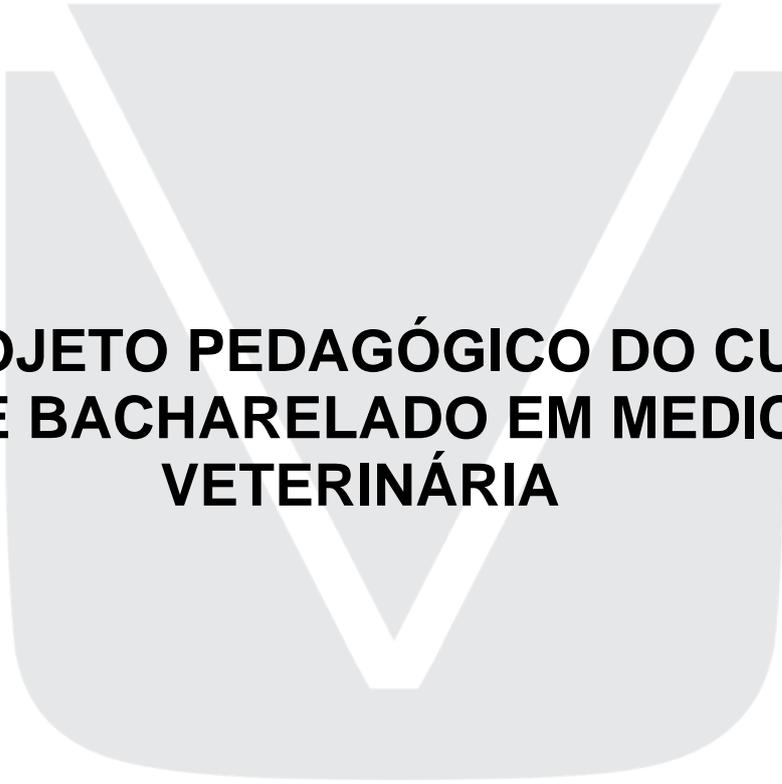




**SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE – UNIVÉRTIX**

A large, light grey, semi-transparent graphic of a stylized 'V' shape is centered on the page. It has a white outline and a white fill, creating a subtle watermark effect behind the main text.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE BACHARELADO EM MEDICINA
VETERINÁRIA**

MATIPÓ-MG

SUMÁRIO

1. PERFIL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO	4
1.1. MISSÃO	5
1.2. VISÃO	5
1.3. OBJETIVOS	5
1.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
1.5. CONTEXTO EDUCACIONAL	9
1.6. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO	13
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	15
2.1. O CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA - UNIVÉRTIX	15
2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	16
2.3. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	20
2.4. OBJETIVOS DO CURSO	21
2.5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	25
2.6. A CONSTRUÇÃO DO OBJETIVO DE CURSO NA ESTRUTURA CURRICULAR	29
2.7. PRÁTICAS EMERGENTES NO CAMPO DE CONHECIMENTO RELACIONADO AO CURSO	29
2.8. FORMA DE ACESSO AO CURSO	30
2.9. NÚMERO DE VAGAS	32
2.10. ESTRUTURA CURRICULAR	32
<i>Demonstrativo geral das cargas horárias e seus respectivos percentuais</i>	36
<i>Compatibilidade da carga horária</i>	37
<i>Conteúdos curriculares</i>	38
<i>Estratégia de flexibilidade na organização curricular</i>	44
<i>Interdisciplinaridade curricular</i>	45
<i>Acessibilidade metodológica</i>	46
<i>Articulação curricular na estratégia do curso (Teoria X Prática)</i>	47
<i>Integração do curso com o sistema de saúde local e regional</i>	48
<i>Atividades práticas de ensino para área da saúde</i>	50
2.11. ESTÁGIO SUPERVISIONADO	51
2.12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	58
2.13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	60
2.14. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – ACE	62
2.15. DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES	66
2.16. MATRIZ CURRICULAR	66
2.17. EMENTÁRIO DO CURSO	70
2.18. METODOLOGIA DE ENSINO	202
<i>Uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem</i>	208
2.19. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	210

2.20.	APOIO AO DISCENTE	215
3.	CORPO DOCENTE	224
3.1.	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	224
	<i>Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE</i>	226
	<i>Titulação e formação acadêmica do NDE</i>	227
3.2.	COORDENADOR	228
	<i>Atuação do coordenador</i>	230
	<i>Relação do coordenador com os docentes e discentes</i>	230
	<i>Representatividade nos colegiados superiores</i>	231
	<i>Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso</i>	231
3.3.	DOCENTES	232
	<i>Constituição do corpo docente</i>	232
	<i>Titulação</i>	234
	<i>Regime de trabalho do corpo docente do curso</i>	236
	<i>Experiência profissional do docente</i>	237
	<i>Experiência no exercício da docência em ensino superior</i>	238
	<i>Atuação do colegiado de curso ou equivalente</i>	239
	<i>Produção científica, cultural, artística ou tecnológica</i>	240
4.	GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	242
4.1.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	242
4.2.	AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	243
5.	INFRAESTRUTURA	248
5.1.	INSTALAÇÕES FÍSICAS	248
	<i>Espaço de trabalho para o coordenador</i>	250
	<i>Espaço de trabalho para docentes em tempo integral</i>	251
	<i>Sala coletiva de professores</i>	252
	<i>Sala de aula</i>	252
5.2.	HOSPITAL ESCOLA VETERINÁRIO	253
5.3.	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	256
	<i>Laboratórios de Microscopia</i>	257
	<i>Laboratório de Microbiologia</i>	257
	<i>Laboratório Multidisciplinar</i>	258
	<i>Laboratório de Parasitologia</i>	259
	<i>Laboratório de Informática</i>	259
5.4.	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	259
	<i>Laboratório de Anatomia Veterinária</i>	260
	<i>Laboratório de Patologia Animal</i>	261
	<i>Laboratório de Clínica de Grandes Animais</i>	262
	<i>Laboratório de Reprodução Animal</i>	263

<i>Laboratório de Clínica de Pequenos Animais</i>	266
<i>Laboratório de Patologia Clínica</i>	267
<i>Bloco Cirúrgico de Pequenos Animais</i>	268
<i>Bloco Cirúrgico de Grandes Animais</i>	269
<i>Central de Materiais Esterilizados</i>	271
<i>Farmácia Hospitalar</i>	271
<i>Laboratórios de Diagnóstico por Imagem</i>	272
<i>Laboratório de Tecnologia de Alimentos</i>	272
<i>Laboratório Nutrição Animal</i>	274
5.5. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES	275
<i>Laboratório de Técnica Operatória</i>	275
<i>Laboratório de Habilidades</i>	277
5.6. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	279
<i>Plano de atualização de Tecnologia de Informação</i>	281
<i>Acesso dos alunos a equipamentos de informática</i>	282
5.7. BIBLIOTECAS	284
<i>Bibliotecas físicas</i>	284
<i>Biblioteca Digital</i>	287
6. COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)	295
7. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	295
8. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	296
8.1. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO	296
8.2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA.	298
8.3. DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS,	299
8.4. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA,	299
8.5. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	300
8.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	300
8.7. CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS/RELÓGIO	301
8.8. TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	302
8.9. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA	302
8.10. DISCIPLINA DE LIBRAS	303
8.11. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS	303
8.12. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	303

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE - UNIVÉRTIX

1. PERFIL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO

O presente Projeto Pedagógico de Curso refere-se à Portaria nº 518, de 7 de abril de 2009 com publicação no DOU de 08/04/2009 (página 9 da seção 1), Código de Curso nº 120426, organizado em conformidade com o Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017 que revoga o Decreto nº 8.754, de 10 de maio de 2016, sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino, e da Resolução nº 3 de 15 de agosto de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, para reconhecimento do curso de Bacharelado, do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, com sede no Município de Matipó, Estado de Minas Gerais, na Rodovia Ozires Linhares Fraga, s/nº km 2.3, Zona Rural, com oferta de 120 (cento e vinte) vagas anuais, em regime seriado semestral.

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX nasceu com o compromisso de exercer uma função social fundamental ao contexto populacional a que serve. Situada na cidade de Matipó, representa uma localização centralizada a dezenas de municípios que, com distâncias aproximadas de até 100 Km, totalizam uma população de mais de 300.000 habitantes dispondo atualmente de poucos recursos e oportunidades para estudar em uma Instituição de Ensino Superior.

Os alunos do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX fluem de dezenas de cidades da Zona da Mata e de localidades mais distantes, e se dirigem a Matipó em busca de formação no ensino superior; daí a grande responsabilidade da Instituição em responder às expectativas desses alunos com um ensino de qualidade e oferecendo um leque de opções em formação superior, cumprindo assim a função social a que se destina.

Faz parte da função social do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, o compromisso com a construção e difusão do saber, assim como a formação ética dos egressos, aliando construção do saber e cidadania, objetivando uma sociedade mais justa e mais humana.

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior, é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através

de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Para atingir os objetivos propostos, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, além de suas adequadas instalações e equipamentos modernos, preocupou-se em formar um corpo docente e técnico administrativo de alta qualidade técnica e humanística, capaz de exercitar na teoria e na prática, uma educação transformadora, comprometida com a formação pessoal dos egressos e com o desenvolvimento social, econômico e cultural da vasta região a que serve.

1.1. Missão

A Missão Institucional do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas a comunidade.

1.2. Visão

Assumir a posição de uma Instituição de Educação Superior moderna, cuja produção de conhecimento acompanhe criticamente as transformações da sociedade e de um Centro Universitário referencial, cuja excelência do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural e da formação profissional contribua para a solução das questões que a humanidade enfrenta; capaz de traduzir o conhecimento em prol da formação pessoal dos egressos e de uma sociedade solidária, mais justa e desenvolvida economicamente.

1.3. OBJETIVOS

De uma forma geral, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, tendo em vista o comprometimento com a realidade social do meio em que está inserida.

Especificamente, pretende-se:

- Preparar e formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades especializadas;
- Realizar pesquisas nos vários campos de conhecimento, estendendo seus benefícios à comunidade;

- Estabelecer relações de parceria, em forma de convênios, em prol da comunidade acadêmica e da melhoria da qualidade de vida da comunidade local;
- Promover a divulgação e a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Contribuir para a formação da cultura superior e para o desenvolvimento das ciências, do desporto, das letras e das artes.
- Estimular a criação e o desenvolvimento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por intermédio da instituição ou de estabelecimento de convênio com outras instituições.
- Ampliar e investir na expansão e melhoria da infraestrutura da instituição.

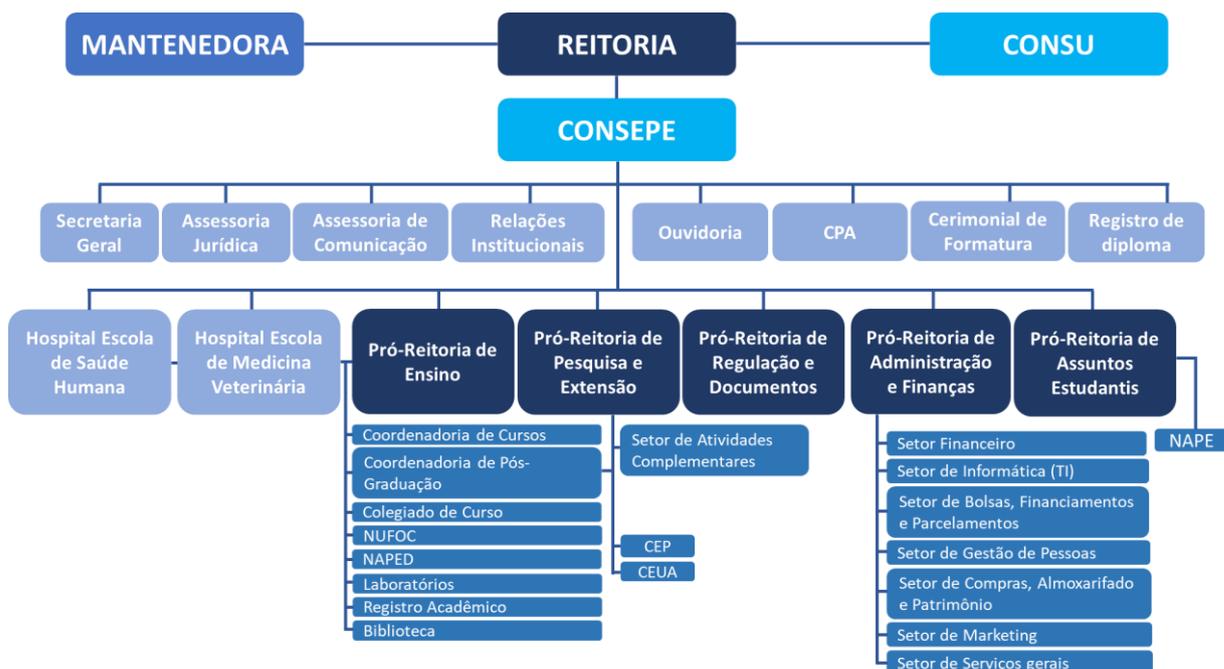
1.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em consonância com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 3.860/2001, e seu Regimento, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX está concebida de forma a ter versatilidade administrativa e se primar por um número reduzido de instâncias decisórias, em seu organograma, definindo sua estrutura e as funções administrativas em todos os seus níveis.

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX busca uma gestão democrática, que no sentido *lato*, pode ser entendida como espaço de participação, de descentralização do poder e, portanto, de exercício de cidadania.

De acordo com esta concepção o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX e sua mantenedora são dotadas de órgãos responsáveis da gestão administrativa acadêmica e a financeira, conforme pode ser verificado nos organogramas da mantida e mantenedora. Assim, o resultado desejado é alcançado mais eficientemente já que as atividades e os recursos são gerenciados como um processo.

Todos os cursos do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX foram estruturados mediante estudos diagnósticos de suas viabilidades operacionais e das contrapartidas financeiras, havendo, portanto, compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis, conforme o organograma apresentado a seguir:



A estrutura organizacional do Centro Universitário Vértice - Univértix, compreende cinco órgãos específicos, conforme descrição seguinte.

I. Administração Superior:

- a) Conselho Universitário – CONSU
- b) Reitoria
- c) Conselho de ensino, pesquisa e extensão – CONSEPE

II. Administração intermediária

- a) Pró-reitoria de Ensino
- b) Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão
- c) Pró-reitoria de Administração e Finanças
- d) Pró-reitoria de Assuntos Estudantis

III. Administração Acadêmica básica

- a) Colegiado dos Cursos de graduação;
- b) Coordenadoria de Cursos;
- c) Coordenadoria de Pós-graduação

IV. Órgãos de apoio administrativo

- a) Registro acadêmico;

- b) Biblioteca;
- c) Setor de Atividades Complementares
- d) Setor de bolsas, financiamentos e parcelamentos
- e) Setor financeiro contábil
- f) Setor de informática
- g) Setor de gestão de pessoas
- h) Setor de compras, almoxarifado e patrimônio
- i) Setor de serviços gerais

V. Órgãos de assessoramento

- a) Secretaria geral
- b) Assessoria Jurídica
- c) Assessoria de comunicação
- d) Comissão Própria de Avaliação - CPA
- e) Ouvidoria
- f) Cerimonial de formatura
- g) Registro de diplomas

Na execução de seus trabalhos, a administração superior, administração intermediária e a acadêmica básica poderão contar com assessorias específicas, conforme indicação de seu titular e homologação do Reitor. O cumprimento da legislação de qualquer natureza é um princípio norteador de todas as empresas da família Gardingo, as quais fazem parte do quadro diretivo da mantenedora do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, a Sociedade Educacional Gardingo Ltda - SOEGAR.

Para estar sempre adequada à legislação vigente, incluindo-se o Decreto 3.860/2001, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX conta com as seguintes vantagens e providências:

- seu Reitor acumula 22 anos de experiência em IES;
- assinatura de periódico sobre legislação educacional, disponibilizado para Congregação; Reitoria; Conselho de Ensino, pesquisa e Extensão (CONSEP); Pró-reitorias; Coordenadores de Curso e de Pós-graduação Secretaria Acadêmica e mantenedores;
- participação de seus principais membros em cursos e congressos relacionados à área de legislação e organização educacional; e

- prestação de serviços de consultores externos à instituição.

Em decorrência desses cuidados, durante todo o início de suas atividades para a criação de uma faculdade, sua preocupação principal foi a de estar adequada à legislação vigente, não tendo havido qualquer tipo de acontecimento em contrário estando, portanto, seus atos legais completamente adequados à legislação vigente.

O Regimento do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, já analisado pela SESU/MEC e devidamente aprovado pelo mesmo órgão governamental, conforme já foi informado acima, é um documento objetivo no estabelecimento das normas institucionais, não dispondo de nenhum dispositivo que não possa ser fácil e prontamente cumprido ou aplicado.

Além do Regimento, claro e objetivo quanto às condições de cumprimento das normas institucionais, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX possui outros instrumentos que orientam os procedimentos da Instituição, o Manual do aluno, Manual do Professor, Manual de Atividades Complementares, além de Políticas e as Resoluções emanadas de seu Conselho de Ensino, que explicitam os procedimentos e normas internas à Instituição, que contribui para manter o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX no patamar de uma Instituição séria e comprometida com as questões educacionais, dentro do panorama da Educação Superior do Brasil.

1.5. CONTEXTO EDUCACIONAL

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX é mantida pela Sociedade Educacional Gardingo LTDA. Matipó apresenta uma população estimada de 19.098 habitantes (IBGE, 2021) é um município essencialmente agrícola, sendo o café seu principal produto, participando também de sua economia a pecuária e o comércio, porém em menor escala.

A trajetória da Instituição começa com a própria história da família Gardingo. Os irmãos João Batista Gardingo e Sebastião Gardingo, filhos de imigrantes italianos, iniciaram desde a década de 1970 o trabalho nas lavouras de café da região. Atualmente, são empresários atuantes no ramo de cafeicultura, exportação de café, criação de gado de leite e corte, além de serem proprietários de diversos estabelecimentos comerciais e/ou industriais na região.

Tendo em vista o grande sucesso nos negócios e o sonho de transformar vidas por meio da educação, fez com que os irmãos Gardingo fundassem a nossa instituição, o Centro

Universitário UNIVÉRTIX. Iniciou-se como Faculdade Vértice, tendo sido feita a solicitação de Credenciamento por meio do Processo SAPIEnS nº 20060003335 (nº SIDOC 23000.011695/2006-54), de 30 de abril de 2006. A Faculdade na cidade de Matipó começou a funcionar, efetivamente, a partir do ano de 2008, com uma infraestrutura, que preenche plenamente as exigências para o funcionamento de uma instituição modelo.

A Faculdade começou a funcionar, efetivamente, a partir deste ano de 2008, com uma infraestrutura, que preenche plenamente as exigências para o funcionamento de uma instituição modelar. Em 2022 a Faculdade recebe o credenciamento de Centro Universitário publicado pela Port. MEC Nº 234, de 5 de abril de 2022.

Comprometido com a qualidade da educação, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX tem ao longo desses anos, atendido uma demanda local e regional dos municípios limítrofes de Matipó, principalmente, Abre Campo (25 km), Santa Margarida (18 km), Caputira (21 km), Pedra Bonita (37 km) Sericita (40 km), Manhuaçu (45 km), Rio Casca (47km), São Pedro dos Ferros (55 km), Manhumirim (62 km), Raul Soares (70 km), Bom Jesus do Galho (80 km), que somados apresentam uma população aproximada de 300 mil habitantes. Além disso, é importante destacar que, atualmente, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX recebe acadêmicos de mais de 170 (cento e setenta) municípios de Minas Gerais e de outros estados.

O Centro Universitário apresenta vinte cursos de graduação, a saber: Administração, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Direito, Educação Física (2 cursos: Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Farmácia, Gastronomia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Publicidade e Propaganda. Não obstante, no intuito dar continuidade a qualificação dos alunos, a Instituição possui 20 cursos de pós-graduação, sendo eles: Cafeicultura de Montanhas, Clínica e Cirurgia de Equinos, Clínica médica e cirurgia de animais de companhia, Direito Penal e Criminologia Contemporânea, Docência do Ensino Superior, Educação das Profissões na Saúde, Endodontia, Enfermagem Obstétrica, Estética avançada, Estrutura de Concreto e Fundações, MBA em Gestão de negócios e Pessoas, Nutrição de bovinos; Ortopedia e neurocirurgia de pequenos animais, Processo Civil e meios pacíficos de solução de controvérsias, Psicologia da saúde e Hospitalar, Psicomotricidade, Reprodução de Equídeos, Reprodução e produção de bovinos, Saúde estética, Tecnologia e inspeção de Produtos de origem animal. Além disso, a Instituição conta ainda com a Escola Técnica

Vértix, disponibilizando os cursos de Técnico em Agropecuária, Enfermagem, Estética, Mecânica e Segurança do Trabalho.

Não obstante, concomitante ao desempenho econômico institucional e da região, assim como os emocionantes testemunhos de transformação das vidas que a instituição atingiu, em 2016 mais uma conquista, nasceu a faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX. Situada na cidade de Três Rios – RJ. A instituição representa um importante papel social, democratizando o acesso à educação a toda região circundante, ou seja, cerca de 600 mil habitantes atualmente podem transformar suas vidas e de seus familiares por meio da educação. Assim como ocorreu na cidade de Matipó-MG, a implantação da instituição na cidade de Três Rios trouxe diversos aspectos positivos, especialmente observados na mudança das características sociais da população.

Atualmente faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX oferece 9 cursos de graduação, a saber: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Farmácia e Psicologia. Com intuito de dar continuidade a qualificação dos alunos, a Instituição possui 3 cursos de pós-graduação, sendo eles: Direito Penal e Criminologia Contemporânea, Docência no ensino superior e Processo Civil e meios pacíficos de solução de controvérsias.

No âmbito da pesquisa, pode-se mencionar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC). Os Programas têm como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa. Em 2022 a instituição teve mais de 30 trabalhos na modalidade PIVIC, em 2023 encontram-se em andamento 31 projetos de PIVIC e outros 20 projetos de PIBIC com bolsas custeadas pela própria IES. O Centro Universitário Vértice também possui a Revista de Ciências do UNIVÉRTIX, disponível no site do Centro Universitário, já em sua quinta edição (2023), também com ISSN (2763-8340).

Ainda no que diz respeito à pesquisa, destaca-se também as iniciativas de criação de diversos grupos de estudos e de ligas acadêmicas pela maior parte dos cursos de graduação, que sinalizam ano a ano o empenho da Instituição em perceber o lugar privilegiado da pesquisa como instrumento de desenvolvimento profissional permanente.

A Instituição também realiza anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice (FAVE), evento esse que tem sido meio de publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição. Inclusive o evento possui um comitê científico e tem anais com ISSN (2178-7301). O evento teve como objetivos: (1) promover intercâmbio entre acadêmicos e professores do UNIVÉRTIX e de outras

instituições; (2) valorizar a produção do conhecimento científico; (3) divulgar as produções científicas dos diversos cursos de graduação do UNIVÉRTIX e (4) integrar-se à sociedade, valorizando o comércio, a cultura e as demais manifestações artísticas e culturais do município e região.

No que diz respeito à extensão, são desenvolvidas ações pelos diversos cursos junto à comunidade. Nos aspectos socioambientais, sabemos que há séculos os recursos naturais vêm sendo utilizados de maneira indiscriminada, provocando a degradação do meio ambiente e a extinção de inúmeras espécies da flora e da fauna. Essa degradação ambiental conduz o aumento da poluição, causadora de doenças nas comunidades inseridas ao redor dos ambientes degradados. Quanto mais deteriorado o ambiente, menor é a probabilidade de desenvolvimento de uma atividade econômica sustentável, levando a população local a pobreza, fome e doenças. Desse modo, percebe-se a grande interdependência entre preservação ambiental e o desenvolvimento econômico. Em função disso, a gestão ambiental vem ganhando espaço no meio empresarial e social. O desenvolvimento da conscientização em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver também o setor da educação, a exemplo das Instituições de Ensino Superior (IES).

Diante disso, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX também vem se adaptando a este cenário socioambiental, com a função de qualificar e contribuir para a conscientização de profissionais com formação técnica e, acima de tudo, como cidadãos formadores de opinião, visando um futuro ainda melhor numa sociedade sustentável e mais justa. A UNIVÉRTIX mantém o Programa Socioambiental, que se constitui em uma proposta do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX para oferecer, além de um ensino de qualidade, ações que visem minimizar os problemas sociais e ambientais da cidade e região.

O Programa desenvolve ações voltadas para a sustentabilidade, entre elas a separação de resíduos potencialmente recicláveis, principalmente papel dos seus diversos setores do Centro Universitário, que são encaminhados à reciclagem; campanhas de economia de água e energia e outras visando à conscientização junto à comunidade.

O Centro Universitário beneficia com algum tipo de desconto aproximadamente 75% (setenta e cinco por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que a Instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo discente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

Desde a sua criação, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX tem contribuído significativamente para o desenvolvimento cultural de Matipó, proporcionando o acesso a uma diversidade de eventos nunca oferecida antes à comunidade. Além disso, a população

em geral do município evidencia através de relatos a ampliação de sua sensibilidade cultural, que ganhou novos valores a partir da instalação do Centro Universitário em Matipó.

Outra contribuição naturalmente percebida pela instalação do Centro Universitário em Matipó se deu âmbito político, já que ela se tornou um instrumento que contribui ao longo de todo o curso para a conscientização de seus alunos como cidadãos críticos e reflexivos a fim de que a atuação deles enquanto profissionais vá exatamente ao encontro de contribuir dessa mesma forma com o desenvolvimento desses seres humanos que se constituem em objeto direto de seu trabalho.

Por seu posicionamento de mercado, assim como pela qualidade das suas práticas educacionais e pelo amplo emprego de novas tecnologias, inovação acadêmica e sua positiva transformação social e grande influência no desenvolvimento nas regiões em que estão inseridas, é que o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX se consolidou como uma conceituada instituição de ensino na região que circunda a cidade de Matipó-MG.

Matipó é um município que apresenta uma demanda social expressiva em função de concentrar uma parcela significativa da população em situação de vulnerabilidade social, residentes no Bairro Boa Vista, comunidade que corresponde a 1/3 da população total de todo o município. Essa comunidade recebe assistência do Centro Universitário através de palestras realizada por professores e alunos nas escolas e na ESF, atendimento popular à comunidade através de mobilizações concentradas no acolhimento das diversas demandas apontadas pelas lideranças comunitárias.

Os acadêmicos também são convidados a contribuir em eventos comumente promovidos pelas secretárias de saúde e educação, relacionados a datas comemorativas, tais como o Dia da Luta Antimanicomial, setembro Amarelo entre outros.

1.6. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

O Centro Universitário Vértice - Univértix, entende que é de extrema importância que sejam estabelecidas políticas claras e bem estruturadas para a internacionalização do ensino. A internacionalização é uma estratégia que visa fortalecer a instituição, promover o intercâmbio de conhecimentos, cultura e experiências com outras instituições de ensino ao redor do mundo, além de oferecer oportunidades enriquecedoras para docentes, discentes e funcionários.

A internacionalização traz diversos benefícios para o Centro Universitário, assim como para nossos discentes, tais como a melhoria da qualidade acadêmica, o aumento da

visibilidade e reputação internacional da instituição, a atração de talentos globais, o estímulo à pesquisa colaborativa e a formação de profissionais mais preparados para um mundo globalizado.

Diante disso, a Univértix apresenta a seguir a proposta de Política Institucional para Internacionalização do Ensino:

Objetivos da Internacionalização:

- Estimular a mobilidade acadêmica de alunos e professores, por meio de programas de intercâmbio e parcerias internacionais.
- Fomentar a internacionalização curricular, incorporando conteúdos com perspectiva global nos cursos ofertados.
- Estimular a cooperação acadêmica e científica com instituições estrangeiras, por meio de projetos de pesquisa conjuntos.
- Ampliar a oferta de cursos em língua estrangeira e incentivar a aprendizagem de idiomas.

Programas de Intercâmbio:

- Criar um programa de intercâmbio acadêmico que permita aos alunos realizar parte de seus estudos em instituições parceiras no exterior, garantindo o reconhecimento dos créditos cursados.
- Estabelecer acordos de cooperação com universidades estrangeiras, considerando diferentes áreas do conhecimento e regiões geográficas.
- Proporcionar suporte financeiro e orientação para os estudantes participantes de programas de intercâmbio.

Internacionalização Curricular:

- Incentivar os docentes a incluir em seus planos de ensino conteúdos que abordem questões globais e culturais relevantes para cada área do conhecimento.
- Oferecer oportunidades de capacitação para os professores no desenvolvimento de metodologias de ensino internacionalizadas.
- Estimular a oferta de componentes curriculares em língua estrangeira e o reconhecimento da proficiência em idiomas para o currículo dos estudantes.

Cooperação Acadêmica e Científica:

- Fomentar a realização de projetos de pesquisa conjuntos com instituições estrangeiras, incentivando a busca por financiamentos internacionais.
- Promover a participação de docentes e pesquisadores em eventos científicos internacionais, estimulando a divulgação do conhecimento produzido na instituição.
- Buscar parcerias para a realização de eventos acadêmicos de alcance internacional, como conferências e workshops.

Aprendizado de Línguas:

- Oferecer cursos de idiomas estrangeiros para toda a comunidade acadêmica, com foco na proficiência e na utilização em contextos acadêmicos e profissionais.
- Incentivar a participação em intercâmbios culturais e programas de imersão linguística.

Avaliação e Monitoramento:

- Estabelecer indicadores de desempenho para acompanhar o progresso das ações de internacionalização.
- Realizar avaliações periódicas para medir o impacto das políticas implementadas e identificar oportunidades de melhoria.

Essa Política Institucional para Internacionalização do Ensino busca estabelecer uma estrutura sólida e sustentável para o processo de internacionalização da Univértix. Ao promover o diálogo entre culturas, a disseminação do conhecimento global e a formação de cidadãos com visão global, a instituição contribuirá para a construção de um mundo mais conectado e enriquecido pelo intercâmbio de ideias.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. O CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA - UNIVÉRTIX

O curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX tem por objetivo oferecer uma formação generalista, pluralista e sólida. Dessa forma, o curso mantém-se fiel à proposta de executar atividades que tenham em vista uma troca necessária para o ensino, construindo práticas pedagógicas que levem o aluno em formação a empenhar-se pelo bem comum, diagnosticar problemas e elaborar estratégias de

intervenção viáveis no cenário em que atua, tendo como princípios o respeito ao bem-estar animal, a sustentabilidade ambiental, a observância da ética e o atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais.

2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Ao tratar das políticas educacionais, precisamos destacar a Missão Institucional: ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas à comunidade.

Na busca pela excelência organizacional, a Instituição atua nas três áreas acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão. Ao se inserir nestas três diferentes áreas de atuação acadêmica, a IES prioriza o desenvolvimento de competências acadêmicas e finalidades educativas, de maneira a promover tanto nos educadores quanto nos educandos habilidades necessárias ao desenvolvimento profissional, buscando a capacitação destes em um contexto humanístico que preconiza o ajuste da ciência com a tecnologia para o desenvolvimento humano.

Em consonância com uma visão moderna de educação, cuja ênfase recai no desenvolvimento de indivíduos capazes de resolver problemas, tomar decisões e “aprender a aprender”. Desta forma, o curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX busca impulsionar os alunos para a autonomia individual e a capacidade de criar, produzir e compartilhar conhecimentos, condições essenciais para o exercício da cidadania e para inserção responsável e comprometida no mundo do trabalho.

O "novo" e "de qualidade" no desempenho do (a) Médico Veterinário (a) que se pretende formar estará nas relações que o profissional for capaz de estabelecer com seu ambiente, como cidadão e como profissional. Qualidades estas que no domínio do conhecimento dos conceitos e técnicas veterinárias, na sensibilidade e compromisso com a solução de problemas sociais significativos, na competência técnico-científica para gerar soluções. Para tanto, ele deve agir como um estudioso crítico capaz de examinar com critérios de relevância, rigor e ética a produção científica na área, e de produzir

conhecimentos novos, com independência e originalidade, na competência para interagir e produzir em perspectivas multidisciplinares. E ainda, também, no compromisso ético com a melhoria das condições da vida, saúde animal, humana e meio ambiente, entendendo o Médico Veterinário como partícipe essencial no desenvolvimento da Saúde Única (One Health) e crescimento da Medicina Veterinária como ciência e profissão.

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice busca oferecer condições para uma apreensão reflexiva da ampla gama de questões, tanto científicas quanto sociais, que envolvam a atuação do (a) médico veterinário (a). A reflexão sobre questões sociais se prende à necessidade de atuar frente a problemas em diferentes contextos, atenta às necessidades e aos direitos de cidadania e promoção de qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades. A integração destes conhecimentos, através do exercício da crítica, deve capacitar os estudantes para atuar com autonomia frente a novas questões encontradas, especialmente quando já no exercício da profissão, e evidenciar para estes a importância da busca de aprimoramento e capacitação contínua. Além disso, ter a capacidade de atender aos princípios da universalidade, integralidade, equidade e hierarquização que norteiam o Sistema de Saúde vigente no Brasil - SUS, através de atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão.

As novas possibilidades de inserção do (a) médico veterinário (a) no mercado de trabalho exigem uma formação que o habilite a enfrentar com seriedade e competência uma diversidade de desafios. Assim, a formação básica e pluralista será acompanhada de uma formação generalista, que buscará ao longo de diferentes fases do curso evidenciar para o futuro profissional a importância da compreensão da atividade humana em suas interfaces com os fenômenos físicos, biológicos e sociais, ou seja, a importância de uma formação interdisciplinar para a preparação para uma atuação interprofissional.

A interdisciplinaridade não será contemplada apenas pela oferta de componentes curriculares introdutórios, mas norteará o curso todo, através do oferecimento de componentes curriculares e/ou estágios que integrarão os conteúdos de áreas afins e as diferentes formas de atuação inter e multiprofissional. A matriz curricular foi organizada de modo a agrupar componentes curriculares temáticos que são trabalhados de modo integrado, para desenvolvimento de atividades práticas de extensão bem como nos componentes de integração presentes no último ano de aulas (sétimo e oitavo períodos), que promove a transdisciplinaridade, quando adota-se práticas comprovadamente exitosas e inovadoras como a metodologia de Problem Based Learning (PBL) e Team Based Learning (TBL) para estímulo do desenvolvimento individual, autonomia no processo de aprendizado

a análise crítica de situações problema propostas que exigem a junção de conteúdos básicos e específicos para sua resolução.

Para superar a dicotomização teoria-prática, procurar-se-á enfatizar uma formação científica, crítica e reflexiva, pois a compreensão da construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Medicina Veterinária é essencial para a habilitar o (a) médico veterinário (a) a buscar um atendimento adequado às demandas sociais.

O contato com estas demandas sociais se dará através do envolvimento ativo do aluno com problemas vivenciados pela população e para os quais os referenciais teóricos da veterinária devem contribuir, através de análises contextualizadas dos mesmos e apresentação de possíveis intervenções que visem sua superação ou minimização.

Diante do exposto, pode-se afirmar que o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, considerando o comprometimento com a realidade social do contexto em que está inserida. Busca-se assim, a formação do profissional competente e do cidadão para atuar em sua área e nos processos de transformação social, criando alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem do mundo contemporâneo.

Nessa articulação da tríade ensino-pesquisa-extensão, o curso de Medicina Veterinária integra e participa dos eventos realizados anualmente, desde 2008, no Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice (FAVE), evento esse que tem sido oportunidade de os nossos acadêmicos fazerem contato com acadêmicos e profissionais de outras instituições, contando sempre com mais de 60 palestras nas diferentes áreas de conhecimento, integrando o Centro Universitário à sociedade.

O evento se constitui ainda em instrumento para publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais do curso, possibilitando que a dimensão da pesquisa seja oportunizada pelos nossos acadêmicos na próprio Centro Universitário. Destaca-se que o evento possui um comitê científico e anais com ISSN. Assim, após finalizar o seu trabalho de conclusão de curso (TCC) o acadêmico pode publicá-lo no FAVE.

O Centro Universitário Vértice tem também a Revista de Ciências do UNIVÉRTIX, disponível no site do Centro Universitário, já em sua quinta edição (2023), na qual o curso possui artigos publicados.

Pode-se mencionar ainda no âmbito da pesquisa, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX. Tais programa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa. Em 2021-2022 haviam 20 trabalhos em

andamento, sendo a partir de 2022, o PIBIC UNIVÉRTIX custeado por recursos da própria instituição, oferecendo 20 bolsas anuais.

No que diz respeito à pesquisa, temos que destacar também as iniciativas de criação de Grupos de estudos e de ligas acadêmicas pela maior parte dos cursos de graduação, que sinalizam ano a ano o empenho da Instituição em perceber o lugar privilegiado da pesquisa como instrumento de desenvolvimento profissional permanente. O curso de Medicina Veterinária conta com 8 (oito) grupos de estudos, a saber: GEPEL - Grupo de estudos em pecuária leiteira; GEAS Grupo de estudos de animais silvestres do UNIVÉRTIX; GEEQUI - Grupo de Estudos em Equinos do Centro Universitário UNIVÉRTIX; GEPA - Grupo de Estudos de Pequenos Animais; GEIPOA - Grupo de estudos em Inspeção de Produtos de Origem Animal; GEUNIREP - Grupo de estudo em reprodução animal, GEPAC – Grupo de estudo em patologia clínica e GEAV - Grupo de estudo em Anestesiologia Veterinária. As atividades de Extensão no curso de Medicina Veterinária são desenvolvidas desde o primeiro semestre do curso, e são organizadas por professores de componentes curriculares foco no semestre e orientadas por um professor responsável pelo componente denominado Atividades Curriculares de Extensão de cada período. Estas atividades têm por objetivo a execução de ações que promovam benefícios à população regional e sirvam como oportunidade de aperfeiçoamento e aplicação prática de conteúdos teóricos para os acadêmicos.

O curso de Medicina Veterinária participa do Projeto População em foco, que integra o Programa Univértix na comunidade, que promove um momento de culminância na qual, apoiados pelas coordenações, os alunos são os protagonistas, se responsabilizando por diversas etapas. Entre diversas ações dos diferentes cursos de graduação da instituição, a Medicina Veterinária presta atendimento de animais de companhia de população de baixa renda.

O Projeto Saúde Animal, destaca-se entre os projetos de extensão desenvolvidos pelo curso, no qual os acadêmicos organizam uma vez por semestre, um evento na praça central da cidade e desenvolvem ações que incluem atendimento de animais de companhia da população de baixa renda, vacinação antirrábica, feira de adoção consciente de animais de rua e educação em saúde sobre os temas de raiva animal e humana, cuidados básicos com animais de companhia.

O curso ainda contribui em ações de Educação e Saúde Pública, como na campanha municipal de vacinação antirrábica, na qual acadêmicos acompanham e auxiliam os

servidores municipais na vacinação dos cães e orientação dos tutores a respeito da imunização e prevenção da enfermidade.

Além destas ações o curso ainda desenvolve uma vez por semestre uma campanha de castração para cães de tutores de baixa renda e animais de rua recolhidos pela Organização não governamental da cidade “Anjos de Patas”, projeto este que conta com avaliação clínica e hematológica dos animais e castração executada pelos acadêmicos monitorados pelos professores de Clínica Médica de Pequenos Animais, Anestesiologia, Técnica Cirúrgica, Patologia Cirúrgica e Ginecologia e Obstetrícia.

Nesse contexto, o presente PPC atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que visam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e orientam para a formação de um (a) cidadão (ã) Médico Veterinário (a) com:

- I. Sólida formação técnica e científica;
- II. Formação generalista, humanística e reflexiva;
- III. Responsabilidade social e ambiental;
- IV. Espírito investigativo e crítico;
- V. Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- VI. Disposição para trabalhar coletivamente.

Busca-se assim, a formação do profissional competente e do cidadão para atuar em sua área e nos processos de transformação social, criando alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem do mundo contemporâneo.

2.3. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, conforme descrição do histórico da região, está inserida em uma microrregião que abrange trinta municípios, cuja economia é essencialmente agropecuária. Neste contexto, o curso de Medicina Veterinária mostra-se de grande relevância pois oferece à população regional uma formação de ensino superior de alta aplicabilidade, em diversas áreas de atuação, que apresentam demanda crescente por profissionais em decorrência do desenvolvimento e características econômicas da região.

Além do exposto, o curso contribui ainda para o próprio desenvolvimento regional, através do ensino e de ações articuladas que visam promover a produção regional, a saúde animal e a saúde humana, uma vez que a formação é dedicada ao estudo, prevenção e tratamento das afecções animais, bem como à identificação e controle de suas implicações

à saúde humana como as doenças zoonóticas e fiscalização de produtos de origem animal destinados a alimentação humana. Desta forma, o curso forma profissionais com capacidade para desempenho profissional técnico-científico e de atuação como agente social comprometido com a promoção do desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade de vida através da observação da realidade socioeconômica regional.

A implantação do curso de Medicina Veterinária na cidade de Matipó justifica-se ainda por suprir uma carência de serviços à comunidade prestados no Hospital Veterinário, relacionados às Cirurgias de Pequenos e Grandes animais, Laboratório de Diagnóstico por Imagem, Microbiologia Veterinária, Análises Clínicas Veterinária, Patologia Animal e Fisiopatologia da Reprodução Animal que constituem um importante elo entre a UNIVÉRTIX e a sociedade, além de campo de estágio, ensino e pesquisa para os alunos do Centro Universitário Vértice e de outras instituições do país.

É importante ressaltar que o curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice busca a formação de profissionais generalistas que se inserem em vários campos relacionados aos princípios da saúde única (One Health), que entende a interdependência entre a promoção da saúde animal, saúde ambiental e saúde humana.

2.4. OBJETIVOS DO CURSO

O curso de bacharelado em Medicina Veterinária visa formar profissionais de nível superior que tenham formação generalista, alicerçada em sólido aprendizado técnico-científico, gerencial e social, aptos a absorver e desenvolver novas tecnologias, atuar criativa e criticamente na identificação das demandas sociais e no desenvolvimento sustentado da região sudeste e do país.

Ademais, objetiva desenvolver uma postura investigativa visando à produção, difusão e aplicação do conhecimento, a partir da realidade da região, tendo como alicerce o aspecto humanístico, crítico, reflexivo, criativo e ético, capaz de levá-lo a identificar e a transformar as situações relacionadas ao processo saúde/doença.

Além disso, o egresso do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX terá atributos fundamentais e indispensáveis para o exercício da profissão como: liderança, com uma postura profissional mais voltada para a autonomia, caracterizada pelo exercício da crítica e da reflexão, dentro dos preceitos éticos da profissão e nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Os estudantes precisam ser preparados para lidar com os fatos sociais, culturais e políticos, de economia e de administração, levando em consideração a biotecnologia e a preservação ambiental.

Cumprir o objetivo do curso significa o atendimento na íntegra ao estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária constantes na Resolução nº3, de 15 de agosto de 2019, no que diz respeito à formação do Médico Veterinário, desenvolvendo durante a graduação as habilidades e competências relacionadas a:

- I. Atenção à saúde: os médicos veterinários devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, em geral;
- II. Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- III. Comunicação: os médicos veterinários devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação;
- IV. Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos veterinários devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- V. Administração e gerenciamento: os médicos veterinários devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde; e
- VI. Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender, continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando o desenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Objetivos específicos

Os objetivos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice/UNIVÉRTIX, atendidas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), foram traçados a partir de discussões realizadas em reuniões, propostas com esse fim, do Conselho de Ensino do Centro Universitário, do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso, tomando por base o conjunto das unidades de ensino que contemplem os conhecimentos tradicionais e as novas práticas emergentes na atuação do Médico Veterinário, sem perder de vista a realidade local e regional, bem como o contexto educacional do curso apontando, dessa forma, o perfil desejado para o nosso egresso.

As diretrizes curriculares constituem orientação para a elaboração dos currículos que devem ser reordenados por todas as instituições de ensino superior brasileiro. Elas definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos para organização, execução e avaliação dos projetos pedagógicos e da formação de médicos veterinários.

Tal documento legal estabelece que a formação do Médico Veterinário deverá ser generalista, humanista, crítica e reflexiva. O egresso deverá estar apto a compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional no âmbito de seus campos específicos de atuação em: saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica

veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal.

Toda a proposição feita para a formação do Médico Veterinário no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX tem por finalidade construir ambientes educativos que oportunizem ao estudante criar competências e habilidades que o permitam exercer a profissão de maneira articulada ao contexto social, entendendo-o como uma forma de participação e contribuição social. Neste contexto o objetivo principal do curso é formar profissionais competentes e com ampla cultura geral, capazes de primar pelas mais adequadas técnicas nos diferentes campos da Medicina Veterinária e de tomar decisões realistas e engajadas com as necessidades sociais. Sendo assim, pretende-se preparar o indivíduo para interpretar carências sociais e promover ações de correção das distorções geradas pelas novas tendências econômicas e políticas do mundo atual.

O compromisso do ensino está em preparar pessoas para atuarem frente às situações com as quais irão defrontar-se no futuro, com base no conhecimento existente. Princípios democráticos, éticos e humanísticos devem ser os objetivos durante toda a formação acadêmica dos futuros profissionais. A produção animal, a saúde pública e o bem-estar animal, sob diferentes aspectos, são referenciais de uma sociedade justa e organizada. Este profissional deve possuir conhecimentos teóricos e práticos referentes ao seu campo de atuação e ser capaz de relacionar-se com profissionais de outras áreas, mostrando conhecimento interdisciplinar.

O currículo de medicina veterinária deve oferecer ao alunado estágio curricular obrigatório sob supervisão docente, com carga horária mínima de 10% do total da carga horária do curso. Os acadêmicos desenvolverão 50% (cinquenta por cento) da carga horária do estágio curricular obrigatório em serviços próprios no Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX no penúltimo período do curso e a carga horária restante, a critério do próprio aluno poderá realizar-se dentro ou fora da instituição.

A Matriz Curricular deverá oferecer aos estudantes atividades complementares e, ainda, criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos já adquiridos pelos alunos em abordagem presencial ou a distância, tais como: estágios, programas de iniciação científica, extensão universitária, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

O referido projeto é construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

2.5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, terá como perfil uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública, saúde ambiental, clínica veterinária, medicina veterinária preventiva, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal.

Deverão estar preparados para lidar com os fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração, levando em consideração a biotecnologia e a preservação ambiental. Deverá ainda apresentar a capacidade de interpretar e analisar dados e informações de maneira crítica, aplicando raciocínio lógico aliado aos conteúdos específicos de Medicina Veterinária para propor soluções para aos problemas observados, visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

Toda a proposição está voltada para que, a partir da construção de ambiente educativo próprio, sejam atendidas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da **Resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019** e o estudante possa desenvolver competências e habilidades para:

- I. respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II. avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- III. desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- IV. identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- V. instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- VI. planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;

- VII. desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- VIII. planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- IX. planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- X. planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);
- XI. planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;
- XII. elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;
- XIII. planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;
- XIV. realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- XV. planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- XVI. exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- XVII. conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- XVIII. assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- XIX. avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- XX. participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;

- XXI. planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e
- XXII. prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

Como consequência do cultivo de um espírito criativo, esta formação profissional capacita o egresso a desenvolver inovações tanto em técnicas e métodos quanto em intervenções específicas. Logo, o profissional Médico Veterinário formado no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX possui ampla formação em áreas gerais e específicas que permitem o desenvolvimento do exercício profissional, dentro do seu âmbito de atuação.

O grande número de componentes curriculares que compõe a matriz curricular é um importante fator que favorece o interesse, o talento e o desempenho do aluno, ao longo do curso. O perfil desejado do egresso do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice é coerente com os objetivos delineados e busca atender às demandas profissionais e sociais no contexto regional onde o curso está inserido. Alinhado ao perfil de egresso que se pretende obter, a estrutura física disponível para o curso na UNIVÉRTIX foi ampliada para atender a demandas dos alunos em relação a áreas específicas com carência na região, assim como a estrutura curricular que foi reformulada e ampliada, com ações implementadas para garantir uma formação completa, prática e que atenda as novas exigências do mundo do trabalho para um profissional Médico Veterinário.

Aptidões esperadas do egresso

O curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX é projetado para formar profissionais que possam atuar em diversos contextos das áreas da saúde, educação, inspeção de produtos de origem animal, manejo clínico e cirúrgico de animais de companhia, silvestres ou de produção, entre outros, nos quais sejam desenvolvidas atividades de promoção de saúde humana e animal, desenvolvimento econômico e social do país.

Assim, o médico veterinário egresso do UNIVÉRTIX apresentará formação generalista, voltada para o desenvolvimento do conhecimento, a atenção às necessidades humanas e animais, tanto para o bem do indivíduo, quanto para a comunidade, por meio de atuação, seja em saúde animal e clínica médica e cirúrgica de diversas espécies, em

saneamento e proteção ambiental e medicina veterinária preventiva, em saúde pública, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal ou mesmo em manejo zootécnico voltado ao bem estar, produção e reprodução animal.

O profissional formado no Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX é incentivado a conhecer fatos e dados sociais, culturais e políticos que tem impacto na economia e administração, de modo a ser capaz de oferecer soluções aos desafios que podem se apresentar.

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de:

- Prestar assistência clínica e cirúrgica às diferentes espécies animais;
- Planejar e executar a defesa sanitária animal e participar de atividades em saúde pública;
- Dar assistência técnica acerca de criação, produção, manejo, seleção e alimentação dos animais domésticos;
- Atuar no controle sanitário, higiênico e tecnológico dos produtos de origem animal;
- Avaliar questões judiciais que envolvam os animais e produtos deles derivados;
- Dirigir e ministrar aulas que se relacionam com atividades de produção, ensino, pesquisa e extensão das ciências voltadas aos animais;
- Formular, produzir e comercializar produtos destinados à saúde animal;
- Defender a fauna sob todos os aspectos;
- Arquitetar investigações, projetos e pesquisas científicas em todos os campos de atuação de medicina veterinária;
- Desenvolver o pensamento crítico e escuta ativa, a fim de atentar-se para as necessidades de seu paciente, mantendo uma postura de humildade perante o conhecimento e o respeito ao tutor e ao animal;
- Realizar atividades de disseminação do saber técnico-científico na área, através e aulas, palestras e conferências, além, de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas, pertinentes à sua vida profissional;
- Conhecer e controlar os fármacos e produtos terapêuticos veterinários, bem como, adequar a sua utilização à necessidade de cada paciente;
- Avaliar projetos de impacto ambiental, propondo adequações, a fim de minimizar/evitar o desequilíbrio entre as espécies;
- Desenvolver ações que buscam o "bem-estar animal".

Tais capacidades se apoiam nos princípios ensinados na instituição, tais como a observância de preceitos legais e éticos característicos da profissão e a busca constante por

competência técnica nas áreas específicas do seu exercício profissional, as Ciências Veterinárias: Clínica Veterinária, Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Zootecnia e Produção Animal.

2.6. A CONSTRUÇÃO DO OBJETIVO DE CURSO NA ESTRUTURA CURRICULAR

Os Planos de Ensino Aprendizagem possuem como um dos primeiros campos os “Objetivos do Curso”. Com isto, pretende-se mostrar que as ações e conteúdos a serem trabalhados devem mostrar relação absoluta com a proposta do Curso. Uma disciplina nada mais é que um fragmento de conhecimento e deve fazer sentido na construção do Objetivo maior.

O Objetivo de Curso define a estratégia maior e em cada disciplina escolhida os Objetivos de Aprendizagem que a esclarecem no seu tema específico devem manter relação objetiva com os Objetivos do Curso.

2.7. PRÁTICAS EMERGENTES NO CAMPO DE CONHECIMENTO RELACIONADO AO CURSO

Na estruturação da Matriz Curricular do curso foram incluídas unidades de ensino denominadas Atividade Curricular de Extensão – ACE ao longo de toda a graduação, com as quais o curso ensina ao estudante uma análise criteriosa dos indicadores de saúde, ambientais, socioeconômicos e educacionais da sua região de inserção e à luz dos conhecimentos específicos da Medicina Veterinária, elabore e execute projetos de intervenção social articulando teoria-prática e prestação de serviço relevante à comunidade.

Além destas unidades, os componentes curriculares denominados Módulo de Integração utilizarão as metodologias de Problem Based Learning (PBL) e Team Based Learning (TBL) para desenvolver autonomia no processo de aprendizagem e despertar nos acadêmicos o senso de trabalho em grupo, liderança e resolução de problemas.

Assim como nestas duas unidades, as demais unidades de ensino foram propostas para fundamentar o conhecimento para atuação em todas as áreas da Medicina Veterinária, em ramos já consolidados para Médicos Veterinários e campos de atuação emergentes para estes profissionais. Para garantir a utilização de práticas emergentes relacionadas ao curso a instituição busca contratar docentes que atuem profissionalmente e agreguem sempre o mais novo e inovador no campo do conhecimento em medicina Veterinária. Entre as áreas consolidadas cita-se o trabalho em clínica de grandes, médios e pequenos animais; Responsabilidade Técnica em hospital de grandes e pequenos animais, bem como,

Responsabilidade Técnica em laboratórios de pesquisas e diagnóstico em saúde animal; fábrica de rações, casa de produtos veterinários, Pet Shops, cooperativas, granjas de aves e suínos, criação de equinos (haras), supermercados que manipulam produtos de origem animal para consumo humano; além, de responsabilidade técnica nos setores de apicultura (abelhas), aquicultura (peixes, mariscos, camarões, etc.), matadouros, frigorífico, laticínios e canil; Vigilância Epidemiológica, Vigilância a Saúde e Vigilância Sanitária; Responsabilidade Técnica na criação e comercialização de aves e peixes ornamentais; Administração de pequenas, médias e grandes empresas agropecuárias.

Já áreas em expansão nas quais o médico veterinário vem aumentando sua inserção incluem trabalho como perito criminal, judicial e administrativo, atividades em laboratórios para análise clínica, microbiológica, histopatológica; de pesquisas em alimentos; da produção de medicamentos e imunobiológicos (vacinas) e na Atenção Básica à Saúde como integrante da Estratégia Saúde da Família.

Assim, com compromisso ético de buscar a melhoria das condições da vida, saúde animal, humana e meio ambiente, entendendo o Médico Veterinário como partícipe essencial no desenvolvimento da Saúde Única (One Health) e crescimento da Medicina Veterinária como ciência e profissão o curso da UNIVÉRTIX estimula sempre a inovação e utilização de novas práticas em todos os campos desenvolvidos no curso.

2.8. FORMA DE ACESSO AO CURSO

A admissão de estudantes ao curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, ocorre por uma das seguintes modalidades: processo seletivo (vestibular, ENEM, PROUNI); mudança de curso; transferência; porte de diploma de curso superior; e matrícula (conforme artigo 64 do Regimento Interno Do Centro Universitário).

O processo seletivo à graduação tem por objetivo classificar os candidatos, no limite das vagas autorizadas para cada curso. Ele abrange os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino médio sem ultrapassar esse nível de complexidade para avaliar a formação recebida pelos candidatos e sua aptidão intelectual para estudos superiores, e atende o disposto na legislação pertinente.

Os resultados obtidos em processo seletivo do Centro Universitário Vértice são válidos apenas para o semestre letivo imediatamente subsequente. O edital de regulamentação do processo é publicado incluindo, além das normas regimentais que o

regulam, os critérios de avaliação do nível de desempenho dos candidatos, os programas exigidos nas provas e o número de vagas oferecido.

É previsto regimentalmente que o processo seletivo pode ser realizado semestral ou anualmente, subordinando-se aos limites de vagas autorizadas para cada curso.

O processo seletivo é realizado em etapa única, constituída por duas provas; uma redação e uma prova que inclui conteúdos de formação geral do ensino médio. A prova de Redação, com valor de 40 (quarenta) pontos, tem como objetivo verificar se o candidato tem habilidade de expressar-se com clareza e adequada organização de ideias, de argumentar e defender seu ponto de vista, atentando para a coesão e a coerência textuais.

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma forma de seleção. A prova e aplicação são de responsabilidade do Ministério da Educação e os participantes fazem provas de quatro áreas de conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias, todas em questões objetivas. Os participantes também são avaliados por meio de uma redação, que exige o desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo a partir de uma situação-problema. A nota obtida na avaliação pode ser utilizada para ingresso direto substituindo a seleção por vestibular, quando o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX define a nota de corte de acordo com a demanda e o número de vagas disponível.

No caso de alunos oriundos do Programa Universidade para Todos, o PROUNI, a classificação dos candidatos é feita por critérios definidos pelo próprio Ministério da Educação também utilizando a nota obtida no ENEM.

O estudante pode requerer mudança de curso dentro da própria instituição, utilizando para isso formulário próprio, dirigido ao presidente do Conselho de Ensino, a qual é concedida apenas uma vez e só pode ser efetivada antes que se completem 25% (vinte e cinco por cento) das aulas previstas para o período, sendo facultativo o aproveitamento de componentes curriculares comuns aos currículos dos dois cursos.

A transferência de alunos de outras instituições para o Centro Universitário Vértice será concedida, desde que sejam disponibilizadas vagas e que os cursos sejam de áreas afins, em conformidade com a legislação pertinente. O interessado deverá solicitar a transferência junto à Secretaria Acadêmica do Centro Universitário Vértice, instruindo o pedido com Histórico Escolar original (ou cópia autenticada), constando vínculo com a instituição de origem referente ao semestre letivo do pleito da transferência, bem como os Planos de Ensino originais dos componentes curriculares cursados. Feito o requerimento, o

Coordenador de Curso efetuará a análise da documentação apresentada, observando os aspectos de integralização e de equivalência dos componentes curriculares realizados na instituição de origem e emitirá parecer assinado sobre a situação do requerente. Após parecer da Coordenação, a transferência será dada pelo Conselho de Ensino, tendo todo esse procedimento regulamentação interna por meio da Resolução própria do Conselho de Ensino.

Já o diploma de curso superior dá ao portador a possibilidade de requerer sua admissão em qualquer curso do Centro Universitário Vértice, desde que haja vagas remanescentes para o mesmo. O requerimento é dirigido ao Presidente do Conselho de Ensino, que se pronunciará sobre o pedido, após parecer do Coordenador do curso pretendido.

A rematrícula em curso do qual o estudante tenha sido desligado, automaticamente, por falta de renovação de matrícula, pode ser aceita respeitando o prazo máximo para integralização curricular. Ao Conselho de Ensino cabe apreciar o pedido de rematrícula e deliberar sobre o aproveitamento de componentes curriculares já cursados, nos termos das normas vigentes.

2.9. NÚMERO DE VAGAS

O Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX foi autorizado pela Port. MEC no. 518, DOU 07/04/2009, e renovado o reconhecimento a funcionar pela Portaria MEC/SESu Nº 135 de 01/03/2018 com data de publicação no DOU de 02/03/2018, tendo suas atividades iniciadas no segundo semestre 2009.

O curso de Bacharelado em Medicina Veterinária funciona com 120 vagas anuais. São 120 vagas para o turno integral. O número de vagas oferecidos pelo Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica da IES, para o ensino e a pesquisa, considerando os 10 (dez) períodos de duração do curso. O corpo docente e a infraestrutura, que inclui um Hospital Escola Veterinário e mais 5 edificações anexas oferecem todo o aporte necessário para atender ao quantitativo de vagas oferecidas.

2.10. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX na sua organização curricular apresenta um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que no seu contexto, ao trabalhar os conteúdos conceituais e procedimentais do curso, o fazem buscando evidenciar a construção de um (a) Médico Veterinário (a) com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso, preparando adequadamente o discente para o dinamismo do mercado de trabalho atual.

A estrutura curricular proposta para o curso observou as Diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018 e nº 3, de 15 de agosto de 2019, o perfil profissional do egresso e, considerou a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica e a compatibilidade da carga horária total do curso.

O percurso formativo proposto evidencia a articulação da teoria com a prática, bem como apresenta elementos comprovadamente inovadores tal como a adoção das metodologias ativas de aprendizado como gamificação, sala de aula invertida, Problem Based Learning (PBL) e Team Based Learning (TBL), em especial nos componentes curriculares denominados Módulo de Integração, que adotam durante todo o semestre apenas PBL e TBL, para estímulo da autonomia e aprendizagem focada no aluno. Não obstante, a partir da matriz curricular é possível verificar a oferta dos componentes curriculares eletivos como: Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, Inglês Instrumental, Neuroanatomia Funcional Veterinária, Produção de Imunobiológicos e Medicina Veterinária Integrativa. A escolha do componente é feita pela própria turma ao final do período que precede aquele no qual este componente é alocado, assim atendendo legislação específica e mostrando plenamente a articulação entre os componentes curriculares e o atendimento da legislação em vigor.

Alguns cuidados foram observados quando da elaboração do currículo, como a preocupação em estimular práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno e, encorajando-o ao reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como as atividades complementares e a participação em atividades de extensão.

As posturas ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade, conduzem todo o processo de ensino-aprendizagem buscando uma formação teórica e prática consubstanciada numa visão criticista. Isto se observa na postura dos docentes ao evidenciar os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

A apresentação de trabalhos, individuais e coletivos, as atividades de extensão, a participação em grupos de estudo e pesquisa e os componentes curriculares integradores entre outras atividades, colaboram para o debate, a análise, a reflexão, enfim, a construção do profissional crítico e reflexivo. Que será inserido em um mercado de trabalho dinâmico, de equipes multiprofissionais, no qual o (a) médico veterinário (a) necessitará desenvolver quesitos como liderança, gerenciamento, comunicação e tomada de decisão.

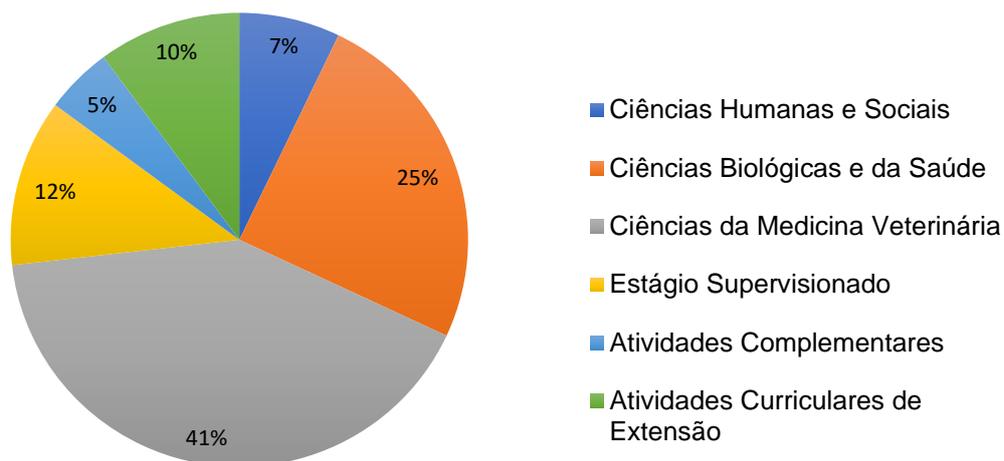
Para atingir esse objetivo o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX procura ter uma flexibilidade na sua estrutura curricular, desenvolvendo a interdisciplinaridade através da tríade ensino, pesquisa e extensão, atentando-se para compatibilidade da carga horária total e articulação da teoria com a prática.

Em sua organização curricular o Centro Universitário oferece o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), onde se desenvolve a capacidade de pesquisa, de visão crítica e social no discente. Outra atividade de ensino-aprendizagem que também deve ser mencionada é Estágio Supervisionado Obrigatório, que além de permitir a verificação dos conteúdos conceituais trabalhados permite também a observação dos conhecimentos práticos e a maneira como o futuro profissional se comporta na solução de problemas relacionados às atividades da Medicina Veterinária nos mais diversos contextos.

A carga horária total do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX é de 4.200 (quatro mil e duzentas) horas/relógio, distribuídas em 10 períodos semestrais (5 anos), incluindo aproximadamente 3.075 horas de componentes curriculares (disciplinas), 200 horas de atividades complementares, 425 horas de Atividades Curriculares de Extensão e 500 horas de Estágio Supervisionado.

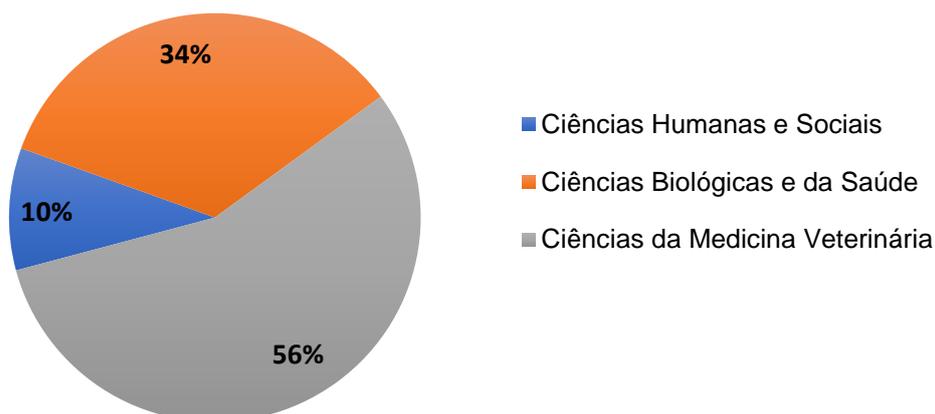
Os componentes curriculares são distribuídos da seguinte forma: Eixo de formação em Ciências Humanas e Sociais, Eixo de formação em Ciências Biológicas e da Saúde, Eixo de formação em Ciências da Medicina Veterinária. Além das unidades distribuídas nos eixos de formação, a matriz curricular ainda inclui o Componente Curricular Eletivo (a depender da disciplina enquadra-se em um eixo de formação diferente) e demais componentes curriculares obrigatórios: o Estágio Supervisionado, Atividades Complementares, Atividades Curriculares de Extensão. A organização curricular dentro do curso ocorre conforme indicado a seguir:

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



Em conformidade com o determinado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina Veterinária, instituídas pela Resolução nº 3 de 15 de agosto de 2019, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária são organizados dentro de um dos seguintes núcleos: Eixo de formação em Ciências Humanas e Sociais, Eixo de formação em Ciências Biológicas e da Saúde e Eixo de formação em Ciências da Medicina Veterinária. Quando avaliado a totalidade da carga horária exclusiva dos Eixos de formação, observa-se a seguinte distribuição:

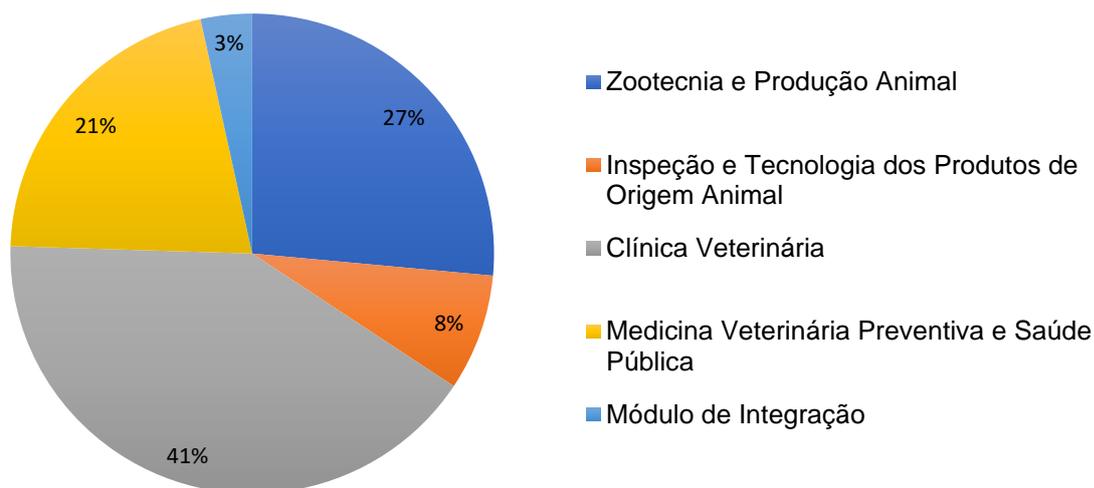
CARGA HORÁRIA POR EIXOS DE FORMAÇÃO



O Eixo de Formação em Ciências da Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, ocupa aproximadamente 41% da carga horária total do curso e 56% dos conteúdos essenciais, e compreende componentes curriculares das áreas de Clínica Veterinária; Zootecnia e Produção Animal; Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem

Animal e Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública além das unidades descritas como Módulo de Integração, nas quais todas estas áreas serão trabalhadas em conjunto. Dentro do Eixo de formação em Ciências da Medicina Veterinária a distribuição das áreas é representada a seguir:

DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS NO EIXO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA MEDICINA VETERINÁRIA



Como se observa, a organização curricular proposta atende a DCN, com grupos de componentes curriculares que englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional. Essas atividades, já definidas para o Curso, são distribuídas em unidades de ensino conforme descrição abaixo, com as indicações das respectivas cargas horárias de cada conjunto, formado pelos agrupamentos de componentes curriculares do quadro curricular pleno do curso.

Demonstrativo geral das cargas horárias e seus respectivos percentuais

GRUPOS DE UNIDADES DE ENSINO	CARGA HORÁRIA (Hora/Relógio valores aprox.)	PERCENTUAIS (valores aprox.)
Eixo de formação em Ciências Biológicas e da Saúde	1042	24,8%
	300	7,1%

Eixo de formação em Ciências Humanas e Sociais		
Eixo de formação em Ciências da Medicina Veterinária - Clínica Veterinária	700	16,7%
Eixo de formação em Ciências da Medicina Veterinária - Zootecnia e Produção Animal	450	10,7%
Eixo de formação em Ciências da Medicina Veterinária - Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	133	3,2%
Eixo de formação em Ciências da Medicina Veterinária – Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública	358	8,5%
Eixo de formação em Ciências da Medicina Veterinária – Módulo de Integração	58	1,4%
Componente Curricular Eletivo	33	0,8%
Estágio Supervisionado	500	11,9%
Atividades Complementares	200	4,8%
Atividades Curriculares de Extensão	425	10,1%
TOTAIS	4200	100%

Compatibilidade da carga horária

A distribuição da carga horária entre as Unidades de Ensino foi definida considerando a importância da relação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação na atuação do (a) médico veterinário (a), em consonância com o que preconiza a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre carga horária mínima dos cursos de graduação e Resolução nº3, de 15 de agosto de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

Carga Horária Total do Curo: 4200 horas/relógio

Distribuição da Carga Horária:

- Componentes curriculares: 3075 horas/relógio
- Extensão: 425 horas/relógio
- Estágio Supervisionado: 500 horas/relógio
- Atividades Complementares: 200 horas/relógio

Período letivo: 100 dias

Tempo de integralização mínimo: 10 semestres

Tempo de integralização máximo: 15 semestres

Quanto à compatibilidade da carga horária total em horas, a estrutura curricular do curso de Medicina Veterinária contempla de forma excelente as unidades de ensino imprescindíveis para atender às necessidades do mercado de trabalho e estão distribuídas, também, de forma excelente, pela quantidade de carga horária total exigida para o curso. Existe o cuidado e a atenção em oferecer ao aluno uma formação coerente com a realidade local e regional.

Desta forma, conclui-se que o Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX não só atende plenamente às suas Diretrizes Curriculares, no tocante ao dimensionamento dos eixos de formação profissional do curso, como também se articula com os documentos internos e externos da Instituição para favorecer os projetos institucionais que são alinhados com a identidade, a missão e os objetivos da IES e do perfil do egresso, fortalecendo diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como no fomento da inovação, do uso de modernas tecnologias educacionais, da produção do conhecimento e da participação nas atividades e compromissos da comunidade.

Conteúdos curriculares

Utilizando a flexibilidade que as novas DCN para os cursos de Medicina Veterinária asseguram à instituição, para montagem do projeto de curso, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, através de seu NDE e Colegiado de Curso, definiu-se na oferta que contempla um único perfil: a formação do médico veterinário generalista. Conforme descrito anteriormente, a matriz curricular está organizada em:

- **Eixo de formação em Ciências Biológicas e da Saúde**
- **Eixo de formação em Ciências Humanas e Sociais**
- **Eixo de formação em Ciências da Medicina Veterinária**

- **Clínica Veterinária**
- **Zootecnia e Produção Animal**
- **Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal**
- **Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública**
- **Demais componentes curriculares obrigatórios**

A proposta curricular do Curso de Medicina Veterinária desta instituição visa promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, buscando formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para que nosso aluno se torne apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos; de economia e de administração. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas visando sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

Permite também a formação de um profissional com conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias e da Saúde no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental, além das seguintes competências e habilidades gerais:

- I. Atenção à saúde.
- II. Tomada de decisões.
- III. Comunicação.
- IV. Liderança
- V. Administração e gerenciamento.
- VI. Educação permanente.

Para que se possa ter uma visão integrada de cada eixo dos componentes curriculares do curso, são apresentados, em separado, conforme segue:

Componentes curriculares do Eixo de formação em Ciências Biológicas e da Saúde

- Anatomia Veterinária I
- Anatomia Veterinária II
- Biofísica
- Biologia Celular e Molecular
- Bioquímica I
- Bioquímica II
- Estatística
- Farmacologia Geral
- Farmacologia Veterinária
- Fisiologia Veterinária I
- Fisiologia Veterinária II
- Genética Animal
- Histologia Geral e Embriologia
- Histologia Veterinária
- Imunologia Veterinária
- Microbiologia Geral
- Parasitologia Geral
- Patologia Veterinária I
- Patologia Veterinária II

Componentes curriculares do Eixo de formação em Ciências Humanas e Sociais

- Biodiversidade, Saneamento, Manejo e Gestão Ambiental
- Empreendedorismo
- Informática
- Medicina Veterinária Legal, Deontologia e Legislação Veterinária
- Metodologia da Pesquisa Científica
- Português Instrumental
- Socioantropologia
- Trabalho de Conclusão de Curso I
- Trabalho de Conclusão de Curso II

Componentes curriculares do Eixo de formação em Ciências da Medicina Veterinária

Clínica Veterinária

- Anestesiologia Veterinária
- Clínica Médica de Equídeos
- Clínica Médica de Pequenos Animais I
- Clínica Médica de Pequenos Animais II
- Clínica Médica de Ruminantes
- Diagnóstico por Imagem
- Ginecologia, Obstetrícia e Neonatologia Veterinária
- Introdução à Medicina Veterinária e Prática Hospitalar
- Patologia Cirúrgica Veterinária
- Patologia Clínica Veterinária
- Semiologia Veterinária I
- Semiologia Veterinária II
- Técnica Cirúrgica Veterinária

Zootecnia e Produção Animal

- Forragicultura e Plantas Tóxicas
- Manejo de Animais Silvestres
- Melhoramento Animal
- Nutrição Animal
- Produção de Aves
- Produção de Equídeos
- Produção de Ruminantes
- Produção de Suínos
- Reprodução Animal I
- Reprodução Animal II

Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal

- Inspeção de Produtos de Origem Animal
- Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública

- Doenças das Aves
- Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos
- Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos
- Epidemiologia e Medicina Veterinária Preventiva
- Medicina Veterinária na Saúde Pública
- Microbiologia Veterinária
- Parasitologia Veterinária

Demais componentes curriculares obrigatórios

- Atividades Complementares
- Atividades Curriculares de Extensão
- Componente Curricular Eletivo
- Módulo de Integração I
- Módulo de Integração II
- Estágio Supervisionado I
- Estágio Supervisionado II

Os componentes curriculares denominados **Módulo de Integração I e II**, trabalham todas as áreas dos eixos de formação em Ciências da Medicina Veterinária, de modo que não se enquadram apenas em uma destas categorias e por isso não foram listadas juntas a um dos eixos específicos. A proposta destes componentes curriculares é, além de trazer inovação metodológica e protagonismo no aprendizado do aluno, é induzir o contato com conhecimento recente e inovador a partir das práticas utilizadas nesta unidade de ensino.

Componente Curricular Eletivo

Este componente é cursado no oitavo período do curso e é escolhido pelos acadêmicos ao final do período anterior, entre os componentes curriculares ofertados pela Medicina Veterinária UNIVÉRTIX para esta modalidade. De acordo com a característica de cada componente eletivo, poderão estar vinculados a diferentes eixos estruturantes, deste modo não foram incluídas em um Eixo de Formação específico.

Esta unidade tem como principal objetivo dar maior poder de flexibilização aos eixos, ampliando os conhecimentos para além do que é estabelecido nos componentes curriculares obrigatórios. Espera-se que tais componentes curriculares garantam uma matriz curricular atualizada com os conteúdos novos, identificados a partir da familiaridade com as áreas específicas de interesse e pesquisa dos docentes. Nelas, poderão ser tratados temas diversificados e a depender de sua natureza poderá exigir diferentes pré-requisitos, ou mesmo nenhum. Os componentes curriculares são identificados a seguir:

- Inglês Instrumental
- Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
- Medicina Veterinária Integrativa
- Neuroanatomia Funcional Veterinária
- Produção de Imunobiológicos

Atenta às tendências e necessidades na formação de seus egressos, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX inclui como eixo transversal as temáticas, a **Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, a Educação em Direitos Humanos, bem como a temática para as Políticas de Educação Ambiental** - inserida como uma prática educativa integrada em componentes curriculares e atividades acadêmicas.

As temáticas de **Educação das Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**, são trabalhadas dentro do componente curricular **Socioantropologia**, que consta na matriz curricular do curso de Medicina Veterinária, e é oferecida como componente obrigatório, conforme pode ser constatado nos Conteúdos Curriculares.

Para a temática de **Direitos Humanos**, o conteúdo é cursado nas unidades de ensino de **Socioantropologia**. Mas, pela própria característica do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária esse assunto é tratado transversalmente em todo o curso. Além disto, as discussões sobre os Direitos Humanos se encaminham para investigação, junto às pesquisas institucionais, às ações de extensão e, de forma multidisciplinar no currículo do Curso.

Para a temática das **Políticas de Educação Ambiental**, o Curso de Medicina Veterinária oferece os componentes curriculares: **Biodiversidade, Saneamento e Gestão Ambiental; Medicina Veterinária na Saúde Pública; Manejo de Animais Selvagens**

(obrigatórios), que abordam temas relevantes à Educação Ambiental em seus Planos de Ensino. Além destes componentes curriculares, no decorrer do curso o assunto educação ambiental é sempre tratado de forma transversal ao conteúdo abordado pelos professores, sempre fazendo a integração de forma contínua e permanente.

Somada a abordagem do tema por meio dos componentes curriculares, os alunos que participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema Educação Ambiental, também podem contabilizar esse tempo através das Atividades Complementares.

Definidos os conteúdos curriculares, levando-se em consideração os aspectos de relevância e de atualidade, em concordância e coerência com os objetivos do curso e com o perfil dos egressos, depois de estabelecidas as inter-relações dos conteúdos das unidades de ensino, elaborou-se o plano curricular pleno do curso, no qual pode-se observar o pleno dimensionamento da carga horária para o desenvolvimento do curso, o qual complementado por atividades extraclasse, como atividades complementares, atividades de extensão, estágios curriculares supervisionados e trabalho de curso, plenamente definidas e articuladas com o processo global de formação, expressando uma política de ação institucional, claramente perceptível para toda a comunidade interna e externa do UNIVÉRTIX.

Estratégia de flexibilidade na organização curricular

Esta medida tem como objetivo aplicar diversidade e dinamicidade aos currículos dos cursos de graduação, objetivando ao discente a lapidação de seus conhecimentos com base no perfil profissional que almeja seguir.

A flexibilidade curricular permite aos docentes a abordagem de diferentes metodologias de ensino, possibilitando ao discente o acesso a saberes técnicos e científicos inerentes a atuação profissional.

Ademais, tal estratégia é feita de modo a não prejudicar a sua base sólida em todos os componentes curriculares, para tanto a organização curricular do curso irá contemplar a flexibilidade nos seguintes pontos:

- I. Nas atividades curriculares de extensão, cujo desenvolvimento permitirá ao aluno acompanhar projetos voltados à construção de conhecimento específico com foco no desenvolvimento local e apoio à comunidade nas mais diversas áreas.

- II. Nas atividades complementares que incluem uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- III. Em cursos, minicursos, palestras e demais atividades, oferecidas periodicamente aos alunos.
- IV. Nos componentes curriculares eletivos: Inglês Instrumental, Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, Neuroanatomia Funcional Veterinária, Produção de Imunobiológicos e Medicina Veterinária Integrativa.
- V. Na Articulação da teoria com a prática especialmente quando são adotadas as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem utilizadas no curso, como gamificação, estudo de casos, sala de aula invertida, seminários e discussões, Problem Based Learning (PBL) e Team Based Learning (TBL).

Interdisciplinaridade curricular

A integração de componentes curriculares na grade curricular auxilia o acadêmico a reconstruir seus saberes e limites. Tal ideia parte do pressuposto de que nenhuma matéria tem o fim em si mesmo, sendo necessária sua integração em conteúdos circundantes para expandir a visão do discente e fomentar a criação de um profissional criativo que consiga conectar o seu conhecimento, facilitando sua atuação prático-profissional.

No curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, a interdisciplinaridade acontece ao longo de todo o curso, de forma horizontal entre os componentes curriculares de cada período e verticalmente entre os componentes curriculares que compõem a organização curricular do curso.

Na organização curricular proposta, a interdisciplinaridade é trabalhada principalmente nos seguintes elementos:

- I. Na aplicação de diversas Metodologias Ativas de Aprendizagem em que os alunos participam ativamente do processo de aprendizagem e o Professor, passa a ser um importante moderador, problematizando questões interdisciplinares. Isso é evidenciado de maneira mais explícita nos componentes curriculares denominados Módulo de Integração, que utilizam exclusivamente as metodologias de Problem Based Learning (PBL) e Team Based Learning (TBL) com situações problema que abrangem aspectos de todos os componentes curriculares estudados no período.
- II. Nas Atividades Curriculares de Extensão, que são desenvolvidas desde o primeiro período, por professores de componentes curriculares afins e que promovem a

interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos que permitem a aprendizagem do acadêmico ao mesmo tempo que fomentam o desenvolvimento local/regional.

- III. Nas ferramentas de ensino e aprendizagem utilizadas pelos docentes, as quais buscam estabelecer interfaces e conexões entre os componentes curriculares que ministram com os demais.
- IV. De forma horizontal entre os componentes curriculares de cada período e verticalmente entre aqueles que compõem a organização curricular do Curso.
- V. Na Prova Multidisciplinar, realizada ao final de cada semestre, com conteúdo de todas os componentes curriculares cursados ao longo do semestre, cujo objetivo é favorecer a transversalidade e a interdisciplinaridade, a partir da revisão dos conteúdos e componentes curriculares cursados pelo aluno durante o semestre.

Como a articulação entre teoria e a prática é essencial para o processo de aprendizagem, as contribuições de diversas áreas do conhecimento, permitem a construção, a validação e a transformação das elaborações teóricas.

Assim, a concepção de currículo adotada almeja abranger a formação profissional e cidadã, tendo como pano de fundo a busca pela convivência respeitosa, a valorização das várias manifestações artístico-culturais e a dimensão ético-social no exercício das atividades profissionais.

Acessibilidade metodológica

A Acessibilidade Metodológica é a inexistência de barreiras nas metodologias, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem, de trabalho, de ação comunitária, etc. A comunidade acadêmica do Centro Universitário Vértice, em especial o corpo docente, com vistas a eliminar as barreiras pedagógicas, promove a inclusão por meio de um processo de ensino-aprendizagem que envolve, entre outros, a diversificação de métodos e de técnicas de ensino e a utilização de recursos de tecnologia assistiva para viabilizar a formação de estudantes com deficiência.

Com vistas a sensibilizar e capacitar a comunidade acadêmica – coordenadores, técnicos administrativos, docentes e discentes – a instituição desenvolve as seguintes ações: a) Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado das pessoas com deficiência; b) Cursos, seminários e eventos; c) Formação continuada sobre o

atendimento às pessoas com deficiência; d) Campanhas de sensibilização e de aceitação das diferenças são importantes para o trabalho de inclusão;

O Centro Universitário Vértice em atenção à Portaria Nº 3.284 de 2023 e para melhor atender as pessoas com deficiência visual e auditiva se compromete a garantir, caso seja solicitado, até o aluno (a) concluir o curso: para as pessoas com deficiência visual: a) Material Impresso em Braille; b) Sistema sintetizador de voz; c) Software de ampliação de tela; d) Equipamento para ampliação de texto para alunos com visão subnormal; e) Lupas e régua de leitura; f) Scanner acoplado a um computador; g) Acompanhamento por um tutor; entre outros recursos acordados com o (a) aluno (a). Para as pessoas com deficiência auditiva: a) Intérprete de língua de sinais (Libras); b) Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; c) Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para utilização do vocabulário pertinente às matérias do curso em que esteja matriculado; d) Materiais de informação aos professores para que esclareça a especificidade da língua; entre outros recursos acordados com o (a) aluno (a).

A Biblioteca Digital disponibilizada pelo Centro Universitário Vértice conta com os seguintes recursos de acessibilidade: a) Controle de cor e fonte: para que pessoas com baixa visão possam acessar o acervo de forma confortável ajuste do tamanho da fonte e a composição das cores por parte do usuário e b) descrição de conteúdo, com audiodescrição de imagens anexadas ao acervo e de conteúdo permitem que pessoas com baixa visão ou com deficiência visual tenham total acesso às obras do acervo. A leitura em voz alta todo o livro e descrição das imagens podem ser feitas em português ou inglês, com voz masculina ou feminina, sendo, também, possível ajustar a velocidade da leitura.

O Centro Universitário Vértice oferece também acessibilidade arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital e instrumental no decorrer do processo de ensino aprendizagem. As ações voltadas ao atendimento das pessoas com deficiência são articuladas por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPE).

Articulação curricular na estratégia do curso (Teoria X Prática)

A articulação da teoria com a prática é desenvolvida desde o primeiro semestre do curso, sendo contemplada na abordagem dos diversos conteúdos dos componentes da matriz curricular, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem da arte de aprender, buscando a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, sem perda dos

conhecimentos essenciais ao exercício da profissão, comprometendo o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.

Além da carga horária prática incluída como obrigatória nos componentes curriculares ao longo de todo o curso, os projetos de extensão desenvolvidos são momentos de aplicação real dos conteúdos teóricos, contato com a sociedade e com as demandas sociais da região. O desenvolvimento destes projetos permite o aprendizado e vinculação da teoria com atuação prática em campo, ao mesmo tempo que oferece ganho a sociedade em que o curso se insere.

O estágio curricular obrigatório, que compreende os dois últimos semestres de graduação oferece ainda um longo período de exclusiva atividade prática, onde os conteúdos teóricos são imprescindíveis para desempenhar atividades em quaisquer áreas de atuação do Médico Veterinário.

O TCC será um trabalho no qual o estudante deverá mobilizar o conjunto de habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo da graduação em uma pesquisa acadêmico-científica, no desenvolvimento de um tema de sua escolha e observação.

Neste contexto, a estrutura curricular desenvolvida possui coerência com o perfil traçado para o profissional egresso do curso. Esta estrutura foi organizada de forma a propiciar uma articulação dinâmica entre ensino e labor profissional, prática e teoria, ambiente acadêmico e convívio comunitário, o básico e o profissionalizante de modo que assegure ao longo do curso a formação científico-ético-humanista do profissional almejado e que agregue diversas competências necessárias ao desenvolvimento do empreendedorismo, com autonomia no pensar e decidir.

Integração do curso com o sistema de saúde local e regional

O curso de Medicina Veterinária é enquadrado como integrante da Classificação 8 – Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária segundo o Manual para Classificação dos cursos de Graduação e Sequenciais do Ministério da Educação (2019), não sendo considerado pertencente à área da saúde, entretanto, entendendo o papel relevante que o Médico Veterinário e que o curso de graduação em Medicina Veterinária podem desempenhar na área da saúde o curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – Univértix estimula a inserção dos acadêmicos em atividades relacionadas a este campo.

O Centro Universitário Vértice – Univértix desenvolve atividades para envolver os alunos do curso de Medicina Veterinária com o sistema local e regional, no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade, como prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

Tal integração com o Sistema Único de Saúde ocorre desde os períodos iniciais, através de atividades de extensão, projetos comunitários, estudos e pesquisas. Já no segundo período do curso, o componente curricular de Medicina Veterinária na Saúde Pública que trabalha o papel do profissional Médico Veterinário junto à comunidade, inserido ao Sistema Único de Saúde e aos programas de atendimento à população como aqueles incluídos nas estratégias de promoção à saúde da família, integra o grupo de disciplinas que desenvolverão a cada semestre um projeto extensionista, que deverá ter como foco ações para promoção e preservação da saúde única. A formação científica em disciplinas de ciências biológicas, sociais e estágios, permitem que os alunos percebam nas primeiras interações com a comunidade quais os determinantes sociais que estão influenciando sua saúde. Os primeiros diagnósticos são as iniquidades de renda, moradia, escolaridade ou acesso a serviços, fortes determinantes para um problema ou um conjunto de problemas de saúde.

No quinto período do curso, os acadêmicos deverão atuar junto às equipes multiprofissionais atuantes na rede de saúde local em visitas domiciliares para execução de estudos epidemiológicos que permitam avaliação dos fatores de risco e elaborar medidas que permitam reduzir as doenças parasitárias e infecciosas dos animais domiciliados, com vistas a reduzir a prevalência destas doenças e reduzir o risco de transmissão das doenças zoonóticas à comunidade. São ainda elaborados materiais para divulgação de conhecimento sobre agentes bacterianos e parasitários, transmissão e métodos de prevenção.

Durante o Estágio Supervisionado I, realizado em atividades do próprio curso, a carga horária destinada à Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública deverá desenvolver novamente ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário, através de atividades desenvolvidas com as equipes de saúde municipais.

Para que essa inserção aconteça o Centro Universitário Vértice – Univértix conta Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) celebrado entre o Centro Universitário Vértice – Univértix e o Município de Matipó, que permite a atuação do aluno de

Medicina Veterinária em equipes multiprofissionais. Dessa forma a Univértix oferecerá ao acadêmico a oportunidade de desenvolver as atividades assistenciais nos diferentes âmbitos da atenção à saúde. Assegurando ao acadêmico diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente.

O Centro Universitário Vértice- Univértix considera que o SUS e, de modo especial a Estratégia Saúde da Família, são táticas facilitadoras e estimuladoras do processo de ampliação e consolidação do atendimento odontológico como prática social à medida que sinalizam para uma nova abordagem de intervenção comunitária, pela valorização do ser humano como um ser singular e multidimensional, inserido em seu contexto real e concreto. Assim a Univértix procura inserir os alunos do curso de Medicina Veterinária em atividades direcionadas a promoção de saúde única no âmbito da atenção primária, dentre elas realizará a promoção de saúde através da realização de atividades como palestras em locais públicos, domicílios e escolas, orientação à prevenção de doenças infecciosas e parasitárias, atividades vinculadas ao sistema de saúde municipal como como vacinação antirrábica, estudos epidemiológicos e outras ações definidas em parceria com as equipes de saúde do município e Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A Instituição propõe-se a manter parcerias com entidades, instituições públicas, privadas e associações, vislumbrando a cooperação nos âmbitos científico, técnico, tecnológico e pedagógico, além da ampliação e diversidade dos cenários de aprendizagem para os alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária.

Atividades práticas de ensino para área da saúde

O curso apresenta currículo distribuído em atividades práticas e teóricas ao longo dos cinco anos. Os estudantes, desde os primeiros períodos, são estimulados a pensar e planejar ações que visam o bem-estar social levando-se em conta os preceitos da Saúde Única, entendendo as interações entre diferentes esferas da saúde global, que consideram a saúde indissociável de seres humanos, animais e meio ambiente. O estudante desenvolve visão multidisciplinar da profissão de Médico Veterinário, compreende a relação existente entre a prática profissional, a estrutura das instituições de saúde pública e o processo social saúde-doença. A Univértix compreende que para a formação adequada de profissionais generalistas, faz-se necessária a ocorrência de experiência na prática proporcionada, além dos estágios obrigatórios, pelos demais conteúdos curriculares.

As atividades práticas estão vinculadas aos componentes curriculares específicos do curso e complementam as atividades teóricas. As atividades práticas são desenvolvidas no Hospital Escola Veterinário, nos laboratórios de ensino, no Complexo de Saúde e em atividades desenvolvidas em parceria com os serviços de saúde conveniados.

Ademais, os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria dos componentes curriculares do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

2.11. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado é atividade curricular obrigatória ao aluno, visando capacitá-lo e instrumentalizá-lo para o exercício profissional, devendo ser acompanhado pelo supervisor de campo e orientador acadêmico sistematicamente.

Ainda segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, os estágios supervisionados são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora em uma primeira etapa do estágio e por profissionais de empresas conveniadas em um segundo momento, que em conjunto procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas. Visam a assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais.

Considerando as informações acima o estágio supervisionado do Curso de Medicina Veterinária possui regulamentação própria, tendo o aluno que cursar um total de 500 horas, em regime intensivo e exclusivo nos últimos dois semestres (9º e 10º períodos). Durante o 9º período o acadêmico realizará seu estágio curricular obrigatório em serviços próprios da instituição e no 10º período poderá optar por realiza-lo na própria instituição ou fora, em instituições/empresas conveniadas.

Assim, por se constituir em uma exigência do currículo pleno do curso de Medicina Veterinária do UNIVÉRTIX em consonância com as diretrizes curriculares aprovadas pelo MEC, serão considerados estágios curriculares, quando fora da instituição de ensino, aqueles realizados em instituições que tenham em seus quadros, um ou mais profissionais das Ciências Agrárias, e que realize acompanhamento direto ao aluno-estagiário, desempenhando atividade de supervisão.

O estágio curricular obrigatório fora da instituição de ensino será viabilizado por convênios estabelecidos com instituições que desempenham atividades relacionadas às

práticas profissionais do Médico Veterinário. O orientador de estágio do UNIVÉRTIX deve apresentar aos alunos a listagem de conveniados existentes, bem como auxiliá-los na escolha da respectiva área de estágio, considerando seu perfil pessoal e profissional em formação. Para inserção do aluno nos campos de estágio serão consideradas as seguintes condições:

- A área deve apresentar um profissional de nível superior das ciências agrárias devidamente registrado no Conselho Regional pertinente a sua profissão, que tenha interesse e disponibilidade em supervisionar o estágio.
- Compatibilidade de horário do supervisor de campo, com o horário do estagiário.
- Proposta de trabalho do profissional articulada com o projeto político pedagógico do curso de Medicina Veterinária do UNIVÉRTIX.

Ao final do período de estágio, cumprida a carga horária, o aluno deverá entregar relatório ao seu professor orientador de estágio na instituição de ensino, que fará as análises necessárias, de acordo com a Política de Estágio do Curso de Medicina Veterinária.

Dos objetivos do estágio

Os estágios supervisionados são atividades técnico-pedagógicas de formação profissional, que possuem caráter prático ou teórico-prático, oferecidos aos acadêmicos de Medicina Veterinária com o objetivo de complementar conhecimento, desenvolver habilidades e competências específicas da atividade profissional do(a) Médico(a) Veterinário(a), devendo ser planejados, executados, supervisionados e avaliados por profissionais qualificados nas distintas áreas de atuação. Ao final do estágio o aluno deverá:

- I. Estar capacitado para o exercício profissional;
- II. Conhecer as práticas, as sistematizações, os saberes traduzidos em estratégias, os procedimentos e práticas específicas dos técnicos das instituições que atuam no exercício da profissão;
- III. Conhecer e desenvolver habilidades operacionais para a adequada utilização dos instrumentos profissionais;
- IV. Reconhecer a importância da produção científica e da sistematização da prática profissional seja no âmbito governamental ou não governamental;
- V. Identificar sua área de interesse para o exercício da profissão, por meio da aproximação da atividade prática;

Das atividades do estágio supervisionado

As atividades de estágio supervisionado do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX estão propostas de acordo com a Resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina Veterinária.

O Estágio Supervisionado do curso de medicina veterinária acontece em regime intensivo nos últimos dois semestres (9º e 10º períodos) e possui regulamentação própria, tendo o aluno que cursar um total de 500 horas. A carga horária do estágio curricular supervisionado é de 11,7% da carga horária total do curso (hora/relógio), atendendo a Resolução CNE/CES nº 1/2003, que estabelece carga horária mínima de 10% da carga horária total.

O estágio é uma importante oportunidade de vivência em ambiente real de situações estudadas nos componentes curriculares teóricos e práticos. Define-se como um conjunto de atividades executadas por um estudante, em situações de vida e de trabalho existentes, junto a pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sociocultural, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição onde o mesmo estuda.

Os principais objetivos do estágio são:

- a) Proporcionar uma articulação teórico-prática dos saberes construídos durante a graduação, ampliando o repertório técnico-científico dos alunos e integrando diferentes áreas de conhecimento;
- b) Propiciar aos supervisores, orientadores e alunos, o experimento e a reflexão sobre suas práticas, bem como construir de forma conjunta procedimentos e conhecimentos que contribuam para o exercício profissional dos alunos e a resolução das demandas dos indivíduos, grupos e organizações;
- c) Promover o exercício profissional interdisciplinar entre os alunos, professores da Medicina Veterinária e os profissionais atuantes nas instituições, principalmente no tocante ao trabalho em equipe e ao conhecimento passível de produção na área.

O Estágio Supervisionado Obrigatório permite o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Em cumprimento ao determinado na Resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019 os acadêmicos desenvolverão 250 horas - 50% (cinquenta por cento) da carga horária do estágio curricular obrigatório no nono período do curso, em serviços próprios no Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, com distribuição equilibrada de carga horária, a fim de atender aspectos essenciais das áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal. Esta etapa do estágio será realizada no próprio Hospital Escola Veterinário ou em propriedades rurais e estabelecimentos agrícolas atendidos pelos serviços do Hospital.

A estrutura do Hospital Escola conta com consultórios de atendimento de pequenos animais, sala de ultrassonografia, sala de radiografia, sala de necrópsia, laboratórios de anatomia, análises clínicas, parasitologia, microbiologia, microscopia, nutrição animal, inspeção e tecnologia de alimentos, técnica operatória, informática, além de dois blocos de reprodução animal, dois blocos de clínica de grandes animais, bloco cirúrgico de pequenos animais e bloco cirúrgico de grandes animais, deste modo oferece a infraestrutura necessária para atender a todos os ramos da Medicina Veterinária como determinado na DCN do curso.

A carga horária restante prevista (250 horas – 50%) para o estágio curricular da Graduação em Medicina Veterinária poderá ser desenvolvido fora do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, em instituições/empresas conveniadas, sob orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programa de atividades previamente definido. Esta etapa do estágio permite ao acadêmico contato com profissionais diferentes, e convívio com rotinas e práticas em situações a campo, sendo oportunidade de focarem em uma área de seu maior interesse.

Convênios

Para realização dos Estágios Supervisionados Obrigatório para o curso de Medicina Veterinária, o Centro Universitário pactuará convênios diversos, com instituições públicas e privadas, governamentais e não governamentais, filantrópicas ou com fins lucrativos, cujos contratos e termos de compromisso são arquivados e disponibilizados pela Direção da Instituição. Tais parcerias ou convênios são conduzidas a partir dos princípios legais e éticos em vigor. Semestralmente os Convênios são avaliados frente à sua vigência, e atualizados

de acordo com a demanda de acadêmicos para estágio no local. Em 2023 estão vigentes 198 convênios entre o Centro Universitário e os mais diversos cedentes de estágio.

Orientação e supervisão

Toda atividade prática realizada durante o Estágio Supervisionado irá contar com a presença permanente do docente orientador que é responsável por acompanhar as atividades do ponto de vista formativo, auxiliar na escolha do local de estágio, elaborar o plano de atividades, acompanhar o progresso das atividades e do estudante como profissional em formação e coordenar a dinâmica documental.

O supervisor é o profissional responsável por acompanhar o estudante diretamente no local do estágio. A supervisão dos Estágios Supervisionados será realizada, dentro da própria instituição, por Médicos Veterinários, devidamente registradas (os) no CRMV, que fazem parte do quadro de profissionais contratados para atuarem como atendentes no Hospital Escola Veterinário Gardingo e/ou como docentes que atuam no atendimento em um dos diversos serviços realizados na instituição.

A presença deste supervisor se dá em uma relação estudante/supervisor compatível com as atividades, de modo a serem executadas com qualidade. Nos serviços internos que compõem as atividades desenvolvidas no estágio durante o nono período, a relação estudante/docente deverá ser de até 10 estudantes por docente/supervisor.

O estágio fora da instituição continua orientada por docente Médico Veterinário e supervisionada a campo por Médico Veterinário ou profissional de nível superior das ciências agrárias devidamente registrado no Conselho Regional pertinente a sua profissão, que desenvolva atividades consonantes ao proposto pelo projeto pedagógico do curso e perfil esperado para egresso.

Estratégias para integração Ensino x Mercado de trabalho

Considerando as competências previstas no perfil do egresso que visam habilitar o acadêmico a compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública, saúde ambiental, clínica veterinária, medicina veterinária preventiva, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal e considerando ainda o determinado pela Resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019, o curso de Medicina Veterinária

do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX adota como estratégia para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho a aproximação e convívio, durante todo o período de estágio, com a realidade de atendimento e resolução de demandas recebidas por indivíduos ou comunidade.

Durante o penúltimo período do curso (nono), quando realizarão estágio dentro da própria instituição, os acadêmicos serão inseridos na rotina de serviços e atividades de todos os setores que atuam no atendimento à comunidade regional. O curso de Medicina Veterinária do UNIVÉRTIX dispõe de uma grande Hospital Escola Veterinário, que funciona como instituição de ensino ao mesmo tempo que trabalha atendendo, de forma independente da graduação, o público em geral. Por se tratar do maior Hospital Veterinário da região, possui estrutura para realização de procedimentos que não podem ser realizados nas cidades vizinhas, tendo assim uma grande rotina de atendimento da própria cidade além de encaminhamentos de cidades vizinhas. Os acadêmicos deverão ainda desenvolver projeto de monitoramento epidemiológico, controle e prevenção de agravos à saúde humana durante os serviços realizados pela equipe multiprofissional vinculada ao SUS em parceria público privada firmada entre a IES e a Prefeitura Municipal de Matipó, MG para atuação junto ao serviço de saúde da cidade, garantindo a inserção e vivência do acadêmico nesta áreas de atuação dentro do campo de Saúde Pública especificamente atuando dentro do SUS. Desta forma, os estagiários, que passarão por todos os setores em um modelo de rodízio periódico, passarão por todos os campos de ação, experienciando a rotina real de trabalho nos ramos de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal onde contarão com a presença de supervisores orientados para atuarem em um Hospital Escola, de forma que integrem de maneira ótima o ensino ao trabalho.

Durante o último período do curso os estudantes podem optar por estender o estágio na própria instituição ou realiza-lo fora da IES, contando com vários locais conveniados à instituição, eles poderão explorar a rotina de trabalho em ambiente real e observar práticas e vivências diferentes daquelas disponibilizadas dentro da instituição de ensino. Poderão optar por realiza-lo em setor de sua preferência com profissionais que atuam no mercado de trabalho e aceitaram, em acordo com a instituição, firmada por convênio, atuarem como supervisores, tendo a consciência da importância do ensino para o acadêmico durante este período.

Interlocução com o ambiente de estágio

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX adota de forma institucionalizada uma interlocução documental com os ambientes de estágio que deverá compor os documentos registrados e entregues dentro do Relatório de estágio supervisionado. A saber a documentação inclui:

- Contrato de Estágio – Termo de Compromisso
- Carta de informe de início do estágio supervisionado
- Carta de informe de conclusão do estágio supervisionado
- Avaliação de desempenho do estagiário

O item Avaliação de desempenho do estagiário contém campo para preenchimento pela cedente do estágio onde registra de forma livre comentários sobre o acadêmico e sobre o estágio, a partir da avaliação deste campo, além das próprias atividades e relações com o ambiente de estágio descritas no relatório busca-se gerar insumos para atualização das práticas do estágio.

O orientador de estágio tem sob sua atribuição a supervisão das partes concedentes por meio de avaliação in loco, sempre que necessário ou possível, avaliando suas instalações e sua adequação à formação profissional, social e cultural do estudante, de acordo com o Regimento do Estágio Supervisionado do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

Avaliação

A avaliação nos estágios é destinada à análise da conduta e desempenho teórico-prático dos estagiários, e atribuída conforme os critérios estabelecidos pelo Regimento Geral da Instituição e o Regimento de Estágio do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.

A formalização da avaliação e definição de notas deve ser feita considerando-se o tripé: aluno, professor orientador e supervisor do local/equipe do campo de estágio. A avaliação deverá ser contínua e processual, devendo-se atentar pelo cumprimento das atividades teóricas e práticas, sendo considerados os seguintes aspectos:

- I. Postura e comportamento profissional - assiduidade, pontualidade, ética, grau de envolvimento e compromisso no desenvolvimento das atividades práticas e nas supervisões;
- II. Capacidade de desenvolver ações e tomar decisões nas diversas circunstâncias;
- III. Interação com os profissionais e com a população alvo;

- IV. Iniciativa e criatividade – disponibilidade para ação, propor estratégias de intervenção coerentes com as demandas do campo de estágio;
- V. Relação teoria/prática - capacidade de articular aspectos teóricos aprendidos com a prática, buscar e gerar novos conhecimentos; realizar compreensão crítica do contexto de estágio;
- VI. Entrega individual obrigatória do relatório final e todos os documentos estabelecidos para Convênio e Compromisso com a Instituição cedente.
- VII. Apresentação do Trabalho final de estágio na Mostra de Estágio

Aprovação

Será considerado aprovado o estagiário que:

- I. Obter frequência igual ou superior a 75% das supervisões agendadas;
- II. Tiver cumprido a carga horária total de atividades no campo de estágio;
- III. Obter nota igual ou superior a 60 (sessenta) no semestre acadêmico, não cabendo à realização de prova final;
- IV. Apresentar toda a documentação estabelecida pelo plano de estágio;
- V. Apresentar o trabalho final de estágio na Mostra de Estágio;
- VI. No caso de reprovação, não há possibilidade de dependência nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado, devendo o aluno matricular-se novamente e cumprir a carga horária integral.

Vale ressaltar que o cumprimento do estágio obrigatório é requisito para integralização do curso.

2.12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Previstas nas diretrizes curriculares de todos os cursos de graduação do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, as atividades complementares constituem um conjunto de práticas acadêmicas extracurriculares para complementar os saberes, habilidades, valores e competências necessários à formação dos discentes, especialmente aquelas oriundas das relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

A sua composição observa as inter-relações dos conteúdos das unidades de ensino, a definição dos conteúdos curriculares e o dimensionamento da carga horária, observando

sua relevância e atualidade, bem como a coerência com os objetivos do curso e a aderência à formação geral e específica do discente.

As atividades complementares possibilitam ao graduando adquirir conhecimentos através de estudos e práticas independentes, como programas de extensão, de iniciação científica, estudos complementares, participação em congressos, simpósios, seminários e cursos realizados em outras áreas afins do seu curso.

No Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, em todos os seus cursos de graduação, as atividades complementares somam 200 (duzentas) horas a serem integralizadas ao longo do curso, seguindo a normatização própria aprovada pelo Conselho de Ensino. Além disso, os acadêmicos são acompanhados permanentemente pelo Setor de Atividades Complementares, que orienta periodicamente o levantamento e o somatório das horas obtidas, através de tabelas e formulários disponíveis para *download* no site do Centro Universitário.

Assim, desde 2008 o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos, que, em função disso, tem o conforto de poder cumprir suas horas de atividades complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada também a saída deles para novas experiências.

As atividades complementares podem ser cumpridas internamente ou externamente ao âmbito do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, sob quaisquer dos seguintes itens:

- (I) Iniciação científica e Pesquisa: a) estudos ou trabalhos monográficos de IC; b) Publicação de trabalhos acadêmicos-científicos e c) Apresentação de trabalhos acadêmicos-científicos.
- (II) Participação em Eventos acadêmicos e Científicos: a) Congressos, seminários, jornadas, fóruns, simpósios; b) Palestras e aula magna.
- (III) Participação em Atividades de Extensão: a) Projetos, programas e serviços de extensão; b) Cursos de extensão na área específica de formação e treinamentos; c) Cursos de extensão em geral; d) Atividades, eventos culturais, *Workshop* e dia do profissional.
- (IV) Iniciação à Docência: a) Exercício de atividades de iniciação à docência.
- (V) Gestão/Representação Estudantil: a) Participação em entidades de natureza acadêmica; b) Representação em colegiados.
- (VI) Participação em Cursos: a) Cursos de Informática; b) Idiomas.
- (VII) Componentes curriculares Presenciais/Formação Complementar: a) Aprovação em componentes curriculares afins.
- (VIII) Cursos à distância (EaD): a) Participação de cursos à distância.
- (IX) Atividades acadêmicas ministradas: a) Cursos; b) Palestras; c) Monitoria, Tutoria e Outras.
- (X) Atividades diversas: a) Cerimonialista de eventos; b) Estágios extracurriculares, c) Visita

técnica; d) Dia de campo; e) Comissão organizadora de eventos, f) Debatedor em evento; g) Pacotes de Cursos; h) Mini cursos/ Módulo Graduação, l) Nivelamento e Outros.

O objetivo das atividades complementares não é somente permitir acesso a uma carga horária para o cumprimento de exigências acadêmicas, mais importante, pretende-se que os acadêmicos possam agregar valor extraordinário de experiência e de currículo diversificado.

2.13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se num componente curricular obrigatório no curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, que é desenvolvido no curso em dois semestres, nono e décimo períodos (TCC I e TCC II). Assim, faz-se necessário que o discente satisfaça às exigências previstas nesse quesito para habilitar-se à colação de grau.

Atendendo as diretrizes fixadas na Política de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX foi criado o Guia de Normatização de Trabalhos Acadêmicos “Manual de TCC” dos cursos de graduação do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, que tem como princípios básicos propiciar aos alunos a liberdade de pesquisa e divulgação do pensamento, além do aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do conhecimento. O Manual está disponível para consulta no site da instituição, na área acadêmica.

Essa política estabelece mecanismos efetivos de realização do TCC, apresentado através de diferentes modalidades, a saber: (i) monografia; (ii) artigo científico; (iii) relato fundamentado de experiências acadêmicas; (iv) publicação de um artigo científico em revista científica que apresente ISSN; (v) apresentação e publicação de três artigos em eventos acadêmicos.

A opção de modalidade que tem prevalecido entre os acadêmicos do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX é a monografia. Tal regulamento contém todas as etapas de escrita do texto científico, as normas da última atualização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e os documentos de protocolo necessários a cada uma das etapas cumpridas pelo acadêmico.

É dever do acadêmico que opta pelas modalidades iv e v apresentar cópia autenticada dos documentos que atestem a apresentação do trabalho (declaração, certificados, atestados e outros). No ato de encaminhamento e apresentação desses documentos deverá

apresentar os respectivos originais para eventuais conferências. Além disso, no caso dessas duas modalidades, para que a publicação seja aceita, deverá apresentar o máximo de dois acadêmicos, podendo os demais autores serem professores, de acordo com a quantidade preconizada pelo evento ou pela revista.

Após a definição do tema o TCC é alocado em uma das linhas de pesquisa do curso e suas respectivas sublinhas, a saber:

Linha 1: Produção e Reprodução Animal

- Nutrição animal
- Manejo
- Fisiopatologia da Reprodução Animal
- Biotécnicas da Reprodução Animal
- Aspectos nutricionais, fisiológicos e metabólicos na produção e reprodução animal

Linha 2: Morfologia e Fisiologia Animal

- Anatomia
- Embriologia
- Histologia
- Fisiologia Comparada
- Fisiologia de Órgãos e Sistemas

Linha 3: Clínica e Cirurgia Animal

- Anestesiologia veterinária
- Diagnóstico por imagem
- Estudo clínico-cirúrgico e de métodos terapêuticos e de diagnóstico.
- Técnicas cirúrgicas

Linha 4: Patologia, Parasitologia e Microbiologia Veterinária

- Patologia das doenças infecciosas dos animais
- Doenças parasitárias
- Helminologia de Parasitos
- Diagnóstico das parasitoses
- Bioagentes patogênicos
- Microbiologia Geral

Linha 5: Controle da Qualidade de Produto de Origem Animal

- Análise Microbiológica
- Análise físico-química
- Doenças

Linha 6: Saúde Pública e Defesa Sanitária

- Zoonoses
- Controle populacional de animais em áreas urbanas
- Educação em Saúde
- Epidemiologia e Saúde Coletiva

Deste modo, as propostas de linhas de pesquisa apresentadas neste momento procuram contemplar essa diversidade do corpo docente e o potencial desenvolvimento do curso.

Ao longo de sua produção, o acadêmico tem o acompanhamento do docente coordenador dos trabalhos e do professor orientador. O coordenador de TCC lê e registra as observações em todas as versões, acompanhando ainda a elaboração do instrumento de coleta de dados e a liberação para a coleta de dados. O orientador é o profissional que tem obrigatoriamente vínculo empregatício com a Instituição e que tem experiência na área que o acadêmico optou por aprofundar os estudos.

Findado o TCC, o acadêmico é autorizado a apresentá-lo a uma banca de professores. Nesse caso, a banca é formada pelo coordenador dos trabalhos, o orientador e um ou dois docentes da Instituição que avaliam a produção. Aprovados pela banca, os TCC da turma passam pela correção de Língua Portuguesa.

Após tal correção, os TCC são encadernados em documento único, que é arquivado no Centro Universitário e disponibilizados no site do Centro Universitário (Aba Cursos – Matipó/MG – Graduação – Medicina Veterinária) para apreciação.

2.14. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – ACE

A Resolução N. 7 de 18 de dezembro de 2018 estabelece as Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Educação Superior, considerando os aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades

educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

O Artigo 4º da Resolução informa que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Assim, baseados neste requisito e na carga horário total do curso de Medicina Veterinária do UNIVÉRTIX, as Atividades Curriculares de Extensão (ACE) totalizam 425 horas/relógio.

A política de organização da Curricularização da extensão, preconizada pela Univértix como princípio da aprendizagem, vai ao encontro das dimensões da extensão apresentadas por Costa, Baiotto e Garces (2013), a saber: (i) Aprendizagem para a formação profissional: relação teoria e prática através de vivências significativas. (ii) Aprendizagem para a convivência coletiva e inclusão social: trabalho em equipe, a colaboração, a troca e a convivência com culturas diferentes. (iii) Aprendizagem para valores e construção cidadã: espaço privilegiado para o exercício da cidadania e atuação dos estudantes frente aos problemas sociais.

Assim, no Univértix, optou-se pela Curricularização da extensão por meio de estratégias específicas em cada curso, no caso específico do curso de Medicina Veterinária - Matipó totaliza ao final 425 horas/relógio desenvolvendo projetos e ações vinculados a componentes curriculares específicos em cada semestre. A carga horária de extensão foi incluída no dimensionamento de cada disciplina que compõe o grupo responsável pela execução dos projetos naquele período além de uma unidade de ensino denominada Atividades Curriculares de extensão (ACE) que foi adicionada em todos os períodos do curso. Os docentes destes componentes curriculares ficam encarregados por orientar e acompanhar a elaboração, planejamento e execução das ações e projetos daquele período, de modo que possam direcionar as atividades para o desenvolvimento do caráter prático-profissional e a ênfase na resolução de problemas da comunidade, nos termos definidos no PPC, de modo transversal, em todas as perspectivas formativas.

No que tange às estratégias de registro da creditação da extensão, inicia-se o processo com o diagnóstico da realidade (levantamento) pelos discentes, sob orientação dos docentes responsáveis. Posteriormente, segue-se com o instrumento de avaliação selecionado pelo docente da unidade ensino ACE daquele período e, por fim, a elaboração do relatório final, contendo informações sobre a culminância da vivência extensionista, com registro fotográfico junto à sociedade, evidenciando como o projeto contribuiu para a formação profissional do aluno. Tais registros deverão ser inseridos pelo discente no AVA

institucional, creditado pelo docente a carga horária cumprida e a nota obtida, sendo este considerado oficialmente o arquivamento institucional das atividades curriculares de extensão.

A creditação da Curricularização da extensão está inserida nas políticas institucionais de avaliação, sendo estas em duas etapas de 100 pontos.

Em relação aos processos avaliativos, os diferentes componentes curriculares do curso poderão considerar, de acordo com a sua especificidade, os seguintes instrumentos de avaliação: relatórios de projetos de trabalho/etapas (roteiros), portfólios e Webfólios, diários de campo, ensaios argumentativos e ou ensaios críticos, relatos de experiência, autoavaliação, avaliação entre pares, avaliação dos públicos participantes/fóruns comunitários. Outros instrumentos poderão emergir institucionalmente a partir das experiências realizadas no curso, desde que considerem o lugar do discente como protagonista e o atendimento à comunidade externa.

Além disso, para que sejam apontadas novas perspectivas, a Curricularização da extensão na Univértix será avaliada pelos docentes e pelos discentes através da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Enfim, de acordo com a resolução mencionada, a curricularização da extensão deve privilegiar o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

mesmas.

As atividades de caráter extensionistas englobam projetos extensionistas, devidamente registrados na instituição via Repositório virtual de ACE, acontecendo desde o planejamento e organização, assim como a execução das atividades. Essas ações podem ter envolvimento de outros órgãos oficiais como, por exemplo, prefeituras e Organizações não governamentais – ONGs e acontecerão junto à sociedade civil a fim de somar ao grupo. Salieta-se que apesar da indicação “projeto” essa atividade é planejada para serem atemporais. Atualmente, o curso de Medicina Veterinária conta com o andamento de diversos projetos de extensão com ampla adesão dos estudantes e com perspectivas de ampliar em número os projetos para os próximos anos. Abaixo constam alguns dos projetos em andamento:

- I. Promoção da Campanha de Vacinação Antirrábica de cães e gatos Matipó, MG.

Este projeto possui o objetivo de promover a campanha de vacinação antirrábica de cães e gatos, junto a Prefeitura Municipal de Matipó, MG. Sabe-se da importância no

âmbito de Saúde Pública sob o controle de doenças relacionadas a animais de companhia. Dessa forma, este projeto é formado por diversos subprojetos que atendem a população local e apresenta um conteúdo completo agindo além da vacinação dos animais. Além disso, alcança diversas áreas com envolvimento da IES e de órgãos oficiais. As principais ações são:

- Desenvolvimento de material didático
- Capacitação teórica dos vacinadores
- Capacitação prática dos vacinadores
- Vacinação dos cães e gatos
- Avaliação das atividades de extensão

II. Promoção da saúde dos animais de companhia em Matipó, MG.

Este projeto realizado semestralmente, tem o objetivo de elaborar e executar, em processo participativo, um programa de educação permanente da população da cidade, sobre cuidados, vacinação, alimentação e manejo de animais de companhia. As principais ações são:

- Orientação sobre programa vacinal de filhotes e reforços vacinais
- Orientação sobre alimentação e cuidados com cães e gatos
- Orientação e cadastramento de animais para campanha de castração
- Produção de material gráfico de apoio/divulgação
- Palestras em escolas

III. Campanha de castração

Este projeto realizado semestralmente, tem o objetivo de executar a castração gratuita de cães e gatos, machos e fêmeas de população carente de Matipó, MG e/ou animais não domiciliados capturados pela Prefeitura Municipal ou ONG municipal. As principais ações são:

- Avaliação pré-cirúrgica (clínica, hematológica e cardíaca)
- Realização do procedimento cirúrgico
- Orientação e acompanhamento pós-cirúrgico

2.15. DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

A carga horária total do curso de 4200 horas/relógio equivale a 4900 horas/aula segundo as definições adotadas na instituição e descritas a seguir:

- Hora/aula para componentes curriculares e TCC: é definido como hora/aula um período de 50 (cinquenta) minutos.
- Hora/aula para estágio supervisionado: é definido como hora/aula um período de 60 (sessenta) minutos.
- Hora/aula para atividades complementares: é definido como um período de 60 (sessenta) minutos, respeitando os limites e distribuições definidas e disponíveis para consulta no site do Centro Universitário na aba Extensão > Atividades Complementares.

A distribuição e equivalência em horas pode ser observada abaixo:

	Hora/aula	Hora/relógio
Carga horária total do curso	4900	4200
Componentes curriculares (sem carga horária de extensão)	3690	3075
Atividades de extensão	510	425
Estágio supervisionado	500	500
Atividades complementares	200	200

2.16. MATRIZ CURRICULAR

A seguir é representada a matriz curricular do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX com o dimensionamento de carga horária (hora/aula) em cada unidade de ensino, destinada a teoria, prática e extensão.

1º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Anatomia Veterinária I	60	40	20	120
Biologia Celular e Molecular	40	30	10	80
Forragicultura e Plantas Tóxicas	20	20		40
Histologia Geral e Embriologia	40	40		80
Informática	20	20		40
Introdução à Medicina Veterinária e Prática Hospitalar	30		10	40
Português Instrumental	40			40
Socioantropologia	40			40
Atividades Curriculares de Extensão I			20	20
Totais	290	150	60	500

2º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Anatomia Veterinária II	60	40	20	120
Biofísica	40	20		60
Bioquímica I	40	20		60
Genética Animal	40			40
Histologia Veterinária	40	30	10	80
Medicina Veterinária Legal, Deontologia e Legislação Veterinária	40			40
Medicina Veterinária na Saúde Pública	30		10	40
Metodologia da Pesquisa Científica	40			40
Atividades Curriculares de Extensão II			20	20
Totais	330	110	60	500

3º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Estatística	40			40
Farmacologia Geral	40	20		60
Fisiologia Veterinária I	40	20	20	80
Bioquímica II	40	30	10	80
Microbiologia Geral	40			40
Melhoramento Animal	40			40
Parasitologia Geral	40			40
Patologia Veterinária I	40	30	10	80
Produção de Suínos	40			40
Atividades Curriculares de Extensão III			20	20
Totais	360	100	60	520

4º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Farmacologia Veterinária	40	20		60
Fisiologia Veterinária II	40	30	10	80
Imunologia Veterinária	40	40		80
Microbiologia Veterinária	40	30	10	80
Parasitologia Veterinária	40	30	10	80
Patologia Veterinária II	40	40		80
Semiologia Veterinária I	20	20		40
Atividades Curriculares de Extensão IV			20	20
Totais	260	210	50	520

5º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Diagnóstico por Imagem	20	40		60
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	40	30	10	80
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	40	30	10	80
Nutrição Animal	40	40		80
Patologia Clínica Veterinária	40	20	20	80
Produção de Equídeos	40			40
Produção de Ruminantes	40			40
Semiologia Veterinária II	20	20		40
Atividades Curriculares de Extensão V			20	20
Totais	280	180	60	520

6º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Anestesiologia Veterinária	40	30	10	80
Biodiversidade, Saneamento, Manejo e Gestão Ambiental	40			40
Clínica Médica de Pequenos Animais I	40	40	20	100
Clínica Médica de Ruminantes	40	40	20	100
Epidemiologia e Medicina Veterinária Preventiva	40	20		60
Produção de Aves	40			40
Tecnologia de Produtos de Origem Animal	40	40		80
Atividades Curriculares de Extensão VI			20	20
Totais	280	170	70	520

7º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Clínica Médica de Equídeos	40	40	20	100
Clínica Médica de Pequenos Animais II	40	40	20	100
Ginecologia, Obstetrícia e Neonatologia Veterinária	40	20		60
Reprodução Animal I	40	60		100
Técnica Cirúrgica Veterinária	20	60	20	100
Módulo de Integração I	40			40
Atividades Curriculares de Extensão VII			20	20
Totais	220	220	80	520

8º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Componente Curricular Eletivo	40			40
Doenças das Aves	40	20		60
Empreendedorismo	40			40
Inspeção de Produtos de Origem Animal	40	40		80
Manejo de Animais Silvestres	40			40
Patologia Cirúrgica Veterinária	40	40	20	100
Reprodução Animal II	40	40	20	100
Módulo de Integração II	30		10	40
Atividades Curriculares de Extensão VIII			20	20
Totais	290	160	70	520

9º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Estágio Supervisionado I		250		250
Trabalho de Conclusão de Curso I	40			40
Totais	40	250		290

10º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Estágio Supervisionado II		250		250
Trabalho de Conclusão de Curso II	40			40
Totais	40	250		290

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Inglês Instrumental	40			40
Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	20	20		40
Medicina Veterinária Integrativa	20	20		40
Neuroanatomia Funcional Veterinária	20	20		40
Produção de Imunobiológicos	40			40

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
CARGA HORÁRIA TOTAL (Hora/Aula)	4900
CARGA HORÁRIA TOTAL (Hora/Relógio)	4200

2.17. EMENTÁRIO DO CURSO

1º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Anatomia Veterinária I	60	40	20	120
Biologia Celular e Molecular	40	30	10	80
Forragicultura e Plantas Tóxicas	20	20		40
Histologia Geral e Embriologia	40	40		80
Informática	20	20		40
Introdução à Medicina Veterinária e Prática Hospitalar	30		10	40
Português Instrumental	40			40
Socioantropologia	40			40
Atividades Curriculares de Extensão I			20	20
Totais	290	150	60	500

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:					
ANATOMIA VETERINÁRIA I					
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
20 semanas	6 horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
		60	40	20	120
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino			
MEDICINA VETERINÁRIA	1º	OBRIGATÓRIA			

EMENTA

Princípios gerais de anatomia veterinária. Osteologia geral e comparativa. Artrologia geral e comparativa. Miologia geral e comparativa. Sistema cardiovascular. Sistema tegumentar. Sistema nervoso. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

A Anatomia Veterinária objetiva fornecer ao estudante de medicina veterinária as bases anatômicas para a compreensão dos processos mórbidos comuns às espécies domésticas, o que pressupõe fornecer-lhes os subsídios para o diagnóstico patológico e clínico, a prática das cirurgias e odontologia veterinárias, para a interpretação de radiografias e imagens ultrassonográficas, para a prática da obstetrícia, assim como dos modernos métodos aplicados à reprodução dos animais. Objetiva ainda fornecer o conhecimento anatômico para a prática da inspeção em abatedouros, bem como da inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Utilizar a terminologia anatômica veterinária, os conceitos básicos da disciplina e seus fundamentos,
- Identificar, no contexto do corpo animal, particularidades anatômicas dos diferentes sistemas orgânicos, numa abordagem crítica e interdisciplinar, com vistas à sua aplicação, tanto nas diferentes práticas do diagnóstico quanto nas atividades clínicas, de reprodução animal, manejo e inspeção de produtos de origem animal.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;

- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da medicina veterinária;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Os pressupostos da disciplina de Anatomia Veterinária para a consolidação do perfil do egresso é oferecer-lhe as bases anatômicas para o exercício seguro das atividades inerentes ao profissional médico veterinário, favorecendo as ações numa visão ampla, comparativa, e atrelada às mais modernas técnicas passíveis de serem aplicadas ao exercício da profissão.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. DONE, Stanley H. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151864/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
2. KÖNIG, Horst E.; LIEBICH, Hans-Georg. **Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido**. São Paulo: Artmed, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820239/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
3. MACHADO, A. **Neuroanatomia Funcional**. 3ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
4. SINGH, Baljit. **Tratado de Anatomia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978595157439/>. Acesso em: 08 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de Anatomia Veterinária**. São Paulo: Editora Manole, 2003.
2. BOYD, J.S. **Color atlas of clinical anatomy of the dog and cat**. 2ed. Barcelona: Mosby, 2001.
3. BUDRAS, Klaus-Dieter; MCCARTHY, Patrick H.; HOROWITZ, Aaron; BERG, Rolf. **Anatomia do Cão: Texto e Atlas**. São Paulo: Editora Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447529/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
4. CONSTANTINESCU, G.M. **Anatomia clínica de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
5. DONE, Stanley. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151857/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
6. GETTY, R. **Sisson e Grossman Anatomia dos Animais Domésticos**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 vol., 1981.
7. REECE, W.O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 3ed. São Paulo: Roca, 2000.
8. ROWE, William O. Reeceeric W. **Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos**. 5. ed. - Rio de Janeiro : Roca, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/>. Acesso em: 08 dez. 2022.
9. SAMUELSON, D.A. **Tratado de histologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
10. SOLOMON, F.V.; GEYER, H. **Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:					
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR					
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
20 semanas	4 horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
		40	30	10	80
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA		1º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

História e conceitos sobre a biologia celular e molecular. Organização molecular da célula. Envoltores celulares. Organelas citoplasmáticas. Bioenergética. Citoesqueleto e sistemas contráteis. O núcleo e os cromossomos: ciclo celular e replicação do DNA. Métodos empregados no estudo das células. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Proporcionar aos acadêmicos a compreensão dos diversos aspectos da célula e sua relação com outros níveis de organização biológica, utilizando instrumental normalmente empregado em trabalhos de laboratório.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Planejar e desenvolver diferentes experiências didáticas no ensino da Biologia, reconhecendo os elementos relevantes às estratégias adequadas para compreensão e aprendizado dos elementos descrito na ementa da disciplina;
- Exercitar o questionamento e a investigação sobre as informações relacionadas à origem e desenvolvimento celular, reconhecendo a importância da contribuição para desenvolvimento dos sistemas celulares e dos processos de evolução e diversificação do ser vivo;
- Compreender os processos básicos do metabolismo energético na obtenção de energia, em situações cotidianas, para manutenção das diversas atividades desempenhadas pelos seres vivos nos processos de preservação da vida;
- Reconhecer a existência das diversas formas de vida, suas diferentes características morfofisiológicas associadas ao seu hábitat e a capacidade adaptativa, explicando como a ciência apresenta os seres vivos, as formas limítrofes de vida (vírus), seus respectivos sistemas;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina de Biologia contempla o ciclo básico, como essencial para formação do nosso egresso, com compreensão dos conceitos básicos de células e os sistemas além de estar apto a compreender e traduzir as necessidades biológicas básicas dos seres vivos, sendo assim conhecimento de base para o egresso desenvolver ao longo da sua formação conceitos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal, ecologia e proteção ao meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
1.	ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKING, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da biologia celular . 4 ed., Porto Alegre: Artmed, 2017.
2.	KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia . Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788595158399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158399/ . Acesso em: 14 mar. 2023.
3.	KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar F. da S.; PEREIRA, Gabriela A M.; et al. Citologia, histologia e genética . Grupo A, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595023178. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023178/ . Acesso em: 14 mar. 2023.
4.	URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L.; WASSERMAN, Steven A.; et al. Biologia de Campbel . Grupo A, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786558820680. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820680/ . Acesso em: 14 mar. 2023.
COMPLEMENTAR	
1.	ALBERT, B. JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; BOBERTS, K.; WALTER, P. Biologia molecular da célula . 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
2.	ALBERTS, B. Fundamentos da Biologia Celular . Artmed: Grupo A, 2017. 9788582714065. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/ .
3.	CARVALHO, A. F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. A célula . 3.ed. São Paulo: Manole, 2013
4.	COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
5.	CORMACK, D. H.; Fundamentos de Histologia . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2003.
6.	DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular . 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
7.	JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular . 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
8.	JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica . 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
9.	REECE, J.B.; WASSERMAN, S.A.; URRY, L.A.; AL., E. Biologia de Campbell . Artmed: Grupo A, 2015. 9788582712306. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712306/ .
10.	TOLOSA, E. M. C. de; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS NETO, A. G. de. Manual de técnicas para histologia normal e patológica . 2.ed. São Paulo: Manole, 2003.
11.	ZAHA, Arnaldo; FERREIRA, Henrique B.; PASSAGLIA, Luciane M P. Biologia molecular básica . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788582710586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710586/ . Acesso em: 14 mar. 2023.
12.	http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae
13.	http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/alimentos
14.	http://www.scielo.br/abmvz
15.	http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet
16.	http://www.scielo.br/cr
17.	http://www.jbca.com.br/

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
FORRAGICULTURA E PLANTAS TÓXICAS				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Total
		20	20	40
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	1º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Potencial de produção e terminologia de plantas forrageiras. Princípios de ecologia e fisiologia vegetal aplicados ao manejo de plantas forrageiras e pastagens e suas características desejáveis. Características gerais e específicas de plantas forrageiras. Formação de pastagens. Técnicas de conservação de forragem (ensilagem e fenação). Custos de produção de forragem nos diferentes sistemas de pastejo. Plantas tóxicas de interesse veterinário.

OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das plantas forrageiras introduzidas e melhoradas no Brasil, fornecendo ao estudante de veterinária as bases para identificação e seleção da forragem mais indicada de acordo com a topografia, o clima, estacionalidade e o tipo de criação. Distinguir as características gerais e específicas de gramíneas, leguminosas, palma forrageira e forragens de inverno. Saber como efetuar a formação de pastagens, adubação, manejo e suas divisões. Metodologias de conservação de forragens como fenação e silagem. Determinar os custos de produção de forragens nos diferentes sistemas de manejo. Identificar as plantas tóxicas de interesse veterinário bem como as consequências para a saúde animal e as formas de controle.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Realizar a escolha e implantação de forragens para diferentes sistemas de produção baseado nas características do solo, clima e exigência dos animais
- Estabelecer medidas para o controle e prevenção de intoxicações por plantas capazes de causar doenças.
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Através do conhecimento adquirido será possível desenvolver, orientar e aplicar técnicas eficientes para o estabelecimento de recursos forrageiros para diferentes sistemas de produção com foco em máxima eficiência e baixo custo. Além disso, terá competências para realizar o controle de intoxicações por plantas baseado no adequado planejamento alimentar dos rebanhos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. CONGIO, Guilherme Francklin de S.; MESCHIATTI, Murillo Alves P. **Forragicultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
2. PAULA Jr TJ, VENZON M. **101 Culturas: manual de tecnologias agrícolas** 2. ed. Lavras: Epamig; 2019. 800p.
3. PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. 1ªed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536521671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521671/>. Acesso em: 01 abr. 2023.
4. SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIAC, Silvana L.; PALERMO-NETO, João. **Toxicologia aplicada à medicina veterinária**. 2ªed.. Barueri: Editora Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9788520458990.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458990/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. ALCÂNTARA, P. B.; BUFARAH, G. **Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas**. 1ed. São Paulo: Nobel, 1982. 162 p.
2. FONSECA, M. G. C. **Plantio direto de forrageiras: sistema de produção**. 1ºed. Cuiabá: Agropecuária. 1997. 101p.
3. GONÇALEZ, D.A.; COSTA, Ciniro; CAMPOS, Lindinalva de. **Solos tropicais sob pastagens: características e técnicas para correção e adubação**. 1ºed. São Paulo: Ícone, 1992.
4. PAULA Jr TJ, VENZON M. **101 Culturas: manual de tecnologias agrícolas** 1ºed. Lavras: Epamig, 2007. 800p.
5. RESENDE, Morethson, ALBUQUERQUE, Paulo E. P., COUTO, Lairson. **A cultura do milho irrigado**. 1ºed. Brasília: Embrapa. Informação Tecnológica, 2003. 317p.
6. SILVA, S. **Plantas tóxicas** 1ºed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010. 179p.
7. SILVA, S. **Plantas tóxicas** 2ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2019. 179p.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
HISTOLOGIA GERAL E EMBRIOLOGIA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
20 semanas	4 horas	40	40	80
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	1º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Métodos de estudo utilizados em histologia. Tecido epitelial. Tecido conjuntivo. Tecido cartilaginoso. Sangue e hematopoiese. Tecido muscular. Tecido nervoso. Sistema cardiovascular. Embriologia.

OBJETIVOS

Compreender a importância dos métodos em microscopia utilizados em histologia animal.
 Entender a classificação, função e características dos tecidos animais.
 Conhecer os fundamentos da Histologia (elementos constituintes dos tecidos) fornecendo o embasamento necessário para o estudo dos demais sistemas orgânicos.
 Compreender como ocorre o desenvolvimento embrionário dos animais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Entender as relações existentes entre os tipos de tecido que ocorrem no corpo animal;
- Relacionar as características microscópicas de cada tipo de tecido para a identificação das lâminas histológicas;
- Correlacionar os conhecimentos básicos acerca da anatomia microscópica dos sistemas orgânicos, bem como conhecimento sobre a gênese, o desenvolvimento e a estrutura histofisiológica dos tecidos;
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A capacidade de desenvolver correlações entre a anatomia microscópica e a fisiologia elucidando as relações entre estrutura e função, além de subsidiá-lo na interpretação de suas alterações.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: . Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>. Acesso em: 01 dez. 2022.
2. GARTNER, Leslie. **Tratado de Histologia**. 4. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150720/>. Acesso em: 19 jul. 2022.
3. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica – texto e atlas**. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
4. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N; TORCHIA, Mark G. **Embriologia Básica**. 9. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150942/>. Acesso em: 08 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. BACHA, W.J.; BACHA, L.M. **Atlas colorido de histologia veterinária**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2003.
2. CORMACK, D. H.; **Fundamentos de Histologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2003.
3. FIORE, M.S.H. **Atlas de histologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
4. GARTNER, L. P. **Tratado de histologia em cores**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
5. MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia básica**. 9.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
6. ROSS, M. H. **ATLAS DE HISTOLOGIA DESCRITIVA**. 1ª ed. Artmed, 2012.
7. SAMUELSON, D.A. **Tratado de Histologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
8. TOLOSA, E. M. C. de; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS NETO, A. G. de. **Manual de técnicas para histologia normal e patológica**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
9. Atlas virtual de Histologia da UFMG - www.icb.ufmg.br/mor/hem
10. Atlas virtual de Histologia da UFRN - <http://histologiaufrn.blogspot.com.br/>
11. Atlas virtual de Histologia da UERJ - <http://www.micron.uerj.br/atlas/>
12. Atlas virtual de Histologia da PUCRS - www.pucrs.br/fabio/histologia/atlasvirtual/
13. SCIENTIA AGRICOLA - <http://www.scielo.br/sa>
14. REVISTA BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA - <http://cbpv.org.br/rbpv/>
15. REVISTA PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA - <http://www.pvb.com.br/>
16. CIÊNCIA RURAL - <http://www.scielo.br/cr>
17. BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE - <http://www.scielo.br/bjvras>
18. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA - <http://www.scielo.br/abmvz>
19. HISTOLOGY AND HISTOPATHOLOGY - <https://www.hh.um.es/index.html>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
INFORMÁTICA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Total
		20	20	40
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	1º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Conceitos fundamentais e históricos da ciência da informática. Software: descrição e classificação. Redes de comunicação de dados. Conhecimento das principais ferramentas para a prática de pesquisas na internet e formatação de trabalhos científicos.

OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno uma breve introdução ao processamento de dados e a sua transformação em informação útil, para que ele possa o funcionamento das ferramentas computacionais (pacote Office) nos mais diversificados ambientes. Além disso, compreender o funcionamento básico das redes de computadores, internet e dos sistemas operacionais e administrar segurança da informação e o uso de aplicativos básicos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Identificar e conhecer noções básicas de operacionalização de um microcomputador e seus periféricos;
- Identificar e conhecer noções básicas do Sistema Operacional, Software Utilitários para exposição de trabalho digital e navegação na Internet;
- Utilizar softwares, aplicativos e utilitários;
- Compreender o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos.
- Realizar procedimentos práticos em mecanismo digital de comunicação, pesquisa e armazenamento de informações de modo geral;
- Utilizar adequadamente os recursos de hardware dos computadores;
- Identificar e utilizar adequadamente os recursos dos equipamentos de softwares, analisando o seu funcionamento;
- Identificar os tipos de informações a serem processadas pelo sistema de informação, adequando-as dentro dos padrões de organizações e métodos.
- Identificar o aplicativo a ser utilizado, a partir das necessidades do usuário;
- Efetuar cópias de segurança, restauração de dados e atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus.
- Utilizar editores de textos, planilhas eletrônicas, softwares de apresentação, internet e e-mail.
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Ao final da disciplina espera-se que o egresso tenha capacidade de conhecer as ferramentas, tecnologias e suas diversas aplicações;
 Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
 Ter conhecimentos integrados sobre os fundamentos do trabalho, da ciência e da inovação tecnológica, com senso crítico e postura ética.
 Utilizar softwares aplicativos e utilitários;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. MONTEIRO, Mário A. **Introdução à organização de computadores**. 4.ed. Rio de Janeiro, LTC, 2002 . ISBN: 85-216.1291-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1973-4/pageid/0>.
2. SALVATTI, Dirceu Douglas; BARBOSA, Lisbete Madsen. **Algoritmos**. São Paulo: Pearson Makron Books, 1998.
3. SIPSER, Michael. **Introdução à Teoria da Computação: Trad. 2ª ed.** norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2007. 9788522108862. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108862/>
4. VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática – conceitos básicos. 6.ed.** Rio de Janeiro; Elsevier e Campus, 2003. ISBN: 85.352.0203-X. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152557/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/4>

COMPLEMENTAR

1. CARVALHO, André C. P. L. F D.; LORENA, Ana C. **Introdução à Computação - Hardware, Software e Dados** Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633167/>.
2. CARVALHO, André C. P. L. F D.; LORENA, Ana C. **Introdução à Computação - Hardware, Software e Dados** Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633167/>. Acesso em: 30 jun. 2022.
3. CARVALHO, André C. P. L. F D.; LORENA, Ana C. **Introdução à Computação - Hardware, Software e Dados** Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633167/>. Acesso em: 30 jun. 2022.
4. CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford. **Algoritmos: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier e Campus, 2002. ISBN: 85-352-0926-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158092/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2>.
5. DELGADO, José; RIBEIRO, Carlos. **Arquitetura de Computadores**, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788521633921. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633921/>. Acesso em: 30 jun. 2022.
6. FORBELLONE, André Luiz Villar. EBERSPACHER, Henri Frederico. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3.ed. São Paulo: Pretince Hall, 2005. ISBN: 85-7605-024-2.
7. GERSTING, Judith L. **Fundamentos matemáticos para ciência da computação – Um tratamento moderno de matemática discreta**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. ISBN: 85-216-1422-5.
8. KERNIGHAN, Brian W.; RITCHIE, Dennis M.. **C, a linguagem de programação: padrão ANSI**. Rio de Janeiro: Campus e Elsevier, 1989. ISBN: 85-7001-586-0.
9. MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação**. 18.ed. São Paulo: Érica, 2000. ISBN: 85-7194-718-X.
10. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6.ed. São Paulo: Altas, 2006. ISBN: 85-224-4518-4.
11. MORAIS, Izabelly Soares D.; ZANIN, Aline. **Engenharia de software**. Porto Alegre Grupo A, 2020. 9788595022539. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022539/>. Acesso em: 30 jun. 2022.
12. SCHILDT, Herbert. **C, completo e total**. 3.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. ISBN: 85-346-0595-5.
13. TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. ISBN 85.352.1185-3.
14. TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yedidiah.; AUGENSTEIN, Moshe J. **Estruturas de dados usando C**. São Paulo: Pearson Makron Books, 1995. ISBN: 85-346-0348-0.
15. WAZLAWICK, Raul. **História da Computação**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 9788595156180. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156180/>. Acesso em: 30 jun. 2022.
16. ZIVIANI, Nivio. **Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C**. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2005. ISBN: 85-221-0390-9.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:					
INTRODUÇÃO À MEDICINA VETERINÁRIA E À PRÁTICA HOSPITALAR					
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
		30		10	40
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino			
MEDICINA VETERINÁRIA	1º	OBRIGATÓRIA			

EMENTA

História da Medicina Veterinária. Profissão: Medicina Veterinária. Comissões de Ética no uso de Animais em Pesquisa. Eutanásia em Medicina Veterinária. Biotecnologia e Bioética. Nomenclatura e termos técnicos usados na medicina veterinária. Bem-Estar Animal: conceitos e questões relacionadas. Guarda responsável

e dignidade dos animais. Ambiência na Produção Animal. Atividades e práticas acadêmicas na rotina de um hospital veterinário. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Proporcionar aos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, as bases gerais dos conhecimentos nas áreas de formação e de atuação do Médico Veterinário, bem como sobre a situação atual da Medicina Veterinária Brasileira. Além de ressaltar a importância dos seus deveres fundamentais e comportamentais diante de colegas, clientes, pacientes, sociedade e ambiente.

Proporcionando assim, aos acadêmicos, as bases gerais dos conhecimentos para serem capazes de demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional e aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo; realizando seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.
- Sempre avaliando, sistematizando e decidindo as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas; com aptidão para assumirem posições de liderança, tendo em vista o bem-estar da comunidade; a importância da educação constante, da comunicação com os colegas, colaboradores e a sociedade em geral.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina colabora para uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para que o egresso fique capacitado a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação. Ressaltando a importância dos seus deveres fundamentais e comportamentais diante de colegas, clientes, pacientes, sociedade e ambiente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ALCOCK, John. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325651. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325651/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
 2. BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4ª ed.** Barueri/SP: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520455715. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
 3. CHELINI, Marie Odile M.; OTTA, Emma. **Terapia assistida por animais**. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520459768. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459768/>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- NALINI, J. R. **Ética geral e profissional**. 12.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2015.

COMPLEMENTAR

1. CHAUI, M.S. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática. 2014.
2. CUBAS, Zalmir S.; SILVA, Jean Carlos R.; CATÃO-DIAS, José L. **Tratado de Animais Selvagens- Medicina Veterinária - 2 Vol**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2649-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2649-8/>.

3. GIOSO, M.A. **Gestão de Clínica Veterinária**: como gerenciar finanças, equipes e marketing a seu favor. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2013.
4. PESSINI, L; BARCHIFONTAINE, C. de P. **Fundamentos da Bioética**. 1.ed. São Paulo:Paulus.1996.
5. RIOS, T. A. **Ética e competência**.16. ed. São Paulo:Cortez,2006.86p. ISBN 85.249.0492-5.
6. SILVA, R. G. **Introdução à Bioclimatologia Animal**. 1.ed. São Paulo: Nobel, 2000. ISBN 85-213.1121-4
7. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Manual de responsabilidade técnica**. 1.ed. Belo Horizonte: CRMV/MG. 2011.
8. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Leis, Decretos, Medidas provisórias e Resoluções**. Disponível em:<www.cfmv.org.br>
9. **Associação Brasileira de Medicina Veterinária Legal (ABMVL)-2009**. Disponível em: http://www.abmvl.org.br/medicina_veterinaria_legal.php; http://www.abmvl.org.br/quem_somos.php.
10. **Sua pesquisa.com** – 2004-2008. Disponível em: http://www.suapesquisa.com/o_que_e/etica_conceito.htm
11. **Ética-Conceitos e classificações**. Disponível em: http://www.inf.ufsc.br/~falqueto/aGraduacao/INE5621_Info_Soc/Textos_Etica/etica_conceitos_classific.PDF.
12. GLOCK, R.S; GOLDIM, J R. **Ética profissional é compromisso social**. Mundo Jovem (PUCRS, Porto Alegre). 2003; XLI (335): 2-3. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/bioetica/eticprof.htm>. Acesso: 16/07/2011
13. THIAGO F.S. **Moral e Ética: Dois Conceitos de Uma Mesma Realidade**. Disponível em: <http://www.coladaweb.com/filosofia/moral-e-etica-dois-conceitos-de-uma-mesma-realidade>.
14. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Código de Ética do Médico Veterinário**. Disponível em: http://www.qualittas.com.br/eventos/noticia.php?noticia_id=2.
15. **Análise retrospectiva de casos de maus tratos contra cães e gatos na cidade de São Paulo**. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/bjvras/article/viewFile/26820/28603>
16. **Medicina Veterinária Legal: uma demanda social**. Disponível em: http://www.cfmv.gov.br/portal/inscricao_df/material/dia_15/palestra-paulo%20maiorka-CFMV-2011.pdf
17. **Medicina Veterinária Legal**. Disponível em: <http://www.escolaveterinaria.com/2012/11/medicina-veterinaria-legal.html>
18. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Manual de Legislação**- Brasília, [s.n].2008. 1v (várias publicações):il.; 21 cm. Disponível em: www.cfmv.org.br/arquivos/pag1_62_23.pdf
19. FERREIRA, W. **Conscientização da Sociedade valoriza atuação do Médico Veterinário Legal**. Disponível em: <http://perito-waltervet.blogspot.com.br/2009/11/conscientizacao-da-sociedade-valoriza.html>
20. **Constituição Federal: Capítulo VI: VI - DO MEIO AMBIENTE (ART. 225)**. Disponível em: <http://alerjin1.alerj.rj.gov.br/constfed.nsf/16adba33b2e5149e032568f60071600f/62e3ee4d23ca92ca0325656200708dde?OpenDocument>
21. **Acompanhamento da prática do bem-estar animal no manejo pré-abate de um bovino submetido ao abate de emergência: relato de caso**. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/Agrarian%20Academy/agrarian.htm>
22. **Causas de perdas em abatedouro de frango de corte relacionadas ao manejo pré-abate**. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/rbcv>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
20 semanas	2 horas		Teórica	Prática
			40	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		1º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Comunicação e funções da linguagem. Linguagem, língua. Noções de texto. Coesão e coerência textual. Pontuação. Semântica lexical: as relações de sentido. Sintaxe de regência, de concordância e de colocação pronominal.

OBJETIVOS

Propiciar situações em que os alunos sejam capazes de: ler para aprender, visando ampliar o domínio do discurso ativo nos contextos comunicativos, sobretudo nas instâncias públicas do uso da linguagem; utilizar a escrita de forma efetiva, ampliando as suas possibilidades de participação social como cidadão; conhecer a variedade culta da língua, a fim de usá-la adequadamente em situações concretas de comunicação; instrumentalizar-se para a organização sintático-semântica do texto em sua manifestação discursiva; organizar a estrutura do discurso técnico bem como utilizar os recursos lógicos na sua produção; utilizar aspectos como a unidade, a coesão, a coerência dos argumentos, a correção gramatical na produção de textos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso;
- Ler e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade;
- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação profissional e social para ampliar suas possibilidades maior autonomia e protagonismo;
- Conhecer as normas da língua padrão, articulando o conhecimento teórico com a prática da língua;
- Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos e documentos do meio acadêmico e profissional;
- Desenvolver a capacidade para comunicar-se com precisão;
- Utilizar técnicas de raciocínio e de articulação e argumentação textual propor soluções e decidir questões no âmbito acadêmico.
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina de Português instrumental contribui para fornecer uma formação sólida, possibilitando ao discente analisar e interpretar textos, bem como alcançar o domínio da Língua Portuguesa. Dessa forma,

A disciplina contribuirá para despertar a capacidade de se apropriar e de lidar com dados e informações de maneira crítica, aplicando raciocínio lógico aliado aos conteúdos específicos de Medicina Veterinária para propor soluções para aos problemas observados, visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ANDRADE, M. M. de. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
2. DEMAI, Fernanda M. **Português Instrumental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517940/>. Acesso em: 01 mar. 2023.
3. FIGUEIREDO, Adriana. **Gramática comentada com interpretação de textos para concursos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217846/>. Acesso em: 01 mar. 2023.
4. MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. **Português Instrumental**. 30ª edição. São: Grupo GEN, 2019. 9788597020113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020113/>. Acesso em: 09 jun. 2022.

COMPLEMENTAR

1. ABL & SANDRONI, C. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**. 5 ed. São Paulo: Global, 2009.
2. ALVES, J. V. **Série Questões - Português – Cesgranrio**. São Paulo: Forense, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6696-6/>. Acesso em: 09 jun. 2022.
3. AMILK, P. **Português Sistematizado**. São Paulo: Forense, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530988296/>. Acesso em: 09 jun. 2022.
4. AZEVEDO, R. A. D. **Português básico. (UniA)**. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290550/>. Acesso em: 09 jun. 2022.
5. CALANZANI, J. J. **Manual prático de língua portuguesa**. 3ª ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.
6. GARCIA, O. M. **Comunicação em Prosa moderna: aprenda a escrever, aprenda a pensar**. 26 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
7. IUB, T. **Português: práticas de leitura e escrita (Tekne)**. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290666/>. Acesso em: 09 jun. 2022.
8. MASIP, V. **Gramática Sucinta de Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2098-3/>. Acesso em: 09 jun. 2022
9. MEDEIROS, J. B. **Português instrumental**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.
10. MOSS, B.; LOH, V. S. **35 Estratégias para Desenvolver a Leitura com Textos Informativos**. Tradução: Marcelo de Abreu Almeida. Porto Alegre: Penso, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899927/>. Acesso em: 09 jun. 2022.
11. ROCHA, M.; LOPES, J. **Português - Questões FCC**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6459-7/>. Acesso em: 09 jun. 2022.
12. <http://www.portrasdasletras.com.br/pdtl2/>
13. <http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/>
14. <http://www.portugues.com.br/>
15. <http://www.linguaportuguesa.ufrn.br/>
16. <http://www.soportugues.com.br/>
17. <http://www.sualingua.com.br/>
18. <http://linguistica.insite.com.br/cgi-bin/conjugue>
19. <http://www.gramaticaonline.com.br/>
20. <http://www.bibvirt.futuro.usp.br/>
21. <http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=23>
22. <http://www.letras.ufmg.br/site/>
23. <http://www.brasilescola.com/portugues/>
24. <http://www.linguaportuguesa.ufrn.br/>
25. <http://www.pauloherndes.pro.br/>
26. <http://www.abralin.org/>
27. <http://www.dicionariodeportugues.com/>
28. <http://www.umportugues.com/>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
SOCIOANTROPOLOGIA				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
20 semanas	2 horas		Teórica	Prática
			40	-
			40	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		1º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Introdução à Sociologia e Antropologia. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. Karl Marx e a visão do capitalismo. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania.

OBJETIVOS

Promover uma reflexão acerca das conjunturas sociais, históricas e culturais nas quais emergiram os diversos modelos de explicação sociológica. Discutir a aplicabilidade teórica e prática da Socioantropologia, bem como fornecer subsídios ao estudante para aquisição de uma visão mais profunda sobre a sociedade que o cerca, procurando apreendê-la criticamente e nela atuar enquanto ser social e cidadão.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos;
- Compreender e posicionar-se criticamente em relação às questões sociais e antropológicas, considerando diferentes pontos de vista, para tomada de decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica;
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A Socioantropologia propõe, dentre outros, o estudo da sociedade, bem como dos diferentes grupos sociais, compreendendo suas culturas, os modos de pensar e agir. No perfil do Egresso do Curso de Medicina Veterinária, “exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social” está entre as competências e habilidades a serem desenvolvidas no processo de formação do estudante. Neste limiar, a disciplina de Socioantropologia poderá contribuir para que o profissional compreenda o contexto social no qual atua, o cotidiano dos proprietários e a forma como os animais são criados, estimule o pensamento crítico e a escuta sensível, a fim de atender-se para as necessidades de seu paciente e para as teorias da ciência, mantendo uma postura de humildade perante o conhecimento e o respeito ao proprietário e ao animal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee G. **Sociologia**. Editora Saraiva, 2013. 9788502175563. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175563/>.
2. COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciências da sociedade**. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2010.
3. DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. Grupo GEN, 2002. 9788522466047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466047/>.
4. GIL, Antônio C. **Sociologia geral**. Grupo GEN, 2011. 9788522489930. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489930/>.

COMPLEMENTAR

1. AUGUSTINHO, Aline Michele N.; RODRIGUES, Ana Ligia M.; BARRETO, Jocélia S.; BES, Pablo. **Sociologia contemporânea**. SAGAH: Grupo A, 2018. 9788595027855. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027855/>.
2. CUNHA, Flávio S. **História & Sociologia**. Grupo Autêntica, 2007. 9788582172209. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172209/>.

3. FERREIRA, Delson. **Manual de Sociologia**. 2ª edição. Editora Atlas: Grupo GEN, 2010. 9788522466023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466023/>.
4. PLUMMER, Ken. **Sociologia**. Editora Saraiva, 2015. 9788502629820. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820/>.
5. SCHAEFER, Richard T. **Sociologia**. Artmed: Grupo A, 2006. 9788580553161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553161/>.
6. WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. LTC: Grupo GEN, 1999. 9788521637806. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637806/>.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:					
ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO I (ACE I)					
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
20 semanas	1 hora	Teórica	Prática	Extensão	Total
				20	20
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA		1º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Aspectos teóricos da Extensão. Percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Protagonismo discente. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática

OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, as bases gerais dos conhecimentos para serem capazes de estender e utilizar, com ética, seus conhecimentos em benefício da comunidade, dentro de uma perspectiva multidisciplinar. Demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional e aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano, promovendo a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde o Centro Universitário Vértice se insere, interagindo e transformando a realidade social.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender o papel do estudante de Medicina Veterinária na promoção do desenvolvimento social,
- Desenvolver ações de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares e
- Garantir valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O Médico Veterinário deve compreender por meio desta disciplina e a articulação que a mesma fará com outras disciplinas do período o papel social do Médico Veterinário, integrando o conjunto de profissionais

que atuam na promoção do desenvolvimento da população e melhoria da realidade em que vive.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BARSANO, Paulo R. **Ética Profissional**. São Pulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/>.
2. BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.**.Barueri/SP: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520455715. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
3. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais**. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf>. Acesso em 20 mar. 2023.
4. MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

COMPLEMENTAR

1. ALCOCK, John. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva**. Porto Alegre : Artmed, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325651/>. Acesso em: 08 dez. 2022.
2. BENDER, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos**. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
3. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Leis, Decretos, Medidas provisórias e Resoluções**. Disponível em: <www.cfmv.org.br>
4. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Manual de responsabilidade técnica**. 1.ed. Belo Horizonte: CRMV/MG. 2011.
5. FATUDO, Marcelo Vasconcelos. **Laboratório e Desenvolvimento de Projetos Educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536522272. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522272/>. Acesso em: 16 fev. 2023.
6. GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>.
7. NALINI, J. R. **Ética geral e profissional**. 12.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2015.
8. RIOS, T. A. **Ética e competência**. 16. ed. São Paulo:Cortez,2006.86p. ISBN 85.249.0492-5.
9. **Associação Brasileira de Medicina Veterinária Legal (ABMVL)-2009**. Disponível em: http://www.abmvl.org.br/medicina_veterinaria_legal.php; http://www.abmvl.org.br/quem_somos.php.

2º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Anatomia Veterinária II	60	40	20	120
Biofísica	40	20		60
Bioquímica I	40	20		60
Genética Animal	40			40
Histologia Veterinária	40	30	10	80
Medicina Veterinária Legal, Deontologia e Legislação Veterinária	40			40
Medicina Veterinária na Saúde Pública	30		10	40
Metodologia da Pesquisa Científica	40			40
Atividades Curriculares de Extensão II			20	20
Totais	330	110	60	500

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:					
ANATOMIA VETERINÁRIA II					
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
20 semanas	6 horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
		60	40	20	120
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA		2º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Cavidades corporais e membranas serosas; aparelho respiratório; aparelho digestório; aparelho urogenital; glândulas mamárias; placenta e membranas fetais; glândulas endócrinas; órgãos da visão e vestibulo-coclear; anatomia das aves domésticas. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

A Anatomia Veterinária objetiva fornecer ao estudante de medicina veterinária as bases anatômicas para a compreensão dos processos mórbidos comuns às espécies domésticas, o que pressupõe fornecer-lhes os subsídios para o diagnóstico patológico e clínico, a prática das cirurgias e odontologia veterinárias, para a interpretação de radiografias e imagens ultrassonográficas, para a prática da obstetrícia, assim como dos modernos métodos aplicados à reprodução dos animais. Objetiva ainda fornecer o conhecimento anatômico para a prática da inspeção em abatedouros, bem como da inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Utilizar a terminologia anatômica veterinária, os conceitos básicos da disciplina e seus fundamentos,
- Identificar, no contexto do corpo animal, particularidades anatômicas dos diferentes sistemas orgânicos, numa abordagem crítica e interdisciplinar, com vistas à sua aplicação, tanto nas diferentes práticas do diagnóstico quanto nas atividades clínicas, de reprodução animal, manejo e inspeção de produtos de origem animal.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;

- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da medicina veterinária;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Os pressupostos da disciplina de Anatomia Veterinária para a consolidação do perfil do egresso é oferecer-lhe as bases anatômicas para o exercício seguro das atividades inerentes ao profissional médico veterinário, favorecendo as ações numa visão ampla, comparativa, e atrelada às mais modernas técnicas passíveis de serem aplicadas ao exercício da profissão.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BUDRAS, Klaus-Dieter; MCCARTHY, Patrick H.; HOROWITZ, Aaron; BERG, Rolf. **Anatomia do Cão: Texto e Atlas**. São Paulo: Editora Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447529/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
2. DONE, Stanley H. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151864/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
3. DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. **Tratado de anatomia veterinária**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
4. KÖNIG, Horst E.; LIEBICH, Hans-Georg. **Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido**. São Paulo: Artmed, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820239/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

COMPLEMENTAR

1. ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de Anatomia Veterinária – Os ruminantes**. São Paulo: Editora Manole, 2003.
2. BACHA, W.J.; BACHA, L.M. **Atlas colorido de histologia veterinária**. 2ed. São Paulo: Roca, 2003.
3. BOYD, J.S. **Color atlas of clinical anatomy of the dog and cat**. 2ed. Barcelona: Mosby, 2001.
4. CONSTANTINESCU, G.M. **Anatomia clínica de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
5. DONE, Stanley. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151857/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
6. GETTY, R. **Sisson e Grossman Anatomia dos Animais Domésticos**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 vol., 1981.
7. KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. **Anatomia dos animais domésticos**. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
8. MACHADO, A. **Neuroanatomia Funcional**. 3ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
9. MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia clínica**. 8ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
10. REECE, W.O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 3ed. São Paulo: Roca, 2000.
11. SAMUELSON, D.A. **Tratado de histologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
12. SOLOMON, F.V.; GEYER, H. **Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
BIOFÍSICA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total

20 semanas	3 horas	40	20	60	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA		2º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Unidades, grandezas, escalas e representação gráfica na área biológica. A célula e seus fluidos; água, solutos, radiação eletromagnética; balanço de energia; estrutura das membranas; o transporte de moléculas através da membrana; as interações químicas fracas; a sinalização química incluindo os receptores de sinapses catalíticas; neurotransmissores; neuromoduladores; sinapse muscular, receptores sensoriais; bioquímica e fisiologia da contração muscular.

OBJETIVOS

Habilitar o aluno para o ensino dos conteúdos referentes ao estudo das unidades de medidas físicas e suas aplicações nos sistemas biológicos. Relacionar o estudo da biofísica aos fenômenos físicos e aplicá-los nos sistemas biológicos e em estudos de caso no futuro profissional do acadêmico. Introduzir a evolução do conhecimento sobre a estrutura da matéria descrevendo as dimensões estruturais dos átomos, moléculas e íons nas ligações interatômicas e intermoleculares. Conhecer e descrever a importância da biologia da água, as propriedades macroscópicas e microscópicas e suas relações com os biosistemas. Compreender o estudo da osmose, difusão e tampões entre os compartimentos biológicos. Descrever e relacionar o papel da bioeletricidade nos potenciais de repouso e potencial de ação. Discutir os aspectos físicos e biológicos da contração muscular. Levar o aluno a conhecer e compreender algumas leis básicas que governam os fenômenos físicos que ocorrem em sistemas biológicos (a física dos sistemas: respiratório, circulatório, renal, auditivo, visual. Apresentar ao aluno emprego de técnicas de interação da radiação ionizante ou excitante em sistemas biológicos e seus efeitos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender os processos básicos físico-biológico do metabolismo celular na obtenção de energia, em situações cotidianas, para manutenção das diversas atividades desempenhadas pelos seres vivos nos processos de preservação da vida.
- Analisar as interações biológicas estabelecidas entre os diferentes organismos e destes com o ambiente, relacionando a estabilidade dos sistemas vivos com a necessidade de sua preservação/conservação no âmbito local, regional e global.
- Investigar o uso de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, sistemas de automação e seus impactos na saúde animal e no meio ambiente, propondo uma reflexão crítica e construtiva para a utilização destas tecnologias contemporâneas
- Exercitar o raciocínio lógico, interpretando dados estatísticos, formas de representações (gráficos, tabelas, infográficos, heredogramas, símbolos...) e a reflexão ética sobre temas relacionados à biofísica para ampliar o conhecimento científico acerca do funcionamento celular e sistemático, confrontando os resultados, os avanços e os limites da Ciência
- Analisar os efeitos biológicos das radiações à saúde animal e ao meio ambiente para posicionar-se, criticamente, diante de situações do cotidiano em relação a sua utilização.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina de Biofísica contribui para formação do egresso pois torna o aluno apto a compreender e traduzir as necessidades dos animais através da compreensão do funcionamento físico-biológico dos sistemas e suas interações celulares e metabólicas o que contribui para o desenvolvimento em disciplinas mais

específicas que estão diretamente relacionadas as atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública, saúde ambiental, clínica veterinária, medicina veterinária preventiva, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal.

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
1.	DURÁN, José Enrique Rodas. Biofísica: fundamentos e aplicações . 2.ed.São Paulo: Person Pretince Hall, 2011.
2.	JR., Carlos Alberto M.; ABRAMOV, Dimitri M. Biofísica Conceitual . Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788527738187. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738187/ . Acesso em: 15 mar. 2023.
3.	KLEIN, Bradley G. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária . Grupo, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788595158085. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158085/ . Acesso em: 15 mar. 2023.
4.	SANCHES, José A G.; NARDY, Mariane B C.; STELLA, Mercia B. Bases da Bioquímica e Tópicos de Biofísica - Um Marco Inicial . Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788527738323. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738323/ . Acesso em: 15 mar. 2023.
COMPLEMENTAR	
1.	ALBERTS, B.; BRAY, KAREN, H.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular . 2 ed.. Porto alegre: Artmed, 2006.
2.	ATKINS, Peter. Físico-Química - Fundamentos, 6ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. 9788521634577. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634577/ .
3.	BERNE, R. M. et.al. Fisiologia . 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2004.
4.	CAMBRAIA, José; PACHECO, Sérgio. Práticas de Biofísica . Viçosa: UFV, 2005.
5.	CAMBRAIA, José; RIBEIRO, Marlucci; OLIVEIRA, Juraci Alves de; PACHECO, Sérgio. Introdução à Biofísica . Viçosa: UFV, 2005.
6.	COMPRI-NARDY, Mariane B.; STELLA, Mércia B.; OLIVEIRA, Carolina de. Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica . Grupo GEN, 2009. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-277-1963-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1963-6/ . Acesso em: 15 mar. 2023.
7.	COMPRI-NARDY, Mariane B.; STELLA, Mércia B.; OLIVEIRA, Carolina D. Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica . Grupo GEN, 2009. 978-85-277-1963-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1963-6/ .
8.	CORSO, G. Os conteúdos dos componentes curriculares de Biofísica e Física . In: Revista Brasileira de Ensino de Física v. 31. n°02, 2703, 2009. P 1-4. Disponível em: www.sbfisica.org.br .
9.	COSTANZO, Linda. Fisiologia . Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595151642. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/ . Acesso em: 15 mar. 2023.
10.	DURÁN, José Enrique Rodas. Biofísica: fundamentos e aplicações . São Paulo: Person Pretince Hall, 2003.
11.	HEWITT, Paul G.. Física Conceitual . 9 ed.. Porto Alegre: Bookman,2002.
12.	NETZ, Paulo A.; ORTEGA, George Gonzales. Fundamentos de físico-química: uma abordagem conceitual para ciências farmacêuticas . Porto Alegre : Artmed, 2002.
13.	WARD, Jeremy. LINDEN, Roger. Fisiologia Básica . 2ed. Editora Manole. Barueri, SP, 2014.
14.	ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae
15.	ACTA SCIENTIARUM. ANIMAL SCIENCES https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1807-8672&lng=es
16.	JORNAL BRASILEIRO DE CIÊNCIA ANIMAL / HEALTH SCIENCE https://www.healthscience.com.br/gallery
17.	PESQUISA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA http://www.scielo.br/pab

Unidade de ensino:				
BIOQUÍMICA I				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	3 horas	Teórica	Prática	Total
		40	20	60
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	2º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Modelos de ligação química e propriedades da água. Ácidos e bases. Oxidação e redução. Carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos. Bioenergética celular e o ciclo do ATP. Regulação e integração do metabolismo.

OBJETIVOS

Ampliar o conhecimento e a linguagem bioquímica necessária para o estudo de assuntos mais específicos e aplicados; Desenvolver capacidade manipulativa associada à realização eficaz e com segurança do trabalho experimental; Proporcionar habilidades aos alunos para programar, executar e interpretar resultados bioquímicos e analíticos; Descrever as características, funções e rotas metabólicas das biomoléculas: carboidratos, lipídeos e proteínas. Proporcionar ao aluno o conhecimento de aspectos bioquímicos da produção de energia nos organismos animais e dos mecanismos de integração metabólica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Identificar as características estruturais específicas das biomoléculas e a importância delas na manutenção do funcionamento do organismo.
- Reconhecer o papel das biomoléculas e seus sistemas na manutenção da saúde.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.
- Identificar os processos fisiológicos dos organismos, que envolve a função, o armazenamento e a utilização das biomoléculas, e suas variantes estruturais.
- Relacionar as características estruturais normais às alteradas, nas biomoléculas, de maneira a intervir/minimizar nas possíveis consequências dessas alterações na saúde.
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Esta disciplina contribui ao acadêmico com conteúdos que permitirão ao egresso dar assistência técnica acerca de criação, produção, manejo, seleção e alimentação dos animais domésticos; Atuar no controle sanitário, higiênico e tecnológico dos produtos de origem animal; Avaliar questões judiciais que envolvam os animais e produtos deles derivados; Formular, produzir e comercializar produtos destinados à saúde animal; Arquitetar investigações, projetos e pesquisas científicas em todos os campos de atuação de medicina veterinária; Conhecer e controlar os fármacos e produtos terapêuticos veterinários, bem como, adequar a sua utilização à necessidade de cada paciente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FERRIER, DENISE R. **Bioquímica ilustrada**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
2. LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica**. 6. ed. São Paulo: Sarvier. 2014. 1298p.
3. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/>. Acesso em: 01 dez. 2022.

4. NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>. Acesso em: 01 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. **Bioquímica fundamental**. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.780p.
2. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 6. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan ,2008. 1114p.
3. CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 2.ed. Porto Alegre, Artmed. 2015. 864p.
4. CHAMPE, PAMELA C.; HARVEY, RICHARD A.; FERRIER, DENISE R. **Bioquímica ilustrada**. 3ed. Porto Alegre, Artmed ,2006. 533p.
5. CISTERNAS, J. R.; MONTE, O.; MONTOR, W.R. **Fundamentos teóricos e práticas em bioquímica**. 1 ed. São Paulo: Atheneu. 2011. 272p.
6. DELVIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 7. ed. São Paulo: Blücher, 2011. 1296p.
7. DOMINICZAK, M. H. **Metabolismo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2007. 256p.
8. FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed. 2019. 576p.
9. KOTZ, J.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. **Química geral e reações químicas**. 9.ed. São Paulo: Cengage Learning. 2015.
10. MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 396p.
11. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/>. Acesso em: 01 dez. 2022.
12. MOTA, VALTER. **Bioquímica**: MedBook Editora, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830208/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
13. NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>. Acesso em: 01 dez. 2022.
14. RODWELL, Victor W. **Bioquímica Ilustrada de Harper**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
15. SANCHES, J. A. G.; NARDY, M. B. C.; STELLA, M. B. **Bases da bioquímica e tópicos da biofísica**. 1.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan ,2015. v.2.303p.
16. SOLOMONS, T.W. GRAHAM; F. **Química Orgânica**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC,2016. v.1 , 644p.
17. VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica**. Porto Alegre: Artmed, 2013 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/>. Acesso em: 01 dez. 2022.
18. **Revista de Ensino de Bioquímica**. <http://bioquimica.org.br/revista/ojs/index.php/REB/index>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
GENÉTICA ANIMAL				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Total
		40		40
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	2º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Biologia molecular do gene. Genética básica. Herança e sexo. Aberrações cromossômicas. Genética de populações. Genética quantitativa. Biotecnologia.

OBJETIVOS

Apresentar a estrutura química e física do gene e como este deve ser transcrito e traduzido para produzir o polipeptídeo (proteína). Entender como surgem os alelos dos genes e como os alelos e, ou os genes interagem na determinação das características. Compreender como é possível calcular as proporções genotípicas e fenotípicas dos descendentes de um dado cruzamento utilizando os princípios de genética

mendeliana. Entender os sistemas de determinação do sexo em animais; a inativação do cromossomo X em mamíferos, e as particularidades dos cromossomos X e Y. Apresentar aos alunos a importância das mutações cromossômicas numéricas no processo evolutivo das espécies vegetais e suas aplicações práticas no processo de criação de novas variedades de animais e plantas com apreciável valor econômico. Discorrer sobre algumas das alterações estruturais que podem surgir espontaneamente ou serem induzidas nos cromossomos, e, as complicações que tais mutações induzem nos indivíduos. Apresentar aos alunos as etapas para obtenção do DNA recombinante (clones de DNA) e suas inúmeras aplicações na engenharia genética, tais como, desenvolvimento de clones, transgênicos, estudo de doenças e sequenciamento de genomas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Ampliar os conhecimentos adquiridos em relação DNA, RNA e a expressão genética das características.
- Exercitar o raciocínio lógico, interpretando dados estatísticos e a reflexão ética sobre temas relacionados à Genética para ampliar o conhecimento científico acerca da hereditariedade, confrontando os resultados, os avanços e os limites da Ciência.
- Interpretar, com o auxílio de ferramentas multimodais, numa perspectiva transdisciplinar, os fenômenos genéticos e de saúde animal, percebendo a importância desses processos para o entendimento dos fatos estudados, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.
- Analisar as modificações que ocorrem nos organismos, através do tempo, reconhecendo a origem dos seres vivos para compreender o surgimento das espécies.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina de Genética contempla o ciclo básico, como essencial para formação do nosso egresso, com compreensão dos conceitos básicos do DNA e da hereditariedade estando apto a compreender e traduzir as transferências de características entre descendentes, sendo assim conhecimento de base para o egresso desenvolver ao longo da sua formação conceitos específicos em disciplinas ao longo de sua formação, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública, saúde ambiental, clínica veterinária, medicina veterinária preventiva, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. GRIFFITHS, Anthony J F.; WESSLER, Susan R.; CARROLL, Sean B.; et al. **Introdução à Genética**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729963/>. Acesso em: 08 dez. 2022.
2. NOCHOLAS, F W. **Introdução à Genética Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326689/>.
3. OTTO, Priscila G. **Genética Básica para Veterinária**. 5ed. São Paulo: Roca, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0094-3/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
4. SIMMONS, Michael J., SNUSTAD, Peter. **Fundamentos de genética**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2018.

COMPLEMENTAR

1. ALBERT, B. JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; BOBERTS, K.; WALTER, P. **Biologia Molecular da Célula**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 1463p.
2. ALBERTS, Bruce; BRAY, Dennis; KAREN, Hopkin; JOHNSON, Alexander; LEWIS, Julian; RAFF, Martin; ROBERTS, Keith; WALTER, Peter. **Fundamentos da Biologia Celular**, 2.ed.. Porto Alegre: Artmed, 2006. ISBN 85-363-0679-3.
3. AVERSI-FERREIRA, Alexandre. **Biologia celular e molecular**. Campinas: Átomo, 2008.

4. BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética humana**. 2.ed. Porto Alegre: Artemd, 2001. ISBN 85-7307-783-2.
5. CARVALHO, Hernades F; RECCO-PIMENTEL, Shirlei Maria. **A célula**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2007. ISBN 978-85-204-2543-5.
6. DE ROBERTIS, Eduardo M.F.. Bases da **biologia** celular e molecular. 4.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. ISBN 978-85-277-1203-3.
7. LAZZARINI NETO, Sylvio. **Reprodução e melhoramento genético**. 2.ed.. Viçosa: Aprenda fácil, 2000. v.11. (Lucrando com a pecuária). ISBN 978-85-88216-59-0.
8. MENCK, Carlos F. M. **Genética Molecular Básica**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.
9. PIERCE, Benjamin A. **Genética - Um Enfoque Conceitual, 5ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788527729338. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729338/>.
10. <http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae>
11. <http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/alimentos>
12. <http://www.scielo.br/abmvz>
13. <http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet>
14. <http://www.scielo.br/cr>
15. <http://www.jbca.com.br/>
16. <http://www.scielo.br/pvb>
17. <http://www.agraria.pro.br/sistema/>
18. <http://www.scielo.br/rbz>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
HISTOLOGIA VETERINÁRIA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	5 horas	Teórica	Prática	Extensão
		40	30	10
				80
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		2º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Introdução à Histologia Veterinária; Sistema tegumentar; Aparelho respiratório; Aparelho digestório; Aparelho urogenital; Glândulas mamárias; Glândulas endócrinas; Órgãos da visão e vestibulo-coclear; Particularidades histológicas das aves. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática

OBJETIVOS

O objetivo dessa unidade de ensino será proporcionar ao acadêmico do Centro Universitário Vértice as bases gerais para a compreensão das relações entre estrutura e função dos tecidos, sendo essencial a compreensão da biologia celular. Cada etapa do aprendizado terá ênfase nas semelhanças e diferenças entre os animais domésticos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Reconhecer os órgãos formados por vários tecidos devido ao conhecimento prévio de forma individualizada de cada um deles.
- Entender as relações existentes entre os tipos de tecido que ocorrem no corpo animal.
- Relacionar as características microscópicas de cada tipo de tecido para a identificação das lâminas histológicas.
- Correlacionar os conhecimentos básicos acerca da anatomia microscópica dos sistemas orgânicos.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;

- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O resultado esperado é que o acadêmico possa ser capaz de compreender a organização e funções dos tecidos, o que irá subsidiá-lo na interpretação de suas alterações.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. **Histologia veterinária de Dellmann**. 6a ed. Barueri: Editora Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455722/>. Acesso em: 08 dez. 2022.
2. FIORE, M.S.H. **Atlas de histologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
3. GARTNER, Leslie. **Tratado de Histologia**. 4. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150720/>. Acesso em: 19 jul. 2022
4. JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica** - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/>. Acesso em: 08 dez. 2022

COMPLEMENTAR

1. BACHA, W.J.; BACHA, L.M. **Atlas colorido de histologia veterinária**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2003.
2. CORMACK, D. H.; **Fundamentos de Histologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2003
3. ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. **Atlas de histologia descritiva**. Porto Alegre : Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327495/>. Acesso em: 08 dez. 2022.
4. SAMUELSON, D.A. **Tratado de Histologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
5. TOLOSA, E. M. C. de; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS NETO, A. G. de. **Manual de técnicas para histologia normal e patológica**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
6. Atlas virtual de Histologia da UFMG - www.icb.ufmg.br/mor/hem
7. Atlas virtual de Histologia da UFRN - <http://histologiaufrn.blogspot.com.br/>
8. Atlas virtual de Histologia da UERJ - <http://www.micron.uerj.br/atlas/>
9. Atlas virtual de Histologia da PUCRS - www.pucrs.br/fabio/histologia/atlasvirtual/
10. SCIENTIA AGRICOLA - <http://www.scielo.br/sa>
11. REVISTA BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA - <http://cbpv.org.br/rbpv/>
12. REVISTA PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA - <http://www.pvb.com.br/>
13. CIÊNCIA RURAL - <http://www.scielo.br/cr>
14. BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE - <http://www.scielo.br/bjvras>
15. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA - <http://www.scielo.br/abmvz>
16. HISTOLOGY AND HISTOPATHOLOGY - <https://www.hh.um.es/index.html>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL, DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO VETERINÁRIA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Total
		40		40
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		

MEDICINA VETERINÁRIA	2º	OBRIGATÓRIA
-----------------------------	-----------	--------------------

EMENTA

Medicina Veterinária Legal. Bioética. Código de Ética Profissional do Médico Veterinário. Deontologia. Diceologia. Legislação Veterinária. Bem-estar animal.

OBJETIVOS

Fornecer aos acadêmicos do curso da Medicina Veterinária, elementos teóricos suficientes para que possam consolidar noções de ética profissional e despertar para assumir, com responsabilidade, o exercício profissional, respeitando os preceitos morais e éticos contidos no Código de Ética e na legislação pertinente. Conscientizá-los para os direitos e deveres dos licenciados em Medicina Veterinária, segundo as regras de natureza ética e deontológica expressas no Código Deontológico da Ordem dos Médicos Veterinários.

Fornecer ao discente, conhecimentos sobre seus deveres fundamentais e comportamentais diante de colegas, clientes, pacientes, sociedade e ambiente. Conhecer as leis, decretos, legislações que regulamentam a profissão.

Proporcionando assim, aos acadêmicos, as bases gerais dos conhecimentos para serem capazes de demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional e aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- Realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da medicina veterinária;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina contribui para que o formando egresso/profissional o Médico Veterinário possua uma preparação generalista, humanista, crítica e reflexiva; enfatizando a importância dos seus deveres fundamentais e comportamentais diante de colegas, clientes, pacientes, sociedade e ambiente; com atuação dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética. Detendo conhecimento sobre as leis, decretos, legislações que regulamentam a profissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALCOCK, John. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. *E-book*. ISBN 9788536325651. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325651/>. Acesso em: 16 mai. 2023.
2. BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.** Barueri: Editora Manole, 2010. *E-book*. ISBN 9788520455715. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/>. Acesso em: 16 mai. 2023.
3. CHELINI, Marie Odile M.; OTTA, Emma. **Terapia assistida por animais**. Barueri: Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520459768. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459768/>. Acesso em: 16 mai. 2023.

4. PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. de P. **Fundamentos da Bioética**. 1.ed. São Paulo:Paulus.1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHAUI, M.S. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática. 14. ed. 2014.
2. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Manual de responsabilidade técnica**. 1.ed. Belo Horizonte: CRMV/MG. 2011.
3. CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila S.; e outros **Ética**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024557. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024557/>.
4. GIOSSO, M.A. **Gestão de Clínica Veterinária: como gerenciar finanças, equipes e marketing a seu favor**. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2013.
5. NALINI, J. R. **Ética geral e profissional**. 12.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2015.
6. RIOS, T. A. **Ética e competência**.16.ed. São Paulo:Cortez,2006.86p. ISBN 85.249.0492-5. **(1 LIVRO FÍSICO)**
7. SILVA, R. G. **Introdução à Bioclimatologia Animal**. 1.ed. São Paulo: Nobel, 2000. ISBN 85-213.1121-4
8. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Leis, Decretos, Medidas provisórias e Resoluções**. Disponível em:<www.cfmv.org.br>
9. **Associação Brasileira de Medicina Veterinária Legal (ABMVL)-2009**. Disponível em: http://www.abmvl.org.br/medicina_veterinaria_legal.php; http://www.abmvl.org.br/quem_somos.php.
10. **Sua pesquisa.com** – 2004-2008. Disponível em: http://www.suapesquisa.com/o_que_e/etica_conceito.htm
11. **Ética-Conceitos e classificações**. Disponível em: http://www.inf.ufsc.br/~falqueto/aGraduacao/INE5621_Info_Soc/Textos_Etica/etica_conceitos_classific.PDF.
12. GLOCK, R.S;GOLDIM ,JR. **Ética profissional é compromisso social**. Mundo Jovem (PUCRS, Porto Alegre). 2003; XLI(335): 2-3. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/bioetica/eticprof.htm>. Acesso: 16/07/2011
13. THIAGO F.S. Moral e Ética: Dois Conceitos de Uma Mesma Realidade. Disponível em: <http://www.coladaweb.com/filosofia/moral-e-etica-dois-conceitos-de-uma-mesma-realidade>.
14. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Código de Ética do Médico Veterinário**. Disponível em: http://www.qualittas.com.br/eventos/noticia.php?noticia_id=2.
15. **Análise retrospectiva de casos de maus tratos contra cães e gatos na cidade de São Paulo**. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/bjvras/article/viewFile/26820/28603>
16. **Medicina Veterinária Legal: uma demanda social**. Disponível em: http://www.cfmv.gov.br/portal/inscricao_df/material/dia_15/palestra-paulo%20maiorca-CFMV-2011.pdf
17. **Medicina Veterinária Legal**. Disponível em: <http://www.escolaveterinaria.com/2012/11/medicina-veterinaria-legal.html>
18. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Manual de Legislação.-** Brasília,[s.n].2008. 1v(várias publicações):il.; 21 cm. Disponível em: www.cfmv.org.br/arquivos/pag1_62_23.pdf
19. FERREIRA, W. Conscientização da Sociedade valoriza atuação do Médico Veterinário Legal. Disponível em: <http://perito-walvertet.blogspot.com.br/2009/11/conscientizacao-da-sociedade-valoriza.html>
20. TREMORI T. M.; ROCHA N. S. Exame do corpo de delito na Perícia Veterinária (ensaio) / **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP / Journal of Continuing Education in Animal Science of CRMV-SP**. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 11, n. 3 (2013), p. 30–35, 2013. Disponível em: www.trabalhosfeitos.com/topicos/medicina...exame...corpo-de-delito/0
21. MARLET, E.F. Elaboração de laudos periciais medico veterinários: uma análise retrospectiva e prospective. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/
22. **Constituição Federal: Capítulo VI: VI - DO MEIO AMBIENTE (ART. 225)**. Disponível em: <http://alerjin1.alerj.rj.gov.br/constfed.nsf/16adba33b2e5149e032568f60071600f/62e3ee4d23ca92ca0325656200708dde?OpenDocument>

23. **Acompanhamento da prática do bem estar animal no manejo pré- abate de um bovino submetido ao abate de emergência: relato de caso.** Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/Agrarian%20Academy/agrarian.htm>
24. **Causas de perdas em abatedouro de frango de corte relacionadas ao manejo pré-abate.** Disponível em: <https://periodicos.uff.br/rbcv>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:					
MEDICINA VETERINÁRIA NA SAÚDE PÚBLICA					
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
		30		10	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA.		2º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Histórico, conceito e objetivos da saúde pública. Saúde coletiva. Programas de saúde humana e animal.. Importância do médico veterinário na saúde pública. Vigilância em saúde no Brasil. Vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental. Vigilância e controle das zoonoses. Raiva humana e animal como problema de saúde pública. Programa nacional de tuberculose e brucelose bovina. Infecções por *Salmonella enteritidis*. Dengue e febre amarela. Leishmaniose. Estudo de epidemias atuais. Vigilância e controle da água para o consumo humano. Resíduos de antimicrobianos e quimioterápicos em produtos de origem animal. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Definir, caracterizar e identificar a interação da medicina veterinária na saúde pública/saúde coletiva. Estudar a aplicação do conhecimento das técnicas e dos recursos da medicina veterinária à promoção da qualidade de vida e a sua preservação e sustentabilidade. Conhecer as principais doenças transmitidas por vetores. Rever as vigilâncias dessas doenças bem como seu controle. Permitir que os alunos obtenham conhecimento e sejam capacitados para uma análise crítica dos principais problemas de saúde pública. Habilitar os alunos para a atuação na saúde pública, com vista às zoonoses, higiene dos alimentos e programas sanitários em órgãos públicos e privados.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Atuar no planejamento em saúde reconhecendo estratégias adotadas na defesa sanitária;
- Desenvolver ações de biossegurança, produção e controle de produtos biológicos e biotecnológicos e gestão ambiental.
- Conhecer políticas de saúde do SUS e diretrizes internacionais da saúde.
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina fundamenta os conhecimentos do estudante de Medicina Veterinária para atuação articulada

entre os setores de saúde animal, saúde pública e saúde ambiental, entendendo o conceito de “One Health” e identificando a participação do Médico veterinário vinculado ao SUS e a saúde pública veterinária.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BERTOLLI FILHO, Claudio. **História da saúde pública no Brasil**. 5.ed. São Paulo: Editora Ática, 2011.
2. QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. **Microbiologia veterinária: essencial**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582715000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715000/>. Acesso em: 12 dez. 2022
3. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 02 jul. 2023.
4. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 02 jul. 2023.

COMPLEMENTAR

1. CURY, Geraldo Cunha. **Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde/ programa de saúde da família**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora Coopmed. 2005
2. JEKEL, James F.; KATZ, David L.; ELMORE, Joann G. **Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A. 2005. 432 p.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Manual de Legislação – Programas Nacionais de Saúde Animal do Brasil**. 1 ed. Brasília-DF, 2009. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-das-publicacoes-de-saude-animal/manual-de-legislacao-saude-animal-low.pdf/view>
4. MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. **Manual de saúde pública**. 1.ed. Salvador: Editora Sanar, 2016.
5. NARVAI, Paulo C. **SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida**. (Coleção ensaios). Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2022. E-book. ISBN 9786559281442. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442/>. Acesso em: 03 dez. 2022.
6. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 7 ed. Brasília-DF, 2009. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf
7. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dengue Instruções para Pessoal de Combate ao Vetor - Manual de Normas Técnicas**. 3.ed. Brasília-DF, 2001. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/man_dengue.pdf
8. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Controle de Roedores**. Brasília-DF, 2002. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_roedores1.pdf
9. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Controle de Vetores - Procedimentos de segurança**. 1.ed. Brasília-DF, 2001. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/controle_vetores.pdf
10. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Manual de Legislação – Programas Nacionais de Saúde Animal do Brasil**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal>
11. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Manual do Sistema Nacional de Informação Zoonosológica** 2 ed. Brasília-DF, 2013. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/201611/24141827-see-manual-siz-28-11-2013.pdf>
12. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Vigilância Epidemiológica de Febre Amarela**. Brasília-DF, 2004. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_epid_febre_amarela.pdf
13. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Vigilância de Leishmaniose Tegumentar**. Brasília-DF, 2017. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf
14. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Vigilância de Leishmaniose Visceral**. 1.ed. Brasília-DF, 2006. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmaniose_visceral.pdf

15. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **SUS: A Saúde do Brasil**. 3 ed. Brasília-DF, 2011. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_saude_brasil_3ed.pdf

16. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual Integrado de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Transmitidas por Alimentos**. 1 ed. Brasília – DF, 2010. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_integrado_vigilancia_doencas_alimentos.pdf

17. ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE - <http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	6 horas	Teórica	Prática	Total
		40		40
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	2º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Ciência, conhecimento científico e pesquisa. Noções gerais de elaboração do trabalho científico: fases e estruturação. Tipos de pesquisa e suas possibilidades no campo da Medicina Veterinária. A pesquisa de campo: procedimentos relativos à coleta de dados. Procedimentos relativos à análise de dados.

OBJETIVOS

Reconhecer as regras da ABNT como a padronização do processo de comunicação científica. Apropriar-se de conceitos norteadores da Metodologia da pesquisa com vistas a aplicá-los no cotidiano acadêmico e na futura atuação profissional. Desenvolvendo habilidades de reflexão e análise acerca dos aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos e no processo de produção do conhecimento.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, científicos.
- Dominar instrumentos da metodologia científica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais;
- Consolidar o reconhecido padrão de ética das pesquisas científicas;
- Analisar e interpretar os resultados de pesquisas dos métodos científicos;
- Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- Identificar o processo de construção dos conhecimentos de forma a relacioná-los à vida prática.
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Habilitar o acadêmico a compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades, com relação às atividades de pesquisa nos campos específicos de atuação em saúde animal. Consolidar princípios éticos nas pesquisas científicas. Desenvolver a capacidade de interpretar e analisar dados e informações de maneira crítica, aplicando raciocínio lógico aliado aos conteúdos de Medicina Veterinária para propor soluções para aos problemas observados, visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
1.	ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico : elaboração de trabalhos na graduação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/ . Acesso em: 24 mar. 2023.
2.	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/ .
3.	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 7.ed. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2013.
4.	MATIAS-PEREIRA. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/ . Acesso em: 24 mar. 2023.
COMPLEMENTAR	
1.	ALBENIDES, R. Metodologia da pesquisa científica : como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/ . Acesso em: 24 mar. 2023.
2.	CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.
3.	DIAS, Celeste Aparecida. Manual do pesquisador iniciante : antes, durante e depois da coleta de dados. Caratinga: Funec, 2018.
4.	FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M. A. Planejamento da Pesquisa Científica , 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495351/ .
5.	MATTAR, João. Metodologia científica na era digital . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/ . Acesso em: 27 mar. 2023.
6.	MEDEIROS, J. B. Redação Científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/ . Acesso em: 24 mar. 2023
7.	http://www.abnt.org.br/default.asp?resolucao=1280X768
8.	www.ibict.br
9.	www.periodicos.capes.gov.br
10.	http://www.scielo.br/?lang=pt

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO II (ACE II)				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Extensão
20 semanas	1 hora			20
				20
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		2º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Estudo Autônomo Supervisionado: percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática

OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, as bases gerais dos conhecimentos para serem capazes de estender e utilizar, com ética, seus conhecimentos em benefício da comunidade, dentro de uma perspectiva multidisciplinar. Demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional e aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano, promovendo a articulação do conhecimento científico advindo do

ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde o Centro Universitário Vértice se insere, interagindo e transformando a realidade social.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão;
- Tomarem decisões, com comunicação adequada e com espírito de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina contribui para que o formando egresso/profissional o Médico Veterinário tenha conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial. Com competência de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas das comunidades rurais, tendo formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sendo, portanto, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades; respeitando sempre os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BARSANO, Paulo R. **Ética Profissional**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/>.
2. DA SILVA, Eliziane; SILVA, Raphaela Maceio; ASAI, Guilherme A.; STEIN, Ronei T. **Assistência técnica e extensão rural**. Porto Alegre - RS: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492168/>. Acesso em: 11 dez. 2022.
3. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais**. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf>. Acesso em 20 mar. 2023.
4. MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

COMPLEMENTAR

1. BENDER, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos**. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
2. COELHO, F.M.G. **A arte das orientações técnicas no campo: concepções e métodos**. Viçosa: Ed.UFV, 2005.
3. DA SILVA, Eliziane; SILVA, Raphaela Maceio; ASAI, Guilherme A.; STEIN, Ronei T. **Assistência técnica e extensão rural**. Porto Alegre - RS: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492168/>. Acesso em: 11 dez. 2022.

4. DA SILVA, Rui Corrêa. **Extensão Rural**. São Paulo - SP: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/>. Acesso em: 11 dez. 2022
5. DA SILVA, Rui Corrêa. **Extensão Rural**. São Paulo - SP: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/>. Acesso em: 11 dez. 2022.
6. FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 16.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
7. ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. São Paulo -SP: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>. Acesso em: 11 dez. 2022
- STEIN, Ronei T.; DIAS, Camila S.; MALINSK, Alan; et al. **Fundamentos da extensão rural**. Porto Alegre-RS]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492908/>. Acesso em: 11 dez. 2022.
8. RUAS, E.D. et al. **Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável - MEXPAR**. Belo Horizonte: EMATER/MG, 2006. 134p.

3º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Estatística	40			40
Farmacologia Geral	40	20		60
Fisiologia Veterinária I	40	20	20	80
Bioquímica II	40	30	10	80
Microbiologia Geral	40			40
Melhoramento Animal	40			40
Parasitologia Geral	40			40
Patologia Veterinária I	40	30	10	80
Produção de Suínos	40			40
Atividades Curriculares de Extensão III			20	20
Totais	360	100	60	520

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
ESTATÍSTICA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Total
		40	0	40
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	3º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Introdução ao estudo da estatística: Medidas de tendência central; Séries Estatísticas; Noções sobre correlação e regressão; Gráficos Estatísticos; Distribuição de Frequência; Medidas de dispersão ou de variabilidade; Medidas de Assimetria, Medidas de Curtose; Probabilidade; Distribuição Binomial e Normal; Correlação e Regressão. Testes de Hipótese. Análise de Variância.

OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico de Medicina Veterinária as bases gerais dos conhecimentos desta unidade de ensino, o conteúdo específico, sua aplicabilidade teórico-prática, contextualizada com a atuação profissional futura e dentro de uma perspectiva multidisciplinar de conhecimento.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Interpretar dados quantitativos transformando-os em informações.
- Domínio da linguagem técnica estatística, aliada à capacidade de adequação dessa linguagem à interação com profissionais das áreas de saúde e à comunicação com a sociedade.
- Ter raciocínio lógico e atenção concentrada; exatidão, rapidez de cálculo, e facilidade para associar, deduzir e sintetizar
- Dominar a aplicação da matemática para problemas concretos
- Conhecer as formas de medição das variáveis humanas e ambientais, de organização e análise dos dados.
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Como conhecimento fundamental para várias áreas de atuação na Medicina Veterinária, principalmente vinculados à Medicina Veterinária Preventiva, esta disciplina permitirá o egresso tabular, avaliar e interpretar dados estatísticos e epidemiológicos de modo a permitir aplicação prática.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. GLANTZ, Stanton A. **Princípios de Bioestatística**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed-Grupo A, 2014. 9788580553017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
2. VIEIRA, Sonia. **Introdução à Bioestatística**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan - Grupo GEN, 2021. 9788595158566. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
3. BECKER, João L. **Estatística Básica**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603130. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603130/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
4. CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística – princípios e aplicações**. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

COMPLEMENTAR

1. TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidor. **Estatística básica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
2. MOORE, David S. **A estatística básica e sua prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. ISBN: 85-216-1443-8.
3. VIEIRA, Sônia. **Bioestatística**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Grupo GEN, 2018. 9788595156524. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156524/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
4. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
5. ANDERSON, D.R.. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ISBN 85-221-0521-2.
6. FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo : Atlas, 1996. 320 p. ISBN 85-224-1471-8.
7. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 1996. 320 p.
8. OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. **Estatística e probabilidade: teoria, exercícios resolvidos, exercícios propostos**. 2.ed. São Paulo: Altas, 1999.
9. FREUND, J. E.; SIMON, G. A. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. ISBN 978-85-363-0667-4.
10. MEYER, Paul L.. **Probabilidade: aplicações à estatística**. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.
11. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
12. MORETTIN, L. G. **Estatística básica: probabilidade**. 7. ed. São Paulo : Makron Books, 1999. 210 p. ISBN 85-3461062-2.
13. NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. **Curso básico de estatística**. 12.ed. São Paulo: Ática, 2005. ISBN: 85-08-01796-0.
14. SPIEGEL, Murray R.. **Estatística**. 3.ed. São Paulo: Pearson Books, 1993. (Coleção Schaum).

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
FARMACOLOGIA GERAL				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
20 semanas	3 horas		Teórica	Prática
			40	20
			60	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		3º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Introdução à Farmacologia, histórico e tendências. Aspectos básicos da farmacocinética. Princípios gerais de ação dos fármacos e aspectos moleculares da ação dos fármacos. Farmacologia do Sistema nervoso periférico e do sistema nervoso central, substâncias endógenas e correlação com principais grupos de medicamentos.

OBJETIVOS

Conhecer os principais mecanismos fisiopatológicos das doenças; compreender os princípios gerais que regem as ações do organismo sobre os fármacos e as ações dos fármacos sobre o organismo;
 Procurar desenvolver o raciocínio a partir de fundamentos fisiológicos e fisiopatológicos para melhor compreender o mecanismo de ação, efeitos farmacológicos, indicações terapêuticas, contraindicações e reações adversas dos principais fármacos utilizados no tratamento, profilaxia e diagnóstico;
 Aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender os efeitos terapêuticos e tóxicos dos fármacos.
- Demonstrar determinadas classes farmacológicas e grupos de medicamentos.
- Explorar interações benéficas e maléficas entre substância química e organismo animal, conhecendo os mecanismos pelos quais essas substâncias atuam.
- Conhecer processos farmacocinéticos e farmacodinâmicos que ocorrem na relação entre o fármaco e o organismo.
- Instituir tratamento individual e populacional;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina de Farmacologia Geral aborda um conteúdo essencial para formar o médico veterinário conhecedor da ação do fármaco e a resolutividade que o mesmo pode proporcionar ao organismo animal. O curso de Medicina Veterinária proposto pelo Centro Universitário Vértice - Univértix segue as tendências contemporâneas para a educação em saúde e bem estar animal. Sendo a Farmacologia uma disciplina que possibilita o desenvolvimento de um profissional capaz de definir a terapêutica adequada e elaborar estratégias úteis na prevenção e recuperação da saúde. Desta forma, a Farmacologia Geral pode contribuir essencialmente para a formação desse profissional, capacitando-o a atuar diante dos mais diversos agravos em saúde animal e evidenciando o uso racional e seguro dos medicamentos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. SPINOSA, H. S.; GORNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. RIVIERE, J. E.; PAPICH, M. G. **Adams Booth - Farmacologia e Terapêutica Veterinária**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738309/>.
3. KATZUNG, B. G.; TREVOR. **Farmacologia Básica e Clínica**. 13. ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/>.
4. RITTER, J. M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9. ed. São Paulo: Elsevier. 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>.

COMPLEMENTAR

1. LULLMANN, H.; MOHR, K.; HEIN, L.; BIEGER, D. **Farmacologia Texto e Atlas**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
2. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
3. GOODMAN, L.S.; GILLMAN. A. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 11 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006.

4. ADAMS, H. R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
5. BARROS, Ciro M.; STASI, Luiz Claudio D. **Farmacologia Veterinária**. Editora Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449981/>.
6. RIVIÉRE, Jim E.; PAPICH, Mark G. **Adams Booth - Farmacologia e Terapêutica Veterinária**. Grupo GEN, 2021. Disponível em:
 - a. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738309/>.
7. DA CRUZ, F. S. F.. **Farmacologia Geral - Fundamentos para a Veterinária**. Editora Unijuí, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902724/>.
8. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/>.
9. BARROS, C. M.; STASI, L. C. D. **Farmacologia Veterinária**. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449981/>.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
FISIOLOGIA VETERINÁRIA I				
Duração: 20 semanas	Carga horária semanal 4 horas	Carga horária semestral		
		Teórica 40	Prática 20	Extensão 20
Curso: MEDICINA VETERINÁRIA		Período 3º	Natureza da unidade de ensino OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Princípios fisiológicos; Neurofisiologia; Sistema nervoso autônomo; Fisiologia cardiovascular. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Fornecer ao acadêmico a compreensão dos processos fisiológicos dos órgãos e sistemas do organismo dos animais domésticos, bem como seus mecanismos de regulação interna e com o meio ambiente;
 Discutir o mecanismo de ação de algumas drogas e expor algumas funções anormais em processos patológicos, ilustrando processos e princípios fisiológicos em seus pontos extremos;
 Desenvolver o pensamento científico através da análise e discussão de fenômenos fisiológicos;
 Fornecer conhecimento acerca dos processos fisiológicos dos órgãos e sistemas do organismo das principais espécies domésticas, visando sua aplicabilidade na vida acadêmica e profissional..

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender os princípios e mecanismos básicos do sistema nervoso e cardiovascular da fisiologia animal, enfocando a função dos tecidos, dos órgãos e dos sistemas anteriormente citados de animais multicelulares;
- Conhecer as adaptações que permitiram que animais fossem capazes de existir em tantos ambientes;
- Ilustrar princípios fisiológicos gerais dos sistemas nervoso e cardiovascular, apoiando-se em fatores experimentais e enfatizando a homeostase;
- Integrar os conceitos introduzidos com os de outras disciplinas afins.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina de Fisiologia Animal I contribui para formação do egresso pois torna o aluno apto a compreender e traduzir as necessidades dos animais através da compreensão dos sistemas e suas interações celulares e metabólicas o que contribui para o desenvolvimento em disciplinas mais específicas que estão diretamente relacionadas as atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública, saúde ambiental, clínica veterinária, medicina veterinária preventiva, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. KLEIN, Bradley G. Cunningham **Tratado de Fisiologia Veterinária**. Grupo GEN, 2021. 9788595158085. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158085/>. Acesso em: 15 mar. 2023.
2. REECE, William O. **Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição**. Grupo GEN, 2017. 9788527731362. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731362/>. Acesso em: 15 mar. 2023.
3. COSTANZO, Linda. **Fisiologia**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151642. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/>. Acesso em: 15 mar. 2023.
4. GUYTON, ARTHUR C.; HALL, JOHN E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

COMPLEMENTAR

1. COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
2. HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
3. HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536326832. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326832/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
4. AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 5 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2018.
5. WARD, Jerem., LINDEN, Roger. **Fisiologia Básica**. 2 ed. Barueri/SP. Manole. 2014.
6. KLEIN, Bradley G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014
7. KOEPPEN, B. M. ; STANTON, B. A. **Berne & Levy Fisiologia**. 7ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018.
8. HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. Grupo A, 2012. 9788536326832. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326832/>.
9. TILLEY, L. **Manual de Cardiologia para Cães e Gatos**. 3ª Ed. São Paulo, Roca. 2002.
10. COSTANZO, LINDA S. **Fisiologia**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
11. DAVIES, ANDREW; BLAKELEY, ASA G. H.; KIDD, CECIL; MCGEOWN, J.G. **Fisiologia Humana**. Porto Alegre: Artmed. 2002.
12. COLVILLE, Thomas., BASSERT, JOanna M. **Anatomia e fisiologia clínica para medicina veterinária**. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier , 2010.
13. WARD JPT, LINDEN RWA. **Fisiologia básica guia ilustrado de conceitos fundamentais**. 2ed, Barueri –SP, Manole. 2014.
14. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA <http://www.scielo.br/abmvz>
15. BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE <http://www.scielo.br/bjvras>
16. REVISTA CLÍNICA VETERINÁRIA . <http://www.revistaclinicaveterinaria.com.br/>
17. REVISTA NOSSO CLÍNICO <http://www.nossoclinico.com.br/default.aspx>
18. REVISTA PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA <http://www.pvb.com.br/>
19. VETERINÁRIA EM FOCO <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/veterinaria>
20. VETERINÁRIA NOTÍCIAS <http://www.seer.ufu.br/index.php/vetnot>

21. BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE
<http://www.scielo.br/bjvras>
 22. REVISTA NOSSO CLÍNICO <http://www.nossoclinico.com.br/default.aspx>
 23. VETERINÁRIA NOTÍCIAS <http://www.seer.ufu.br/index.php/vetnot>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:			
BIOQUÍMICA II			
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral	
20 semanas	4 horas	Teórica	Prática
		40	30
		Extensão	Total
		10	80
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA	3º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Alterações do equilíbrio ácido-básico e hidroeletrolítico. Perfil bioquímico do sangue. Avaliação da função renal. Avaliação da função hepática. Transtornos do metabolismo energético. Transtornos do metabolismo mineral. Alterações endócrinas. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Estudar dos componentes intracelulares e extracelulares do sangue e suas variações;
 Correlacionar estas variações com os sistemas fisiológicos e metabólicos das principais espécies animais.
 Compreender as diferenças bioquímicas correlacionadas com os processos digestivo, hepáticos, renal e endócrino, e os principais sistemas reguladores celulares e fisiológicos;
 Entender o sistema celular e fisiológico como um todo e os princípios básicos da regulação.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Ter o conhecimento básico quanto às principais alterações relacionadas aos desequilíbrios hidroeletrolíticos, ácido- básicos, metabólicos e endócrinos dos animais domésticos.
- Aprender o conteúdo de suporte necessário para futuras discussões de patologias clínicas, formas de coleta e interpretação de exames laboratoriais.
- Entender os princípios do tratamento suporte para os animais domésticos.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O conteúdo disciplinar da Bioquímica II tem como objetivo contribuir para que o acadêmico possa identificar as principais alterações hidroeletrolíticas e ou/ à bioquímica sérica dos animais domésticos que, em sua maioria, está acompanhada de patologias tanto como causa e/ou como consequência. Contudo, auxiliará no diagnóstico e tratamento correto dos pacientes em sua rotina como médico veterinário.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada. (Ilustrada)**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582714867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

2. NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
3. GONZÁLEZ, F.H. D.; SILVA, S.C. **Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária**. 3. Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017. Disponível em: https://www.ufrgs.br/lacvet/site/wp-content/uploads/2021/03/livro_BioqClinVet2017.pdf
4. DELVIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 7. ed. São Paulo: Blücher, 2011. 1296p.

COMPLEMENTAR

1. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M. A. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2.ed., 2011.
2. THRALL, Mary A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2660-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2660-3/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
3. MARSHALL, William J. **Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151918/>. Acesso em: 22 jul. 2022. MMURPHY, Michael J. **Bioquímica Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150751. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150751/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
4. PINTO, Wagner de J. **Bioquímica Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731478/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
5. DELVIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 7. ed. São Paulo: Blücher, 2011. 1296p.
6. MARZZOCCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 396p.
7. DOMINICZAK, M. H. **Metabolismo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2007. 256p.
8. CISTERNAS, J. R.; MONTE, O.; MONTOR, W.R. **Fundamentos teóricos e práticas em bioquímica**. 1 ed. São Paulo: Atheneu. 2011. 272p.
9. CHAMPE, PAMELA C.; HARVEY, RICHARD A.; FERRIER, DENISE R. **Bioquímica ilustrada**. 3ed. Porto Alegre, Artmed, 2006. 533p.
10. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. **Bioquímica fundamental**. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.780p.
11. CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 2.ed. Porto Alegre, Artmed. 2015. 864p.
12. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 6. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 1114p.
13. SANCHES, J. A. G.; NARDY, M. B. C.; STELLA, M. B. **Bases da bioquímica e tópicos da biofísica**. 1.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2015. v.2.303p.
14. **Revista de Ensino de Bioquímica**. <http://bioquimica.org.br/revista/ojs/index.php/REB/index>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
MICROBIOLOGIA GERAL				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Total
		40	0	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		3º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Fundamentos Básicos da Microbiologia; Visão Geral do Mundo Microbiano e sua Classificação; Interação Micro-organismo e Hospedeiro; Introdução a micro-organismos e doenças de importância para a Medicina Veterinária.

OBJETIVOS

O objetivo dessa unidade de ensino será proporcionar ao acadêmico da Faculdade Vértice as bases para compreensão da microbiologia geral e a interação existente entre os micro-organismos e seus hospedeiros. Esse aprendizado será de fundamental importância para que o aluno tenha o conhecimento básico para compreender posteriormente o grande número de doenças infectocontagiosas de importância para a Medicina Veterinária e a Saúde Pública

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Reconhecer as principais características estruturais e fisiológicas de agentes bacterianos, fúngicos e virais.
- Montar esfregaços para microscopia a partir de diferentes materiais;
- conhecer o processo de preparo de meios de culturas para cultivo de bactérias e fungos.
- Conhecer técnicas de controle de população microbiana como esterilização, desinfecção e antissepsia.
- Reconhecer a importância de metodologias de trabalho asséptico.
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Os estudantes devem ser capazes de aplicar os conhecimentos adquiridos na interpretação de situações reais, identificação de patógenos e potencial de risco inerente às doenças infecciosas. Devem ainda ser capazes de selecionar fontes de informação confiáveis e fazer uma leitura crítica das mesmas a fim de acompanhar a evolução do conhecimento científico no que tange à identificação microbiana de interesse para Medicina Veterinária.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; et al. **Microbiologia de Brock**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712986. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/>. Acesso em: 31 mai. 2023.
2. MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia Veterinária, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728263/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
3. PROCOP, G. W.; CHURCH, D. L.; HALL, G. S.; JANDA, W. M.; KONEMAN, E. W.; SCHRECKENBERGER, P. C.; WOODS, G.L. **Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas**. 6.ed. Guanabara Koogan. 2010
4. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. BLACK, J. G.; BLACK, L.J. **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**. 10.ed. Guanabara Koogan, 2021.
2. BLACK, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737326.
3. ENGELKIRK, P.G.; DUBEN-ENGELKIRK, J. **Burton Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 9.ed. Guanabara Koogan. 2012.
4. HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C.; **Microbiologia Veterinária**. 2. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
5. HOFLING, J. F.; GONÇALVES, R. B. **Microscopia de luz em microbiologia: Morfologia bacteriana e fúngica**. 1.ed. Editora ArtMed, 2008.

6. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
7. QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. **Microbiologia veterinária: essencial**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582715000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715000/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
8. QUINN, P.J.; MARKLEY B.K.; CARTER, M.E; LEONARD; FITZPATRICK, E.S; FANNING, S. **Microbiologia Veterinária essencial**. 2.ed. Editora Artmed, 2018. 208 p.
9. TRABULSI, Luis Rachid; ALTERTHUM, Flavio. **Microbiologia**. 6.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. 718 p.
10. VERMELHO, A. B.; PREIRA, A.F.; COELHO, R.R.R.; SOUTO-PADRÓM, T. **Práticas de Microbiologia**. 2.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2019.
11. VERMELHO, Alane B. **Práticas de Microbiologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735575. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735575/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
12. ACTA VETERINARIA BRASILICA - <https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/index>
13. ARS VETERINÁRIA - <http://www.arsveterinaria.org.br/ars/index>
14. BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8382&lng=en&nrm=iso

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
MELHORAMENTO ANIMAL				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
20 semanas	2 horas		Teórica	Prática
			40	0
			40	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		3º	OBRIGATÓRIA	
EMENTA				
Introdução. Realidade nacional e regional. Base mendeliana de herança, diferenças genéticas entre população. Variação, Herança e meio ambiente. Valores e medidas. Efeito médio dos genes e valor reprodutivo. Heritabilidade, herdabilidade. Heritabilidade ou Eritalidade. Repetibilidade. Relação entre parentes. Seleção, sistema de acasalamento: endogamia, exogamia. Genética de Populações. Métodos de melhoramento genético de rebanhos: bovinos, caprinos, suínos, ovinos e aves.				

OBJETIVOS

Fornecer informações básicas de Melhoramento Genético Animal visando a seleção genética, adaptação e produção animal, bem como estimular a reflexão e uma atitude crítica diante do desafio de promover mudanças genéticas em nossos rebanhos. Proporcionar conhecimento científico na compreensão dos mecanismos de herança genética dos animais domésticos e sua aplicabilidade na exploração zootécnica. Possibilitar ao profissional análise e interpretação de resultados obtidos por diferentes metodologias de avaliação e seleção de animais domésticos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender da importância do melhoramento genético em animais de produção e os mecanismos para análise
- Interpretar diferentes metodologias de avaliação e seleção animal.
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina permitirá ao egresso desenvolver, orientar e aplicar técnicas e biotecnologias para o melhoramento animal bem como compreender as bases que norteiam o melhoramento genético em animais de produção, sua aplicabilidade na exploração zootécnica e o impacto positivo que seleção genética promove nos sistemas de criação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. NOCHOLAS, F W. **Introdução à Genética Veterinária**. 3º ed. Artimed. São Paulo, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326689/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
2. OTTO, Priscila G. **Genética Básica para Veterinária**. 5º ed. Roca. Rio De Janeiro, 2012. *E-book*. ISBN 978-85-412-0094-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0094-3/>. Acesso em: 01 abr. 2023.
3. PEREIRA, Jonas Carlos Campos. **Melhoramento genético aplicado à produção animal**. 6.ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2012. 758 p.
4. ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536529530. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>. Acesso em: 05 jun. 2023.

COMPLEMENTAR

1. BROWN, T.A., MOTTA, P.A., OLIVEIRA, L.M. **Genética: um enfoque molecular**. 3ºed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 336P.
2. BURNS, George W.; BOTTINO, Paul J. **Genética**. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
3. LAZZARINI NETO, S. **Reprodução e melhoramento genético**. 2º ed. Viçosa: Aprenda fácil, 2000. V.11
4. LOPES, P. S. **Teoria do Melhoramento Animal**. 1º ed. FEPMVZ – Editora: Belo Horizonte, 2005.
5. PEREIRA, J.C.C. **Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal**. 5º ed. FEPMVZ: Belo Horizonte, 2008.
6. SILVA, Martinho de Almeida e. **Conceitos de genética quantitativa e de populações aplicados ao melhoramento genético animal**. 1º ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 184 p.
7. STUNARD, D. Peter, SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de genética**. 6º ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2013.
8. WATSON, James... [et.al.]. **Biologia molecular do gene**. 5º ed. Porto Alegre: Artemd, 2006. 728 p.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
PARASITOLOGIA GERAL				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
20 semanas	2 horas	40		40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		3º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Princípios gerais em parasitologia. Trematodas de importância médica e veterinária. Cestodas zoonóticos. Nematodas que acometem seres humanos e animais. Protozoários de importância médica e veterinária. Artrópodes de importância médica e veterinária.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a coletar, conservar, identificar e classificar os parasitos de interesse Veterinário; Descrever a biologia, patogenia e identificar os sintomas clínicos dos principais parasitos; entender a epidemiologia do parasito e sua importância na implementação de medidas de controle;

Indicar, executar e interpretar corretamente as técnicas laboratoriais de rotina, empregadas no diagnóstico parasitológico.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Atuar de forma crítica e reflexiva sobre os aspectos básicos envolvendo as principais parasitoses com caráter zoonótico, de modo que desenvolvam a integração de conhecimentos dos processos patogênicos e a compreensão de ações profiláticas e/ou de controle das doenças parasitárias de interesse veterinário;
- Conhecer as principais parasitoses, bem como os parasitas que infectam o homem e os animais, reconhecendo seus estágios evolutivos, bem como analisar, compreender e descrever os ciclos evolutivos e os mecanismos de transmissão das principais parasitoses;
- Recomendar e executar as principais medidas profiláticas aplicáveis ao controle e/ou erradicação de parasitoses.
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Ampla formação em áreas gerais e específicas que permitem o desenvolvimento do exercício profissional. O egresso será capaz de planejar e executar a defesa sanitária animal e participar de atividades em saúde pública; desenvolver o pensamento crítico e escuta ativa, a fim de atender-se para as necessidades de seu paciente, mantendo uma postura de humildade perante o conhecimento e o respeito ao tutor e ao animal; ser capaz de oferecer soluções aos desafios que podem se apresentar.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FERREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>.
2. NEVES, D.P. Parasitologia humana, 13ª ed., Editora Atheneu, 2016
3. SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>.
4. TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. **Parasitologia Veterinária**, 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732116/>.

COMPLEMENTAR

1. BENJAMIN CIMERMAN & SÉRGIO CIMERMAM, Parasitologia Humana e Seus Fundamentos Gerais, 2ª ed., Ed. Atheneu, 2005.
2. FERREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
3. FORTES, ELINOR, **Parasitologia Veterinária**, 4ªed, Ícone, 2004.
4. LUIS REY, Bases da parasitologia Médica, 2ª Ed., Editora Guanabara Koogan S.A, 2002.
5. LUIS REY, Bases da parasitologia Médica, 3ª Ed., Editora Guanabara Koogan S.A, 2018.
6. REY, Luis. **Bases da Parasitologia Médica, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7/>.
7. REY, Luis. **Parasitologia, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
8. SEQUEIRA, T., AMARANTE, A.F.T. **Parasitologia Animal**. 1ed. EPUB, 2001.

9. SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>.
10. SLOSS, M.W. et al. **Parasitologia Clínica Veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, 1999.
11. WILLIAM J. FOREYT. **Parasitologia Veterinária** - Manual de Referência. 5ªed, Roca, 2005.
12. ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151475. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
13. REVISTA BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA (<http://cbpv.org.br/rbpv/>)
14. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (<http://www.scielo.br/abmvz>)
15. ARQUIVOS DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS E ZOOLOGIA DA UNIPAR (<http://revistas.unipar.br/>)
16. BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE (<http://www.scielo.br/bjvras>)
17. CIÊNCIA ANIMAL BRASILEIRA (<http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet>)
18. CIÊNCIA RURAL (<http://www.scielo.br/cr>)
19. PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA (<http://www.scielo.br/pvb>)
20. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA VETERINÁRIA (<http://www.uff.br/rbcv/>)
21. REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL (<http://revistas.ufba.br/index.php/rbspa>)
22. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA AGRÁRIA (<http://www.agraria.pro.br/sistema/>)
23. REVISTA DA FACULDADE DE ZOOTECNIA, VETERINÁRIA E AGRONOMIA (<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fzva/ojs/index.php/fzva>)
24. REVISTA PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA (<http://www.pvb.com.br/>)

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
PRODUÇÃO DE SUÍNOS				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
20 semanas	2 horas		Teórica	Prática
			40	-
			40	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		3°	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Introdução ao sistema de produção de suínos. Aspectos gerais do melhoramento genético. Sistema de produção de suínos. Manejo na maternidade. Manejo na creche, crescimento, terminação. Manejo na gestação. Aspectos gerais das doenças do suíno. Manejo sanitário das fases do suíno. Aspectos gerais das técnicas de necropsia em suínos: coleta e remessa de material para laboratório. Manejo de dejetos. Aspectos gerais da qualidade da carne suína. Aspectos da produtividade. Administração da propriedade suinícola. Introdução de animais em um sistema de produção.

OBJETIVOS

A disciplina Produção de suínos objetiva fornecer aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária as bases da suinocultura para a compreensão dos processos produtivos, proporcionando-lhes os subsídios para o diagnóstico de manejos, como: sanitário, reprodutivo, nutricional, das instalações e de dejetos; assim como conhecimentos socioeconômicos para a prática da atividade.

Proporcionando assim, aos acadêmicos, as bases gerais dos conhecimentos para serem capazes de demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional e aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Elaborar ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Suínos; com Proteção Ambiental.

- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade, sistematizando e decidindo as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina colabora para que o formando egresso/profissional o Médico Veterinário tenha uma formação generalista, com conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública, medicina veterinária preventiva, saneamento ambiental, produção e reprodução animal. Com habilidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas relacionados à suinocultura.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463505/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
2. BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.** Barueri: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520455715. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/>. Acesso em: 21 jun. 2023. ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI,
3. CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/>. Acesso em: 21 jun. 2023.
4. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737203. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

COMPLEMENTAR

1. BARRETO, G. B. **Curso de suinocultura**. 2. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.
2. OLIVEIRA, C.G. de O. **Instalações e manejos para suinocultura empresarial**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 1997. 96p. ISBN 978-85-274-0438-9.
3. ROSTANGO, H.S. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. 3. ed. Viçosa: UFV, 2011. 186p.
4. **Estimativas de parâmetros genéticos para características de desempenho de suínos em fase de crescimento e terminação**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abmvz/v57s2/28328.pdf>

5. **Evolução Genética.** Disponível em: <http://www.abcs.org.br/producao/genetica/174-evolucao-genetica>
6. **Melhoramento Genético de Suínos.** Disponível em: <http://sbmaonline.org.br/anais/viii/palestras/pdfs/3.pdf>
7. **Produção de Suínos.** Disponível em: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Suinos/SPSuinos/importancia.html>
8. **A carne que o Mundo quer.** Disponível em: <http://revistadinheirorural.terra.com.br/secao/especial/carne-que-o-mundo-quer>
9. **Erisipela suína: Relato de caso no município de Cachoeiras de Macacu-RJ.** Disponível em: <https://periodicos.uff.br/rbcv>
10. <http://www.suinoindustria.com.br/>
11. <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/>
12. <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Suinos/SPSuinos/importancia.html>
13. <http://pecuaria.ruralbr.com.br/noticia/2012/02/carne-suina-e-a-mais-produzida-no-mundo-ha-mais-de-tres-decadas-afirma-usda-3661042.html>
14. <http://revistadinheirorural.terra.com.br/secao/especial/carne-que-o-mundo-quer>
15. http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Milho/CultivodoMilho_8ed/economia.htm

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
PATOLOGIA VETERINÁRIA I				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	4 horas	Teórica	Prática	Extensão
		40	30	10
				80
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		3º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Morte celular e de tecidos; Deposições intracelulares, extracelulares e degenerações; Depósitos minerais e pigmentos; Distúrbios do crescimento; Inflamação e reparo; Distúrbios da circulação; Deficiências nutricionais; Patologia da pele e anexos cutâneos. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Identificar os mecanismos de formação dos processos patológicos, reconhecer suas causas e estabelecer as possíveis consequências desses processos;
Capacitar o aluno a caracterizar os aspectos macro e microscópicos das alterações estudadas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Conhecer as alterações moleculares, celulares e teciduais que serão a base para a compreensão do processo fisiopatológico das doenças que envolvem órgãos e tecidos, bem como suas manifestações clínicas.
- Aplicar as bases morfológicas (macro e microscópicas) para deduzir as alterações fisiopatológicas nos diferentes órgãos. E reconhecer as alterações patológicas.
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Desenvolver o pensamento crítico e escuta ativa, a fim de atentar-se para as necessidades de seu paciente, mantendo uma postura de humildade perante o conhecimento e o respeito ao tutor e ao animal; realizar atividades de disseminação do saber técnico-científico na área, através e aulas, palestras e conferências, além, de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas, pertinentes à sua vida profissional; avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional; desenvolver ações que buscam o "bem-estar animal".

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>.
2. JONES, T.C.; et al. **Patologia Veterinária**. São Paulo: ed. Manole, 2000. 1615p.
3. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. **Robbins & Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150966/>.
4. SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729253/>.

COMPLEMENTAR

1. CHEVILLE, Norman F. **Introdução à patologia veterinária 3a ed**. Barueri: Editora Manole, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459621/>.
2. FELIN, Izabela Paz D. **Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/>.
3. KUMAR, V.; ABBAS, A.K. e ASTER, J.C. **Robbins: patologia básica**. 9ª ed., Elsevier Editora Ltda, 2013
4. NASCIMENTO, Ernane Fagundes D. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. [Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737609/>.
5. ZACHARY, James F. **Bases da Patologia em Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150621/>.
6. ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE (<http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae>)
7. BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY PATHOLOGY (<http://www.bjvp.org.br/>)
8. PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA (<http://www.scielo.br/pvb>)
9. SCIENTIFIC JOURNAL OF ANIMAL SCIENCE (<http://www.sjournals.com/index.php/SJAs/index>)
10. REVISTA PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA (<http://www.pvb.com.br/>)

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:

ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO III (ACE III)

Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
		Teórica	Prática	Extensão	Total
20 semanas	1 hora			20	20
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA		3º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Estudo Autônomo Supervisionado: percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, as bases gerais dos conhecimentos para serem capazes de estender e utilizar, com ética, seus conhecimentos em benefício da comunidade, dentro de uma perspectiva multidisciplinar. Demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação

profissional e aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano, promovendo a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde o Centro Universitário Vértice se insere, interagindo e transformando a realidade social.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender a potencialidade da participação do médico veterinário na resolução de problemas sociais e atendimento a demandas da comunidade humanista, crítica e reflexiva sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.
- Entender a interdisciplinaridade e atuação multiprofissional ao passo que trabalhe com outros profissionais no atendimento à comunidade;
- Desenvolver ações de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares e
- Garantir valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina contribui para que o formando egresso/profissional o Médico Veterinário tenha conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos, permitindo identificação e resolução de problemas da comunidade, tendo formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sendo, portanto, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades; respeitando sempre os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ALCOCK, J. **Comportamento Animal: Uma Abordagem Evolutiva**. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo A. 2011. ISBN 9788536325651.
2. CHELINI, Marie Odile M.; OTTA, Emma. **Terapia assistida por animais**. Barueri/SP: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520459768. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459768/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
3. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais**. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf>. Acesso em 20 mar. 2023.
4. MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

COMPLEMENTAR

1. BENDER, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos**. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 04 dez. 2022.

2. CAMARGOS, Ana Cristina R.; LEITE, Hércules R.; MORAIS, Rosane Luzia de S.; LIMA, Vaness. **Fisioterapia em pediatria - Da evidência à prática clínica**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. E-book. ISBN 9786557830024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830024/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
3. FATUDO, Marcelo Vasconcelos. **Laboratório e Desenvolvimento de Projetos Educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536522272. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522272/>. Acesso em: 16 fev. 2023.
4. FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
5. GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>.
6. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. **Robbins & Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595150966. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150966/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
7. MOHRMAN, David E.; HELLER, Lois J. **Fisiologia Cardiovascular (Lange)**. Porto Alegre: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788563308795. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308795/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
8. MOYES, Christopher D.; SCHULTE, Patricia M. **Princípios de fisiologia animal**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536323244. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323244/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

4º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Farmacologia Veterinária	40	20		60
Fisiologia Veterinária II	40	30	10	80
Imunologia Veterinária	40	40		80
Microbiologia Veterinária	40	30	10	80
Parasitologia Veterinária	40	30	10	80
Patologia Veterinária II	40	40		80
Semiologia Veterinária I	20	20		40
Atividades Curriculares de Extensão IV			20	20
Totais	260	210	50	520

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
FARMACOLOGIA VETERINÁRIA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	3 horas	Teórica	Prática	Total
		40	20	60
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	4º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Prescrição e Legislação Brasileira de Medicamentos; Sistema Nervoso Autônomo e Junção Neuromuscular; Antimicrobianos; Antiparasitários; Antifúngicos e Antivirais; Anti-inflamatórios não esteroidais; Anti-inflamatórios Esteroidais; Sistema Cardiovascular; Diuréticos; Aparelho Respiratório; Aparelho Digestório; Sistema Nervoso Central; Antineoplásicos; Uso de Aditivos em Animais de Produção.

OBJETIVOS

Compreender os aspectos clínicos relevantes de farmacocinética e farmacodinâmica dos diferentes fármacos e a utilização na prática clínica; Realizar a prescrição farmacológica ideal; Calcular dose de fármacos e aplicar na aritmética farmacológica; Conhecer vias de administração dos fármacos, as formas farmacêuticas assim como a farmacocinética e a farmacodinâmica, as interações farmacológicas e os efeitos adversos dos fármacos; Identificar princípios ativos farmacológicos que atuam no sistema nervoso central e autonômico, no aparelho cardiovascular, no aparelho respiratório, anti-inflamatórios não esteroidais, anti-histamínicos, bloqueadores neuromusculares e eutanásia e métodos eutanásicos utilizados nas espécies domésticas, silvestres e de biotério; Relacionar os fármacos e as indicações de uso, farmacocinéticas, farmacodinâmicas, efeitos adversos e interações medicamentosas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Prescrever e utilizar medicamentos nos pacientes veterinários de diferentes espécies, calculando suas doses e a maneira de administrá-los, em relação aos fármacos abordados na disciplina
- Reconhecer suas identificações, finalidades, como interagem com o organismo dos pacientes e os problemas que podem causar a eles, observando a ética e o senso crítico para o exercício profissional, sempre atualizando as informações sobre medicamentos disponíveis para uso em animais, relacionando com as patologias apresentadas pelos mesmos.
- Planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, deverá estar apto a compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, respeitando os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais; planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BARROS, Ciro M.; STASI, Luiz Claudio D. **Farmacologia Veterinária**. Editora Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449981/>.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738309/>.
2. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Granabara Koogan, 2017.
3. RIVIERE, Jim E.; PAPICH, Mark G. **Adams Booth - Farmacologia e Terapêutica Veterinária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788527738309. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738309/>. Acesso em: 05 jun. 2023.
4. SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIK, Silvana L.; BERNARDI, Maria M. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788527738941. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738941/>. Acesso em: 05 jun. 2023.

COMPLEMENTAR

1. DA CRUZ, Fernando Silvério Ferreira. **Farmacologia Geral - Fundamentos para a Veterinária**. Editora Unijuí, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902724/>.
2. GOODMAN, L.S.; GILLMAN, A. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-hill Interamericana do Brasil, 2006.
3. KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. **Farmacologia Básica e Clínica**. 13 ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2017.
4. LULLMANN, H.; MOHR, K.; HEIN, L.; BIEGER, D. **Farmacologia Texto e Atlas**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
5. RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 05 jun. 2023.
6. TRANQUILLI, W. J. THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. **Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia Veterinária**. 5. ed. São Paulo: Roca. 2017.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:					
FISIOLOGIA VETERINÁRIA II					
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
		Teórica	Prática	Extensão	Total
20 semanas	4 horas	40	30	10	80
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA		4º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Fisiologia do aparelho respiratório. Líquidos corporais e fisiologia renal. Regulação do equilíbrio ácido base. Fisiologia da digestão e processos digestivos. Glândulas endócrinas e suas funções. Fisiologia da glândula mamária. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Fornecer ao acadêmico a compreensão dos processos fisiológicos dos órgãos e sistemas do organismo dos animais domésticos, bem como seus mecanismos de regulação interna e com o meio ambiente;
 Discutir o mecanismo de ação de algumas drogas e expor algumas funções anormais em processos patológicos, ilustrando processos e princípios fisiológicos em seus pontos extremos;
 Desenvolver o pensamento científico através da análise e discussão de fenômenos fisiológicos;
 Fornecer conhecimento acerca dos processos fisiológicos dos órgãos e sistemas do organismo das principais espécies domésticas, visando sua aplicabilidade na vida acadêmica e profissional..

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender os princípios e mecanismos básicos do sistema respiratório, renal endócrino da fisiologia animal, enfocando a função dos tecidos, dos órgãos e dos sistemas anteriormente citados de animais multicelulares;
- Conhecer as adaptações que permitiram que animais fossem capazes de existir em tantos ambientes;
- Ilustrar princípios fisiológicos gerais dos sistemas anteriormente mencionados, apoiando-se em fatores experimentais e enfatizando a homeostase;
- Integrar os conceitos introduzidos com os de outras disciplinas afins.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina de Fisiologia Animal II contribui para formação do egresso pois torna o aluno apto a compreender e traduzir as necessidades dos animais através da compreensão dos sistemas e suas interações celulares e metabólicas o que contribui para o desenvolvimento em disciplinas mais específicas que estão diretamente relacionadas as atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública, saúde ambiental, clínica veterinária, medicina veterinária preventiva, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. COSTANZO, Linda. **Fisiologia**. Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151642. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/>. Acesso em: 15 mar. 2023.
2. GUYTON, ARTHUR C.; HALL, JOHN E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
3. KLEIN, Bradley G. Cunningham **Tratado de Fisiologia Veterinária**. Grupo GEN, 2021. ISBN 9788595158085. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158085/>. Acesso em: 15 mar. 2023.
4. REECE, William O. **Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição**. Grupo GEN, 2017. ISBN 9788527731362. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731362/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

COMPLEMENTAR

1. AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 5 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2018.

2. COLVILLE, Thomas., BASSERT, JOanna M. **Anatomia e fisiologia clínica para medicina veterinária**. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier , 2010.
3. COSTANZO, LINDA S. **Fisiologia**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
4. COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
5. DAVIES, ANDREW; BLAKELEY, ASA G. H.; KIDD, CECIL; MCGEOWN, J.G. **Fisiologia Humana**. Porto Alegre: Artmed. 2002.
6. HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
7. HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. Grupo A, 2012. 9788536326832. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326832/>.
8. HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536326832. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326832/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
9. KLEIN, Bradley G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014
10. KOEPPEL, B. M. ; STANTON, B. A. **Berne & Levy Fisiologia**. 7ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018.
11. TILLEY, L. **Manual de Cardiologia para Cães e Gatos**. 3ª Ed. São Paulo, Roca. 2002.
12. WARD JPT, LINDEN RWA. **Fisiologia básica guia ilustrado de conceitos fundamentais**. 2ed, Barueri –SP, Manole. 2014.
13. WARD, Jerem., LINDEN, Roger. **Fisiologia Básica**. 2 ed. Barueri/SP. Manole. 2014.
14. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA <http://www.scielo.br/abmvz>
15. BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE <http://www.scielo.br/bjvras>
16. REVISTA CLÍNICA VETERINÁRIA . <http://www.revistaclinicaveterinaria.com.br/>
17. REVISTA NOSSO CLÍNICO <http://www.nossoclinico.com.br/default.aspx>
18. REVISTA PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA <http://www.pvb.com.br/>
19. VETERINÁRIA EM FOCO <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/veterinaria>
20. VETERINÁRIA NOTÍCIAS <http://www.seer.ufu.br/index.php/vetnot>
21. BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE <http://www.scielo.br/bjvras>
22. REVISTA NOSSO CLÍNICO <http://www.nossoclinico.com.br/default.aspx>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
IMUNOLOGIA VETERINÁRIA				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
20 semanas	4 horas		Teórica	Prática
			40	40
			80	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		4º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Introdução ao sistema imune e imunidade inata. Organização do sistema imune. Sistema complemento. Inflamação. Imunidade adquirida. Imunodiagnóstico: principais técnicas e seus princípios básicos. Imunoterapia e imunoprofilaxia.

OBJETIVOS

Compreender os mecanismos de combate a infecções/doenças (eliminação de patógenos). Conhecer os componentes humorais e celulares da imunidade inata e adaptativa. Compreender o mecanismo de ação dos componentes humorais e celulares. Estudar os mecanismos imunes que desencadeiam doenças em animais. Estudar as principais doenças autoimunes e distúrbios de hipersensibilidade em animais. Estudar as principais técnicas de imunodiagnóstico. Conhecer os principais produtos utilizados na imunoterapia e imunoprofilaxia dos patógenos de importância em Medicina Veterinária.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Entender a dinâmica da relação agente agressor / hospedeiro.

- Compreender os mecanismos que o sistema imune utiliza para combater os diversos agravos .
- Compreender como o sistema imune pode influenciar no prognóstico e evolução das doenças.
- Avaliar como se pode modular e influenciar as respostas imunológicas a fim de minimizar danos ou maximizar respostas de defesa no hospedeiro.
- Saber como surgem e como se desenvolvem as doenças de caráter imunológico.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina é a base para a compreensão do funcionamento do sistema de defesa do corpo, dos mecanismos que influenciam na cura contra as doenças infecciosas e outros agravos à saúde. Fundamenta o conhecimento necessário para atuação completa no ramo da Clínica Médica, entendendo a rede de eventos que atuam e influenciam em eficácia de tratamentos de neoplasias, distúrbios de hipersensibilidade tais como as alergias além da produção de imunobiológicos como vacinas, anticorpos monoclonais e ferramentas de imunodiagnóstico.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ABBAS, Abul K. **Imunologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
2. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158672/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
3. DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788527733885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. TIZARD, Ian. **Imunologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788535292053. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788535292053/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

COMPLEMENTAR

1. COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-2341-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2341-1/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
- PLAYFAIR, J. H L.; CHAIN, B M. **Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais**. 9.ed. Barueri: Editora Manole, 2013. 9788520450154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/>. Acesso em: 19 jul. 2022.
2. JANEWAY, C.A., TRAVERS, P., WALPORT, M., SHLOMCHIK, M. **Imunobiologia. O Sistema Imune na Saúde e na Doença**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2007.
3. MALE, David. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book*. ISBN 9788595151451. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. PARSLOW, T.G. **Imunologia médica**. 10.ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 2004.
5. ROITT, Ivan RABSON, Arthur. **Imunologia básica** 1.ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan. 2003.
6. SILVA, W.D., MOTA, I. **Bier: imunologia básica e aplicada**. 5. Ed. Rio de Janeiro; Editora Guanabara Koogan, 2011.

7. ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE - <http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae>
 8. ARQUIVOS DE ASMA, ALERGIA E IMUNOLOGIA - <http://aaai-asbai.org.br/default.asp>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:			
MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA			
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral	
20 semanas	5 horas	Teórica	Prática
		40	30
		Extensão	Total
		10	80
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino
MEDICINA VETERINÁRIA		4º	OBRIGATÓRIA

EMENTA

Microbiologia geral - Fundamentos de Microbiologia; Bacteriologia - Introdução ao estudo das seguintes bactérias de interesse veterinário; Micologia - Introdução ao estudo dos principais fungos de interesse da Medicina Veterinária; Virologia - Introdução ao estudo dos vírus de interesse veterinário; Introdução à microbiologia de alimentos - Ecologia microbiana. Microbiologia ambiental. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

O objetivo dessa unidade de ensino será proporcionar ao acadêmico da Faculdade Vértice as bases gerais para a compreensão da importância de alguns grupos de microrganismos para o profissional da área de Medicina Veterinária. Esse aprendizado será fundamental para que o profissional saiba lidar com doenças importantes que afetam a saúde dos animais, por vezes a saúde pública e microrganismos que especificamente tenham uma importância econômica para o resultado final da produção de alguns animais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Reconhecer os principais grupos de bactérias, fungos e vírus de importância Médica Veterinária, sua biologia, patogênese e diagnóstico.
- Conhecer e realizar técnicas de cultivo e identificação bacteriana.
- Conhecer e realizar e interpretar testes de susceptibilidade a antimicrobianos.
- Conhecer e avaliar racionalmente aspectos da antibioticoterapia e suas consequências médicas e ambientais.
- Reconhecer e avaliar criticamente estratégias de controle bacteriano em saúde e em produtos de origem animal.
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Identificar e avaliar riscos biológicos e pensar medidas empregadas no controle (biossegurança).
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A identificação de doenças infecciosas e riscos potenciais ligados a agentes patogênicos em produtos de

origem animal é parte fundamental da formação do médico veterinário. Estes conhecimentos fornecem a base para atuação tanto em áreas médicas de clínica e cirurgia, quanto na área de saúde pública e inspeção de produtos de origem animal.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C.; **Microbiologia Veterinária**. 2. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
2. MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia Veterinária, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728263/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
3. QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. **Microbiologia veterinária: essencial**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582715000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715000/>. Acesso em: 12 dez. 2022
4. SIMÕES, Rachel Siqueira de Q. **Virologia Humana e Veterinária**. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora Thieme Brazil, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651367/>. Acesso em: 19 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BLACK, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737326/>. Acesso em: 05 jul. 2023.
2. FRANÇA, Fernanda S.; LEITE, Samantha B. **Micologia e virologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026827. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026827/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
3. KORSMAN, Stephen N J. **Virologia**. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora Grupo GEN, 2014. ISBN 9788595151871. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151871/>. Acesso em: 19 jul. 2022.
4. MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; PARKER, J. **Microbiologia de Brock**. 14. Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2016.
5. MEZZARI, Adelina; FUENTEFRÍA, Alexandre M. **Micologia no Laboratório Clínico**. 1.ed. Barueri: Editora Manole, 2012. ISBN 9788520451762. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451762/>. Acesso em: 19 jul. 2022.
6. MURRAY, Patrick. **Microbiologia Médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595151741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151741/>. Acesso em: 05 jul. 2023.
7. PROCOP, G. W.; CHURCH, D. L.; HALL, G. S.; JANDA, W. M.; KONEMAN, E. W.; SCHRECKENBERGER, P. C.; WOODS, G.L. **Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas**. 7.ed. Guanabara Koogan. 2019.
8. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Cristine L.. **Microbiologia**. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 894 p.
9. TRABULSI, Luis Rachid; ALTERTHUM, Flavio. **Microbiologia**. 6.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. 718 p.
10. VERMELHO, A. B.; PREIRA, A.F.; COELHO, R.R.R.; SOUTO-PADRÓM, T. **Práticas de Microbiologia**. 1.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2011.
11. ACTA VETERINARIA BRASÍLICA - <https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/index>
12. ARS VETERINÁRIA - <http://www.arsveterinaria.org.br/ars/index>
13. BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY - https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8382&lng=en&nrm=iso

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:					
PARASITOLOGIA VETERINÁRIA					
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
		Teórica	Prática	Extensão	Total
20 semanas	5 horas	40	30	10	80
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA		4º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Trematoda de importância veterinária; cestoda que acometem os animais domésticos; nematoda de importância veterinária; protozoários que parasitam os animais domésticos; artrópodes de importância veterinária. Abordando os aspectos morfológicos, ciclo biológico, mecanismo de transmissão, diagnóstico e medidas de controle. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a coletar, conservar, identificar e classificar os parasitos de interesse Veterinário; Descrever a biologia, patogenia e identificar os sintomas clínicos dos principais parasitos; entender a epidemiologia do parasito e sua importância na implementação de medidas de controle; Indicar, executar e interpretar corretamente as técnicas laboratoriais de rotina, empregadas no diagnóstico parasitológico.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Atuar de forma crítica e reflexiva sobre os aspectos básicos envolvendo as principais parasitoses que acometem os animais domesticados, de modo que desenvolvam a integração de conhecimentos dos processos patogênicos e a compreensão de ações profiláticas e/ou de controle das doenças parasitárias de interesse veterinário;
- Conhecer as principais parasitoses que infectam os animais de produção e os animais pet, reconhecendo seus estágios evolutivos, bem como analisar, compreender e descrever os ciclos evolutivos e os mecanismos de transmissão das principais parasitoses;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Ampla formação em áreas gerais e específicas que permitem o desenvolvimento do exercício profissional. O egresso será capaz de planejar e executar a defesa sanitária animal e participar de atividades em saúde pública; desenvolver o pensamento crítico e escuta ativa, a fim de atender-se para as necessidades de seu paciente, mantendo uma postura de humildade perante o conhecimento e o respeito ao tutor e ao animal; ser capaz de oferecer soluções aos desafios que podem se apresentar; realizar atividades de disseminação do saber técnico-científico na área, através de aulas, palestras e conferências, além, de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas, pertinentes à sua vida profissional;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FERREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>.
2. FORTES, ELINOR, **Parasitologia Veterinária**, 4ªed., Ícone, 2004.
3. MONTEIRO, Silvia G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**, 2ª edição. Rio de Janeiro: ed. ROCA, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731959/>.

4. TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. **Parasitologia Veterinária, 4ª edição**. Rio de Janeiro: ed. Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732116/>.

COMPLEMENTAR

1. REY, Luís. **Parasitologia, 4ª edição**. Rio de Janeiro, ed. Guanabara Koogan, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>.
2. SEQUEIRA, T., AMARANTE, A.F.T. **Parasitologia Animal**. 1ed. EPUB, 2001.
3. SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>.
4. SLOSS, M.W. et al. **Parasitologia Clínica Veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, 1999.
5. WILLIAM J. FOREYT. **Parasitologia Veterinária - Manual de Referência**. 5ªed., Roca, 2005.
6. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (<http://www.scielo.br/abmvz>)
7. ARQUIVOS DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS E ZOOLOGIA DA UNIPAR (<http://revistas.unipar.br/>)
8. BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE (<http://www.scielo.br/bjvras>)
9. CIÊNCIA ANIMAL BRASILEIRA (<http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet>)
10. CIÊNCIA RURAL (<http://www.scielo.br/cr>)
11. PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA (<http://www.scielo.br/pvb>)
12. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA VETERINÁRIA (<http://www.uff.br/rbcv/>)
13. REVISTA BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA (<http://cbpv.org.br/rbpv/>)
14. REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL (<http://revistas.ufba.br/index.php/rbspa>)
15. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA AGRÁRIA (<http://www.agraria.pro.br/sistema/>)
16. REVISTA DA FACULDADE DE ZOOTECNIA, VETERINÁRIA E AGRONOMIA (<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fzva/ojs/index.php/fzva>)
17. REVISTA PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA (<http://www.pvb.com.br/>)

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
PATOLOGIA VETERINÁRIA II				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
20 semanas	4 horas	40	40	80
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	4º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Patologias do sistema músculo-esquelético; patologias do aparelho respiratório, digestório e urinário; patologias do sistema cardiovascular, nervoso, endócrino e linfático; patologia do órgão de visão e vestibulo-coclear.

OBJETIVOS

Identificar os mecanismos de formação dos processos patológico; reconhecer suas causas e estabelecer as possíveis consequências destes processos; Capacitar o aluno a caracterizar os aspectos macro e microscópicas das alterações estudadas Capacitar o aluno a realizar procedimento de necropsia em animais domésticos. .

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Conhecer a fisiopatologia e aspectos macro e microscópicos dos grandes processos que acometem os diferentes sistemas, bem como especificamente da etiologia e patogenia de processos de importância em medicina veterinária.
- Fazer o diagnóstico clínico ou necroscópico das principais patologias que afetam os animais domésticos.

- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental.
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Desenvolver o pensamento crítico e escuta ativa, a fim de atentar-se para as necessidades de seu paciente, mantendo uma postura de humildade perante o conhecimento e o respeito ao tutor e ao animal; realizar atividades de disseminação do saber técnico-científico na área, através de aulas, palestras e conferências, além, de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas, pertinentes à sua vida profissional; avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional; desenvolver ações que buscam o "bem-estar animal".

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>.
2. JONES, T.C.; et al. **Patologia Veterinária**. São Paulo: ed. Manole, 2000. 1615p.
3. SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729253/>.
4. ZACHARY, James F. **Bases da Patologia em Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150621/>.

COMPLEMENTAR

1. CHEVILLE, Norman F. **Introdução à patologia veterinária 3a ed**. Barueri: Editora Manole, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459621/>.
2. FELIN, Izabela Paz D. **Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/>.
3. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. **Robbins & Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150966/>.
4. MITCHELL, Richard N.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; AL, et. **Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151796/>.
5. NASCIMENTO, Ernane Fagundes D. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737609/>.
6. ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE (<http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae>)
7. BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY PATHOLOGY (<http://www.bjvp.org.br/>)
8. PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA (<http://www.scielo.br/pvb>)
9. SCIENTIFIC JOURNAL OF ANIMAL SCIENCE (<http://www.sjournals.com/index.php/SJAs/index>)
10. REVISTA PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA (<http://www.pvb.com.br/>)

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
SEMILOGIA VETERINÁRIA I				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
20 semanas	2 horas	20	20	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		4º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Conceituação e divisão da semiologia, meios semiológicos e plano geral do exame clínico. Exame clínico em pequenos animais. Exame clínico em grandes animais. Exame semiológico das mucosas aparentes e semiologia da dor. Exame semiológico dos vasos linfáticos e linfonodos. Termometria clínica. Exame semiológico da pele e anexos cutâneos. Hidratação e vias de administração de medicamentos. Exploração da cabeça e exame dos órgãos sensoriais. Exame semiológico do aparelho respiratório. Exame semiológico do sistema cardiovascular.

OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno conhecimentos indispensáveis para realizar um exame clínico completo, reconhecer e compreender as alterações e selecionar os métodos auxiliares de diagnóstico. Fornecer conceitos fundamentais que capacite o aluno a utilizar os termos técnicos, compreender e realizar uma anamnese e exame físico metodológico e completo, reconhecer padrão de normalidade e alteração, e compreender e selecionar exames complementares.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Realizar um exame clínico completo, reconhecer e compreender as alterações e selecionar os métodos auxiliares de diagnóstico.
- Utilizar os termos técnicos, compreender e realizar uma anamnese e exame físico metodológico e completo, reconhecendo padrão de normalidade e alteração em cada espécie, de modo a compreender e selecionar com sensatez e racionalidade os exames complementares.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Medicina Veterinária e da disciplina é um médico veterinário com formação generalista, observadora, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, eticamente, de forma diagnóstica precisa e resolutiva no processo saúde-doença.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BRICHAR, S. J.; SHERDING, R. G **Manual Saunders de Clínica de Pequenos Animais**. 3ª ed São Paulo: Roca. 2013
2. TAYLOR, Susan M. **Clínica em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595158856. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158856/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
3. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736336. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
4. HLINICA, Keith A. **Dermatologia De Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151628/>. Acesso em: 13 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. ARAÚJO, Paulo Caetano D. **Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0218-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0218-3/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
2. CHRISMAN, C. L. **Neurologia para o clínico de pequenos animais**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2005.
3. RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.J., HOUSTON, D.M. **Exame Clínico e Diagnóstico em**

Veterinária. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

4. RHODES, K. H.; WERNER, A. H. **Dermatologia em Pequenos Animais.** São Paulo: Roca. 2ed. 2014. 632p.
5. TILLEY, L. **Manual de Cardiologia para Cães e Gatos.** 3ª Ed. São Paulo, Roca. 2002.
6. TURNER, S.M. **Oftalmologia em pequenos animais.** 1.ed.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 370p.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO IV (ACE IV)				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	1 hora	Teórica	Prática	Extensão
				Total
				20
				20
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		4º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Estudo Autônomo Supervisionado : percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, as bases gerais dos conhecimentos para serem capazes de estender e utilizar, com ética, seus conhecimentos em benefício da comunidade, dentro de uma perspectiva multidisciplinar. Demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional e aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano, promovendo a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde o Centro Universitário Vértice se insere, interagindo e transformando a realidade social.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender a potencialidade da participação do médico veterinário na resolução de problemas sociais e atendimento a demandas da comunidade humanista, crítica e reflexiva sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.
- Atuar como divulgador de conhecimento
- Identificar pontos de risco e intervenção para controle e prevenção das doenças zoonóticas e parasitárias no ser humano e animal
- Executar projetos intervenção para controle e prevenção das doenças zoonóticas e parasitárias no ser humano e animal;
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos

- envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina contribui para que o formando egresso/profissional o Médico Veterinário tenha conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos, permitindo identificação e resolução de problemas da comunidade, tendo formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sendo, portanto, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades; respeitando sempre os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão** como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf>. Acesso em 20 mar. 2023.
2. MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia Veterinária, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728263/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
3. MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.
4. TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. **Parasitologia Veterinária, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732116. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732116/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. BENDER, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos**. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
2. FATUDO, Marcelo Vasconcelos. **Laboratório e Desenvolvimento de Projetos Educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536522272. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522272/>. Acesso em: 16 fev. 2023.
3. FERREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
4. FORTES, ELINOR, **Parasitologia Veterinária, 4ªed., Ícone**, 2004.
5. GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>.
6. HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C.; **Microbiologia Veterinária**. 2. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
7. MONTEIRO, Silvia G. **Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731959. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731959/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
8. QUINN, P.J.; MARKLEY B.K.; CARTER, M.E; LEONARD; FITZPATRICK, E.S; FANNING, S. **Microbiologia Veterinária Essencial**. 2.ed. Editora Artmed, 2018. 208 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715000/>. Acesso em: 24 jul. 2022.
9. SLOSS, M.W. et al. **Parasitologia Clínica Veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, 1999.

5º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Diagnóstico por Imagem	20	40		60
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	40	30	10	80
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	40	30	10	80
Nutrição Animal	40	40		80
Patologia Clínica Veterinária	40	20	20	80
Produção de Equídeos	40			40
Produção de Ruminantes	40			40
Semiologia Veterinária II	20	20		40
Atividades Curriculares de Extensão V			20	20
Totais	280	180	60	520

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	3 horas	Teórica	Prática	Total
		20	40	60
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	5º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Introdução a radiologia, proteção radiológica, posicionamento radiográfico, princípios de ultrassonografia, exames de imagem dos ossos e articulações, exames de imagem do aparelho digestório, exames de imagem do sistema cardiovascular, exames de imagem do aparelho respiratório, exames de imagem do aparelho urogenital, exames de imagem do sistema endócrino, ultrassonografia aplicada à reprodução animal, endoscopia, tomografia computadorizada e ressonância magnética.

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos conhecimentos teóricos e práticos para interpretação dos exames radiográficos e ultrassonográficos, bem como o entendimento dos mecanismos de formação da imagem, ação da radiação sobre o organismo, anatomia radiográfica e diagnósticos das principais afecções utilizando radiografia, ultrassonografia, endoscopia, tomografia computadorizada e ressonância magnética.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender conceitos básicos para indicação de exames de imagem
- Identificar a necessidade e momento adequado de realizar os mesmos
- Analisar e interpretar os resultados provenientes desses exames.
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina de diagnóstico por imagem prepara o egresso para se inserir no mercado de trabalho em diversos setores. Considerando a demanda de exames complementares em diagnóstico de afecções de pequenos e grandes animais, a área de imagiologia tem se mostrado um nicho em que os egressos da

disciplina mostrarão competência e poderão seguir carreira.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. THRALL, Donald. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150515. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150515/>. Acesso em: 14 dez. 2022.
2. SINGH, B. **Tratado de Anatomia Veterinária**. Grupo GEN, 2019. 9788595157439. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157439/>.
3. DONE, S. H. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos**. Grupo GEN, 2012. 9788595151864. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151864/>.
4. CARVALHO, G. F. **Ultra-Sonografia em Pequenos Animais**. São Paulo, Roca. 2004

COMPLEMENTAR

1. CARVALHO, C. F. **Ultrasonografia Doppler em Pequenos Animais**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2009. 274 p.
2. PENNINCK, D; D'ANJOU, M-A. **Atlas de ultrasonografia de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 513 p.
3. HAN, C. M.; HURD, C. D. **Diagnóstico por imagem para a prática veterinária**. 1. ed. São Paulo, 2007.
4. PEREIRA, S. M. **Atlas radiográfico do esqueleto imaturo de cães e gatos**. 1.ed. Rio de Janeiro: REVINTER, 2010. 47 p.
5. KEALY, J. K.; GRAHAM, J. P.; MCALISTER, H. **Radiologia e ultra-sonografia do cão e do gato**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005
6. **CIÊNCIA RURAL** <http://www.scielo.br/cr>
7. **RB. RADIOLOGIA BRASILEIRA** https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=pt&pid=0100-3984
8. **CIÊNCIA RURAL** <http://www.scielo.br/cr>
9. **ARS VETERINÁRIA** <http://www.arsveterinaria.org.br/ars/index>
10. FARROW, C. S. **Veterinária : diagnóstico por imagem do cão e do gato**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2006

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:					
DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS					
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
		Teórica	Prática	Extensão	Total
20 semanas	4 horas	40	30	10	80
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA		5º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Doenças Bacterianas dos Ruminantes; Doenças Bacterianas dos Suínos; Doenças Bacterianas dos Equinos; Doenças Bacterianas dos Pequenos Animais; Doenças Virais dos Ruminantes; Doenças Virais dos Equinos; Doenças Virais dos Suínos; Doenças Virais dos Pequenos Animais; Doenças Fúngicas dos Pequenos Animais. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é o de apresentar aos discentes do curso de medicina veterinária as principais doenças infecciosas associadas à criação e produção dos animais domésticos. O discente terá conhecimento sobre a etiologia, epidemiologia, sinais clínicos, tratamento e prevenção dessas doenças. Outro objetivo importante desta unidade de ensino será o de apresentar importantes zoonoses e discutir o relevante papel do médico veterinário neste contexto.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Reconhecer as diversas doenças bacterianas, virais e fúngicas que acometem os bovinos, equídeos, cães, gatos e suínos.

- Entender a epidemiologia das doenças, reconhecer os principais sinais, conhecer as formas de diagnósticos e apontar as formas de tratamento, profilaxia e controle das doenças desses animais.
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina fornece a base para a atuação do Médico Veterinário no ramo da clínica médica de pequenos e grandes animais, sendo essencial para atuação também na área de produção animal, relativo a biossegurança, manejo, profilaxia e controle de doenças infecciosas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/>. Acesso em: 08 dez. 2022.
2. QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. **Microbiologia veterinária: essencial**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582715000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715000/>. Acesso em: 12 dez. 2022
3. GREENE, Craig E. **Doenças Infecciosas em Cães e Gatos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2725-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2725-9/>. Acesso em: 14 dez. 2022.
4. KHAN, Cynthia M. **Manual Merck de Veterinária**, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0437-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0437-8/>. Acesso em: 03 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. AUGUST, John R; **Medicina interna de felinos**. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011.
2. BIRCHARDS, S. J. & SHERDING, R. G. **Manual Saunders de clínica de pequenos animais**. 2.ed.Ed. Roca, São Paulo, 1591 p., 2003.
3. COURA, José Rodrigues. **Síntese das doenças infecciosas e parasitárias**; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 314 p. p. ISBN 978-85-277-1414-3.
4. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C., **Tratado de Medicina Interna Veterinária**. Doenças do Cão e do Gato. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
5. HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C.; **Microbiologia Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
6. MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia Veterinária, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728263/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

7. PROCOP, G. W.; CHURCH, D. L.; HALL, G. S.; JANDA, W. M.; KONEMAN, E. W.; SCHRECKENBERGER, P. C.; WOODS, G.L. **Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas**. 7.ed. Guanabara Koogan. 2018.
8. QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. **Microbiologia veterinária: essencial**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582715000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715000/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
9. RHODES, K. H.; WERNER, A. H. **Dermatologia em Pequenos Animais**. São Paulo: Roca. 2ed. 2014. 632p.
10. WINN Jr, Washington; ALLEN, Stephen; JANDA, William; KONEMAN, Elmer; PROCOP, Gary; SCHRECKENBERGER, Paul; WOODS, Gail. **Diagnóstico microbiológico: Texto e Atlas colorido**. 5.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
11. ACTA VETERINARIA BRASILICA - <https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/index>
12. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA - <http://www.scielo.br/abmvz>
13. BRAZILIAN SOCIETY OF INFECTIOUS DISEASES – <http://www.scielo.br/revistas/bjid/paboutj.htm>
14. JOURNAL OF VETERINARY SCIENCE AND PUBLIC HEALTH - <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevCiVet/article/view/54161>
15. PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA - <http://www.scielo.br/pvb>
16. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA VETERINÁRIA - <https://periodicos.uff.br/rbcv>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	4 horas	Teórica	Prática	Extensão
		40	30	10
		80		80
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		5º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Doenças causadas por helmintos nos animais domésticos, métodos de diagnóstico, tratamento e controle. Doenças causadas por protozoários, sua fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e controle. Epidemiologia e controle dos artrópodes que acometem os animais domésticos. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Descrever a biologia, patogenia e identificar os sintomas clínicos dos principais parasitos; Entender a epidemiologia do parasito e sua importância na implementação de medidas de controle; Indicar, executar e interpretar corretamente as técnicas laboratoriais de rotina, empregadas no diagnóstico parasitológico. Elaborar programa de controle de parasitas de importância econômica prevendo medidas para retardar o estabelecimento de resistência aos fármacos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Elaborar um programa sanitário para controle de endo e ectoparasitas, além do monitoramento de um programa sanitário.

- Promover o aprendizado sobre métodos de diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e controle dos principais endo e ectoparasitos que acometem os animais domésticos.
- Conhecer a epidemiologia, profilaxia, controle e tratamento das Doenças Parasitárias, assim como as perdas econômicas causadas por essas enfermidades.
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;

- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O aluno deverá ser capaz de planejar e executar a defesa sanitária animal e participar de atividades em saúde pública; atuar no controle sanitário, higiênico e tecnológico dos produtos de origem animal; Dar assistência técnica acerca de criação, produção, manejo, seleção e alimentação dos animais domésticos; desenvolver o pensamento crítico e escuta ativa, a fim de atender-se para as necessidades de seu paciente; conhecer e controlar os fármacos e produtos terapêuticos veterinários, bem como, adequar a sua utilização à necessidade de cada paciente; mantendo uma postura de humildade perante o conhecimento e o respeito ao tutor e ao animal; desenvolver ações que buscam o "bem-estar animal".

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. **Parasitologia Veterinária, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732116/>.
2. MONTEIRO, Silvia G. **Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731959/>.
3. SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>.
4. FORTES, ELINOR, **Parasitologia Veterinária, 4ªed.**, Editora Ícone, 2004.

COMPLEMENTAR

1. SLOSS, M.W. et al. **Parasitologia Clínica Veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, 1999.
2. FERREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>.
3. SEQUEIRA, T., AMARANTE, A.F.T. **Parasitologia Animal**. 1ed. EPUB, 2001.
4. WILLIAM J. FOREYT. **Parasitologia Veterinária - Manual de Referência**. 5ªed., Roca, 2005.
5. REY, Luís. **Parasitologia, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>.
6. FOREYT, WILLIAM J. **Parasitologia Veterinária: Manual de Referência**, 5ª ed., Editora Roca, 2005.
7. BOWMAN, D.D., LYNN, R.C., EBERHARD, M.L. & ALCARAZ, A. **Parasitologia Veterinária de Georgis**. 9ª ed., Editora ELSEVIER BRASIL, 2010.
8. REVISTA PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA (<http://www.pvb.com.br/>)
9. REVISTA BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA (<http://cbpv.org.br/rbvp/>)
10. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA VETERINÁRIA (<http://www.uff.br/rbcv/>)
11. PESQUISA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA (<http://www.scielo.br/pab>)
12. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (<http://www.scielo.br/abmvz>)
13. JORNAL BRASILEIRO DE CIÊNCIA ANIMAL (<http://www.jbca.com.br/>)

14. BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE (<http://www.scielo.br/bjvras>)
 15. REVISTA DA FACULDADE DE ZOOTECNIA, VETERINÁRIA E AGRONOMIA (<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fzva/ojs/index.php/fzva>)
 16. CIÊNCIA RURAL (<http://www.scielo.br/cr>)
 17. ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE (<http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae>)

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
NUTRIÇÃO ANIMAL				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	4 horas	Teórica	Prática	Total
		40	40	80
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		5º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Introdução à nutrição animal. Introdução ao laboratório de nutrição. Os alimentos e os princípios nutritivos – definição de alimento e de termos relacionados - classificação. Digestão – processos gerais e particularidades por espécie animal. Absorção. Fábrica de rações. Avaliação de alimentos. Água. Macronutrientes: carboidratos, proteínas e lipídios: classificação, estrutura, digestão e absorção. Micronutrientes: vitaminas e minerais. Avaliação do valor energético dos alimentos. Avaliação do valor energético dos alimentos. Os alimentos: grãos e cereais e seus subprodutos; alimentos de origem animal; sementes oleaginosas e seus subprodutos. Ensilagem – silagem. Feno – fenação. Outros alimentos. Aditivos alimentares: antibióticos, hormônios e outras substâncias estimulantes do crescimento. Manutenção, crescimento, reprodução, lactação e produção de trabalho. Prática de nutrição e alimentação animal.

OBJETIVOS

A nutrição animal objetiva fornecer ao estudante de medicina veterinária através da pesquisa científica e veterinária, o conceito tradicional de nutrição, ou seja, desenvolver, manter e fornecer energia ao corpo, além de uma função preventiva e, em certas situações, até mesmo uma dimensão curativa. Objetiva ainda fornecer o conhecimento socioeconômico e técnico para a prática da atividade veterinária vinculada à produção animal. E objetiva também o conhecimento sobre o desenvolvimento e manutenção do organismo; fornecimento de energia; nutrição e prevenção; nutrição e cuidado.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Reconhecer a importância do estudo da nutrição e alimentação animal, de forma eficiente e econômica.
- Identificar os tipos de nutrientes e suas funções nos animais.
- Identificar e classificar os diferentes tipos de alimentos e subprodutos disponíveis aos animais.
- Ser capaz de interpretar tabelas de exigências para as diversas classes animais e executar o balanceamento de rações.
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- Planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina contribui para que o formando egresso/profissional Médico Veterinário possa dar assistência técnica acerca de criação, produção, manejo e alimentação dos animais domésticos; dirigir e ministrar aulas que se relacionam com atividades de produção, ensino, pesquisa e extensão das ciências voltadas aos animais; formular, produzir e comercializar produtos destinados à saúde animal; realizar atividades de disseminação do saber técnico-científico na área, através de aulas, palestras e conferências, além, de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas, pertinentes à sua vida profissional; desenvolver ações que buscam o "bem-estar animal".

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463505/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
2. CONGIO, Guilherme Francklin de S.; MESCHIATTI, Murillo Alves P. **Forragicultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
3. PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521671/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
4. PIRES, Alexandre Vaz; BERCHIELLI, Telma Teresinha; OLIVEIRA, Simone Giseli de. **Nutrição de Ruminantes**. 2. ed. Campinas, SP: Fapesp. 2011.

COMPLEMENTAR

1. ALCOCK, John. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325651/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
2. ALVES, N.G. **Nutrição e reprodução em bovinos leiteiros**. Lavras: Editora UFLA. 2008.
3. ALVES, N.G.; FONTES, F.A.P.V. **Manejo e alimentação de bezerras e novilhas**. Lavras: Editora UFLA. 2008
4. BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. **Introdução à química geral, orgânica e bioquímica** - Combo: Tradução da 9ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126361/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
5. BITENCOURT, L.L.; LADEIRA, M.M. **Aditivos e modificadores da fermentação ruminal**. Lavras, Editora UFLA, 2008.
6. CINTRA, André G. **Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730129/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
7. GONÇALVES, L.C.; BORGES, I.; FERREIRA, P.D.S. **Alimentação de Gado de Leite**. Belo Horizonte. Editora FEPMVZ. 2009. Disponível em: <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/Livro%20-%20Alimenta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Gado%20de%20Leite.pdf>. Acesso em 12 dez, 2022.
8. MEDEIROS, S.R.; GOMES, R.C.; BUNGENSTAB, D.J. **Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações**. Brasília, DF. Embrapa, 2015. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120040/1/Nutricao-Animal-livro-em-baixa.pdf>
9. PIRES, A.V. **Bovinocultura de Corte**. 1 ed. Vol. 2. Piracicaba: FEALQ, 2010.
10. PIRES, A.V. **Bovinocultura de Corte**. 1 ed. Vol.1. Piracicaba: FEALQ, 2010.
11. PRADO, Gilmar Ferreira. **Engorda em confinamento**. 1. ed. Viçosa: CPT ,2004.
12. REECE, William O. Dukes. **Fisiologia dos Animais Domésticos**, 13ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731362/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
13. ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
14. ROSTANGO, Horácio Santiago (Ed.). **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. 3. ed. Viçosa: UFV ,2011.
15. ROWE, William O. Reeceeric W. **Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/>. Acesso em: 18 mar. 2023.

16. SALMN, A.K.D.; OSMARI, E.K.; SANTOS, M.G.R. **Manual prático para formulação de ração para vacas leiteiras**. Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2011. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/66779/1/doc145-vacasleiteiras-1.pdf>
17. SILVA, D. J; QUEIROZ, A.C. **Análise de Alimentos (Métodos Químicos e Biológicos)**. 3 ed. Viçosa. Imprensa Universitária. 2012. 235p.
18. SILVA, S. **Plantas Forrageiras de A a Z**. 1 ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.
19. VALADARES FILHO, Sebastião de Campos [et.al.]. Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados: BR - Corte 3. ed. Viçosa: UFV, 2016. Disponível em https://editorascienza.com.br/pdfs/br_corte_tabela_brasileira_de_exigencias_nutricionais_pt.pdf
20. WILKINSON, R.G. Animal nutrition. 7.ed. 2010. Disponível em: <http://gohardanehco.com/wp-content/uploads/2014/02/Animal-Nutrition.pdf>
21. ACTA SCIENTIARUM. ANIMAL SCIENCES - https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1807-8672&lng=es
22. ACTA VETERINARIA BRASÍLICA - <https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/index>
23. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA - <http://www.scielo.br/abmvz>
24. ARS VETERINÁRIA - <http://www.arsveterinaria.org.br/ars/index>
25. CIÊNCIA RURAL - <http://www.scielo.br/cr>
26. PESQUISA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA - <http://www.scielo.br/pab>
27. REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA - <http://www.scielo.br/rbz>
28. REVISTA CIENTÍFICA DE PRODUÇÃO ANIMAL - <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rcpa/index>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	4 horas	Teórica	Prática	Extensão
		40	20	20
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		5º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Introdução à Patologia Clínica, hematologia comparada, proteinograma, urinálise, exames bioquímicos, equilíbrio ácido-base, hemogasometria, exames de fezes, introdução à citologia, citologia, exame de líquidos cavitários, exame do líquido ruminal, exames sorológicos. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Proporcionar os conhecimentos indispensáveis para a correta avaliação das alterações hemato-bioquímicas e do metabolismo que ocorrem em diferentes estados patológicos; proporcionar o conhecimento dos fundamentos bioquímicos das provas utilizadas em clínica e suas interpretações; fornecer os conceitos fundamentais das principais técnicas bioquímicas, hematológicas e de biologia molecular utilizadas no laboratório clínico e na pesquisa; desenvolver a capacidade para interpretar e relacionar os resultados obtidos nos testes laboratoriais com os correspondentes estados patológicos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O Médico Veterinário egresso deverá ser capaz de avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional; realizar atividades de disseminação do saber técnico-científico na área, através de aulas, palestras e conferências, além, de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas, pertinentes à sua vida profissional; desenvolver o pensamento crítico e escuta ativa, a fim de atender-se para as necessidades de seu paciente, mantendo uma postura de humildade perante o conhecimento e o respeito ao tutor e ao animal;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. DA SILVA, Paulo Henrique; ALVES, Hemerson B.; COMAR, Samuel R.; et al. **Hematologia Laboratorial**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603/>.
2. MARSHALL, William J. **Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151918/>.
3. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M. A. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2.ed., 2011.
4. THRALL, Mary A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2660-3/>.

COMPLEMENTAR

1. COWELL, R. L. **Diagnóstico citológico e hematologia de cães e gatos**. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.
2. KERR, M. G. **Exames laboratoriais em medicina veterinária. Bioquímica clínica e hematologia**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003.
3. GARCIA-NAVARRO, C. E. K. **Manual de hematologia veterinária**. 2.ed. São Paulo: Varela, 2005
4. BUSH. B. M. **Interpretação de resultados laboratoriais para clínicos de pequenos animais**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2004
5. REAGAN, W. et al. **Atlas de hematologia veterinária de espécies domésticas e não domésticas comuns**. 2.ed. São Paulo: Revinter, 2010.
6. REBAR, A H. et al. **Guia de hematologia para cães e gatos**. 1 ed. São Paulo: Roca, 200
7. **PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA: TEXTO INTRODUTÓRIO – UFRS**, 2008. https://www.ufrgs.br/lacvet/livros/Analises_Clinicas_Vet.pdf
8. **ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE** <http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae>
9. **ACTA SCIENTIARUM. ANIMAL SCIENCES** https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1807-8672&lng=es
10. **ACTA VETERINARIA BRASILICA** <https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/index>
11. **ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA** <http://www.scielo.br/abmvz>
12. **BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY PATHOLOGY** <http://www.bjvp.org.br/>
13. **BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE** <http://www.scielo.br/bjvras>
14. **PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA** <http://www.scielo.br/pvb>
15. **REVISTA BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA** <http://cbpv.org.br/rbpv/>
16. **REVISTA CLÍNICA VETERINÁRIA** <http://www.revistaclinicaveterinaria.com.br/>
17. **REVISTA PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA** <http://www.pvb.com.br/>
18. **SCIENTIFIC JOURNAL OF ANIMAL SCIENCE** <http://www.sjournals.com/index.php/SJAs/index>
19. **SCIENTIFIC JOURNAL OF VETERINARY ADVANCES** <http://www.sjournals.com/index.php/SJVA/index>
20. **SEMINA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS** <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/index>
21. **THE JOURNAL OF VENOMOUS ANIMALS AND TOXINS INCLUDING TROPICAL DISEASES** https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1678-9199&lng=pt&nrm=iso
22. **VETERINÁRIA EM FOCO** <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/veterinaria>
23. **VETERINÁRIA NOTÍCIAS** <http://www.seer.ufu.br/index.php/vetnot>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
PRODUÇÃO DE EQUÍDEOS				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
20 semanas	2 horas		Teórica	Prática
			40	-
			40	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		5º	OBRIGATÓRIA	
EMENTA				
Evolução dos Equídeos; Cronometria Dentária; Regiões Zootécnicas dos Equinos; Avaliação dos Aprumos; Determinação dos andamentos dos equinos; Classificação das pelagens dos equinos e suas particularidades; Genética das cores básicas das pelagens dos equídeos; Identificação das raças de equinos nacionais e estrangeiras; Nutrição básica dos equinos; Manejo Profilático e Sanitário em Criatórios de Equídeos; Manejo reprodutivo e de Haras; Visitas técnicas a Haras da região.				

OBJETIVOS
Proporcionar ao acadêmico da Faculdade Vértice as bases gerais dos conhecimentos na área de produção de equídeos, sabendo identificar e resolver os problemas. Capacitar o aluno na área de criação de equídeos através de informações sobre manejo, reprodução, alimentação, aptidões e valor de mercado. O acadêmico ao final da disciplina deve ter condições de diagnosticar e resolver problemas pertinentes à produção de equídeos, bem como direcionamento e assistência técnica para produtores.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Atuar na área da produção de equídeos com segurança em realizar assistências necessárias e de qualidade. ● Realizar manejo nutricional e alimentar ● Conhecer as técnicas de criação, avaliação e manejo sanitário ● Conhecer as exigências físicas para criação de equídeos. ● Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética; ● Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal; ● Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação; ● Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio; ● Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; ● Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional; ● Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO
Capacitação de comunicar-se expressar-se e de relacionar-se em diferentes níveis de socialização, reflexão sobre processos e funções administrativas, iniciativa e criatividade na profissão, conscientização sobre as implicações éticas da profissão, implementação e consolidação de projetos e estratégias, mudanças e inovação no meio rural e em especial, na criação de equídeos.

BIBLIOGRAFIA
BÁSICA
1. CINTRA, André G. Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar , 1ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730129/ . Acesso em: 22 jul. 2022.

2. DONE, Stanley H. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151864/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
3. OTTO, Priscila G. **Genética Básica para Veterinária**. 5ed. São Paulo: Roca, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0094-3/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
4. TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. **Parasitologia Veterinária**, 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

COMPLEMENTAR

1. SINGH, Baljit. **Tratado de Anatomia Veterinária**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157439/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
2. REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELTON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/>. Acesso em: 14 dez. 2022.
3. KARDONG, Kenneth V. **Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução**. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729697/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
4. HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**. 7ed. Barueri: Manole, 2004.
5. TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. **Parasitologia Veterinária**, 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732116/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
6. CINTRA, André Galvão de C. **O Caval: Características, Manejo e Alimentação**. 1ed. São Paulo: Roca, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0264-0/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
7. BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4ed. Barueri: Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
8. ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
9. ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. 1ed. Barueri: Manole, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463499/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
10. ROCKETT, Jody; BOSTED, Susana. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. 1ed. Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112913/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
11. WILLIAN Ley B. **Reprodução em Éguas para Veterinários de Equinos**. 1ed. Rio de Janeiro: Roca, 2006.
12. DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. **Tratado de anatomia veterinária**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
13. PRIMAVESI, A. **Agricultura sustentável: manual do produtor rural: maior produtividade: maiores lucros: respeito à terra**. São Paulo: Nobel, 1992.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
PRODUÇÃO DE RUMINANTES				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Total
		40	0	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		5º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Introdução ao sistema de produção de bovinos de corte. Aspectos gerais de melhoramento genético em bovinos de corte. Manejo na fase de cria, recria e abate. Aspectos gerais em bem-estar animal na bovinocultura de corte. Manejo reprodutivo bovino de corte. Manejo sanitário. Aspectos gerais de melhoramento genético em bovinos de leite. Introdução à bovinocultura leiteira. Produção de leite com qualidade. Fatores que afetam a qualidade do leite. Manejo de bezerras. Manejo de novilhas. Aspectos da produtividade. Manejo reprodutivo do touro. Caprinocultura. Ovinocultura.

OBJETIVOS

A disciplina Produção de ruminantes objetiva fornecer aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária as bases da bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, caprinocultura e ovinocultura para a compreensão dos processos produtivos, proporcionando-lhes os subsídios para o diagnóstico de manejos, como: sanitário, reprodutivo, nutricional; assim como conhecimentos socioeconômicos para a prática da atividade. Proporcionando assim, aos acadêmicos, as bases gerais dos conhecimentos para serem capazes de demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional e aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção de bovinos de corte, bovinos de leite, caprinos e ovinos; com Proteção Ambiental.
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina contribui para que o formando egresso/profissional o Médico Veterinário tenha uma formação generalista, com conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública, medicina veterinária preventiva, saneamento ambiental, produção e reprodução animal. Com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas relacionados à bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, caprinocultura e ovinocultura.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463505/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
2. CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
3. PIRES, Alexandre Vaz; BERCHIELLI, Telma Teresinha; OLIVEIRA, Simone Giseli de. **Nutrição de Ruminantes**. 2. ed. Campinas, SP: Fapesp. 2011.
4. ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112913/>. Acesso em: 13 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. BALL, P.J.H; PETERS, A.R. **Reprodução em Bovinos**. 3.ed. São Paulo: Roca,2006.
2. BERCHIELLI, T.T; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. **Nutrição de Ruminantes**. 2. ed. Campinas, São Paulo: FAPESP,2011.
3. BROOM, D. M.; FRASER, A. F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos** – 4a ed. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Manole, 2010.ISBN 9788520455715.
4. CONGIO, Guilherme Francklin de S.; MESCHIATTI, Murillo Alves P. **Forragicultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
5. CONSTABLE, P. D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. Disponível em: Minha Biblioteca, (11 th edição). Grupo GEN, 2020.ISBN 9788527737203.
6. HALFEZ, B. **Reprodução Animal**.7. ed. Barueri, SP:Manole,2004.
7. MARION, J.C. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
8. PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521671. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521671/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
9. PIRES, A.V. **Bovinocultura de Corte**. Piracicaba:FEALQ,2010. Vol.1.
10. PIRES, A.V. **Bovinocultura de Corte**. Piracicaba:FEALQ,2010. Vol.2.
11. RADOSTITS,O. M. et al. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, suínos, caprinos e eqüinos**.9.ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2010.1737p.ISBN 978-85-277-0706-0.
12. VALADARES FILHO, S.de C. et al. **Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados.BR-Corte**.2. ed. Viçosa, MG:UFV.2010.
13. **Variação da composição, qualidade, produção e preço do litro do leite nas estações do ano em uma propriedade leiteira no norte do estado do Rio Grande do Sul- Brasil**. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/Agrarian%20Academy/agrarian.htm>
14. **A implantação da caprinocultura leiteira no assentamento Nova Assunção, Aracoiaba-Ce**. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/Agrarian%20Academy/agrarian.htm>
15. **Minimização de custo na formulação da ração para bovinos de corte usando ferramenta de otimização**. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/Agrarian%20Academy/agrarian.htm>
16. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-3143&lng=pt&nrm=iso
17. **Análise do valor agregado em bovinos certificados para o programa de carne angus no sul do Brasil**. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-6891&lng=pt&nrm=iso
18. **Ocitocina na produção e composição do leite**. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/rbcv>
19. **Influência da fase de lactação e do intervalo entre as ordenhas sobre a composição e produção de leite de cabras no semiárido**. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/rbcv>
20. **Glicerina em substituição ao milho no concentrado de vacas em lactação**. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/rbcv>
21. **Efeito do tamanho e localização de rebanhos da raça holandesa sobre a contagem de células somáticas do leite**. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/rbcv>
22. **Varição de peso no pós-parto de vacas F1 Holandês x Zebu de diferentes ordens de parto**. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/rbcv>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
SEMILOGIA VETERINÁRIA II				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Total
		20	20	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		5º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Introdução e conceitos em semiologia veterinária. Semiologia do aparelho digestório. Semiologia do sistema endócrino. Semiologia do sistema nervoso. Semiologia do aparelho urogenital. Semiologia dos

órgãos da visão e vestibulo-coclear. Semiologia do aparelho locomotor.

OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno o conhecimento das técnicas e instrumentos utilizados durante a realização do exame clínico. Estimular o acadêmico a desenvolver o comportamento e habilidades para realizar o estudo e a interpretação dos sinais e sintomas nas diversas espécies domésticas, para que desta forma seja possível à elaboração racional do diagnóstico e a dedução do prognóstico. Fornecer o conhecimento específico da disciplina, de modo que ao final do curso o aluno seja capaz de identificar e interpretar as alterações encontradas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Realizar um exame clínico completo, reconhecer e compreender as alterações e selecionar os métodos auxiliares de diagnóstico.
- Utilizar os termos técnicos, compreender e realizar uma anamnese e exame físico metodológico e completo, reconhecendo padrão de normalidade e alteração em cada espécie, de modo a compreender e selecionar com sensatez e racionalidade os exames complementares.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina fornecerá ao egresso conhecimentos para orientar e executar um exame clínico bem como o desenvolvimento de habilidades para interpretação de alterações que auxiliarão no diagnóstico das diversas afecções que podem acometer as espécies domésticas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.J., HOUSTON, D.M. **Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 590p.
2. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737203. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/>. Acesso em: 14 dez. 2022.
3. FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio De Janeiro, Roca, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
4. ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112913/>. Acesso em: 13 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. ARAÚJO, Paulo Caetano D. **Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0218-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0218-3/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
2. CHRISMAN, C. L. **Neurologia para o clínico de pequenos animais**. Tradução por André Luís Montagnini. São Paulo: Roca, 2005. 432 p.
3. LOPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia médica**. 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233p.
4. LAUS, José Luiz. **Oftalmologia clínica e cirurgia em cães e gatos**. 1.ed. São Paulo: Roca, 2007. 230 p.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO V (ACE V)				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
20 semanas	1 hora		Teórica	Prática
			20	20
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		5º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Estudo Autônomo Supervisionado : percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, as bases gerais dos conhecimentos para serem capazes de estender e utilizar, com ética, seus conhecimentos em benefício da comunidade, dentro de uma perspectiva multidisciplinar. Demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional e aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano, promovendo a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde o Centro Universitário Vértice se insere, interagindo e transformando a realidade social.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender a potencialidade da participação do médico veterinário na resolução de problemas sociais e atendimento a demandas da comunidade humanista, crítica e reflexiva sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.
- Atuar como divulgador de conhecimento
- Identificar pontos de risco e intervenção para controle e prevenção das doenças zoonóticas e parasitárias no ser humano e animal
- Executar projetos intervenção para controle e prevenção das doenças zoonóticas e parasitárias no ser humano e animal;
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina contribui para que o formando egresso/profissional o Médico Veterinário tenha conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos, permitindo identificação e resolução de problemas da comunidade, tendo formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sendo, portanto, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades; respeitando sempre os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais.** Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf>. Acesso em 20 mar. 2023.
2. MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia Veterinária, 3ª edição.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728263/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
3. MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária.** 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.
4. TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. **Parasitologia Veterinária, 4ª edição.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732116. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732116/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. BENDER, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos.** São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
2. FERREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
3. FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. **Epidemiologia Clínica.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A. 2006. 288 p.
4. MONTEIRO, Silvia G. **Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731959. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731959/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
5. PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia Teoria e Prática.** 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 596 p.
6. QUINN, P.J.; MARKLEY B.K.; CARTER, M.E; LEONARD; FITZPATRICK, E.S; FANNING, S. **Microbiologia Veterinária Essencial.** 2.ed. Editora Artmed, 2018. 208 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715000/>. Acesso em: 24 jul. 2022.
7. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde.** Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 22 jul. 2022.

6º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Anestesiologia Veterinária	40	30	10	80
Biodiversidade, Saneamento, Manejo e Gestão Ambiental	40			40
Clínica Médica de Pequenos Animais I	40	40	20	100
Clínica Médica de Ruminantes	40	40	20	100
Epidemiologia e Medicina Veterinária Preventiva	40	20		60
Produção de Aves	40			40
Tecnologia de Produtos de Origem Animal	40	40		80
Atividades Curriculares de Extensão VI			20	20
Totais	280	170	70	520

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:					
ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA					
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
		Teórica	Prática	Extensão	Total
20 semanas	4 horas	40	30	10	80
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA		6º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Conceitos gerais sobre a anestesiologia veterinária. Técnicas anestésicas aplicadas aos animais domésticos. Contenção química dos animais e monitoramento dos efeitos que os fármacos anestésicos produzem, principalmente sobre os sistemas nervoso e cardiovascular e o aparelho respiratório. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Promover a capacidade de realização de procedimentos anestésicos e cuidados intensivos com habilidade e alto padrão de qualidade. Conhecer diferentes protocolos anestésicos; Definir protocolos anestésicos nas diferentes espécies animais, bem como em pacientes com diferentes patologias; Interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfofuncionais; Executar procedimentos anestésicos e tratamento de emergências; Identificar situações de emergência; Determinar as possibilidades diagnósticas e associar os resultados dos exames complementares para formar o diagnóstico clínico ou diagnóstico diferencial; Pesquisar os métodos relacionados ao diagnóstico e tratamento das enfermidades; Reconhecer riscos anestésicos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Escolher protocolos anestésicos adequados as diferentes situações clínicas e cirúrgicas nas diferentes espécies animais.
- Avaliação clínica dos pacientes, monitorização e analgesia adequada bem como saber atuar nas diferentes situações emergenciais;
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, deverá estar apto a compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, respeitando os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; avaliando o grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem com planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal. A disciplina

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BARROS, Ciro M.; STASI, Luiz Claudio D. **Farmacologia Veterinária**. Barueri: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520449981. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449981/>. Acesso em: 14 jun. 2023.
2. GRIMM, Kurt A.; LAMONT, Leigh A.; TRANQUILLI, William J.; et al. **Lumb & Jones | Anestesiologia e Analgesia em Veterinária, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788527731775. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731775/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
3. GWENDOLYN, L. Carroll. **Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais**. 1 ed. São Paulo: Editora Manole, 2012. 352 p.
4. MASSONE, Flavio. **Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788527734882. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734882/>. Acesso em: 27 jan. 2023.

COMPLEMENTAR

1. BATISTA, J. S. *et al.* Efeito da contenção física e química sobre os parâmetros indicadores de estresse em catetos (*Tayassu tajacu*). **Acta Veterinaria Brasilica**, v. 3, n. 2, p. 92-97, 2009.
2. BERTONHA, C.M.; VALADÃO, C.A.A.; CRUZ, M.H.; TAKEDA, M.; CHOLFE, B.F. A influência da morfina ou tramadol pela via epidural no trânsito gastrointestinal de equinos. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.70, n.5, p.1477-1482, 2018
3. CORTOPASSI, Silvia Renata Gaido. **Anestesia em cães e gatos**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2009. 620 p.
4. FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. **Anestesia em cães e gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009.
5. FERNANDES, V.; POSSAMAI, M. C. F.; TRAMONTIN, R. S.; BELETTINI, S. T.; RIBEIRO, M. G.; DE CONTI, J. B.; PACHALY, J. R. Utilização da associação de cetamina, diazepam e detomidina na contenção farmacológica de equídeos (*Equus sp.*) para procedimentos de orquiectomia em campo. **Arq. Ciênc. Vet. Zool. UNIPAR**, Umuarama, v. 19, n. 1, p. 23- 27, jan./mar. 2016.
6. FORD, R.; MAZZAFERRO, E. M. Kirk & Bistner - **Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamento Emergencial**. 9 ed, Elsevier, 2013.
7. FOSSUM, T. W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 4 ed. Elsevier, 2014.
8. HENRIQUE, F. V. Anestesia intravenosa contínua com cetamina racêmica ou dextrocetamina e detomidina em cadelas. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.73, n.1, p.62-72, 2021.
9. HIROTA, I. N. et al. Estudo eletrocardiográfico e clínico de felinos submetidos à anestesia dissociativa associada ao cloridrato de tramadol, com ou sem fornecimento de oxigênio-terapia via máscara. **Vet. Not.**, Uberlândia, v.20, n. 2, p.25-33, jul./dez. 2014.
10. OLIVA, V. N. L. S. et al. Different rates of tramadol infusion for peri and postoperative analgesia in dogs undergoing orthopedic surgery. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.71, n.1, p.127-136, 2019.
11. OTERO, Pablo E., PORTELA, Diego A. **Manual de anestesia regional em animais de estimação: anatomia para bloqueios guiados por ultrassonografia e neuroestimulação**. São Paulo: MedVet, 2018. 452 p.
12. REIS, H.A.; MANGABEIRA, R.O.; COELHO, A.P.G.; COSTA, R.B.; BARBOSA, V.F. Influência do tramadol associado à levobupicavaina epidural sobre a taxa de propofol e variáveis fisiológicas, em cadelas submetidas à mastectomia e à ovário-histerectomia. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.72, n.5, p.1639-1645, 2020.
13. SCHUH, B.R.F.; LERA, K.R.J.L.; PAULA, L.A.O.; PRADO, I.L. G.M. Pagliosa. Prolapso retal em pequenos ruminantes: etiologia, técnicas anestésicas e cirúrgicas e evolução clínica em 12 animais - relato de caso. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.71, n.5, p.1545-1550, 2019.

14. SLATTER, Douglas. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2007. v.1, 1286 p.
15. SOTO, F. R. M. Eutanásia canina nos centros de controle de zoonoses. **Arq. Ciênc. Vet. Zool. UNIPAR**, Umuarama, v. 13, n. 1, p. 43-46, jan./jun. 2010.
16. TAYLOR, Polly M., CLARKE, K. W. **Manual de anestesia em equinos**. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2009. 221 p.
17. WALLER, S. B. *et al.* Efeitos colaterais de anestésicos em neonatos de cães e gatos nascidos de cesariana. **Acta Veterinária Brasileira**, v. 8, n. 1, p.1-9, 2014.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
BIODIVERSIDADE, SANEAMENTO, MANEJO E GESTÃO AMBIENTAL				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
20 semanas	2 horas		Teórica	Prática
			40	0
			40	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		6º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Recursos hídricos, saneamento, degradação e poluição do meio ambiente e seus reflexos sobre a saúde, a qualidade de vida da população e a conservação da biodiversidade. Técnicas de tratamento de água e efluentes de frigoríficos, suinocultura e demais atividades agropecuárias. Destino de resíduos sólidos urbanos e análise de projetos e programas nas áreas de saneamento básico e meio ambiente. Atuação do médico veterinário na conservação e preservação ambiental.

OBJETIVOS

Proporcionar aos acadêmicos o conhecimentos desta unidade de ensino, o conteúdo específico, sua aplicabilidade teórico-prática, contextualizada com a atuação profissional futura e dentro de uma perspectiva multidisciplinar de conhecimento atualizado das questões ambientais relacionado degradação e impactos provenientes do uso de recursos naturais e soluções através da proteção ambiental com seus objetivos e estratégias. Proporcionar ao profissional de medicina veterinária o entendimento de projetos e programas de saneamento bem como os programas de governo atuais nesta área, e o compromisso do veterinário nestas questões.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Considerar o papel da investigação científica a partir da proposição de situações-problema que envolvam a identidade dos seres vivos para produzir conhecimento científico seguro que auxilie nas explicações para compreensão de fenômenos biológico/ambientais, explorando novas realidades que se renovam e modificam com o tempo.
- Compreender o conceito de biodiversidade, nos diferentes níveis hierárquicos (genético, de espécies, ecossistema), avaliando as contribuições desse conhecimento para reconhecer a importância das diversas formas de vida que contribuem com a sua existência e sua utilização em vários setores da sociedade.
- Avaliar os problemas sociais e de saúde animal (individuais e coletivos), discutindo e desenvolvendo soluções relacionadas a ações para a prevenção e a promoção da saúde e do bem-estar.
- Avaliar os impactos causados pelo descarte inadequado de agentes tóxicos provenientes de efluentes industriais/domésticos e resíduos sólidos diversos nas cadeias e teias tróficas, reconhecendo os benefícios/riscos à saúde animal/humana e ao meio ambiente e desenvolvendo um pensamento crítico na busca de soluções viáveis.
- Compreender que as ações humanas interferem no meio ambiente, alterando os fatores bióticos e/ou abióticos, causando impactos diretos na qualidade de vida do planeta, reconhecendo possíveis consequências dos danos causados por estas ações aos seres vivos, através da utilização de representações e/ou simulações sobre estes processos.
- Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;

- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A biodiversidade é uma disciplina que grande relevância para formação do egresso a qual discute sobre temáticas ambientais nos diferentes espaços sociais, avaliando os efeitos da ação humana e suas consequências para um planejamento de ações (políticas ambientais) que favoreçam a sustentabilidade local, regional e global envolvendo a saúde animal/humana, deverá estar apto a compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública, saúde ambiental, clínica veterinária, medicina veterinária preventiva, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal. Deverão estar preparados para lidar com os fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração, levando em consideração a biotecnologia e a preservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**. 14 ed. Ed.: Vozes. Petrópolis/RJ. 2013.
2. BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J. **Recursos Naturais e Biodiversidade: Preservação e Conservação dos Ecossistemas**. Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536530697. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530697/>. Acesso em: 15 mar. 2023.
3. MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. **Ciência Ambiental - Tradução da 14ª edição norte-americana**. Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book*. ISBN 9788522118663. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118663/>. Acesso em: 15 mar. 2023.
4. WEDY, Gabriel. **Desenvolvimento sustentável na era das mudanças climáticas: um direito fundamental**. Editora Saraiva, 2018. *E-book*. ISBN 9788553172528. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553172528/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

COMPLEMENTAR

1. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **Gestão Ambiental**. Editora Saraiva, 2017. 9788536521596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521596/>.
2. BARSANO, Paulo Roberto. BARBOSA, Rildo Pereira. **Meio Ambiente**. 1ed. Editora Erica. São Paulo. 2013.
3. DOS SANTOS, Marco Aurélio. **Poluição do Meio Ambiente**. Grupo GEN, 2017. 9788521634140. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/>.
4. HICKMAN, C.P. ; ROBERTS, L.S. ; LARSON, A. **Princípios Integrados de Zoologia**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2001. 846 p.
5. HINRICHS, Roger A.; KLEINBACH, Merlin. **Energia e meio ambiente**. Cengage Learning Brasil, 2014. 9788522116881. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116881/>.
6. PEARSON EDUCATION. **Gestão Ambiental**. Pearson Education do Brasil. 1ed. São Paulo. 2011.
7. PHILIPPI JR, Arlindo. PEÇICIONI, Maria Cecília Focesi (Eds.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. Manole. São Paulo. 2014.
8. PHILLIPI JUNIOR, Arlindo. ROMERO, Marcelo de Andrade. BRUNA, Gilda Collet (Eds.). **Curso de gestão ambiental**. Manole 2 ed. 2014.
9. PINTO-COELHO, Ricardo M.; HAVENS, Karl. **Gestão de Recursos Hídricos em Tempos de Crise**. Grupo A, 2016. *E-book*. ISBN 9788582713198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713198/>. Acesso em: 15 mar. 2023.
10. PRIMACK, R.B. ; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Londrina: Midiográf, 2001. 328 p.

11. ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788540701977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>.
12. SANTOS, Marco Aurélio dos. **Poluição do Meio Ambiente**. Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788521634140. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/>. Acesso em: 15 mar. 2023.
13. ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE
<http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae>
14. ACTA SCIENTIARUM. ANIMAL SCIENCES
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1807-8672&lng=es
15. ACTA VETERINARIA BRASILICA
<https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/index>
16. AGRARIAN
<http://www.conhecer.org.br/Agrarian%20Academy/agrarian.htm>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:						
CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I						
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral			
20 semanas	5 horas		Teórica	Prática	Extensão	Total
			40	40	20	100
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino			
MEDICINA VETERINÁRIA		6º	OBRIGATÓRIA			

EMENTA

Desidratação, fluidoterapia, transfusão sanguínea; Pediatria e noções de nutrição para animais de companhia; Terapêutica do sistema cardiovascular; Principais enfermidades infecciosas na clínica de pequenos animais; Terapêutica do aparelho respiratório; Principais intoxicações; Dermatologia. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática

OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno conhecimentos indispensáveis para realizar um exame clínico completo, compreender as principais enfermidades que acometem os cães e gatos, bem como desenvolver o raciocínio clínico com fins de determinar o diagnóstico e traçar um protocolo terapêutico eficaz. Fornecer conceitos fundamentais que capacite o aluno a utilizar os termos técnicos, compreender e realizar uma anamnese e exame físico metodológico completo.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Realizar um exame clínico completo;
- Compreender as principais enfermidades que acometem os cães e gatos, bem como desenvolver o raciocínio clínico com fins de determinar o diagnóstico e traçar um protocolo terapêutico eficaz.
- Buscar novas terapias, com embasamento científico, visando a qualidade de vida do paciente.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina deve preparar o indivíduo para o mercado de saúde de pequenos animais, que apresenta crescimento ao longo dos últimos anos. O egresso será capaz de atender, diagnosticar e tratar as principais enfermidades encontradas em cães e gatos, de modo eficiente, humanitário e embasado em evidências científicas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C., **Tratado de Medicina Interna Veterinária. Doenças do Cão e do Gato Volume 1 e Volume 2**. 5ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2014.
2. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736336. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
3. NELSON, Richard W.; COUTO, C G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159624. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159624/>. Acesso em: 20 jun. 2023.
4. TAYLOR, Susan M. **Clínica em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595158856. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158856/>. Acesso em: 13 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. ARAÚJO, Paulo Caetano D. **Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0218-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0218-3/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
2. AUGUST, J. R. **Medicina Interna De Felinos - 6ªED.**(2017). 856 p.
3. BRICHAR, S. J.; SHERDING, R. G **Manual Saunders de Clínica de Pequenos Animais**. 3ª ed São Paulo: Roca. 2013.
4. CONSTANTINESCU, G. M. Anatomia clínica de pequenos animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
5. HLINICA, Keith A. **Dermatologia De Pequenos Animais**. Io de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151628/>. Acesso em: 20 jun. 2023.
6. HLINICA, Keith A. **Dermatologia De Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151628/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
7. JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739320. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/>. Acesso em: 20 jun. 2023.
8. KHAN, Cynthia M. **Manual Merck de Veterinária, 10ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0437-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0437-8/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
9. MOONEY, Carmel T.; PETERSON, Mark E. **BSAVA | Manual de Endocrinologia em Cães e Gatos, 4ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2728-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2728-0/>. Acesso em: 20 jun. 2023.
10. MORAILLON, Robert. **Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595156319. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/>. Acesso em: 20 jun. 2023.
11. RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.J., HOUSTON, D.M. **Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
12. RHODES, K. H.; WERNER, A. H. **Dermatologia em Pequenos Animais**. São Paulo: Roca. 2ed. 2014. 632p.

13. SANTANA, G. C.; ALMEIDA, A. J. D. **Manual de terapêutica em animais domésticos.**: Editora Manole, 2021. 9786555764369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764369/>
14. **JORNAL BRASILEIRO DE CIÊNCIA ANIMAL / HEALTH SCIENCE**
<https://www.healthscience.com.br/gallery>
15. **ACTA SCIENTIARUM. ANIMAL SCIENCES**
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1807-8672&lng=es
16. **REVISTA CLÍNICA VETERINÁRIA** <http://www.revistaclinicaveterinaria.com.br/>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:					
CLÍNICA MÉDICA DE RUMINANTES					
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
		Teórica	Prática	Extensão	Total
20 semanas	5 horas	40	40	20	100
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA		6º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Etiopatogenia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento clínico das doenças e distúrbios dos aparelhos digestório, urogenital, locomotor, respiratório e cardiovascular dos ruminantes. Etiopatogenia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento clínico das doenças e distúrbios do sistema nervoso, da glândula mamária, metabólicos e carenciais, endócrino e tegumentar dos ruminantes. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática

OBJETIVOS

A clínica médica de ruminantes objetiva fornecer ao estudante de medicina veterinária conhecimentos sobre fisiologia e etiopatogenia das diversas afecções que acometem os ruminantes, bem como os conhecimentos necessários para elaboração do diagnóstico e instituição do tratamento. Pretende-se que o acadêmico esteja apto, ao final da unidade de ensino, a diagnosticar e tratar com eficiência as afecções de interesse.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Realizar o exame clínico em ruminantes e ser capaz de diagnosticar e tratar afecções em diversos aparelhos e sistemas utilizando protocolos modernos e baseados em evidências científicas;
- Trabalhar com bom senso focando no controle e prevenção de doenças clínicas para a máxima eficiência dos rebanhos;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina permitirá ao egresso atuar de forma eficiente em clínica de ruminantes com habilidades para realização e interpretação de exames clínicos e laboratoriais bem como a compressão da etiologia e patogenia das afecções. Isso possibilitará adequado diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças clínicas para que os rebanhos possam alcançar a máxima eficiência produtiva e econômica mantendo o bem estar animal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BLOOD, D. C., RADOSTITS, O. M. **Clínica Veterinária**. 9º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1737 p.
2. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
3. KHAN, Cynthia M. **Manual Merck de Veterinária**. 10ª edição. São Paulo: Roca, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0437-8/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
4. ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. 1º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112913/>. Acesso em: 25 jul. 2022.

COMPLEMENTAR

1. DIRKSEN, G.; GRUENDER, H.; STOBBER, M. **Rosenberger – Exame Clínico dos Bovinos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 419p.
2. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736336. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
3. MCPHERSON, Richard A., PINCUS, Matthew R.. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento Por Métodos Laboratoriais**. 21º ed. São Paulo: Manole, 2012. 1638p.
4. RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.J., HOUSTON, D.M. **Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária**. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 590p.
5. SANTOS, Marcos Veiga dos e FONSECA, Luis Fernando Laranja da. **Controle da mastite e qualidade do leite: desafios e soluções**. São Paulo: Edição dos autores, 2019. 301 p.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
PRODUÇÃO DE AVES				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
20 semanas	2 horas	40	0	40
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	6º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Introdução ao sistema de produção de aves. Aspectos gerais do melhoramento genético de aves. Alguns aspectos morfofuncionais das aves. Instalação de granjas avícolas. Produção de frangos de corte. Manejo de alimentação de frangos de corte. Sistemas de criação de poedeiras comerciais de ovos vermelhos e brancos. Criação de matrizes: fase inicial, crescimento e reprodução. Instalações e equipamentos utilizados na produção de matrizes. Bioclimatologia aplicada à avicultura.

OBJETIVOS

A disciplina Produção de aves objetiva fornecer aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária as bases da avicultura de corte e de postura, para a compreensão dos processos produtivos, proporcionando-lhes os

subsídios para o diagnóstico de manejos, como: sanitário, reprodutivo, nutricional, das instalações e de dejetos; assim como conhecimentos socioeconômicos para a prática da atividade. Proporcionando assim, aos acadêmicos, as bases gerais dos conhecimentos para serem capazes de demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional e aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Aves de Corte e de Postura; com a preocupação para a Proteção Ambiental.
- Desempenhar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade, sistematizando e decidindo as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina colabora para que o formando egresso/profissional o Médico Veterinário tenha uma instrução generalista, com conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública, medicina veterinária preventiva, saneamento ambiental, produção e reprodução animal. Com habilidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas relacionados à avicultura de corte e de postura.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463505/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
2. BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.** Barueri/SP: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520455715. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
3. CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
4. SANTOS, B.M. et al. **Prevenção e Controle de Doenças Infecciosas nas Aves de Produção**. 1.ed. Viçosa, MG: UFV, 2013.

COMPLEMENTAR

1. ALCOCK, John. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. *E-book*. ISBN 9788536325651. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325651/>. Acesso em: 21 jun. 2023.
2. ANDREATTI FILHO, R.L. **Saúde Aviária e Doenças**. 1.ed. São Paulo: Roca, 2006.
3. COTTA, T. **Frangos de Corte: criação, abate e comercialização**. 1ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003.
4. COTTA, T. **Galinha: produção de ovos**. 1.ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.
5. **Importância da Avicultura no Brasil**. Disponível em: <http://www.labmor.ufpr.br/graduacao/11.pdf>
6. **Maiores Produtores de Carne de Frango**. Disponível em: <http://www.scotconsultoria.com.br/noticias/todas-noticias/25420/maiores-produtores-de-carne-de-frango>
7. MORENG, R.; AVENS, J.S. **Ciência e produção de aves**. 1.ed. São Paulo: Rocca Ltda, 1990.
8. **O Frango no Mundo**. Disponível em: <http://www.brazilianchicken.com.br/home/o-frango-no-mundo?lang=pt>
9. ROSTANGO, H.S. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. 3. ed. Viçosa: UFV, 2011. 186p.
10. RUPLEY, A.E. **Manual de Clínica Aviária**. 1.ed. São Paulo: Roca, 1999.
11. <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/09/lider-mundial-brasil-vende-carne-de-frango-para-150-paises>
12. <http://www.agricultura.gov.br/animal/especies/aves>
13. http://www.aviculturaindustrial.com.br/noticia/parana-abate-3-mil-frangos-por-minuto/20160128134528_D_473
14. <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/09/brasil-produz-725-milhoes-de-duzias-de-ovos-e-bate-recorde>
15. http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/Prognosticos/avicultura_postura_2012_13pdf
16. <http://g1.globo.com/economia/noticia/2013/01/producao-de-carne-de-frango-do-brasil-cai-317-em-2012-ubabef-2.html>
17. <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/09/brasil-produz-725-milhoes-de-duzias-de-ovos-e-bate-recorde>
18. http://www.cnpms.embrapa.br/grao/14_edicao/grao_em_grao_materia_02.htm
19. <http://www.aviculturaindustrial.com.br/>
20. **Causas de perdas em abatedouro de frango de corte relacionadas ao manejo pré-abate**. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/rbcv>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	4 horas	Teórica	Prática	Total
		40	40	80
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		6º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

História do surgimento da Tecnologia de Alimentos de Origem Animal; Composição e Estratégias de Conservação dos Alimentos; Leite; Carne; Pescado; Ovos e produtos derivados.

OBJETIVOS

Esta disciplina tem por objetivo mostrar ao acadêmico da Univértix a tecnologia de alimentos envolvida na produção e processamento da carne, pescados, leite, mel ovos e derivados. O resultado esperado é que o aluno tenha os conhecimentos básicos sobre a obtenção, composição, tipos de embalagens, acondicionamento adequado e conservação dos produtos e seus derivados. Com parte do aprendizado o discente conhecerá os princípios da higiene sanitária, qualidade e segurança alimentar.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender como os métodos de conservação aplicados aos alimentos de origem animal, podem contribuir para a obtenção de produtos derivados com vida de prateleira aumentada.
- Organizar a aquisição de matérias-primas e produtos em indústrias que processam leite, carne,

pescado e ovos.

- Dominar as técnicas de processamento, análise e controle de qualidade dos derivados de leite, carne, pescado e ovos.
- Conhecer os procedimentos padrões de limpeza, sanitização e higienização na indústria de alimentos.
- Conhecer os procedimentos padrões de armazenamento de matéria-prima e de produtos acabados.
- Compreender os processos físicos, químicos, bioquímicos e microbiológicos que atuam sobre os alimentos de origem animal.
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Atuar no controle sanitário, higiênico e tecnológico dos produtos de origem animal; Avaliar questões judiciais que envolvam os animais e produtos deles derivados; Arquitetar investigações, projetos e pesquisas científicas em todos os campos de atuação de medicina veterinária; Realizar atividades de disseminação do saber técnico-científico na área, através de aulas, palestras e conferências, além, de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas, pertinentes à sua vida profissional; Planejar, elaborar, gerenciar e manter os processos relacionados ao beneficiamento, industrialização e conservação de alimentos de origem animal. Possibilitar atuação em indústrias alimentícias. Supervisionar as várias fases dos processos de industrialização de alimentos. Desenvolver novos produtos de origem animal. Monitorar o funcionamento e a manutenção de equipamentos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
2. CRUZ, Adriano. **Química, Bioquímica, Análise Sensorial e Nutrição no Processamento de Leite e Derivados**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154049/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
3. NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda A de; PINTO, Flávia S T.; et al. **Práticas em tecnologia de alimentos (Tekne)**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788582711965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711965/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. ORDÓÑEZ, Juan A. **Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Artmed, 2007 (Reimpressão). 279 p. (Alimentos de origem animal ; v.2).

COMPLEMENTAR

1. CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. **Tecnologia dos Alimentos - Principais Etapas da Cadeia Produtiva**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521466/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
2. CECCHI, Heloisa Máscia. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. 2.ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
3. DAMODARAN, S. **Química de Alimentos de Fennema**. Grupo A, ArtMed, 2018.
4. ESKIN, M. **Bioquímica de Alimentos**. Grupo GEN, GEN LTC, 2015.
5. FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.
6. FIGUEIREDO, Roberto Martins. **SSOP. Padrões e procedimentos operacionais de sanitização; RAP. Programa de redução de patógenos; manual de procedimentos e desenvolvimento**. São Paulo: Manole, 1999. 164 p. p. (Coleção Higiene dos Alimentos, v.1).
7. FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da Segurança dos Alimentos**. São Paulo : Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327068/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
8. GAVA, Altamir Jaime; SILVA, Carlos Alberto Bendo; FRIAS, Jenifer Ribeiro Gava. **Tecnologia de alimentos: Princípios e Aplicações**. Edição revisada e ampliada. Editora Nobel, São Paulo.

9. GOMIDE, Lúcio Alberto de Miranda; RAMOS, Eduardo Mendes; FONTES, Paulo Rogério. **Ciência e qualidade da carne: fundamentos**. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2013. 197p.
10. LIMA, Urgel de A. **Matérias-Primas dos Alimentos**. São Paulo: Editora Blucher, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216346/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
11. LINDNER, José Guilherme Prado Martin, Juliando de D. **Microbiologia de alimentos fermentados**. São Paulo: Editora Blucher, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555061338/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
12. MACEDO, Paula Daiany G.; MATOS, Simone Pires D. **Bioquímica dos Alimentos - Composição, Reações e Práticas de Conservação**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520810/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
13. OETTERER, Marília; REGITANO-D'ARCE, Marisa Aparecida Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet. **Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos**. Barueri, SP: Manole, 2006.
14. ORDÓÑEZ, Juan A. **Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Artmed, 2007 (Reimpressão). 294 p. (Componentes dos alimentos e processos ; v.1).
15. SILVA, Dirceu Jorge; QUEIROZ, Augusto César de. **Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos**. 3. ed. Editora UFV, 2012.
16. Food Science and Technology: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-2061&lng=en&nrm=isso
17. Brazilian Journal of Food Technology: <http://bjft.ital.sp.gov.br/>
18. Revista Brasileira de Tecnologia Agroindustrial: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbta>
19. Alimentos: Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/revista/index.php/alimentos>
20. Higiene Alimentar: <https://higienealimentar.com.br/>
21. REVISTA CTPA – Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Animal: <https://www.ufrgs.br/bibvet/revista-ctpa/>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
EPIDEMIOLOGIA E MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	4 horas	Teórica	Prática	Total
		40	20	60
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	6º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Introdução a Epidemiologia e Medicina Veterinária Preventiva; Principais indicadores de Saúde; Variáveis de interesse em epidemiologia; Métodos de estudo empregados em epidemiologia; Aplicações práticas e considerações finais sobre epidemiologia e medicina veterinária preventiva.

OBJETIVOS

O objetivo dessa unidade de ensino será proporcionar ao acadêmico da Faculdade Vértice as bases gerais para a compreensão da importância de se mensurar a ocorrência de doenças e seus efeitos econômicos, a identificação e quantificação dos efeitos dos fatores associados com a doença e a avaliação dos efeitos das medidas de prevenção e do tratamento das doenças em grupos de animais. Todo esse aprendizado será de fundamental importância para que o profissional saiba lidar com doenças importantes que afetam a saúde animal e por vezes a saúde pública.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Dominar as técnicas de leitura e interpretação de textos de livros, artigos relacionados ao estudo da disciplina.
- Desenvolver habilidades de planejamento e programação com o uso da Epidemiologia.
- Usar os indicadores de saúde para avaliação em saúde.
- Desenvolver a percepção para analisar situações em saúde.
- Compreender, interpretar, analisar, relacionar, comparar e sintetizar dados e fatos relacionados com a Saúde e Doença.
- Estabelecer relações entre o uso da tecnologia, informação, dado e ação.

- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina oferece os conhecimentos necessários para o egresso possa:

Planejar e executar a defesa sanitária animal e participar de atividades em saúde pública; Atuar no controle sanitário, higiênico e tecnológico dos produtos de origem animal; Identificar modelos de estudos epidemiológicos adequados às situações vivenciadas na vida profissional. Possibilitar interpretação de resultados dos estudos e dos principais indicadores de morbidade e mortalidade. Defender a fauna sob todos os aspectos; Arquitetar investigações, projetos e pesquisas científicas em todos os campos de atuação de medicina veterinária; Desenvolver o pensamento crítico e escuta ativa, a fim de atentar-se para as necessidades de seu paciente, mantendo uma postura de humildade perante o conhecimento e o respeito ao tutor e ao animal; Avaliar projetos de impacto ambiental, propondo adequações, a fim de minimizar/evitar o desequilíbrio entre as espécies.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558820161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
2. MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. **Epidemiologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 02 jul. 2023.
3. PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia Teoria e Prática**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 596 p.
4. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 02 jul. 2023.

COMPLEMENTAR

1. FILHO, Naomar de Almeida; ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Introdução à Epidemiologia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282 p.
2. ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
3. BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTROM, T. **Epidemiologia Básica**. 3. ed. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2007. 175 p.
4. JEKEL, James F.; KATZ, David L.; ELMORE, Joann G. **Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A. 2005. 432 p.
5. FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
6. CURY, Geraldo Cunha. **Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde/ programa de saúde da família**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora Coopmed. 2005. 82 p.
7. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica**. 5.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 179 p.

8. Boletins Epidemiológicos SUS: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos-1>
9. Cadernos de Saúde Pública: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/>
10. Revista Brasileira de Epidemiologia: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-790X&lng=en&nrm=isso
11. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0036-4665&lng=en&nrm=iso
12. 8. Revista Panamericana de Saúde Pública: <https://scielosp.org/j/rpsp/>
13. 9. Revista de Saúde Pública: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-8910&lng=en&nrm=isso
14. 10. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0037-8682&lng=en&nrm=isso

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:					
ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO VI (ACE VI)					
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
		Teórica	Prática	Extensão	Total
20 semanas	1 hora			20	20
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA		6º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Estudo Autônomo Supervisionado : percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática

OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, as bases gerais dos conhecimentos para serem capazes de estender e utilizar, com ética, seus conhecimentos em benefício da comunidade, dentro de uma perspectiva multidisciplinar. Demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional e aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano, promovendo a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde o Centro Universitário Vértice se insere, interagindo e transformando a realidade social.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender a potencialidade da participação do médico veterinário na resolução de problemas sociais e atendimento a demandas da comunidade humanista, crítica e reflexiva sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.
- Atuar como promotor do desenvolvimento regional vinculado à animais de produção e de companhia através de exame clínico bovinos, cães e gatos, bem como desenvolvimento de raciocínio clínico com fins de determinar o diagnóstico e traçar um protocolo terapêutico eficaz.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;

- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina contribui para que o formando egresso/profissional o Médico Veterinário tenha conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos, permitindo identificação e resolução de problemas da comunidade, tendo formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sendo, portanto, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades; respeitando sempre os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
2. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais**. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf>. Acesso em 20 mar. 2023.
3. MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.
4. TAYLOR, Susan M. **Clínica em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595158856. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158856/>. Acesso em: 13 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. BENDER, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos**. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
2. BLOOD, D. C., RADOSTITS, O. M. **Clínica Veterinária**. 9º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, NELSON, R.W; COUTO, C.G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2010.
3. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C., **Tratado de Medicina Interna Veterinária. Doenças do Cão e do Gato** Volume 1 e Volume 2. 5ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2014.
4. FATUDO, Marcelo Vasconcelos. **Laboratório e Desenvolvimento de Projetos Educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536522272. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522272/>. Acesso em: 16 fev. 2023.
5. FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio De Janeiro, Roca, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
6. GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>.
7. RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.J., HOUSTON, D.M. **Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária**. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 590p
8. SANTOS, Marcos Veiga dos e FONSECA, Luis Fernando Laranja da. **Controle da mastite e qualidade do leite: desafios e soluções**. São Paulo: Edição dos autores, 2019. 301 p.

7º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Clínica Médica de Equídeos	40	40	20	100
Clínica Médica de Pequenos Animais II	40	40	20	100
Ginecologia, Obstetrícia e Neonatologia Veterinária	40	20		60
Reprodução Animal I	40	60		100
Técnica Cirúrgica Veterinária	20	60	20	100
Módulo de Integração I	40			40
Atividades Curriculares de Extensão VII			20	20
Totais	220	220	80	520

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:			
CLÍNICA MÉDICA DE EQUÍDEOS			
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral	
20 semanas	5 horas	Teórica	Prática
		40	40
		Extensão	Total
		20	100
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA	7º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Etiopatogenia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento clínico das doenças e distúrbios dos aparelhos digestório, locomotor, respiratório, urogenital, dos sistemas cardiovascular, nervoso, endócrino e tegumentar, distúrbios metabólicos e carências dos equinos. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

A Clínica Médica de Equinos objetiva fornecer ao estudante de medicina veterinária conhecimentos sobre fisiologia e etiopatogenia das diversas afecções que acometem os equídeos, bem como os conhecimentos de terapêutica veterinária necessários para a instituição de tratamentos. Pretende-se que o acadêmico esteja apto ao final da unidade de ensino a diagnosticar e tratar com eficiência, objetividade e segurança as afecções de interesse.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Empregar os métodos semiológicos durante o exame clínico dos equídeos estabelecendo raciocínio clínico e identificando suspeitas clínicas entre as diversas afecções que acometem os diferentes aparelhos e sistemas das espécies do gênero.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à

atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina de Clínica Médica de Equídeos aborda conteúdos essenciais para a formação do médico veterinário generalista, bem como a base fundamental para aqueles futuros hipiatras e hipólogos, permitindo o contato e o aprendizado sobre comportamento, bem-estar animal, medicina de rebanho, preventiva e do indivíduo, formando assim médicos veterinários conscientes de seu papel como agentes de saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. KHAN, Cynthia M. **Manual Merck de Veterinária, 10ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. *E-book*. ISBN 978-85-412-0437-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0437-8/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
2. RADOSTITS, D. C; BLOOD, O. M. **Clínica Veterinária**. 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1737 p.
3. REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELTON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788527738262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. 1º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112913/>. Acesso em: 25 jul. 2022.

COMPLEMENTAR

1. ANDRADE, Sílvia F. **Manual de Terapêutica Veterinária - Consulta Rápida**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788527732703. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732703/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
2. CINTRA, André G. **Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788527730129. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730129/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
3. CINTRA, André Galvão de C. **O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação**. São Paulo: Grupo GEN, 2011. *E-book*. ISBN 978-85-412-0264-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0264-0/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. **ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE**
<http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae>
5. **ACTA VETERINARIA BRASÍLICA**
<https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/index>
6. **ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA**
<http://www.scielo.br/abmvz>
7. **BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY PATHOLOGY**
<http://www.bjvp.org.br/>
8. **BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE**
<http://www.scielo.br/bjvras>
9. **CIÊNCIA ANIMAL BRASILEIRA**
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-6891&lng=pt&nrm=iso
10. **CIÊNCIA RURAL**
<http://www.scielo.br/cr>
11. **REVISTA PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA**
<http://www.pvb.com.br/>
12. **SCIENTIFIC JOURNAL OF ANIMAL SCIENCE**
<http://www.sjournals.com/index.php/SJAs/index>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:

CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS II

Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
		Teórica	Prática	Extensão	Total

20 semanas	5 horas	40	40	20	100
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA		7º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Terapêutica do trato gastrointestinal; Doenças hepatobiliares e do pâncreas exócrino; Endocrinologia; Principais intoxicações; Distúrbios do sistema nervoso; Enfermidades do aparelho urogenital; Enfermidades dos órgãos da visão e vestibulo-coclear; Principais doenças metabólicas e oncológicas. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática

OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno conhecimentos indispensáveis para realizar um exame clínico completo, compreender as principais enfermidades que acometem os cães e gatos, bem como desenvolver o raciocínio clínico com fins de determinar o diagnóstico e traçar um protocolo terapêutico eficaz. Fornecer conceitos fundamentais que capacite o aluno a utilizar os termos técnicos, compreender e realizar uma anamnese e exame físico metodológico completo.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Realizar um exame clínico completo;
- Compreender as principais enfermidades que acometem os cães e gatos, bem como desenvolver o raciocínio clínico com fins de determinar o diagnóstico e traçar um protocolo terapêutico eficaz.
- Buscar novas terapias, com embasamento científico, visando a qualidade de vida do paciente.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina deve preparar o indivíduo para o mercado de saúde de pequenos animais, que apresenta crescimento ao longo dos últimos anos. O egresso será capaz de atender, diagnosticar e tratar as principais enfermidades encontradas em cães e gatos, de modo eficiente, humanitário e embasado em evidências científicas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C., **Tratado de Medicina Interna Veterinária. Doenças do Cão e do Gato Volume 1 e Volume 2**. 5ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2014.
2. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736336. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
3. NELSON, Richard. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595156258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156258/>. Acesso em: 13 dez. 2022.

4. TAYLOR, Susan M. **Clínica em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595158856. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158856/>. Acesso em: 13 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. ARAÚJO, Paulo Caetano D. **Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0218-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0218-3/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
2. AUGUST, J. R. **Medicina Interna De Felinos - 6ªED.**(2017). 856 p.
3. BRICHAR, S. J.; SHERDING, R. G **Manual Saunders de Clínica de Pequenos Animais**. 3ª ed São Paulo: Roca. 2013.
4. CONSTANTINESCU, G. M. Anatomia clínica de pequenos animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
5. HLINICA, Keith A. **Dermatologia De Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151628/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
6. KHAN, Cynthia M. **Manual Merck de Veterinária, 10ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0437-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0437-8/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
7. MORAILLON, R. **Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos**. Grupo GEN, 2013. 9788595156319. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/>. Acesso em: 19 jul. 2022.
8. RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.J., HOUSTON, D.M. **Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
9. RHODES, K. H.; WERNER, A. H. **Dermatologia em Pequenos Animais**. São Paulo: Roca. 2ed. 2014. 632p.
10. SANTANA, G. C.; ALMEIDA, A. J. D. **Manual de terapêutica em animais domésticos**.: Editora Manole, 2021. 9786555764369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764369/>
11. **JORNAL BRASILEIRO DE CIÊNCIA ANIMAL / HEALTH SCIENCE**
<https://www.healthscience.com.br/gallery>
12. **ACTA SCIENTIARUM. ANIMAL SCIENCES**
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1807-8672&lng=es
13. **REVISTA CLÍNICA VETERINÁRIA** <http://www.revistaclinicaveterinaria.com.br/>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA VETERINÁRIA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
20 semanas	3 horas	40	20	60
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	7º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Manejo do neonato; Acompanhamento clínico e terapêutico da fêmea gestante; Procedimentos clínicos, terapêuticos, higiênico/sanitários e de defesa imunológica de proteção ao recém-nascido; Cuidados com o neonato bovino; Cuidados especiais com o nascido por cesariana; Distocias de causa materna; Interrupção da gestação e indução do parto; Abortamento não infeccioso espontâneo; Patologia da gestação; Estática fetal; Procedimentos clínicos e terapêuticos na facilitação e/ou viabilização do parto; O parto distócico e as principais emergências obstétricas em equinos.

OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno conhecimentos indispensáveis para realizar um exame clínico completo, compreender as principais enfermidades que acometem os neonatos, bem como desenvolver o raciocínio clínico com fins de determinar o diagnóstico e traçar um protocolo terapêutico eficaz, com o objetivo de reduzir a mortalidade neonatal. Fornecer conceitos fundamentais que capacite o aluno a realizar

procedimentos clínicos e terapêuticos na facilitação e/ou viabilização do parto. Conhecer e tratar as doenças que acometem as fêmeas

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Realizar um exame clínico completo, capacidade de diagnosticar e tratar as principais enfermidades que acometem os neonatos com o objetivo de reduzir a mortalidade neonatal.
- Dominar conceitos fundamentais para procedimentos clínicos e terapêuticos na facilitação e/ou viabilização do parto;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina contribui para a capacitação do egresso quanto ao manejo de fêmeas em idade reprodutiva, de modo a melhorar a eficiência profissional na prevenção e resolução de distúrbios reprodutivos e neonatais.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H.; VALE, G.W. **Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos**. São Paulo: Varela. 2005. 560p.
2. NASCIMENTO, E. F. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. Grupo GEN, 2021. 9788527737593. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737593/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
3. PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. **Obstetrícia Veterinária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788527730990. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730990/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. ROLIM, A.F. M. **Produção animal**. São Paulo Editora Saraiva, 2014. 9788536529530. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>. Acesso em: 25 Jul 2022

COMPLEMENTAR

1. FERREIRA, A.M. **Reprodução da Fêmea Bovina: Fisiologia Aplicada e Problemas mais Comuns (causas e tratamentos)**. Juiz de Fora: Editar. 2010. 420p.
2. HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**. 7 ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.
- NOAKES, D. **Fertilidade e Obstetrícia em Bovinos**. São Paulo: Varela, 1992. 139p.
3. JACKSON, P. G.G. **Obstetrícia veterinária**. 1ed. São Paulo: Roca, 2005.328p.
4. LEY, W.B. **Reprodução em Éguas para Veterinários de Equínos**. São Paulo: Roca. 2013. 240p
5. LUZ, M. R.; SILVA, A. R. **Reprodução de cães**. Editora Manole, 2019. 9788520455449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455449/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
6. TONIOLLO, G.H., VICENTE, W.R.R. **Manual de Obstetrícia Veterinária. 1 ed. São Paulo: Varela, 2003.124p.**
7. **CIÊNCIA ANIMAL BRASILEIRA** https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-6891&lng=pt&nrm=iso
8. **CIÊNCIA E AGROTECNOLOGIA** https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-7054&lng=en&nrm=iso

9. **PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA** <http://www.scielo.br/pvb>
 10. **REVISTA BRASILEIRA DE REPRODUÇÃO ANIMAL** <https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/revista-brasileira-de-reproducao-animal/>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
REPRODUÇÃO ANIMAL I				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
20 semanas	5 horas		Teórica	Prática
			40	60
			100	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		7º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Determinação e diferenciação sexual. Aspectos morfo-funcionais dos órgãos genitais das fêmeas domésticas. Endocrinologia da reprodução da fêmea. Foliculogênese e oogênese. Puberdade e ciclo estral. Fertilização e clivagem. Implantação e placentação. Gestação, parto e puerpério. Patologias da reprodução da fêmea. Exame ginecológico. Ultrassonografia dos órgãos genitais da fêmea. Manejo reprodutivo. Biotecnologias aplicadas à reprodução animal.

OBJETIVOS

Apresentar os principais aspectos reprodutivos dos animais domésticos, as diferenças dos ciclos estrais e os manejos reprodutivos das fêmeas domésticas; Fornecer ao acadêmico a compreensão dos processos fisiopatológicos da reprodução das fêmeas dos animais domésticos, bem como diagnóstico e tratamento das principais enfermidades reprodutivas; Abordar e caracterizar as principais biotecnologias aplicadas à reprodução da fêmea, atualizando os discentes quanto à realidade do mercado de trabalho; Discutir o mecanismo de ação de algumas drogas e expor algumas funções anormais em processos patológicos, ilustrando processos e princípios fisiológicos em seus pontos extremos; Desenvolver o pensamento crítico através da análise e discussão de casos clínicos;

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Manipular de forma exógena o ciclo estral das fêmeas domésticas
- Realizar diagnóstico de gestação nas fêmeas domésticas
- Realizar a inseminação artificial nas diferentes espécies domésticas
- Realizar a programas de inseminação artificial em tempo fixo em bovinos
- Planejar, gerenciar ou assistir o manejo reprodutivo em fazendas, haras e granjas suínas
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados; Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/>. Acesso em: 02 jul. 2023.
2. HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**. 7 ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.
3. LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. **Reprodução de cães**. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520455449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455449/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737609. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737609/>. Acesso em: 27 jan. 2023.

COMPLEMENTAR

1. AISEN, E.G. **Reprodução Ovina e Caprina**. São Paulo: MedVet. 2008. 203p.
2. BALL, P.J.H.; PETERS, A.R. **Reprodução em Bovinos**. São Paulo: Roca. 2006. 240p.
3. FERREIRA, A.M. **Reprodução da Fêmea Bovina: Fisiologia Aplicada e Problemas mais comuns (causas e tratamentos)**. Juiz de Fora: Editar. 2010. 420p.
4. GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H.; VALE, G.W. **Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos**. São Paulo: Varela. 2005. 560p.
5. LEY, W.B. **Reprodução em Éguas para Veterinários de Equinos**. São Paulo: Roca. 2006. 240p.
6. PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F. **Medicina Veterinária – Obstetrícia Veterinária**. 2006. 241p.
7. SORRIBAS, C. **Atlas de Reprodução Canina**. Editora Interbook. 2006. 348p.
8. REVISTA BRASILEIRA DE REPRODUÇÃO ANIMAL - <https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/revista-brasileira-de-reproducao-animal/>
9. ANIMAL REPRODUCTION - https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-3143&lng=pt&nrm=iso
10. REVISTA CIENTÍFICA DE PRODUÇÃO ANIMAL - <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rcpa/index>
11. CIENCIA RURAL - <http://www.scielo.br/cr>
12. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA - <http://www.scielo.br/abmvz>
13. BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE - <http://www.scielo.br/bjvras>
14. CIÊNCIA ANIMAL BRASILEIRA - https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-6891&lng=pt&nrm=iso
15. REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA - <http://www.scielo.br/rbz>
16. ACTA VETERINARIA BRASILICA - <https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/index>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:						
TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA						
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral				
		Teórica	Prática	Extensão	Total	
20 semanas	5 horas	20	60	20	100	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino			
MEDICINA VETERINÁRIA		7º	OBRIGATÓRIA			

EMENTA

Conceitos em Cirurgia; Profilaxia da infecção cirúrgica; Tempos fundamentais: diérese, hemostasia e síntese; Instrumentação cirúrgica e paramentação; Orquiectomia e vasectomia; Técnicas de preparo de Rufiões; Descorna; Traqueotomia e traqueostomia; Esofagotomia e esofagostomia; Celiotomia e esplenectomia; Ovariossalpingohisterectomia; Gastrotomia e rumenotomia; Enterotomia, enterectomia e enteroanastomose; Cistotomia, uretrotomia e nefrotomia; Toracotomia. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

A disciplina visa iniciar os alunos nos princípios da técnica cirúrgica, considerados necessários a todas as áreas médicas, contribuindo assim para uma formação generalista, e simultaneamente, aprofundar o ensino sobre as principais técnicas cirúrgicas realizadas nos diversos órgãos, aparelhos e sistemas, através de aulas teóricas e práticas em animais de experimentação e da rotina do Hospital Veterinário. Proporcionar os conhecimentos indispensáveis para a realização de técnica cirúrgica asséptica; proporcionar o conhecimento dos fundamentos cirúrgicos; fornecer os conceitos fundamentais das principais técnicas cirúrgicas empregadas em animais domésticos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Realizar o procedimento operatório dentro dos padrões exigidos assumindo compromisso com a equipe cirúrgica e habilidade de comunicação com os demais;
- Definir as nomenclaturas cirúrgicas;
- Identificar e reconhecer os materiais de sutura e materiais cirúrgicos;
- Diferenciar os tempos fundamentais da cirurgia;
- Planejar e realizar os cuidados pré, trans e pós operatórios.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, deverá estar apto a compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, respeitando os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais; avaliando o grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem com planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FOSSUM, Theresa W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595157859. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157859/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
2. HENDRICKSON, A.D. **Técnicas cirúrgicas em grandes animais**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 332p.
3. LACERDA, André. **Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151345/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. OLIVEIRA, André Lacerda de A. **Cirurgia veterinária em pequenos animais**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555763195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763195/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

COMPLEMENTAR

1. BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais e cirurgia de pequenos animais**. 5ed, São Paulo: Roca, 2005, 869p.
2. MANN, Fred A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. *E-book*. ISBN 978-85-412-0451-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0451-4/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
3. OLIVEIRA, André Lacerda de A. **Cirurgia veterinária em pequenos animais**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555763195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763195/>. Acesso em: 27 jan. 2023.

4. SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2007. v.1, 1286 p.
5. TOBIAS, K.M. **Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais**. São Paulo:Roca, 2012, 528p.
6. TURNER, A.S, MCILWRAITH, C.W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. 1.ed. São Paulo: Roca, 2002. 341 p
7. **Periódicos - Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia Acta cirúrgica Brasileira.**

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
MÓDULO DE INTEGRAÇÃO I (PBL E TBL)				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
20 semanas	2 horas	40	-	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		7º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Aprendizado baseado em problemas e casos clínico. Análise crítica de situação problema contextualizado e integrado.

OBJETIVOS

Possibilitar a consolidação dos conhecimentos e a progressiva autonomia intelectual do acadêmico, bem como o desenvolvimento das habilidades e competências exigidas para o exercício profissional da Medicina Veterinária.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Integrar de forma interdisciplinar as dimensões de saúde animal, humana e ambiental;
- Vincular, através da integração ensino-serviço, a formação acadêmica do Médico Veterinário às necessidades sociais da saúde, com ênfase no conceito de Saúde Única;
- Integrar o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Desenvolver habilidades comunicativas que exponham situações reais e simuladas da prática, explicitando suas concepções e compreensões, formulando questões e perguntas;
- Criar pontes entre os conhecimentos e demais capacidades prévias e as novas capacidades requeridas para melhor compreender e atuar frente a uma determinada situação-problema
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O objetivo geral é formar um Médico Veterinário generalista, humanista, com visão crítica e reflexiva, para que o egresso fique capacitado a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/>. Acesso em: 25 jul. 2022.

2. MELLO, Fernanda Robert D.; GIBBERT, Luciana. **Controle e qualidade dos alimentos**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022409/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
3. NELSON, Richard. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595156258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156258/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
4. REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELTON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/>. Acesso em: 27 jan. 2023.

COMPLEMENTAR

1. ANDREATTI FILHO, R. F. **Saúde Aviária e Doenças**. 1. ed. São Paulo: ROCA, 2006. 314p.
2. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736336. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
3. FOSSUM, Theresa W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157859. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157859/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. **Reprodução de cães**. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520455449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455449/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
5. MUNHOZ, Antonio S. **ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522124091. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124091/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
6. NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737609. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737609/>. Acesso em: 27 jan. 2023
7. PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. **Obstetrícia veterinária**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 241p.
8. REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELTON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
9. SPANHOL, Fernando J.; FARIAS, Giovanni Ferreira D.; SOUZA, Márcio Vieira D. **EAD, PBL e desafio da educação em rede: metodologias ativas e outras práticas na formação do educador coinvestigador**. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. ISBN 9788580393613. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393613/>. Acesso em: 04 dez. 2022.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:					
ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO VII (ACE VII)					
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral			
		Teórica	Prática	Extensão	Total
20 semanas	1 hora			20	20
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA		7º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Estudo Autônomo Supervisionado : percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática

OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, as bases gerais dos conhecimentos para serem capazes de estender e utilizar, com ética, seus conhecimentos em benefício da comunidade, dentro de uma perspectiva multidisciplinar. Demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional e aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais

em aplicações significativas no cotidiano, promovendo a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde o Centro Universitário Vértice se insere, interagindo e transformando a realidade social.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender a potencialidade da participação do médico veterinário na resolução de problemas sociais e atendimento a demandas da comunidade humanista, crítica e reflexiva sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina contribui para que o formando egresso/profissional o Médico Veterinário tenha conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos, permitindo identificação e resolução de problemas da comunidade, tendo formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sendo, portanto, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades; respeitando sempre os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. NELSON, Richard. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595156258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156258/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
2. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736336. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
3. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais**. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf>. Acesso em 20 mar. 2023.
4. MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

COMPLEMENTAR

1. ARAÚJO, Paulo Caetano D. **Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0218-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0218-3/>. Acesso em: 13 dez. 2022.

2. BRICHAR, S. J.; SHERDING, R. G **Manual Saunders de Clínica de Pequenos Animais**. 3ª ed São Paulo: Roca. 2013.
3. CONSTANTINESCU, G. M. Anatomia clínica de pequenos animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
4. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C., **Tratado de Medicina Interna Veterinária. Doenças do Cão e do Gato Volume 1 e Volume 2**. 5ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2014.
5. KHAN, Cynthia M. **Manual Merck de Veterinária, 10ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0437-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0437-8/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
6. RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.J., HOUSTON, D.M. **Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

8º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Componente Curricular Eletivo	40			40
Doenças das Aves	40	20		60
Empreendedorismo	40			40
Inspeção de Produtos de Origem Animal	40	40		80
Manejo de Animais Silvestres	40			40
Patologia Cirúrgica Veterinária	40	40	20	100
Reprodução Animal II	40	40	20	100
Módulo de Integração II	30		10	40
Atividades Curriculares de Extensão VIII			20	20
Totais	290	160	70	520

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
DOENÇAS DAS AVES				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
20 semanas	3 horas	40	20	60
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		8º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Introdução à doença de aves. Medidas contra as principais doenças transmissíveis. Biossegurança e programa nacional de sanidade avícola. Sistema imunológico das aves. Vacinas e vacinação. Doenças virais das aves domésticas. Doenças bacterianas das aves domésticas. Doenças parasitárias das aves domésticas. Doenças micóticas das aves domésticas. Doenças metabólicas das aves domésticas. Atividades práticas (avaliação clínica, necropsias, exames laboratoriais).

OBJETIVOS

Proporcionar aos acadêmicos de medicina veterinária o conhecimento em relação a sanidade e biossegurança em avicultura. Fornecer a base para a compreensão da etiologia, patogenia, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais doenças virais, bacterianas, parasitárias, fúngicas e metabólicas que acometem as aves domésticas. Com isso pretende-se que ao final desta disciplina o acadêmico esteja apto a diagnosticar, tratar e prevenir com segurança as afecções de interesse em avicultura.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Realizar o diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças infecciosas e metabólicas em aves domésticas.
- Trabalhar em criações avícolas garantindo sanidade e biossegurança para a máxima eficiência produtiva associada ao bem estar das aves.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;

- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina possibilitará ao egresso compreender a etiologia e patogenia das doenças infecciosas e metabólicas das aves domésticas para atuar de forma eficiente no diagnóstico, controle e prevenção buscando a máxima eficiência produtiva aliada ao bem-estar animal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ANDREATTI FILHO, R. F. **Saúde Aviária e Doenças**. 1. ed. São Paulo: ROCA, 2006. 314p.
2. ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463505/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
3. CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila Rolim E. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/>. Acesso em: 14 dez. 2022.
4. SANTOS, B. M. **Prevenção e Controle de Doenças Infecciosas nas Aves de Produção**. 1. ed. Viçosa: Editora UFV, 2013. 150p.

COMPLEMENTAR

1. COTTA, T. **Frangos de Corte: criação, abate e comercialização**. 1ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003.
2. COTTA, T. **Galinha: produção de ovos**. 1.ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.
3. MORENG, R.; AVENS, J.S. **Ciência e produção de aves**. 1.ed. São Paulo: Rocca Ltda,1990.
4. MORENG, Robert E. AVENS, John S. **Ciência e produção de aves**. 1.ed. São Paulo: Roca ,1990 380p.
5. RUPLEY, A.E. **Manual de Clínica Aviária**. Tradução de Paulo Marcos Agria de Oliveira. São Paulo: Roca, 1999. 582p.
6. REVISTA AVICULTURA INDUSTRIAL-<http://www.aviculturaindustrial.com.br/>
7. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA AVÍCOLA-<http://www.scielo.br/rbca>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
EMPREENDEDORISMO				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
20 semanas	2 horas	40	-	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		8º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Teoria econômica aplicada a problemas agrícolas, agrários e rurais, com vistas à capacitação para análise dos mercados e políticas econômicas no âmbito da economia rural; gerência de projetos na esfera do agronegócio e diretrizes de planejamento estratégico; capacitação para avaliação e proposição de políticas setoriais; habilitação para atuação nos mercados de produtos agrícolas e no comércio exterior; cooperativismo.

OBJETIVOS

Compreender o objeto da ciência da economia, conceituando e distinguindo as suas principais abordagens teóricas, diferenciando os processos administrativos e relacionando os conhecimentos adquiridos com a realidade e a prática da economia na gestão de interesse veterinário, enfatizando ainda a visão do agronegócio e sua importância no primeiro, segundo e terceiro setor da economia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Entender conceitos aplicados à gestão de empresas agrícolas e empreendimentos veterinários.
- Conhecer os processos administrativos nas empresas rurais.
- Compreender os mecanismos de demanda e oferta de produtos agropecuários.
- Reconhecer os estágios de produção.
- Determinar e analisar custos de produção.
- Realizar planejamento para empresas rurais.
- Determinar modelos de otimização da produção.
- Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Atuar na inovação empresarial, gestão econômica de empresas agropecuárias, rurais e empreendimentos veterinários. Dar assistência técnica acerca de criação, produção, manejo, seleção e alimentação dos animais domésticos; Dirigir e ministrar aulas que se relacionam com atividades de produção, ensino, pesquisa e extensão das ciências voltadas aos animais; Formular, produzir e comercializar produtos destinados à saúde animal; Arquitetar investigações, projetos e pesquisas científicas em todos os campos de atuação de medicina veterinária; Realizar atividades de disseminação do saber técnico-científico na área, através de aulas, palestras e conferências, além, de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas, pertinentes à sua vida profissional.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. CARDOSO, Hugo Monteiro da C. **Guia da Gestão Rural: Gestão da Informação, Econômico-Financeira e Tributária ao seu Alcance**. Barueri: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772117/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
2. NAKAO, Sílvio H. **Contabilidade Financeira no Agronegócio**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788597012156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012156/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
3. SALIM, Cesar. **Introdução ao Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. *E-book*. ISBN 9788595154414. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: Gestão, Inovação e Sustentabilidade**. 1.ed São Paulo: Saraiva, 2015.

COMPLEMENTAR

1. BACHA, C. J. C. **Economia e Política Agrícola no Brasil**. SP: Atlas, 2004.
2. BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial**. 2 ed. SP: Atlas, 2001, 2v.
3. CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2003.
4. GIOSO, M. A. **Gestão de Clínica Veterinária**. 1.ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
5. MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
6. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração**. 3.ed. São Paulo: Thomson, 2006.
7. REVIEW, Harvard Business. **Empreendedorismo e Estratégia**. 8.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

8. ZYLBERSTAJN, D.; NEVES, M. F.; CALEMAN, S. M. Q. **Gestão de Sistemas de Agronegócios**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	4 horas	Teórica	Prática	Total
		40	40	80
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		8°	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

História da inspeção de produtos de origem animal. Normas higiênico-sanitárias para construção de um frigorífico. Normas para realização do abate de animais. Inspeção dos animais nos frigoríficos. Normas para construção de um laticínio. Normas higiênico-sanitárias para beneficiamento de leite e derivados. Inspeção de leite e derivados. Inspeção de mel.

OBJETIVOS

A disciplina Inspeção de Produtos de Origem Animal tem por objetivo apresentar aos discentes do curso de Medicina Veterinária, a importância da inspeção para a garantia de segurança e qualidade dos produtos alimentícios e o papel fundamental e exclusivo do médico veterinário na inspeção de produtos de origem animal. Os discentes acompanharão, na prática, a rotina de trabalho dos profissionais ligados à inspeção e terão conhecimento de todo o embasamento legal que rege esta atividade.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal.
- Conhecer e planejar equipamentos, instalações e etapas de beneficiamento dos Produtos de Origem Animal.
- Executar métodos de controle de qualidade empregados na indústria de alimentos.
- Conhecer e planejar a estrutura física de estabelecimentos que processam carne, leite e mel.
- Conhecer os processos utilizados na inspeção de produtos de origem animal, na manipulação, processamento e conservação de produtos de origem animal.
- Interpretar e aplicar legislações que regulam a produção de alimentos de origem animal em todos os seus níveis.
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Planejar e executar a defesa sanitária animal e participar de atividades em saúde pública; Atuar no controle sanitário, higiênico e tecnológico dos produtos de origem animal; Avaliar questões judiciais que envolvam os animais e produtos deles derivados; Arquivar investigações, projetos e pesquisas científicas em todos os campos de atuação de medicina veterinária; Desenvolver ações que buscam o "bem-estar animal". Planejar, elaborar, gerenciar e manter os processos relacionados ao beneficiamento, industrialização e conservação de alimentos de origem animal. Supervisionar as várias fases dos processos de industrialização de alimentos. Trabalhar em órgãos que realizam a inspeção sanitária, industrial e tecnológica de produtos de origem animal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
2. FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da Segurança dos Alimentos**. São Paulo: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327068/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
3. MELLO, Fernanda Robert D.; GIBBERT, Luciana. **Controle e qualidade dos alimentos**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022409/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
4. PINTO, P.S.A. **Inspeção e Higiene de Carnes**. 1ed. Viçosa: Editora UFV, 2008.

COMPLEMENTAR

1. WILSON, W. G. **Inspeção prática da carne**. 1 ed. São Paulo: Editora ROCA, 2009.
2. TRONCO, V. M. **Manual para inspeção da qualidade do leite**. 5 ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2013.
3. GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. **Ciência e qualidade da carne: fundamentos**. 1 ed. Editora UFV, 2013, 9788572694629.
4. CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. **Tecnologia dos Alimentos - Principais Etapas da Cadeia Produtiva**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521466/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
5. MACEDO, Paula Daiany G.; MATOS, Simone Pires D. **Bioquímica dos Alimentos - Composição, Reações e Práticas de Conservação**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520810/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
6. LIMA, Urgel de A. **Matérias-Primas dos Alimentos**. São Paulo: Editora Blucher, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216346/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
7. LINDNER, José Guilherme Prado Martin, Juliando de D. **Microbiologia de alimentos fermentados**. São Paulo: Editora Blucher, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555061338/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
8. TEIXEIRA, E. M.; TSUZUKI, N.; FERNANDES, C. A.; MARTINS, R. M. **Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial**. Editora Saraiva, 2015.
9. CRUZ, A. **Processamento de Produtos Lácteos - Vol. III**. Grupo GEN, GEN LTC, 2017.
10. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/>
11. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home>
12. Brasil. DECRETO Nº 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017. Dispõe sobre o regulamento da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal, que disciplina a fiscalização e a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9013.htm
13. Brasil - MAPA: INSPEÇÃO DE CARNES BOVINA, PADRONIZAÇÃO DE TÉCNICAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS. https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/empresario/copy_of_TOMODEBOVINO.pdf
14. Brasil. PORTARIA Nº 210, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1998. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/empresario/arquivos/Portaria2101998.pdf/@download/file/portaria2101998.pdf>
15. Brasil. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 76, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2018. Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A. https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/52750137/do1-2018-11-30-instrucao-normativa-n-76-de-26-de-novembro-de-2018-52749894IN%2076
16. Brasil. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2018. https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/52750141/do1-2018-11-30-instrucao-normativa-n-77-de-26-de-novembro-de-2018-52749887
17. Brasil. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 58, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2019. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-58-de-6-de-novembro-de-2019-226514189>
18. Brasil. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 59, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2019. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-58-de-6-de-novembro-de-2019-226514189>

19. Higiene Alimentar: <https://higienealimentar.com.br/>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
MANEJO DE ANIMAIS SELVAGENS				
Duração: 20 semanas	Carga horária semanal 2 horas	Carga horária semestral		
		Teórica 20	Prática 20	Total 40
Curso: MEDICINA VETERINÁRIA		Período 8º	Natureza da unidade de ensino OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Introdução à medicina de animais selvagens. Manejo de animais selvagens em cativeiro. Conservação de fauna. Contenção física e química de animais selvagens. Introdução ao Bioterismo. Sanidade de animais aquáticos. Clínica médica de répteis. Clínica médica de aves selvagens. Clínica médica de mamíferos selvagens.

OBJETIVOS

Possibilitar a consolidação dos conhecimentos e a progressiva autonomia intelectual do acadêmico, bem como o desenvolvimento das habilidades e competências exigidas para o exercício profissional da Medicina Veterinária.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Conhecer a técnicas de criação de animais selvagens
- Conhecer técnicas de contenção e animais selvagens
- Conhecer as principais enfermidades que acometem animais selvagens bem como o protocolo terapêutico.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;
- Planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A Medicina Veterinária oferece vários campos de atuação, entre eles os animais silvestres, exóticos, aquáticos e criados em laboratório. Deste modo esta disciplina confere preparo mínimo ao acadêmico para atuar nestes campos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J. **Recursos Naturais e Biodiversidade: Preservação e Conservação dos Ecossistemas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536530697. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530697/>. Acesso em: 02 jul. 2023.

2. BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J.; RANGEL, Morgana Batista A. **Fauna e Flora Silvestres: Equilíbrio e Recuperação Ambiental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521558. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521558/>. Acesso em: 02 jul. 2023.
3. CUBAS, Zalmir S.; SILVA, Jean Carlos R.; CATÃO-DIAS, José L. **Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol.** São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2649-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2649-8/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
4. MORAILLON, Robert. **Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595156319. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/>. Acesso em: 04 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. HLINICA, Keith A. **Dermatologia De Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151628/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
2. MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. **Ciência ambiental**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555583922. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583922/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
3. PRIMACK, R.B. ; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Londrina: Midiográf, 2001. 328 p.
4. ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788540701977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:						
PATOLOGIA CIRÚRGICA VETERINÁRIA						
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral			
20 semanas	5 horas		Teórica	Prática	Extensão	Total
			40	40	20	100
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino			
MEDICINA VETERINÁRIA		8º	OBRIGATÓRIA			

EMENTA

Resposta neuroimunoendócrina no paciente cirúrgico e choque; hérnia, eventração e evisceração; corpo estranho, cisto e fistula; distrofias cirúrgicas, abscessos, flegmão e drenagem cirúrgica; feridas nos animais domésticos; contusão, entorse e luxação; fraturas: biomecânica do trauma e osteossíntese; afecções cirúrgicas do aparelho locomotor em equinos – tecidos moles; artropatias cirúrgicas; odontologia cirúrgica; oncologia cirúrgica; oftalmologia cirúrgica; neurocirurgia; gastroenterologia cirúrgica em ruminantes; gastroenterologia cirúrgica em equídeos; gastroenterologia cirúrgica em cães e gatos; afecções cirúrgicas urogenitais masculinas. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática

OBJETIVOS

Desenvolver nos acadêmicos as capacidades para realizar o diagnóstico e indicação dos tratamentos das afecções cirúrgicas nas diversas espécies animais. Familiarizar-se com as diversas técnicas e instrumentais específicos para o tratamento das afecções.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Entender as repercussões locais e sistêmicas advindas do trauma cirúrgico, bem como estabelecer métodos de trabalho que visem a diminuir a intensidade de tais respostas.
- Ter visão ampla do paciente, incluindo os aspectos psíquicos, efeitos do estresse e da endocrinologia no paciente cirúrgico.
- Compreender e respeitar os fundamentos de patologia cirúrgica, diagnosticando corretamente e estabelecendo o melhor momento cirúrgico para emprego das terapêuticas em pacientes portadores de afecções de tratamento cirúrgico.

- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina de Patologia Cirúrgica Veterinária pretende formar médicos veterinários entendedores e respeitadores dos princípios fundamentais de cirurgia, conhecedores das modificações orgânicas sistêmicas que a cirurgia traz à saúde física e mental do paciente e todo o envolvimento que o bom cirurgião deve ter com tais aspectos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FOSSUM, Theresa W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595157859. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157859/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
2. HENDRICKSON, A.D. **Técnicas cirúrgicas em grandes animais**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 332p.
3. LACERDA, André. **Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151345/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. MANN, Fred A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais**. Grupo GEN, 2014. 978-85-412-0451-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0451-4/>. Acesso em: 22 jul. 2022.

COMPLEMENTAR

1. BAINES, Stephen J.; LIPSCOMB, Vicky; HUTCHINSON, Tim. **Manual de Cirurgia em Cães e Gatos**. Grupo GEN, 2014. 978-85-412-0449-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0449-1/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
2. BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais e cirurgia de pequenos animais**. 5ed, São Paulo: Roca, 2005, 869p.
3. GRIMM, Kurt A.; LAMONT, Leigh A.; TRANQUILLI, William J.; et al. **Lumb & Jones | Anestesiologia e Analgesia em Veterinária**, 5ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788527731775. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731775/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
4. OLIVEIRA, André Lacerda de A. **Cirurgia veterinária em pequenos animais**. Editora Manole, 2022. 9786555763195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763195/>.
5. PRESTES, Nereu C. **Obstetrícia Veterinária**, 2ª edição. Grupo GEN, 2016. 9788527730990. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730990/>.
6. SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. v.1. São Paulo: Manole, 2007
7. SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. v.2. São Paulo: Manole, 2007
8. TOBIAS, K.M. **Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2011, 528p.
9. TUNNER, A. S.; Mc Ilwraith, C. W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte**. São Paulo: Roca, 2002.
10. **ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE**
<http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae>
11. **ACTA VETERINARIA BRASILICA**
<https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/index>
12. **ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA**
<http://www.scielo.br/abmvz>
13. **BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY PATHOLOGY**
<http://www.bjvp.org.br/>

14. BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE

<http://www.scielo.br/bjvras>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
REPRODUÇÃO ANIMAL II				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	5 horas	Teórica	Prática	Extensão
		40	40	20
				100
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		8º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Aspectos morfo-funcionais dos órgãos genitais de machos. Endocrinologia da reprodução no macho. Espermatogênese e Ciclo do Epitélio Seminífero. Espermatozoides e Plasma Seminal. Puberdade e maturidade sexual. Libido e Comportamento Sexual. Patologias da reprodução do macho. Exame andrológico. Avaliação do Potencial Reprodutivo de Machos. Inseminação artificial e Tecnologia do Sêmen. Controle Reprodutivo de Rebanhos. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática

OBJETIVOS

Apresentar os principais aspectos reprodutivos dos animais domésticos, as diferenças comportamentais e os manejos reprodutivos de machos; Demonstrar as principais relações entre os processos reprodutivos e os hormônios masculinos; Fornecer ao acadêmico a compreensão dos processos fisiopatológicos da reprodução dos machos, bem como diagnóstico e tratamento das principais enfermidades reprodutivas; Abordar os avanços obtidos nas principais biotecnologias aplicadas à reprodução animal, atualizando os discentes quanto à realidade do mercado de trabalho; Discutir o mecanismo de ação de algumas drogas e expor algumas funções anormais em processos patológicos, ilustrando processos e princípios fisiológicos em seus pontos extremos; Desenvolver o pensamento crítico através da análise e discussão de casos clínicos;.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Realizar os exames andrológicos dos machos domésticos
- Manipular o sêmen para a sua conservação refrigerado ou criopreservado
- Planejar, gerenciar ou assistir o manejo reprodutivo em fazendas, haras e granjas suínas
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados; Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
1.	HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. Reprodução Animal . 7 ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.
2.	LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. Reprodução de cães . Barueri: Editora Manole, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788520455449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455449/ . Acesso em: 27 jan. 2023.
3.	NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737609/ . Acesso em: 27 jan. 2023
4.	ROLIM, Antônio Francisco M. Produção animal . São Paulo: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/ . Acesso em: 02 jul. 2023.
COMPLEMENTAR	
1.	AISEN, E.G. Reprodução Ovina e Caprina . São Paulo: MedVet. 2008. 203p.
2.	BALL, P.J.H.; PETERS, A.R. Reprodução em Bovinos . 3.ed.São Paulo: Roca. 2006. 240p.
3.	ROLIM, Antônio Francisco M. Produção animal . São Paulo: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/ . Acesso em: 02 jul. 2023.
4.	GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H.; VALE, G.W. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos . São Paulo: Varela. 2005. 560p.
5.	SINGH, B.K. Compêndio de Andrologia e Inseminação Artificial em Animais de Fazenda . Organização Andrei Editora: São Paulo. 2006. 331p.
6.	SORRIBAS, C. Atlas de Reprodução Canina . Editora Interbook. 2006. 348p.
7.	REVISTA BRASILEIRA DE REPRODUÇÃO ANIMAL - https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/revista-brasileira-de-reproducao-animal/
8.	ANIMAL REPRODUCTION - https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-3143&lng=pt&nrm=iso
9.	REVISTA CIENTÍFICA DE PRODUÇÃO ANIMAL - https://periodicos.ufpb.br/index.php/rcpa/index
10.	CIENCIA RURAL - http://www.scielo.br/cr
11.	ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA - http://www.scielo.br/abmvz
12.	BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE - http://www.scielo.br/bjvras
13.	CIÊNCIA ANIMAL BRASILEIRA - https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-6891&lng=pt&nrm=iso
14.	REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA - http://www.scielo.br/rbz
15.	ACTA VETERINARIA BRASILICA - https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/index

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
MÓDULO DE INTEGRAÇÃO II (PBL E TBL)				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Extensão
20 semanas	2 horas	30	10	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		8º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Aprendizado baseado em problemas e casos clínico. Análise crítica de situação problema contextualizado e integrado. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.

OBJETIVOS

Possibilitar a consolidação dos conhecimentos e a progressiva autonomia intelectual do acadêmico, bem como o desenvolvimento das habilidades e competências exigidas para o exercício profissional da Medicina Veterinária.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Integrar de forma interdisciplinar as dimensões de saúde animal, humana e ambiental;
- Vincular, através da integração ensino-serviço, a formação acadêmica do Médico Veterinário às necessidades sociais da saúde, com ênfase no conceito de Saúde Única;
- Integrar o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Desenvolver habilidades comunicativas que exponham situações reais e simuladas da prática, explicitando suas concepções e compreensões, formulando questões e perguntas;
- Criar pontes entre os conhecimentos e demais capacidades prévias e as novas capacidades requeridas para melhor compreender e atuar frente a uma determinada situação-problema
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O objetivo geral é formar um Médico Veterinário generalista, humanista, com visão crítica e reflexiva, para que o egresso fique capacitado a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11° ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
2. MELLO, Fernanda Robert D.; GIBBERT, Luciana. **Controle e qualidade dos alimentos**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022409/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
3. NELSON, Richard. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595156258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156258/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
4. REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/>. Acesso em: 27 jan. 2023.

COMPLEMENTAR

1. ANDREATTI FILHO, R. F. **Saúde Aviária e Doenças**. 1. ed. São Paulo: ROCA, 2006. 314p.
2. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736336. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
3. FOSSUM, Theresa W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157859. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157859/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. **Reprodução de cães**. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520455449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455449/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
5. MUNHOZ, Antonio S. **ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522124091. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124091/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
6. NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737609. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737609/>. Acesso em: 27 jan. 2023

7. PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. **Obstetrícia veterinária**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.241p.
8. REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788527738262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
9. SPANHOL, Fernando J.; FARIAS, Giovanni Ferreira D.; SOUZA, Márcio Vieira D. **EAD, PBL e desafio da educação em rede: metodologias ativas e outras práticas na formação do educador coinvestigador**. São Paulo: Editora Blucher, 2018. *E-book*. ISBN 9788580393613. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393613/>. Acesso em: 04 dez. 2022.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:						
ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO VIII (ACE VIII)						
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral			
20 semanas	1 hora		Teórica	Prática	Extensão	Total
					20	20
Curso:			Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA			8º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Estudo Autônomo Supervisionado : percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática

OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, as bases gerais dos conhecimentos para serem capazes de estender e utilizar, com ética, seus conhecimentos em benefício da comunidade, dentro de uma perspectiva multidisciplinar. Demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional e aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano, promovendo a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde o Centro Universitário Vértice se insere, interagindo e transformando a realidade social.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender a potencialidade da participação do médico veterinário na resolução de problemas sociais e atendimento a demandas da comunidade humanista, crítica e reflexiva sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.
- Atuar como promotor do desenvolvimento da saúde animal, humana e ambiental através da castração de cães e gatos.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina contribui para que o formando egresso/profissional o Médico Veterinário tenha conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos, permitindo identificação e resolução de problemas da comunidade, tendo formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sendo, portanto, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades; respeitando sempre os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. FOSSUM, Theresa W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595157859. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157859/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
2. LACERDA, André. **Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151345/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
3. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais**. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf>. Acesso em 20 mar. 2023.
4. MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

COMPLEMENTAR

1. FATUDO, Marcelo Vasconcelos. **Laboratório e Desenvolvimento de Projetos Educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015. *E-book*. ISBN 9788536522272. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522272/>. Acesso em: 16 fev. 2023.
2. BENDER, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos**. São Paulo: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 04 dez. 2022.
3. BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais e cirurgia de pequenos animais**. 5ed, São Paulo:Roca, 2005, 869p.
4. HENDRICKSON, A.D. **Técnicas cirúrgicas em grandes animais**. 3ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2010, 332p.
5. MANN, Fred A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. *E-book*. ISBN 978-85-412-0451-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0451-4/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
6. OLIVEIRA, André Lacerda de A. **Cirurgia veterinária em pequenos animais**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555763195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763195/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
7. SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2007. v.1, 1286 p.
8. TOBIAS, K.M. **Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais**. São Paulo:Roca, 2012, 528p.
9. TURNER, A.S, MCILWRAITH, C.W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. 1.ed. São Paulo: Roca, 2002. 341 p

9º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Estágio Supervisionado I		250		250
Trabalho de Conclusão de Curso I	40			40
Totais	40	250		290

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
20 semanas			250	250
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	9º	OBRIGATÓRIA		

EMENTA

Diretrizes dos Estágios curriculares supervisionados. Estágio institucional na área de Clínicas médica e cirúrgica de grandes animais. Estágio institucional na área de Clínicas médica e cirúrgica de pequenos animais. Estágio institucional na área de medicina veterinária preventiva e saúde pública Estágio institucional na área de zootecnia, produção e reprodução animal. Estágio institucional na área de inspeção e tecnologia de produtos de origem animal. Avaliações.

OBJETIVOS

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária contempla a realização do Estágio Curricular Obrigatório como requisito para integralização curricular. Os estágios supervisionados visam assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. Consolidação das atividades e habilidades adquiridas no curso de Medicina Veterinária.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- Planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);
- Planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;

- Elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;
- Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;
- Realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da medicina veterinária;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O estágio supervisionado deve permitir ao egresso oportunidade de desenvolver a capacidade de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BURIOLLA, M.A.F. **O estágio supervisionado**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
2. LIMA, Monalita Correia, OLIVO, Silvio. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso**. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
3. BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522114047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/>. Acesso em: 11 jan. 2023. LIMA, M.C.; OLIVO, S.
4. SILVA, Douglas Fernandes da. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. *E-book*. ISBN 9786555500028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/>. Acesso em: 11 jan. 2023.

COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de; FRANCESCONI, Milton; FERNANDES, Priscila P. **Manual para Desenvolvimento de Pesquisa Profissional**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788597019094. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019094/>. Acesso em: 11 jan. 2023. SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica, 1ª edição**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. *E-book*. ISBN 9788502210332. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210332/>. Acesso em: 11 jan. 2023.
2. BASTOS, L. da R. et al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
3. SANTANA, G. C.; ALMEIDA, A. J. D. **Manual de terapêutica em animais domésticos**.: Editora Manole, 2021. 9786555764369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764369/>
4. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/>. Acesso em: 25 jul. 2022.

5. MELLO, Fernanda Robert D.; GIBBERT, Luciana. **Controle e qualidade dos alimentos**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022409/>. Acesso em: 22 jul. 2022.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
20 semanas	2 horas		Teórica	Prática
			40	-
			40	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		9º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Elaboração do projeto de pesquisa. Coleta de dados.

OBJETIVOS

Reconhecer as regras da ABNT como a padronização do processo de comunicação científica;
Desenvolver habilidades e competências de coleta, organização e análise, bem como da escrita coerente de textos científicos e do pensamento científico;
Reconhecer que o exercício da profissão exige a utilização de habilidades e características de investigador.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Ao término da disciplina, o acadêmico deve conhecer e elaborar projetos de pesquisa e textos técnico/científicos articulando de teorias e metodologia da pesquisa na área da Medicina Veterinária; Coletar dados utilizando diferentes instrumentos;
- Desenvolver conhecimentos e habilidades nos procedimentos de pesquisa;
- Elaborar projetos de pesquisa; analisar e elaborar de textos técnico/científicos de acordo com a ABNT e as normas técnicas contidas no Guia de Normatização de Trabalhos Acadêmicos da Univértix;
- Planejar trabalhos científicos, em especial o trabalho de conclusão de curso;
- Apresentar o trabalho de forma clara e sucinta;
- Incentivar comunicações em eventos científicos e publicações em periódicos da área da Medicina Veterinária;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O Trabalho de Conclusão de Curso é um diferencial de qualidade para a formação acadêmica, pois permite que o estudante coloque em prática todo o conhecimento adquirido ao longo do curso. A partir do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso o acadêmico estará apto a compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública, saúde ambiental, clínica veterinária, medicina veterinária preventiva, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal. O acadêmico, a partir da escolha um tema, aprofunda no estudo de maneira mais dedicada e refinada. A proposta é de sempre aliar temas de interesse pessoal com assuntos relevantes para o mercado de trabalho. Além disso, o aluno também demonstra sua capacidade de pesquisar, analisar, comparar e conectar temas, resultando em proposições e respostas a problemas por ele formulados. O trabalho finalizado é responsável por desenvolver no discente a capacidade de interpretar e analisar dados e informações de maneira crítica, aplicando raciocínio lógico aliado aos conteúdos específicos de Medicina Veterinária para propor soluções para aos problemas observados, visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ALMEIDA, M. I. R. de; FRANCESCONI, M.; FERNANDES, P.P. **Manual para Desenvolvimento de Pesquisa Profissional**. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019094/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/16/1:260%5Btor%2Ca.%5D> Acesso em: 27 fev. 2023.
2. DIAS, C. A. **Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados**. Caratinga: Funec, 2018.
3. GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Atlas Ltda, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5%5D!/4/50/2/4/4/1:8%5B001%2C.8%5D> Acesso em: 27 fev. 2023.
4. MARCONI, M. de A.; LAKATOS E.M. **Técnicas de pesquisa**. 9º Edição. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/22/2> Acesso em: 27 fev. 2023.

COMPLEMENTAR

1. FIGUEIREDO, N. M. A. de. **Método e metodologia da pesquisa científica**. 3.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.
2. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Ciência – Metodologia da Pesquisa Científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2013.
4. ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

10º Período				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Estágio Supervisionado II		250		250
Trabalho de Conclusão de Curso II	40			40
Totais	40	250		290

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
20 semanas			250	250
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		10º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Diretrizes dos Estágios curriculares supervisionados. Cadastro de empresas e estabelecimento de convênio ou acordo de cooperação de estágio entre a IES e a concedente de estágios. Planejamento de atividades. Desenvolvimento das atividades supervisionadas. Avaliações.

OBJETIVOS

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária contempla a realização do Estágio Curricular Obrigatório como requisito para integralização curricular. Os estágios supervisionados visam assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. Consolidação das atividades e habilidades adquiridas no curso de Medicina Veterinária, direcionadas às suas preferências futuras profissionais. Propiciar condições para que o aluno conviva e interaja com o mercado de trabalho, possibilitando-o a transferir e gerar conhecimentos para o desenvolvimento socioeconômico regional.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

A depender da área de escolha para realização do Estágio supervisionado II o acadêmico deverá ser capaz de:

- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;
- Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;

- Planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterismo);
- Planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;
- Elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;
- Planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;
- Realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da medicina veterinária;
- Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- Participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;
- Planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e
- Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O estágio supervisionado deve permitir ao egresso oportunidade de desenvolver a capacidade de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522114047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/>. Acesso em: 11 jan. 2023. LIMA, M.C.; OLIVO, S.
2. BURIOLLA, M.A.F. **O estágio supervisionado**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
3. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11° ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
4. SANTANA, Gilcinéa de C.; ALMEIDA, Adriana Jardim de. **Manual de terapêutica em animais domésticos**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555764369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764369/>. Acesso em: 02 jul. 2023.

COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de; FRANCESCONI, Milton; FERNANDES, Priscila P. **Manual para Desenvolvimento de Pesquisa Profissional**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788597019094. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019094/>. Acesso em: 11 jan. 2023. SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica, 1ª edição**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. *E-book*. ISBN 9788502210332. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210332/>. Acesso em: 11 jan. 2023.

2. BASTOS, L. da R. et al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
3. LIMA, Monalita Correia, OLIVO, Silvio. **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso**. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
4. MELLO, Fernanda Robert D.; GIBBERT, Luciana. **Controle e qualidade dos alimentos**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022409/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
5. SILVA, Douglas Fernandes da. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. *E-book*. ISBN 9786555500028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/>. Acesso em: 11 jan. 2023.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Total
		40	-	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		10º	OBRIGATÓRIA	

EMENTA

Análise e discussões de dados. Preparação e realização da defesa do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVOS

Reconhecer as regras da ABNT como a padronização do processo de comunicação científica;
 Desenvolver habilidades e competências de coleta, organização e análise, bem como da escrita coerente de textos científicos e do pensamento científico;
 Reconhecer que o exercício da profissão exige a utilização de habilidades e características de investigador.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Ao término da disciplina, o acadêmico será capaz de elaborar um trabalho de conclusão de curso que integre conhecimentos previamente adquiridos, articulando de teorias e metodologia da pesquisa na área da Medicina Veterinária;
- Executar o projeto de pesquisa desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso I;
- Analisar e discutir os dados obtidos integrando a teoria revisada;
- Desenvolver conhecimentos e habilidades nos procedimentos de pesquisa;
- Elaborar artigo científico de acordo com a ABNT e as normas técnicas contidas no Guia de Normatização de Trabalhos Acadêmicos da Univértix;
- Apresentar o trabalho de forma clara e sucinta;
- Incentivar comunicações em eventos científicos e publicações em periódicos da área da Medicina Veterinária;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O Trabalho de Conclusão de Curso é um diferencial de qualidade para a formação acadêmica, pois permite que o estudante coloque em prática todo o conhecimento adquirido ao longo do curso. A partir do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso o acadêmico estará apto a compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública, saúde ambiental, clínica veterinária, medicina veterinária preventiva, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal. O acadêmico, a partir da escolha um tema, aprofunda no estudo de maneira mais dedicada e refinada. A proposta é de sempre aliar temas de interesse pessoal com assuntos relevantes para o mercado de trabalho. Além disso, o aluno também demonstra sua capacidade de pesquisar, analisar, comparar e conectar temas, resultando em proposições

e respostas a problemas por ele formulados. O trabalho finalizado é responsável por desenvolver no discente a capacidade de interpretar e analisar dados e informações de maneira crítica, aplicando raciocínio lógico aliado aos conteúdos específicos de Medicina Veterinária para propor soluções para aos problemas observados, visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS				
Unidade de Ensino	Carga horária			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Inglês Instrumental	40			40
Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	20	20		40
Medicina Veterinária Integrativa	20	20		40
Neuroanatomia Funcional Veterinária	20	20		40
Produção de Imunobiológicos	40			40

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
INGLÊS INSTRUMENTAL				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
20 semanas	2 horas		Teórica	Prática
			40	-
			40	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		8°	ELETIVA	

EMENTA

Técnicas de leitura: *skimming* e *scanning*. Estratégias de vocabulário. Termos em inglês relacionados à saúde. Vocabulário básico da língua inglesa relacionada à Medicina Veterinária.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Desenvolver habilidade de leitura, compreendendo seu processo e objetivo para o entendimento completo de textos acadêmicos, técnicos e científicos das mais diversas fontes; Dominar a terminologia geral da área médica em língua inglesa; Aprender termos específicos da área médica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Ler e compreender textos em língua inglesa;
- Aplicar estratégias de leitura;
- Dominar noções gramaticais que possam colaborar na compreensão de textos técnicos;
- Utilizar novas fontes de pesquisa em língua inglesa.
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina em questão contribuirá para oferecer ao aluno novas fontes de estudo, considerando que as publicações mais relevantes da área da saúde estão em língua inglesa. A abordagem instrumental permite que se compreenda um texto sem a leitura na íntegra, otimizando-se, assim, a pesquisa. Dominar o referido idioma, além de permitir essa vasta oportunidade de conhecimento, permite que o egresso seja capaz de estabelecer uma comunicação inicial satisfatória com qualquer paciente estrangeiro, considerando tratar-se de uma língua universal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ABRANTES, E. L.; VIDAL, A. G.; PETRY, P.; et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025431/>. Acesso em: 05 jul. 2023.
2. DREY, R. F.; SELISTRE, I. C T.; AIUB, T. **Inglês: práticas de leitura e escrita (Tekne).** Rio de Janeiro: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
3. PEREIRA, Carlos A. Série **Questões Simuladas** - Inglês. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6724-6/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
4. SOUZA, A. G. F [et.al.]. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.** 1.ed. São Paulo: Disal, 2005.

COMPLEMENTAR

1. GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês: English for specific purpose.** São Paulo: Textonovo, 2002.
2. SILVA, D. C F.; DAIJO, J.; PARAGUASSU, L. **Fundamentos de inglês.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137/>. Acesso em: 05 jul. 2023.
3. THOMPSON, M A. S. **Inglês Instrumental** - Estratégias de Leitura para Informática e Internet. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/>. Acesso em: 19 mai. 2023.
4. MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo 1.** São Paulo: Texto Novo, 2004.
<https://www.nejm.org/>
<https://www.newsweek.com/>
<https://www.nationalgeographic.com/>
<https://www.bbc.com/news>

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:

INTRODUÇÃO A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS

Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
20 semanas	2 horas	20	20	40
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
MEDICINA VETERINÁRIA	8º	ELETIVA		

EMENTA

Introdução aos elementos básicos da Língua Brasileira de Sinais. LIBRAS: a língua como a modalidade visual e gestual da Comunidade Surda. Os conteúdos gerais para a comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e da Cultura Surda. Aplicação dos conteúdos apreendidos em ambiente escolar.

OBJETIVOS

Instrumentalizar os conceitos básicos da língua para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas; Favorecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar; Expandir o uso da LIBRAS. Possibilitar ao futuro Médico Veterinário a utilização de ferramentas que promovam a inclusão.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Utilizar o básico da língua de sinais promovendo uma comunicação funcional com pessoas surdas
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina oferece ao egresso a oportunidade de utilizar ferramentas que promovam a inclusão, cumprindo assim o papel social do Médico Veterinário consoante com o perfil de egresso esperado, que atua com vistas à responsabilidade social, humana, animal e ambiental.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. *E-book*. ISBN 9788582179314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/>. Acesso em: 02 jul. 2023.
2. CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas**. EDUSP, V.1. Dão Paulo, 2015.
3. MORAIS, Carlos E. L D.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; SZULCZEWSKI, Deise M. **Libras**. 2.ed. Porto Alegre: Editora SAGH, 2019. 9788595027305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/>. Acesso em: 22 jul. 2022.
4. PLINSKI, Rejane R K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. **Libras**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595024595. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/>. Acesso em: 02 jul. 2023.

COMPLEMENTAR

1. FIGUEIRA, Emílio. **Psicologia e Inclusão. Atuações Psicológicas em Pessoas com Deficiência**. Editora: Wak; Edição: 1ª, 2015.
2. GESSE, Audrei. **Libras? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. Editora: Parábola, Edição 1º, 2009.
3. ORRÚ, S. E. **Re-inventar da inclusão: os desafios no processo de ensinar e aprender**. Editora Vozes, 2017.
4. QUADROS, Ronice Muller de – KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos**. São Paulo: Artmed, 2004.
5. SACKS, Oliver. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. Editora: Companhia das Letras, edição 1º, 2010.
6. SKILIAR, C.(org.) **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 3ª edição. Porto Alegre: Mediações, 2016.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
MEDICINA VETERINÁRIA INTEGRATIVA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
20 semanas	2 horas	20	20	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		8º	ELETIVA	

EMENTA

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares. Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura. Homeopatia. Remédios Florais. Fitoterapia. Aromaterapia.

OBJETIVOS

Proporcionar conhecimento teórico e demonstrações práticas da utilização da Medicina Veterinária Integrativa. Discutir informações recentes obtidas na literatura científica sobre a utilização e as descobertas científicas referentes a qualquer técnica terapêutica da como não convencional. Demonstrar pelo atendimento clínico no Hospital Veterinário, como conduzir um caso tratado pela Medicina Complementar e Alternativa, com ênfase na Acupuntura.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Utilizar de técnicas terapêuticas não alopáticas, visando ampliar as possibilidades terapêuticas na prática clínica e/ou fornecendo bases para o futuro profissional discernir sobre o uso destas técnicas.
- Avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O estudo da Medicina Veterinária Alternativa e Complementar (MVAC) insere-se na Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária No eixo da Clínica Veterinária. A origem das medicinas tradicionais, a abordagem holística do paciente, inserindo-o em seu ecossistema biológico e na realidade social dos seus tutores, o estímulo ao trabalho nas relações harmônicas entre seres humanos e animais, bem como ao equilíbrio e autocuidado do terapeuta, remetem a conteúdos transversais de formação humanística e reflexiva do médico veterinário, além de se articularem com disciplinas de todos os eixos de formação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa – 2a ed.**. Barueri: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520455654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455654/>. Acesso em: 28 jan. 2023.
2. FILHO, Valdir C.; ZANCHETT, Camile Cecconi C. **Fitoterapia Avançada: Uma Abordagem Química, Biológica e Nutricional**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581335151. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335151/>. Acesso em: 28 jan. 2023.
3. MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Claudia S.; et al. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901640. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901640/>. Acesso em: 28 jan. 2023.
4. WEN, Tom S.; HSING, Wu T. **Manual Terapêutico de Acupuntura**. Barueri: Editora Manole, 2008. E-book. ISBN 9788520443774. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443774/>. Acesso em: 28 jan. 2023.

COMPLEMENTAR

1. ROHDE, Ciro Blujus dos S.; MARIANI, Mirella Martins de C.; GHELMAN, Ricardo. **Medicina integrativa na prática clínica**. Santana do Parnaíba: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765861. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765861/>. Acesso em: 28 jan. 2023.
2. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C., **Tratado de Medicina Interna Veterinária. Doenças do Cão e do Gato Volume 1 e Volume 2**. 5ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2014.
3. NELSON, Richard. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595156258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156258/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
4. TAYLOR, Susan M. **Clínica em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595158856. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158856/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
5. JARMEY, Chris. **Pontos de acupuntura: um guia prático**. barueri: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520454961. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454961/>. Acesso em: 28 jan. 2023.
6. AMARAL, Fernando. **Técnicas de Aplicações de óleos essenciais: Terapias de saúde e beleza**. São paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122738/>. Acesso em: 28 jan. 2023.

7. KHAN, Cynthia M. **Manual Merck de Veterinária, 10ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0437-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0437-8/>. Acesso em: 13 dez. 2022.
8. BRICHAR, S. J.; SHERDING, R. G **Manual Saunders de Clínica de Pequenos Animais**. 3ª ed. São Paulo: Roca. 2013.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
NEUROANATOMIA FUNCIONAL VETERINÁRIA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Total
		20	20	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		8°	ELETIVA	

EMENTA

Filogênese, embriologia e divisões do sistema nervoso. Anatomia macroscópica e estrutura do encéfalo. Anatomia macroscópica e estrutura da medula espinhal. Sistema nervoso periférico. Sistema nervoso autônomo.

OBJETIVOS

A disciplina de Neuroanatomia Funcional Veterinária tem por pressuposto oportunizar ao estudante de medicina veterinária um aprendizado mais específico, amplo e ao mesmo tempo, aplicado à neurologia veterinária, em especial àqueles que vislumbram a possibilidade de atuação em clínica e/ou cirurgia neurológicas. Desta feita, ampliar-se-ão as bases anatômicas para a compreensão, interpretação e intervenção nos processos mórbidos envolvendo o sistema nervoso dos mamíferos quadrúpedes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Reconhecer a identificação, nomenclatura, posicionamento e funcionamento das principais estruturas e órgãos que compõem o Sistema Nervoso, correlacionando-as com suas respectivas funções principais e compreendendo suas características morfofuncionais.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Os pressupostos da disciplina para a consolidação do perfil do egresso é oferecer-lhe as bases anatômicas para o exercício seguro das atividades inerentes ao profissional médico veterinário, favorecendo as ações numa visão ampla, comparativa, e atrelada às mais modernas técnicas passíveis de serem aplicadas ao exercício da profissão.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. DONE, Stanley H. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151864/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
2. KÖNIG, Horst E.; LIEBICH, Hans-Georg. **Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido**. São Paulo: Artmed, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820239/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
3. MACHADO, A. **Neuroanatomia Funcional**. 3ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

4. SINGH, Baljit. **Tratado de Anatomia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978595157439/>. Acesso em: 08 dez. 2022.

COMPLEMENTAR

1. ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de Anatomia Veterinária – Os ruminantes**. São Paulo: Editora Manole, 2003.
2. BOYD, J.S. **Color atlas of clinical anatomy of the dog and cat**. 2ed. Barcelona: Mosby, 2001.
3. BUDRAS, Klaus-Dieter; MCCARTHY, Patrick H.; HOROWITZ, Aaron; BERG, Rolf. **Anatomia do Cão: Texto e Atlas**. São Paulo: Editora Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447529/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
4. CONSTANTINESCU, G.M. **Anatomia clínica de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
5. DONE, Stanley. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151857/>. Acesso em: 20 jul. 2022.
6. GETTY, R. **Sisson e Grossman Anatomia dos Animais Domésticos**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 vol., 1981.
7. REECE, W.O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 3ed. São Paulo: Roca, 2000.
8. ROWE, William O. Reeceeric W. **Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos**. 5. ed. - Rio de Janeiro : Roca, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/>. Acesso em: 08 dez. 2022.
9. SAMUELSON, D.A. **Tratado de histologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
10. SOLOMON, F.V.; GEYER, H. **Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PLANO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Unidade de ensino:				
PRODUÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
20 semanas	2 horas		Teórica	Prática
			40	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
MEDICINA VETERINÁRIA		8º	ELETIVA	

EMENTA

Imunoterapia ativa. Agentes imunizantes. Imunoterapia passiva. Inovações tecnológicas na obtenção de vacinas e anticorpos.

OBJETIVOS

A tecnologia de produção de vacinas e soros proporcionará compreensão dos mecanismos básicos, gerais e específicos da produção de imunobiológicos, contribuindo para a obtenção de antígenos vacinais de diferentes naturezas químicas e produção de soros ou fluidos ascíticos imunes. Possibilitará o entendimento das formulações clínicas e os efeitos adversos das imunoterapias ativa e passiva e os desafios da biotecnologia para novos designs imunobiológicos com aplicabilidade tanto na área da saúde humana quanto a veterinária.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Conhecer o processo de imunização, as etapas envolvidas na produção de soros imunes heterólogos, anticorpos monoclonais e recombinantes;
- Conhecer os métodos de purificação de anticorpos e obtenção de fragmentos imunorreativos.
- Conhecer como se dá a obtenção de vacinas e imunoterápicos naturais e recombinantes.
- Planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos e produtos biológicos.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina oferece ao acadêmico de Medicina Veterinária conhecimentos básicos necessários para atuarem no campo profissional de produção de imunobiológicos. Esta área em franca ascensão tem demonstrado, principalmente após o surgimento de novos agentes patogênicos como o SARS-CoV 2, profissionais capazes de manipular, elaborar e testar candidatos vacinais e outros produtos destinados a imunoterapia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. TIZARD, I.R. **Imunologia Veterinária – Uma Introdução**. 9ª. Ed. São Paulo: Roca, 2014.
2. ABBAS, Abul K. **Imunologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788595150355. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150355/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
3. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158672/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788527733885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 27 jan. 2023.

COMPLEMENTAR

1. MALE, David. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book*. ISBN 9788595151451. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
2. SILVA, W.D., MOTA, I. **Bier: imunologia básica e aplicada**. 5. Ed. Rio de Janeiro; Editora Guanabara Koogan, 2011.
3. COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-2341-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2341-1/>. Acesso em: 27 jan. 2023.
4. PLAYFAIR, J. H L.; CHAIN, B M. **Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais**. 9.ed. Barueri: Editora Manole, 2013. ISBN 9788520450154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/>. Acesso em: 19 jul. 2022.
4. JANEWAY, C.A., TRAVERS, P., WALPORT, M., SHLOMCHIK, M. **Imunobiologia. O Sistema Imune na Saúde e na Doença**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2007.
5. PARSLOW, T.G. **Imunologia médica**. 10.ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 2004.
6. ROITT, Ivan RABSON, Arthur. **Imunologia básica** 1.ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan. 2003.
7. ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE - <http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae>
8. ARQUIVOS DE ASMA, ALERGIA E IMUNOLOGIA - <http://aaai-asbai.org.br/default.asp>

2.18. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada no curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX mantém absoluta coerência com o desenvolvimento dos conteúdos e os Objetivos de Aprendizagem e Habilidades e Competências propostas no Plano de Ensino e Aprendizagem. Assim, a metodologia é dirigida para atender a concepção do curso, fundamentada numa formação teórica, respaldada por atividades de cunho prático, além de atividades aplicadas e interativas, fundamentadas em Metodologias Ativas de Aprendizagem. Desta forma, a orientação quanto à metodologia de ensino adotada pelo Curso, busca para além da simples transmissão do conteúdo, que será exposto de forma dialogada e participativa, mas também

privilegiar a aplicação de situações reais, focadas nas competências de formação do graduando, utilizando-se de metodologias ativas e inovadoras, embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Nos Planos de ensino os docentes apresentam aos discentes no início do semestre letivo: o tema proposto, os objetivos de aprendizagem, os conteúdos a serem discutidos e as habilidades e competências esperadas, possibilitando um maior planejamento e aproveitamento da abordagem dos conteúdos. Assim, o Plano de Ensino é levado ao estudante com toda a estrutura e estratégia necessária ao favorecimento metodológico no processo de ensino-aprendizagem.

Essa composição não implica somente num reordenamento dos componentes curriculares já existentes, mas na introdução de atividades e novas metodologias, para o tratamento do conteúdo programático das matérias que compõem a matriz curricular, num trabalho direcionado para o desenvolvimento de habilidades e competências, valorizando os conteúdos procedimentais e atitudinais, especialmente na relação teoria e prática vitais para a autorreferência no mundo do trabalho.

Neste sentido, os conteúdos curriculares são desenvolvidos em uma arquitetura estabelecida a partir de estratégias de aprendizagem inovadoras que constroem e incentivam a autonomia do aluno no processo de ensino-aprendizagem, tendo o educando o devido acompanhamento das atividades, especialmente no que se refere a relação teoria e prática. Prática que no curso de Medicina Veterinária, ocupa grande percentual da carga horária total do curso, distribuídas em componentes curriculares desde o primeiro ao último período da graduação.

O desenvolvimento da capacidade autônoma-empREENDEDORA, de interpretar e identificar oportunidades, trabalhar em grupo, gerenciar o tempo e o espaço de trabalho deve fazer parte do elenco de preocupações curriculares. Afinal, para o desenvolvimento profissional, muito mais importante do que saber fazer, é saber criar o que fazer, conhecer a cadeia econômica, o ciclo produtivo, entender de negócios, agir sobre os conhecimentos e transformá-los, buscar alternativas para a mudança da realidade, lidar com pessoas, com ética.

Na atualidade, os alunos circulam livremente no mundo virtual por um repositório de conteúdo que eles mesmos ajudam a construir, como; websites, blogs , redes sociais, etc. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento. É nesse contexto de interatividade e tecnologia que o curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX utiliza procedimentos didático-metodológicos diversificados e

metodologia ativas, envolvendo atividades expositivas e dialogadas, debates, seminários diversos, jogos interativos, clickers, peer instruction, snowball, jigsaw, sala de aula invertida, PBL, TBL, dentre outras ferramentas voltadas à acessibilidade metodológica e autonomia discente. Além do compromisso com a utilização de metodologias diversificadas em todas as unidades de ensino ao longo do curso, insere-se na matriz nos últimos dois semestres que antecedem o estágio supervisionado as unidades “Módulo de Integração” que utilizam exclusivamente as metodologias de Problem Based Learning (PBL) e Team Based Learning (TBL) para estímulo do desenvolvimento individual, autonomia no processo de aprendizado a análise crítica de situações problema propostas que exigem a junção de conteúdos básicos e específicos para sua resolução.

É importante destacar que o processo educacional precisa de constantes e importantes ajustes. Cada aluno possui um ritmo individual de aprendizagem. No modelo tradicional de ensino, onde o professor tem como principal objetivo a oferta de conteúdo e os alunos são agentes passivos, um mesmo ritmo de ensino é imposto para todos, desrespeitando as individualidades e não contribui com a autonomia do aluno inerentes ao processo de aprendizagem.

No modelo proposto pelo curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX baseado em metodologias ativas como modelo inovador no processo de ensino-aprendizagem, o aluno passa a ser o protagonista do seu próprio aprendizado, desenvolvendo dentre outras habilidades a sua autonomia, possibilitando a articulação dos conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com os outros componentes curriculares, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, priorizando a utilização de técnicas que privilegiam a solução de problemas e inclusive o letramento digital.

Desta forma, as atividades na sala de aula são desenvolvidas de forma que os alunos participem ativamente do processo de aprendizagem e o Professor, passa a ser um importante moderador, problematizando questões interdisciplinares, engajando o aluno de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento por meio de uma aprendizagem significativa.

Os docentes são estimulados a fazer uso da criatividade e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando o desenvolvimento e a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. De um modo geral, toda e qualquer metodologia, clássica ou inovadora, que possa ser

empregada pelos docentes no sentido de favorecer o processo de ensino e de aprendizagem é considerada pertinente.

Por outro lado, a Coordenação do Curso dá plena liberdade de ação aos seus professores quanto a forma e escolha da utilização das metodologias nos procedimentos em cada uma das unidades de ensino sob as suas responsabilidades, mesmo porque entende que cada uma delas tem a sua especificidade.

O professor associa, em seu planejamento, links, filmes, textos diversos, artigos, bem como propor as atividades avaliativas como, trabalhos de pesquisa, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem. O docente oferece também material didático pedagógico e digital acessível para alunos com deficiência e outros que os solicitarem e necessitarem, tais como: vídeo com legenda, audiodescrição de imagem, software de ampliação de tela e de leitura de texto, com ampliação flexível em vários tamanhos e sem distorção, entre outros.

As atividades práticas são executadas com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados. Para a realização de tais, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX disponibiliza laboratórios equipados (Hospital Escola Veterinário) com os recursos necessários para a formação do profissional em Medicina Veterinária. A acessibilidade é garantida através de ações que promovam a inclusão e a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica no decorrer do processo de ensino aprendizagem.

Ao longo do curso são realizadas atividades que visam a acessibilidade metodológica, tais como: monitoria, tutoria, nivelamento e acompanhamento psicopedagógico aos estudantes por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPE), que interage diretamente com as coordenações dos cursos e com os demais órgãos do UNIVÉRTIX para viabilizar as ações necessárias para o melhor desempenho dos acadêmicos. Além disso, o NAPE realiza o atendimento especializado aos estudantes com necessidades específicas, orientando o acadêmico na organização do estudo, fazendo acompanhamento ao longo do semestre e promovendo ações em atenção a estes alunos como o oferecimento de tutores, a formulação de provas adaptadas, tempo estendido de aplicação de provas e metodologias alternativas de avaliação.

As atividades de Estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são executadas mediante regulamento, aprovado pelo Colegiado do Curso, e sob supervisão/orientação buscando garantir a articulação teoria/prática. O desenvolvimento do espírito crítico e

reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso são trabalhados em todas os componentes curriculares, inclusive no TCC e estágio.

O incentivo à leitura, à redação, ao raciocínio para a análise e interpretação das questões sociais integradas aos conteúdos abordados no curso, o letramento digital e as práticas de informação e comunicação perpassam todos os períodos. A metodologia utilizada busca propiciar ao discente a possibilidade de alcançar uma autonomia profissional e intelectual, com visão reflexiva e capacidade de decisão.

As mudanças do mundo contemporâneo têm refletido no redirecionamento das políticas de educação e saúde e no perfil dos profissionais que estão em processo de formação nos cursos de graduação. É preciso que exista uma interação maior entre o mundo do ensino e do trabalho, levando o aluno a pensar na integração entre teoria e prática. Além disso, o acadêmico necessita desenvolver visão crítica e comprometida com princípios éticos; saber apresentar e discutir ideias em público; ter capacidade para debates contemporâneos e de se posicionar em contextos de controvérsias, de inovações e de mudanças de paradigmas.

As metodologias utilizadas no curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice -UNIVÉRTIX têm como principais objetivos:

- I. Estar em consonância com o PPC e PDI;
- II. Garantir a construção da formação profissional e do perfil do acadêmico de Medicina Veterinária de maneira reflexiva, analítica, processual e articulada;
- III. Facilitar o processo de construção das competências e habilidades preconizadas nas DCN's do Curso;
- IV. Sustentar a vivência interdisciplinar, o trabalho em equipe, compreendendo e valorizando os benefícios dessa prática na atividade profissional;
- V. Facilitar a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do acadêmico;
- VI. Incentivar o cumprimento das Atividades Complementares;
- VII. Valorizar a educação continuada, incorporando as contribuições científicas e tecnológicas, com competência para explorar parte do imenso potencial na democratização do conhecimento;
- VIII. Propiciar aos discentes a possibilidade de saber ler a realidade criticamente, mantendo-se sempre informado, interpretando o mundo com autonomia, sendo capaz de produzir pensamentos e ações novos para um mundo em constante mudança; e

- IX. Atuar profissionalmente, com sólido e aprofundado conhecimento de sua área específica de saber e de ação profissional, pautado nas ideais de justiça, democracia e de solidariedade.
- X. Oferecer acessibilidade metodológica aos discentes público-alvo da educação especial – pessoas com deficiência, transtorno do espectro autistas e altas habilidades – e outros que necessitem, com aulas que promovam processos de diversificação curricular.
- XI. Oferecer e utilizar tecnologia assistiva.

Essa concepção metodológica favorece a construção e efetivação dos princípios de formação que sustentam os quatro pilares da educação:

- a articulação entre teoria e prática;
- a interdisciplinaridade e transversalidade;
- a flexibilização curricular; e
- a formação humanística e articulação entre ensino, pesquisa e extensão no contexto do curso.

Os docentes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX, têm à disposição a possibilidade de usar recursos audiovisuais, como projetor multimídia (Datashow) e televisões de 52 polegadas, que servem de instrumentos para auxiliar na transmissão do conteúdo, bem como de toda a estrutura do Hospital Escola Veterinário, que conta com consultórios de atendimento de pequenos animais, sala de ultrassonografia, sala de radiografia, laboratórios de anatomia, análises clínicas, parasitologia, microbiologia, microscopia, nutrição animal, inspeção e tecnologia de alimentos, patologia, técnica operatória, informática, além de dois blocos de reprodução animal, dois blocos de clínica de grandes animais, bloco cirúrgico de pequenos animais e bloco cirúrgico de grandes animais.

Dessa forma, a questão da metodologia definida para desenvolver as atividades do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico em seus alunos e com a formação de pessoas autônomas e cidadãs.

Uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem

Na perspectiva de ter uma um ambiente interativo e participativo com métodos inovadores, a UNIVÉRTIX utilizará em seu processo de aprendizagem diversas metodologias ativas, destacando-se as seguintes:

- I. **Ensino Audiovisual** - baseia-se na utilização e na apresentação de imagens, filmes cinematográficos, fitas e discos fonográficos. Através dessa metodologia, busca-se trabalhar o audiovisual como uma possibilidade de intervenção e auxílio na construção do conhecimento no meio acadêmico. A utilização de imagens, gravações, filmes, videoteipes, rádio, televisão e computadores proporciona aos estudantes experiências que complementam os conhecimentos adquiridos mediante os métodos de ensino tradicionais;
- II. **Atendimento médico-veterinário simulado** - consiste em uma simulação de um atendimento nas diversas áreas da medicina veterinária no qual, a partir de um tema central, são apresentadas informações que permitam o diagnóstico situacional. Essa metodologia pode levar o grupo à análise e à avaliação de um fato proposto com objetividade e realismo, à crítica construtiva de uma situação e à dinamização do grupo para estudar profundamente um tema. O atendimento simulado é uma ótima estratégia de ensino a ser adotada quando se trata de integração de temas e interdisciplinaridade;
- III. **Método do Caso** - trata-se da análise da narrativa de uma situação, real ou fictícia, com um claro problema, já solucionado ou que permita fazer projeções. Os alunos devem, justificadamente e baseados na teoria, concordar, discordar, criticar ou sugerir outras soluções para o problema solucionado, ou, no caso das projeções, apresentar as possibilidades enxergadas;
- IV. **Peer Instruction** - Trata-se de uma tecnologia educacional que permite, aos professores, a rápida coleta e análise das respostas feitas pelos estudantes mediante questões de múltipla escolha apresentadas durante as aulas. Pode ser utilizada com dispositivo tecnológico ou através de cartões de respostas distribuídos aos alunos;
- V. **Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem-Based Learning - PBL*)** - utiliza de problemas reais ou simulados, visando estimulá-lo a solucionar esse problema a partir de suas atitudes positivas, pensamento crítico e habilidades. A Aprendizagem Baseada em Problemas está pautada na ideia de que o

conhecimento deve ser construído e não memorizado de forma cumulativa. Deste modo, o *PBL* é centrado na discussão, por grupos de alunos, em relação ao problema apresentado e, neste contexto, supervisionado por um tutor;

- VI. **Aprendizagem baseada em equipes (Team-based learning – TBL)** - método de ensino que se baseia em procedimentos que levam ao desenvolvimento de equipes de alto desempenho de aprendizagem. Tem como uma das principais características a aprendizagem baseada no diálogo e na interação com os alunos, contemplando habilidades de comunicação e trabalho colaborativo em equipes;
- VII. **Gameificação** - uso de jogos (*games* em inglês, termo como são conhecidos) como ferramentas para potencializar aprendizagens em diversas áreas do conhecimento. Gamificação (do original inglês *gamification*), consiste na utilização de elementos dos jogos fora do seu contexto, com a finalidade de mobilizar os sujeitos à ação, auxiliar na solução de problemas e promover aprendizagens;
- VIII. **Projetos** - técnica que foca nas vivências práticas, levando a uma maior participação dos alunos durante o processo de aprendizado. Neste tipo de metodologia é possível criar experiências mais envolventes, duradouras e que geram, de fato, impactos positivos na vida dos estudantes. Isso, por sua vez, contribui para uma gestão acadêmica centrada em colaborar com os alunos, levando-os a desenvolver habilidades úteis e necessárias no mercado atual.
- IX. **Avaliação por competência** - metodologia na qual se compilam evidências de desempenho e conhecimentos do aluno em relação a competências profissionais visando sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do semestre, como também, oferecer vivência prática-profissional mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais.
- X. **Rotação por estação** - A rotação por estações é uma técnica de ensino híbrido baseada em criar diferentes ambientes dentro da sala de aula e formar uma espécie de circuito, permitindo que os estudantes abordem determinado conteúdo de diferentes maneiras.
- XI. **Plickers**: ferramenta disponível na versão web e em aplicativo para dispositivos móveis, de administração de testes rápidos, que permite ao professor escanear as respostas e conhecer em tempo real o nível da turma

quanto ao entendimento de conceitos e pontos chaves de uma aula. O app gera e salva automaticamente o desempenho individual dos alunos, criando gráficos e dados. Esses dados são úteis para identificar dificuldades, tendências, estratégias de personalização do ensino, critérios de avaliação, dentre outros. Além disso, os alunos têm participação ativa no processo, pois, o professor coloca as perguntas em data show, ou televisão, e, após a coleta das respostas pelos alunos, são informadas suas respostas sabendo instantaneamente como foi seu desempenho.

- XII. **Gincana:** as turmas são divididas em equipes e duas placas distribuídas (em uma está escrito a palavra “certo” e na outra “errado” para cada equipe). São apresentadas afirmativas para análise das equipes que levantarão a placa que melhor se enquadra à análise. Após, as equipes deverão justificar suas respostas oralmente e receberão a devida pontuação.

2.19. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A prática da avaliação do processo ensino–aprendizagem está intrinsecamente relacionada à uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Para o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, a avaliação do processo ensino-aprendizagem assume os seguintes pressupostos e princípios:

- É um processo contínuo e sistemático. A avaliação não tem um fim em si mesma, é um meio, um recurso para acompanhar o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, por isso não pode ser esporádica ou improvisada. Deve ser constante e planejada, ocorrendo normalmente ao longo de todo o processo, para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo.
- É funcional: Ela funciona em estreita relação com as competências, habilidades e objetivos instrucionais definidos, pois é o alcance desses itens que a avaliação deve buscar.
- É norteadora: Ela indica os avanços e dificuldades do aluno, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos.
- É integral: pois deve considerar o aluno como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento: os elementos cognitivos, afetivos e psicomotor.

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX acredita na avaliação como um instrumento didático-pedagógico que atua para a melhoria da aprendizagem do aluno e a qualidade do ensino, principalmente quando seu resultado é usado para a reflexão de todos os atores envolvidos no processo. Portanto, ela é um dos aspectos integrantes do processo de ensino e aprendizagem.

A Instituição percebe a avaliação como um instrumento regulador da maior ou menor necessidade de investimento para que resultados efetivos sejam alcançados. Ela é vista como o ato de diagnosticar os resultados de uma ação, avaliando a necessidade ou não de intervenção, seja na manutenção dos resultados já obtidos, seja no aperfeiçoamento da ação, objetivando produzir tais resultados mais satisfatórios.

Para constatar o que está sendo aprendido, o coordenador de curso orienta seus professores a coletar informações de forma contínua e com diversos procedimentos metodológicos, julgando o grau de aprendizagem, seja em relação ao todo (o grupo), seja em relação a um determinado aluno em particular. A avaliação do ensino e aprendizagem deve ser feita globalmente, visando, periodicamente, uma análise e reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos previstos e revê-los de acordo com os resultados apresentados. A avaliação envolve o planejamento e o desenvolvimento do processo de ensino nas unidades de estudo e deve ser criteriosa e cuidadosamente elaborada para que se torne inclusiva e não o contrário.

O processo avaliativo do rendimento acadêmico do curso de Medicina Veterinária é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento Interno do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

No entanto, por mais qualitativo que se queira o processo avaliativo, seu resultado final deve ser expresso de forma quantitativa. Neste sentido, o Regimento do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, em seus arts. 107 a 113 regulamenta o processo de expressão quantitativa da verificação do rendimento acadêmico do processo de ensino e de aprendizagem, transcrito parcialmente abaixo.

Art. 107. A avaliação do rendimento acadêmico, em cada disciplina, é procedida mediante a realização de provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes e trabalhos escritos exigidos pelo seu professor, aos quais se atribuem notas, representadas por números inteiros.

§ 1º A nota final na disciplina é representada por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 100 (cem).

§ 2º O valor máximo 100 (cem) para a nota da disciplina será distribuído em no mínimo 2 (duas) etapas.

§ 3º Para cada disciplina há, obrigatoriamente, um mínimo de 2 (duas) avaliações para a primeira e segunda etapa, cada qual com um valor máximo de 50% (cinquenta por cento) da nota da etapa, ficando a critério do docente responsável a adoção de um número maior de avaliações, de acordo com as especificidades da disciplina.

§ 4º Ao final do semestre letivo, em cada disciplina, mediante pagamento de taxa prevista no contrato de prestação de serviços educacionais, o estudante poderá requerer uma avaliação substitutiva, com questões discursivas, para compensar uma nota menor ou a falta a uma avaliação que não pode ser legalmente justificada.

§ 5º O estudante que optar pela prova substitutiva para substituir uma nota menor terá o direito de permanecer com a maior nota alcançada entre a da prova substitutiva e a da obtida anteriormente.

§ 6º Fica assegurada ao aluno a informação do resultado e vistas de cada prova escrita, antes da realização da seguinte.

Existe ainda a Avaliação Multidisciplinar na segunda etapa de cada semestre. Trata-se de uma prova que reúne 60 (sessenta) questões de todas os componentes curriculares que o aluno está cursando no período com valor de 30 pontos na etapa. Inicialmente as questões são elaboradas por disciplina, mas estamos caminhando ao longo do curso para a formulação conjunta das questões que passarão a englobar diversas áreas e permitirão ao acadêmico a possibilidade de contextualizar e unificar os conteúdos aprendidos de forma fragmentada. Além disso, a referida avaliação objetiva fornecer uma preparação para o ENADE e para provas de concursos ou dos Conselhos Profissionais.

Ainda, para a aprovação na unidade de ensino o aluno deverá atender as exigências de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), obtendo, no conjunto das avaliações ao longo do semestre letivo, nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, sendo obrigatória sua presença às atividades acadêmicas para o cumprimento do plano curricular. Ao encerrar o semestre letivo, o aluno com nota igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) numa unidade de ensino, tem direito a um exame final com valor 100 (cem).

É considerado aprovado na unidade de ensino, após o exame final, o estudante que obtiver nota do exame final igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

É considerado reprovado na disciplina o aluno que no conjunto das avaliações, ao longo do semestre letivo, obtiver nota inferior a 20 (vinte). Também é considerado reprovado o aluno que, após a realização do exame final, obtiver nota inferior a 50 (cinquenta).

Em qualquer caso, a aprovação na unidade de ensino exige do aluno comparecer a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas.

Quanto à Avaliação do (a) aluno (a) público-alvo da Educação Especial

- I. Adaptação das atividades avaliativas;
- II. Tempo adicional de 01 (uma) hora a mais, para a realização das atividades avaliativas;
- III. Apoio especializado necessário, intérprete de língua de sinais e leitor, conforme necessidade educacional especial comprovada por meio de laudo específico e acordada com o (a) aluno (a).

Quanto à Avaliação do TCC

As orientações relativas à realização e à avaliação do TCC estão devidamente descritas em normas específicas do Centro Universitário. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

Quanto à Avaliação do Estágio Curricular Supervisionado

A avaliação do Estágio Curricular Supervisionado se dá em conformidade com as regras estabelecidas descritas anteriormente, que levam em consideração:

- I. Frequência;
- II. Carga horária total;
- III. Nota no semestre acadêmico;
- IV. Apresentação da documentação;
- V. Apresentação do trabalho final de estágio na Mostra de Estágio;

Quanto à Avaliação das Atividades Complementares

A avaliação das Atividades Complementares se dá em conformidade com as regras estabelecidas na Política de Atividades Complementares conforme regulamentação específica do setor devendo se pautar, na sua oferta:

- I. Pela finalidade de consolidar a vida acadêmica da Instituição
- II. Pelo tratamento de temas
- III. Pela interdisciplinaridade
- IV. Pela contribuição para a formação humanística do discente.

De uma forma geral, o conjunto das Atividades Complementares será desenvolvido para que se atinja, comprovadamente, o parâmetro mínimo da carga horária prevista na respectiva matriz curricular do curso, respeitados os limites máximos de carga horária

estabelecida para cada uma das diversas modalidades. Serão consideradas atividades complementares, aquelas que contribuam para a formação técnica e humanística do discente, notadamente:

- I. Iniciação científica e Pesquisa;
- II. Participação em Eventos acadêmicos e Científicos;
- III. Participação em Atividades de Extensão;
- IV. Iniciação à Docência;
- V. Gestão/Representação Estudantil;
- VI. Participação em Cursos;
- VII. Componentes curriculares Presenciais/Formação Complementar;
- VIII. Cursos à distância (EAD);
- IX. Atividades acadêmicas ministradas;
- X. Atividades diversas descritas em documento próprio.
- XI. O aluno é avaliado ao final com conceitos Apto ou Inapto

Quanto à Avaliação da Atividade Curricular de Extensão

Envolverá várias fases: Fundamentação teórica, análise de realidade, planejamento, execução e avaliação de resultados. Os estudantes serão avaliados em cada fase da Atividade de Extensão devendo obter o conceito final Apto.

Os critérios e procedimentos de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem estabelecidos e descritos neste PPC atendem à concepção do curso definida, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, sendo adotadas ações para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Avaliação por Habilidades e Competências

A avaliação por competência possui como propósito avaliar as habilidades e competências dos discentes do Curso de Medicina Veterinária que foram desenvolvidos ao longo do semestre, conforme idealizado nos planos de ensino (trajetória de aprendizagem) a cada período de forma inter e multidisciplinar.

Deste modo, revela-se como um projeto ímpar no desenvolvimento do discente, porque permite ao futuro profissional da Medicina Veterinária, uma percepção real do uso de conhecimentos adquiridos durante o curso, possibilitando que a avaliação do discente seja no âmbito de sua formação específica, buscando a regulação das aprendizagens em

sua prática profissional, possibilitando que seja evidenciado a capacidade do indivíduo de mobilizar e articular, com autonomia, postura crítica e ética, seus recursos subjetivos, bem como os atributos constituídos ao longo do processo de ensino-aprendizagem - conhecimentos, destrezas, qualidades pessoais e valores - a que se recorre no enfrentamento de determinadas situações concretas.

Dentre os resultados pedagógicos previstos, espera-se o entusiasmo dos alunos com as atividades, por propiciar a aplicação do conteúdo ministrado nas aulas em situações práticas, que serão desenvolvidas com vistas ao protagonismo dos discentes no processo de aprendizagem.

Em síntese, a avaliação por habilidade e competência busca:

- Consolidar o conhecimento obtido durante o curso de forma prática e dinâmica;
- Desenvolver a capacidade do discente de trabalhar em grupos formados por profissionais da Medicina Veterinária ou de caráter interdisciplinar; e
- Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre a aplicação prática da medicina veterinária.
- Permitir ao docente, ao NDE e ao coordenador do curso uma percepção do desenvolvimento dos alunos, sobretudo o desenvolvimento da capacidade de articulação dos conteúdos de cada área profissional específica, bem como a interface com outras áreas em vista da solução de problemas complexos, permitindo identificar eventuais dificuldades para saná-las ao decorrer do curso;
- Interdisciplinarizar a Medicina Veterinária buscando um diálogo e compartilhamento de experiências e conhecimentos específicos;

O Regulamento do Sistema de Avaliação por Habilidades e Competências aprovado pelo NDE orienta de forma detalhada aos docentes e discentes os mecanismos avaliativos e aplicação prática do projeto, bem como o cotejamento e valoração da pontuação dos alunos pelas unidades de ensino e etapas durante o semestre letivo.

2.20. APOIO AO DISCENTE

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX acredita na educação como um elemento essencial de desenvolvimento e transformação humana e social. Desde o seu surgimento, reafirma o compromisso de exercer sua função social dentro do contexto populacional a que serve – contexto esse, marcado por diversidades sociais, econômicas e culturais.

Os estudantes do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX constituem um grupo altamente heterogêneo quando comparados em relação à formação no ensino fundamental e médio e às condições socioeconômicas. Outra característica observada é a altíssima migração dos estudantes de cidades circunvizinhas, ou mesmo de regiões muito distantes do território nacional, independente do curso escolhido. Estas características apontam para variadas necessidades, fazendo com que essa IES mobilize esforços para supri-las.

Desta feita, o Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX contempla, como ações de apoio ao discente:

Boas Vindas ao curso de Medicina Veterinária do UNIVÉRTIX

São apresentados aos alunos os setores da instituição e a função de cada um, os setores do Hospital Escola Veterinário e em quais unidades de ensino cada setor será utilizado, e ainda, o regimento da instituição; o funcionamento dos órgãos colegiados; o regimento da biblioteca e o serviço da biblioteca virtual, os principais regulamentos do curso e serviço de orientação pedagógica. É ministrada ainda uma palestra motivacional com o intuito de acolher, orientar e ensinar o percurso que o aluno deverá percorrer no curso de Medicina Veterinária.

Núcleo de apoio psicopedagógico (NAPE)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPE) é um setor de orientação individual cuja proposta é colaborar para o desenvolvimento e adaptação acadêmica, promovendo a integração no contexto universitário. Os atendimentos têm como objetivo identificar eventuais dificuldades ou problemáticas do aluno para, em seguida, orientá-lo (hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional, encaminhamento para avaliação, entre outros). Pelo meio das ações do NAPE é possível acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos discentes, identificando possíveis problemas no processo de aprendizagem, que podem abarcar aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais. O NAPE realiza também o atendimento de docentes e funcionários da IES e tem por missão proporcionar melhor qualidade de vida no trabalho para toda à comunidade acadêmica. A finalidade desses atendimentos é escutar a demanda, tentar ajudá-los em suas necessidades e encaminhá-los quando necessário.

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX está atenta à realidade dos acadêmicos e procura disponibilizar os mecanismos necessários para garantir que ingressem, permaneçam e concluam, com êxito, o seu curso superior. Para tanto, no atendimento aos discentes, a intenção da IES é de prestar assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno.

Centro acadêmico

A Univértix acredita que um Centro Acadêmico é uma entidade estudantil que representa os interesses dos alunos de um curso ou área específica dentro de uma instituição de ensino superior. Essas organizações são compostas por estudantes, eleitos democraticamente, que se dedicam a promover diversas atividades acadêmicas, culturais e sociais em benefício dos alunos do curso ou área em questão. Seu principal objetivo é criar um ambiente enriquecedor para a formação acadêmica dos estudantes e complementar a experiência universitária além das salas de aula.

No Centro Universitário Vértice os Centros Acadêmicos são compostos por uma diretoria, com subdivisões que são as comissões, grupos de estudos e projetos específicos. A atuação dessas entidades na instituição inclui:

1. Representação Estudantil: O Centro Acadêmico atua como uma voz ativa dos alunos perante a administração da instituição e outros órgãos acadêmicos, defendendo seus interesses e direitos. Eles podem ser envolvidos em discussões sobre currículo, infraestrutura, políticas de ensino, entre outros temas relevantes.

2. Promoção de Eventos: Organização de palestras, debates, simpósios, congressos e workshops que complementam o conteúdo visto em sala de aula, trazem novos conhecimentos e permitem o contato com profissionais da área de interesse.

3. Atividades Culturais e Recreativas: Realização de atividades culturais, festas, jogos esportivos e eventos recreativos, fomentando a integração entre os estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais.

4. Apoio ao Estudante: Oferecem auxílio em questões acadêmicas, como compartilhamento de materiais, dicas de estudo, orientação sobre professores e

componentes curriculares, além de apoiar alunos com dificuldades de adaptação ou problemas pessoais.

5. Publicações Acadêmicas: Os Centros Acadêmicos editam revistas ou periódicos voltados para a divulgação de trabalhos acadêmicos dos alunos, estimulando a produção científica.

6. Mobilização Estudantil: Podem liderar movimentos estudantis, em questões relevantes para o corpo discente, contribuindo para o exercício da cidadania e o debate democrático no ambiente acadêmico.

A Univértix apoia e incentiva a criação e manutenção dos CA, considerando a importância dos Centros Acadêmicos para a formação acadêmica do aluno é significativa. Primeiramente, eles proporcionam um espaço para o desenvolvimento de liderança, organização e trabalho em equipe, permitindo que os estudantes adquiram habilidades de gestão e tomada de decisões. Além disso, essas entidades estimulam a participação dos alunos na vida universitária, o que aumenta o engajamento e a identificação com a instituição, contribuindo para redução da evasão e desmotivação.

Os Centros Acadêmicos também são fundamentais na construção de uma consciência crítica nos estudantes, incentivando o debate e a reflexão sobre temas acadêmicos e sociais relevantes. Através das atividades promovidas, os alunos têm a oportunidade de se aprofundar em suas áreas de interesse, explorar novas perspectivas e conectar-se com profissionais e pesquisadores renomados, enriquecendo sua formação acadêmica e profissional. Essa estrutura permite aos estudantes não apenas fortalecer a experiência universitária, mas também adquirir habilidades e competências fundamentais para a vida pessoal e profissional. Sua atuação é essencial para uma formação acadêmica completa e enriquecedora, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos, engajados e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. O Centro Acadêmico de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice foi fundado em maio de 2023 conforme descrito no Estatuto do Centro Acadêmico de Medicina Veterinária da Univértix (CAMEV) e Regimento interno.

Atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais

O Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX considerando o disposto no Art. 207 da Constituição Brasileira, no Art. 53 da lei nº 9.394/96, de 20/12/1996, na Portaria do MEC nº 1.679, de 1/12/1999, no Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, na Portaria do MEC nº 3.284, de 07/11/2003, no Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, no Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva instituída pelo MEC/SEESP (2008), no Decreto nº 7.611, de 17/11/2011 e Lei 13.146/2015. Criou a RESOLUÇÃO Nº 001/2015 do Conselho de Ensino, de 03 de agosto de 2015 que “Dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais no Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX”.

Para efeitos desta Resolução entende-se por estudantes com necessidade educacional especial aquele com:

- I. Deficiência nas áreas: auditiva, visual, física intelectual ou múltipla;
- II. Transtornos do Neurodesenvolvimento;
- III. Altas Habilidades/Superdotação.

A IES se responsabiliza em relação ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, com o oferecimento de:

- I. Recursos didático-pedagógicos adequados;
- II. Acesso às dependências das unidades acadêmicas;
- III. Pessoal docente e técnico capacitado;
- IV. Serviços de apoio especializados;
- V. Oferta de capacitação que possa contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;

O estudante com necessidade educacional especial poderá solicitar previamente ao coordenador da unidade acadêmica:

- I. Adaptação das atividades avaliativas;
- II. Tempo adicional de 01 (uma) hora a mais, para a realização das atividades avaliativas;
- III. Adaptação de recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação;

- IV. Apoio especializado necessário (tutor), intérprete de língua de sinais e leitor, conforme necessidade educacional especial comprovada por meio de laudo específico.

Programa de nivelamento

Com o objetivo de recuperar as carências de formação dos ingressantes, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX oferece, ainda, aos seus discentes, os cursos de nivelamento. A cada início de semestre letivo, são oferecidos regularmente cursos de nivelamento, dos componentes curriculares do ciclo básico que, comumente apresentam-se deficientes na formação básica do aluno. Os cursos têm uma carga horária de 8 horas.

Além disso, a disciplina de Português Instrumental, inserida na matriz curricular, tem por objetivo suprir as possíveis deficiências dos estudantes dando suporte aos demais conteúdos curriculares do curso.

Monitorias

Paralelamente ao programa de nivelamento acontecem, as monitorias dos componentes curriculares com maior demanda de apoio e acompanhamento, detectada pelos respectivos docentes.

Poderá candidatar-se à Monitoria o (a) aluno (a) que preencher os seguintes requisitos:

Encontrar-se regularmente matriculado no Curso de Graduação do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX;

- I. Não estar cursando o 1º período do curso;
- II. Apresentar média mínima de 75% de aproveitamento no somatório dos componentes curriculares;
- III. Apresentar média mínima de 75 pontos na disciplina específica da monitoria;
- IV. Ser pontual e assíduo (mínimo de 75% de frequência);
- V. Ter boa conduta acadêmica (não possuir qualquer tipo de advertência);
- VI. Possuir vocação para atividades docentes;
- VII. Interessar-se pela realização de pesquisa;
- VIII. Não possuir nenhuma dependência;
- IX. Estar adimplente junto à tesouraria, com recibo de nada consta.

São atribuições do monitor:

- I. O monitor no exercício de suas atribuições se comprometerá a cumprir uma carga horária de monitoria de 12 (doze) horas semanais no exercício de suas funções como monitor, com atividades voltadas à iniciação à docência (orientações aos alunos, montagem de aulas, aulas expositivas) as quais serão estabelecidas pelos professores da cadeira ou pelo coordenador de curso.
- II. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, deverá se responsabilizar pelos laboratórios de aulas práticas. Dentre outras atribuições deverá contribuir para que os laboratórios estejam devidamente organizados; observando a condição dos equipamentos; reposição de materiais e auxiliando o professor no preparo das aulas práticas.
- III. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, do (s) professor (es) responsável (is) pela disciplina, pela coordenadora de extensão e pesquisa deverá auxiliar nas atividades de pesquisa e extensão da Instituição.
- IV. O monitor no exercício de suas atribuições deverá apresentar relatório semanal das atividades desenvolvidas como monitor.
- V. O monitor no exercício de suas atribuições poderá ser dispensado de suas atividades de monitor e substituído por outro candidato classificado, obedecendo à ordem de classificação, por vontade própria ou pelo fato de ter deixado de cumprir qualquer uma de suas atribuições.
- VI. Ao término do exercício da monitoria, após apresentação do relatório das atividades desenvolvidas, todos os monitores obterão o correspondente certificado, que é considerado título, além da atribuição de horas complementares proporcionais.
- VII. O monitor durante o exercício de suas atribuições receberá um pró-labore de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais mensais).
- VIII. O candidato, após efetuar sua inscrição no processo seletivo de monitoria fica sujeito à concordância de todas as normas referentes ao mesmo.

Atividade de iniciação científica

Desde 2008 o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX vem se empenhando na realização de uma gestão participativa, ensino de qualidade e investimento em iniciativas de extensão e pesquisa com recursos próprios. Para tanto, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX oferece aos seus alunos a Iniciação Científica constituída pelo Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - (PIBIC) e pelo Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Os Programas têm como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa. Em 2022 a instituição teve mais de 30 trabalhos na modalidade PIVIC, em 2023 (1º semestre) encontram-se em andamento 10 projetos de PIVIC e outros 20 projetos de PIBIC com bolsas custeadas pela própria IES. Tais Programas têm como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa.

Programa de bolsas de estudos institucionais (apoio financeiro)

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX na intenção de promover o acesso da parcela economicamente menos favorecida da população ao ensino superior, mantém convênio com os programas governamentais de concessão de auxílio financeiro, disponibilizando, diversos programas de Bolsas de Estudo, como:

- I. Programa Universidade para todos (PROUNI);
- II. Financiamento Estudantil (FIES);
- III. Programa de Convênio com Prefeituras com Bolsas de Estudo Parciais;
- IV. Programa de Incentivos aos Diplomados;
- V. Programa de Bolsas para os melhores alunos Egressos na Pós-Graduação;
- VI. Programa Educa mais Brasil;
- VII. Credivértix;
- VIII. Desconto Especial.

O Centro Universitário beneficia com algum tipo de desconto, aproximadamente 75% (setenta e cinco por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que a Instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo discente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

Visitas técnicas monitoradas

O programa de visitas técnicas monitoradas tem como objetivo proporcionar aos alunos, uma experiência prática, de acordo com as características e particularidades do curso, como Estabelecimentos de criação de aves, suínos, equinos e bovinos, Estabelecimentos abatedouros, frigoríficos e laticínios, fábrica de ração, dentre outros.

Tais visitas técnicas objetivam demonstrar o funcionamento, aplicação de conteúdos e técnicas. As visitas monitoradas são preparadas e acompanhadas pelos professores,

tutores e pela coordenação do curso. As visitas dependerão de planejamento e agendamento prévio de acordo com o polo, a logística do curso e o conteúdo ministrado ao tempo da visita.

Acompanhamento de estágios

Além do Estágio curricular obrigatório, ao final do curso, os alunos podem e são incentivados a realizarem estágios não obrigatórios durante a graduação, o que lhes oferece aprendizado e proximidade com a realidade profissional, além de computarem horas de Atividade Complementar de acordo com regulamentação do setor, por meio de Formulário específico assinado pelo supervisor do estágio e entregue ao final do período realizado. O curso de Medicina Veterinária UNIVÉRTIX realiza intermediação e acompanhamento destes estágios não obrigatórios.

Acompanhamento do egresso

O programa de acompanhamento do egresso visa instituir uma avaliação permanente e contínua de seus profissionais das diversas áreas, buscando propiciar oportunidades de aperfeiçoamento e educação permanente, além do acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho.

As principais atividades desenvolvidas pelo Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, em relação ao acompanhamento de egressos são:

- I. Manter registros atualizados dos egressos;
- II. Promover o intercâmbio entre alunos e ex-alunos através de eventos acadêmicos propostos pelos cursos e instituições. Para tanto, são encaminhados aos egressos, periodicamente, informações sobre seminários, cursos, encontros, semanas acadêmicas e possibilidades de emprego.
- III. Conhecer a opinião dos formandos sobre a formação recebida, através da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- IV. É estimulada a participação dos egressos nos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição. Atualmente, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX oferece 17 cursos de pós-graduação na modalidade presencial, sendo 7 específicos para profissionais com formação superior em Medicina Veterinária: Clínica e Cirurgia de Equinos, Clínica Médica e Cirurgia e Animais de Companhia, Nutrição de Bovinos, Ortopedia e Neurocirurgia de Pequenos Animais, Reprodução de Equídeos,

Reprodução e produção de Bovinos e Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal. Não obstante, ainda é possível ao egresso cursar a pós-graduação em Docência do Ensino Superior.

O Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX observando a necessidade de acompanhamento de seus egressos disponibiliza um formulário para cadastro dos seus alunos formados pela Instituição. O formulário pode ser acessado através do Link <https://goo.gl/3muULq> disponível no site do Centro Universitário (www.univertix.net) na área acadêmica. A partir do cadastro, o aluno fará parte do Programa de Acompanhamento de Egresso – PAE, que objetiva realizar a troca de informações e a integração da Instituição com os ex-alunos e conseqüentemente com a sociedade.

3. CORPO DOCENTE

3.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. No Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX as atividades do NDE do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária tiveram início dia 16 de abril de 2009.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Medicina Veterinária é composto por membros do corpo docente do curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do PPC.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX é constituído pelo coordenador do curso, como presidente, e parte do corpo docente, representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso. A indicação e aprovação dos representantes docentes sempre ocorre em Reunião do Colegiado de Curso, para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução

e renovação parcial de seus membros, como tem ocorrido no curso, que mantem parte de seus membros desde o último ato regulatório.

O NDE de Curso reúne-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre, mediante convocação do Presidente e, em caráter extraordinário, quando convocado pela mesma autoridade ou requerimento da maioria de seus membros.

Compete ao NDE

O Núcleo tem como base para suas atividades um estatuto que regulamenta a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, são estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo:

- I. Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina Veterinária;
- II. Estabelecer e analisar a adequação do perfil profissional do egresso do curso considerando as DCN e as novas demandas do mercado de trabalho;
- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- IV. Verificar o impacto das formas de avaliação de aprendizagem e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX;
- V. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- VI. Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso;
- VII. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VIII. Avaliar e decidir sobre as referências nos Planos de Ensino Aprendizagem dos componentes curriculares;
- IX. Verificar e avaliar a estruturação e funcionamento do Estágio, do Trabalho de Conclusão de Curso, das Atividades Complementares e das Atividades Curriculares de Extensão;

- X. Avaliar os projetos acadêmicos que lhes forem apresentados, para decisão final da Reitoria;
- XI. Analisar as propostas de atualização dos componentes curriculares, da estrutura curricular e modificação/atualização de conteúdos programáticos dos componentes curriculares;
- XII. Avaliar o plano e o calendário semestral de atividades do curso;
- XIII. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

As propostas de atuação do NDE do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através das atas de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos membros do núcleo, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

Nas reuniões, têm sido realizadas mudanças na Matriz Curricular, visando adequar os conteúdos à nova realidade do curso na Instituição, contemplando uma periodização semestral do curso e a adequação de sua carga horária; além da revisão de ementas e referências ao fim de um semestre com operacionalização no início do outro.

O curso de Medicina Veterinária tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, os discentes e até mesmo para a comunidade.

A atuação do NDE do curso de Medicina Veterinária busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é formado por 6 (seis) docentes do curso, conforme relação:

- 1) Leandro Silva de Araújo** (Doutor, regime de trabalho de tempo Integral, Coordenador do Curso);
- 2) Bruno Santos Candido de Andrade** (Mestre, regime de trabalho de tempo integral).
- 3) Gilberto Valente Machado** (Pós-Doutor, regime de trabalho de tempo Integral);

- 4) **Mariana de Faria Gardingo Diniz** (Mestre, regime de trabalho de tempo integral);
- 5) **Rogério Oliva Carvalho** (Pós-Doutor, regime de trabalho de tempo integral);
- 6) **Vanessa Lopes Dias Queiroz** (Doutora, regime de trabalho de tempo integral);

Assim, 100 % dos docentes do curso, membros do NDE do curso de bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX possuem titulação obtida em programas de pós-graduação "*stricto-sensu*". Os 6 (seis) docentes, correspondente a 100% (cem por cento) atuam em regime de trabalho de tempo integral. Destacamos que todos os membros participam de forma excelente na consolidação do curso.

Titulação e formação acadêmica do NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é formado pelo Coordenador do Curso e por mais 5 (cinco) docentes do curso, conforme relação:

1. **Leandro Silva de Araújo** - Possui graduação em Medicina Veterinária, Mestrado em Medicina Veterinária Preventiva pela Universidade Federal de Viçosa e Doutorado em Medicina Veterinária Preventiva na mesma instituição. (Coordenador do curso)
2. **Bruno Santos Candido de Andrade** - Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestrado em Ciência Animal - Clínica e Cirurgia Veterinárias pela Escola de Veterinária da UFMG.
3. **Gilberto Valente Machado** - Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mestrado em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres pela Universidade de São Paulo e doutorado em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres pela Universidade de São Paulo.
4. **Mariana de Faria Gardingo Diniz** - Possui graduação em Ciências Biológicas (Bacharel e Licenciada) pela Universidade Severino Sombra. Doutoranda em Educação pela FUNIBER. Mestrado em Engenharia Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos com ênfase em Tratamento de Águas e Efluentes pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Especialista em Ensino da Física e Gestão Ambiental.
5. **Rogério Oliva Carvalho** - Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa e mestrado em Medicina Veterinária pela

Universidade Federal de Viçosa. Doutorado e Pós-Doutorado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa.

6. **Vanessa Lopes Dias Queiroz**– Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa. Mestrado em Ciência Animal pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Doutorado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa.

3.2. COORDENADOR

O Prof. Dr. Leandro Silva de Araújo possui graduação em Medicina Veterinária, é Mestre e Doutor em Medicina Veterinária Preventiva pela Universidade federal de Viçosa (UFV). Atua no magistério, como professor de microbiologia, imunologia e doenças infecciosas e como pesquisador, orientando trabalhos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso.

O Prof. Leandro Silva de Araújo cursou o 1º. Grau no Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Patos de Minas, onde teve a sua primeira experiência de liderança ao presidir a diretoria do Grêmio Estudantil da turma. Ingressou no Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Viçosa em 2006. Mediante concurso, atuou como Monitor de Imunologia, durante seu último ano de curso; nesse mesmo período, foi bolsista PIBIC do CNPq e, nessa condição, publicou seus primeiros trabalhos de pesquisa.

Ao concluir a graduação em Medicina Veterinária, ingressou no Mestrado em Medicina Veterinária Preventiva no Departamento de Veterinária da UFV onde defendeu Dissertação intitulada “Desenvolvimento de antígeno recombinante baseado na proteína de superfície SnSAG1 de *Sarcocystis neurona* para avaliação sorológica”. Durante este período foi bolsista do Programa de bolsas REUNI de assistência ao ensino, onde contribuiu na elaboração de material didático-pedagógico para uso na disciplina Imunologia, material este publicado em forma de livro pela Editora UFV. Em 2013, ingressou no doutorado no mesmo departamento e defendeu Tese intitulada “Avaliação dos peptídeos recombinantes RsNcGRA1 e RsNcSAG4 como antígenos para imunodiagnóstico e candidatos vacinais anti-*Neospora caninum*”.

Durante o período do doutorado trabalhava como colaborador na empresa PATSOS biotecnologia, empresa focada no desenvolvimento e teste de vacinas e outros produtos imunobiológicos. Durante este mesmo período, em 2014 iniciou as atividades como docente

da então Faculdade Vértice, no curso de Medicina Veterinária, ministrando os componentes curriculares de Microbiologia Geral e Imunologia Veterinária e posteriormente os componentes curriculares de Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos e de Medicina Veterinária na saúde Pública. Dentro do curso e da instituição foi assumindo gradativamente outras atribuições, além da atividade docente passou a orientar trabalhos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, coordenar as atividades de Estágio supervisionado no curso de Medicina Veterinária, atividades de avaliação microbiológica realizadas no Hospital Veterinário, integrar o Núcleo Docente Estruturante do curso de Medicina Veterinária, integrar o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), integrar o Comitê de ética no Uso de Animais (CEUA).

No segundo semestre de 2022 assumiu a coordenação do curso de Medicina Veterinária após o coordenador anterior, o Prof. Dr. Gilberto Valente Machado assumir o cargo de Pró-Reitor de Ensino. Atualmente acumula 8 anos de experiência na docência no Ensino Superior.

Como coordenador disponibiliza total acesso à Coordenação do Curso no atendimento individual e coletivo de alunos e professores. Ministra unidades de ensino no curso, oportunidade em que também desenvolve um relacionamento contínuo com os alunos.

A Coordenação do Curso apoia o desenvolvimento da comunidade acadêmica e regional, através da realização de cursos de extensão, visitas técnicas, aulas práticas, além de incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e projetos de extensão. Apoiando-se no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

O Coordenador tem regime de tempo integral na Instituição, no intuito de oferecer total atenção ao curso, através de frequentes reuniões com os docentes, no Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante do Curso, realizando uma permanente avaliação do desenvolvimento das unidades de ensino em relação aos seus planos de ensino, atualização de referências bibliográficas, das práticas pedagógicas e da atenção com o processo avaliativo. E ainda, visita regularmente às salas de aulas para contatos com o corpo discente e levantamento das fragilidades e potencialidades do curso, visando garantir o seu ordenamento.

O contínuo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas são tratados, nas reuniões do Conselho de Ensino e de Congregação, nas quais a Coordenação do Curso de Medicina Veterinária também é parte integrante.

Atuação do coordenador

O Coordenador, com auxílio e assistência de forma articulada e integrada com o NDE, exerce a gestão do curso para o desempenho de funções como: gerenciar, atualizar e manter padronizado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em conformidade com as Diretrizes curriculares Nacionais do curso de Medicina Veterinária e os princípios Institucionais; supervisionar as atividades dos professores do curso, buscando a maximização da qualidade do trabalho dos docentes; estimular atividades complementares e cursos de extensão; ser responsável pelos estágios supervisionados e extracurriculares realizados pelos discentes; estimular a participação dos alunos na avaliação Institucional; ser responsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares no ENADE; coordenar o processo de seleção de professores da área profissional (específica do curso); acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, aproveitamento de estudos e à dispensa de componentes curriculares, para deliberação superior, dentre outras. Para tanto, utiliza-se o coordenador de um plano de ação documentado e compartilhado elaborado com o objetivo de atender à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes e a representatividade nos colegiados superiores.

Relação do coordenador com os docentes e discentes

Um compromisso do coordenador do curso de Medicina Veterinária é o incentivo aos professores no desenvolvimento de aulas teóricas e práticas inovadoras, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Medicina Veterinária. O convívio entre os docentes, não exercendo o cargo de coordenador, permitiu conhecer amplamente as características e potencialidades de cada um dos professores e como coordenador busca estimular essa potencialidade do corpo docente e promover a integração e troca entre os docentes, que resulta em ganhos para o próprio curso.

A relação com os discentes é favorecida pela rotina de aulas que ministra em diferentes turmas, o que permite maior proximidade de modo a gerar confiança e liberdade de comunicação. O atual coordenador tem excelente relacionamento com os acadêmicos, o que se expressa pelos oito convites que já recebeu, até 2022, para participar da Cerimônia de Colação de Grau como Paraninfo ou Patrono das turmas.

Como coordenador promove reuniões periódicas com os professores possibilitando a integração e multidisciplinaridade. Além das reuniões, mantém contato direto com os professores e alunos por e-mail e WhatsApp.

Além disso a relação com os docentes e discentes é avaliada por meio da Autoavaliação Institucional (CPA) que gera indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos.

Representatividade nos colegiados superiores

O coordenador do curso de Medicina Veterinária desta Instituição, preside o colegiado do curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar.

Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso

A política do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, quanto aos coordenadores de seus cursos de graduação, é de contratá-los em regime de tempo integral, de 40 (quarenta) horas semanais, das quais, até 30 (trinta) horas são dedicadas ao cumprimento efetivo de todas suas atividades e atribuições, de administrar e conduzir o seu curso.

O Prof. Leandro Silva de Araújo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, é contratado em regime de tempo integral, com um total de 40 (quarenta) horas de trabalho semanal, das quais até 30 (trinta) horas são destinadas as atividades de Coordenação do Curso, e as demais para atividades de docência. Inclusive, trabalha apenas no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, para poder oferecer total atenção ao curso. O coordenador utiliza de um plano de ação documentado e compartilhado elaborado com o objetivo de atender à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes e a representatividade nos colegiados superiores.

O contínuo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas são tratados, nas reuniões do Conselho de Ensino e de Congregação, nas quais a Coordenação do Curso de Medicina Veterinária também é parte integrante.

Assim, o curso de Medicina Veterinária em sua execução pedagógica compreende, dentre outros elementos:

- a. Trajetória de Aprendizagem
- b. Planos de Ensino Aprendizagem

- c. Atividades Complementares
- d. Iniciação Científica
- e. Orientação de TCC
- f. Grupos de estudo
- g. Atividades Curriculares de Extensão

Para tanto, o Planejamento, o acompanhamento e a avaliação do curso demandam envolvimento dos docentes:

- a. No NDE
- b. No Colegiado de curso
- c. Nas atividades de Planejamento e Estruturação do Planos de ensino
- d. Nas atividades de capacitação pedagógica e tecnológica
- e. Nas ações de análise de resultados de aprendizagem e socialização dos resultados com os estudantes
- f. Na estruturação de atividades de nivelamento e revisão de conteúdos curriculares considerados deficientes no processo de aprendizagem
- g. Nas atividades diferenciadas de avaliação de desempenho dos estudantes
- h. Nas atividades da CPA
- i. Na estruturação e desenvolvimento dos Grupos de Estudo

Todas estas atividades estão discriminadas no PPC e a participação dos docentes nas diversas atividades do Projeto Pedagógico está relacionada à análise de sua formação acadêmica, experiência profissional, experiência no magistério superior e adequação à proposta pedagógica. A coordenação pedagógica, a coordenação de curso e o NDE possuem informações sistematizadas que permitem avaliar as possibilidades de participação docente e serão utilizadas no planejamento e gestão para melhoria contínua.

3.3. DOCENTES

Constituição do corpo docente

O Corpo Docente de uma Instituição de Ensino Superior constitui-se nos elementos humanos imprescindíveis nos processos de ensino e de aprendizagem, como atores internos da Instituição que devem ter motivação grupal visando o aperfeiçoamento da cidadania consciente.

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, em seu PPC apresenta o perfil do egresso, e, ao definir o perfil, delinea também os atributos necessários aos docentes para contratação. A partir de então, é feito o processo seletivo, organizado pelo setor de Gestão de Pessoas em conjunto com uma Assistente Social. O coordenador do curso participa de todas as bancas de seleção de professor para o curso. Por meio do processo seletivo, se avalia a formação do profissional e o perfil didático-pedagógico, o que garante maior transparência ao processo de recrutamento, possibilitando o acesso aos quadros docentes da Instituição de profissionais qualificados e com perfil na área docente.

Depois de selecionado, são apresentados os documentos internos básicos, Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), para que os novos integrantes do corpo docente institucional possam saber, num processo de autoavaliação pessoal, se tem condições de cumprir todos os objetivos relativos ao curso enunciados nesses dois documentos, bem como atender aos compromissos, direitos e obrigações dos docentes em relação à Instituição.

Além disso, esse profissional, no desenvolvimento de suas atividades educacionais, deve proporcionar aos seus alunos, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e científicos, visando a formação cívica, considerada aspecto indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional. Define-se como atributos essenciais no exercício da docência:

- I. buscar atualização constante com relação à interação conteúdo e prática;
- II. proporcionar aplicação da interdisciplinaridade;
- III. expor exemplos contextualizados com relação a problemas práticos a serem solucionados;
- IV. incentivar a autonomia e o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta;
- V. apresentar acesso a conteúdo de pesquisa de excelência, direcionando os educandos aos objetivos dos componentes curriculares e ao perfil do egresso
- VI. desenvolver nos educandos as competências almejadas, considerando o conteúdo abordado e a profissão;
- VII. desenvolver atividades específicas para a promoção do processo de ensino-aprendizagem de alunos com dificuldades;
- VIII. promover avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período;

- IX. incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação;
- X. buscar manter-se sempre atualizado em relação a ferramentas de TI que favoreçam o processo de ensino - aprendizagem.

Para tanto, de forma a manter tal alinhamento na atuação docente, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX apresenta documentos que expõem os componentes curriculares e as possibilidades de flexibilização e de interdisciplinaridade no dia-a-dia da comunidade acadêmica, dentre eles:

- I. Plano de Ensino e Aprendizagem – gestados pelo NDE e aprovados pelo Colegiado de Curso, contém o nome da disciplina, carga horária, período de oferta, ementa, objetivos de aprendizagem, descrição de conteúdo, bibliografia básica, complementar e leituras complementares (legislações, artigos e outras fontes), sendo gerenciados pelo NDE ouvido os respectivos docentes.
- II. Atividades Complementares
- III. Iniciação Científica
- IV. Atividades Curriculares de Extensão
- V. Grupos de estudo
- VI. Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX - FAVE

Existe no Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX uma atenção geral com elementos humanos que compõem o corpo técnico da Instituição e o corpo docente recebe uma dedicação especial por parte da Direção Acadêmica, dadas as necessidades e exigências de uma qualificação programática em níveis de especialização *stricto sensu*.

Titulação

O corpo docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, é formado por 19 (dezenove) professores. Destes, 15 (quinza) deles, correspondentes a 79% (setenta e nove por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *Stricto sensu*, sendo deste, 9 (nove) mestres e 6 (seis) doutores.

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Especialistas	4	21%
Mestres	9	47%
Doutores	6	32%
Total de professores	19	100%
Total de professores com titulação <i>Strictu sensu</i>	15	79%

Todos os professores do curso têm formação acadêmica com aderência às unidades de estudo que ministram. Além disso, a maioria atua ou já atuou na área profissional e essas experiências contribuem para a formação do aluno.

Segue abaixo relação dos professores, titulações e regime de trabalho:

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Bruno Santos Cândido de Andrade	Mestre	Integral
Caio Monteiro Costa	Mestre	Parcial
Daniel Vieira Ferreira	Mestre	Parcial
Érica Stoupa Martins Gardingo	Mestre	Integral
Fernanda Cristina Ferrari	Doutora	Parcial
Gabriela Moreira Pinto	Especialista	Parcial
Gilberto Valente Machado	Doutor	Integral
Guilherme Henrique Lopes Soares	Especialista	Parcial
Ítalo Stoupa Vieira	Doutor	Parcial
Leandro Silva de Araújo	Doutor	Integral
Maria Aparecida Schroder Dutra	Especialista	Parcial
Mariana de Faria Gardingo Diniz	Mestre	Integral
Mayara Cristini Ferreira de Aguiar	Mestre	Parcial
Paulo César Amorim e Amorim	Especialista	Parcial
Renata Aparecida Fontes	Mestre	Parcial
Renata de Abreu e Silva Oliveira	Mestre	Integral

Rogério Oliva Carvalho	Doutor	Integral
Rosélio Marcos Santana	Mestre	Integral
Vanessa Lopes Dias Queiroz	Doutora	Integral

Os professores do curso de Medicina Veterinária incentivam a produção do conhecimento através dos grupos de estudo que tem como objetivo a produção do conhecimento no âmbito do curso. No curso de Medicina Veterinária temos hoje 8 (oito) grupos de estudos, a saber: GEPEL - Grupo de estudos em pecuária leiteira; GEAS Grupo de estudos de animais silvestres do UNIVÉRTIX; GEEQUI - Grupo de Estudos em Equinos do Centro Universitário UNIVÉRTIX; GEPA - Grupo de Estudos de Pequenos Animais; GEIPOA - Grupo de estudos em Inspeção de Produtos de Origem Animal; GEUNIREP - Grupo de estudo em reprodução animal, GEPAC – Grupo de estudo em patologia clínica e GEAV - Grupo de estudo em Anestesiologia Veterinária. Os grupos reúnem-se quinzenalmente.

O curso de Medicina Veterinária apresenta também outras iniciativas, a saber: publicação dos melhores relatórios finais de estágio e todos os TCC devem obrigatoriamente serem apresentados no Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - FAVE e publicados nos Anais do evento, que apresenta ISSN.

O Centro Universitário Vértice tem também o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, desde 2012. O curso de Medicina Veterinária já teve trabalhos submetidos e aprovados.

Regime de trabalho do corpo docente do curso

Dos 19 (dezenove) professores integrantes do corpo docente do Curso de Medicina Veterinária, todos os membros, correspondente a 100% (cem por cento) do total, possuem regime de trabalho de tempo integral ou parcial. O regime de trabalho de cada docente pode ser verificado na tabela anterior.

O que demonstra que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, o planejamento didático e a preparação e correções das avaliações de aprendizagem, assim como a participação no colegiado. As atividades docentes são

registradas em diários arquivados na secretaria bem como os registros de atividades relacionadas a demais atribuições.

Tabela Colegiado porcentagem/regime de trabalho

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Parcial	10	53%
Integral	9	47%
Total de professores	19	100%

Experiência profissional do docente

O Perfil do Egresso e os atributos docentes demonstram que existe relação profunda entre a experiência profissional do corpo docente e o desempenho esperado na orientação de aprendizagem, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada nas diferentes componentes curriculares em relação ao fazer profissional.

Dos 19 (dezenove) membros do corpo docente do Curso de Medicina Veterinária, todos (100%) deles, possuem tempo de experiência profissional.

O que demonstra que o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, ao selecionar os professores para o Curso de Medicina Veterinária, assume o compromisso de contratar profissionais com experiência profissional. O que permite ao docente analisar as competências previstas no PCC considerando o conteúdo abordado e a promover a compreensão da interdisciplinaridade no contexto laboral. A maioria deles atua no campo da Medicina Veterinária além da atividade docente, o que exige constante atualização com relação à interação conteúdo e prática.

Segue relação dos professores e respectivo tempo de exercício profissional e na docência superior:

NOME DO DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA DE ENSINO SUPERIOR
-----------------	-----------------------------------	-----------------------------------------------------

Bruno Santos Cândido de Andrade	17	12
Caio Monteiro Costa	8	3
Daniel Vieira Ferreira	25	15
Érica Stoupa Martins Gardingo	14	12
Fernanda Cristina Ferrari	2	11
Gabriela Moreira Pinto	8	1
Gilberto Valente Machado	45	45
Guilherme Henrique Lopes Soares	7	2
Ítalo Stoupa Vieira	12	4
Leandro Silva de Araújo	11	10
Maria Aparecida Schroder Dutra	38	14
Mariana de Faria Gardingo Diniz	14	13
Mayara Cristini Ferreira de Aguiar	14	8
Paulo César Amorim e Amorim	11	9
Renata Aparecida Fontes	3	15
Renata de Abreu e Silva Oliveira	18	15
Rogério Oliva Carvalho	24	13
Rosélio Marcos Santana	14	12
Vanessa Lopes Dias Queiroz	5,5	5,5

Experiência no exercício da docência em ensino superior

O Perfil do Egresso e os atributos docentes, anteriormente explicitados, demonstram que existe relação profunda entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho profissional em “sala de aula”.

Dos 19 (dezenove) membros do corpo docente do Curso de Medicina Veterinária, 17 (dezessete) correspondentes a 89,4%, possuem experiência no exercício da docência superior de, pelo menos, 3 (três) anos.

O que demonstra que os professores do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX possuem experiência suficiente para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, sendo capazes de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, pois atuam há anos no ensino superior.

Além de estarem aptos a elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período. O tempo de exercício na docência no ensino superior pode ser verificado na tabela anterior.

Atuação do colegiado de curso ou equivalente

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX utiliza reuniões colegiadas e acesso direto a Mantenedora.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica. Existem atas das reuniões realizadas desde o início de funcionamento da Instituição.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora-mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual, e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

Destaca-se que as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX são extraídas de seu Regimento. Ressalta-se que cada curso regular de graduação é dirigido por um Coordenador, assistido por um Colegiado do Curso, do qual ele é o seu presidente, e que conta com a participação de todos os professores do curso, além da representação discente, designada pelo órgão de representação dos alunos, e em número de 1 (um) por coordenadoria.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre, mediante convocação do Presidente e, em caráter extraordinário, quando convocado pela mesma autoridade ou requerimento da maioria de seus membros.

Funções do Colegiado de Curso:

- I. Analisar e sugerir as referências nos Planos de Ensino Aprendizagem dos componentes curriculares ;
- II. Verificar a estruturação e funcionamento do Estágio, do Trabalho de Conclusão de Curso, das Atividades Complementares e das Atividades Curriculares de Extensão;
- III. Avaliar os projetos acadêmicos que lhes forem apresentados, para decisão final da Reitoria;
- IV. Analisar, ouvido o NDE, propostas de atualização dos componentes curriculares, da estrutura curricular e modificação/atualização de conteúdos programáticos dos componentes curriculares;
- V. Avaliar o plano e o calendário semestral de atividades do curso;
- VI. Propor e incentivar a participação dos discentes nos projetos de iniciação científica, de extensão, nos grupos de pesquisa e estudos;
- VII. Realizar avaliação sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.
 - I. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Colegiado conta com o apoio da coordenação de curso e da Secretaria para o registro, acompanhamento e execução dos seus processos e decisões. Suas reuniões são documentadas em atas que ficam arquivadas na secretaria. Suas decisões são socializadas com a comunidade acadêmica

Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A produção científica, cultural, artística e tecnológica do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX vem sendo contabilizada desde o início do curso, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

No que diz respeito à produção científica do curso, os professores dedicam-se mais precisamente à participação em eventos, com apresentação de trabalhos que geram

publicações em anais. Além disso, observa-se que possuem também publicações em periódicos, além das produções técnicas, artísticas e culturais.

O curso de Medicina Veterinária tem atualmente 19 (dezenove) docentes e mediante a constatação da produção científica desses profissionais temos uma média de 20,4 publicações por docente nos últimos 3 anos.

Entre 19 (dezenove) docentes do curso de Medicina Veterinária, 14 (quatorze) deles, ou seja 73,6%, possuem 9 ou mais produções nos últimos 3 anos. As informações poderão ser confirmadas na Plataforma Lattes do CNPq e nas pastas dos docentes na visita *in loco*.

A Instituição realiza anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX (FAVE), evento esse que tem sido meio de publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição. Inclusive, o evento possui um comitê científico e têm anais com ISSN. Em 2023, o FAVE contou com a publicação de 500 trabalhos científicos de professores e alunos da Instituição e de fora dela.

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX em 2019 lançou a sua primeira revista científica. A Revista de Ciências da Faculdade Univértix, ISSN 2763-8340, URL:

<https://revistadeciencias.univertix.net/> e em 2023, já publicou seu 5º volume.

Do ponto de vista cultural, a Instituição realiza desde 2009 a Mostra Cultural de Artes, evento que tem como objetivo oferecer oportunidade para profissionais e acadêmicos e a comunidade de divulgar e propagar seus talentos. Inclui apresentações musicais, de dança, humor, etc. Esse evento é coordenado por docentes da Instituição e se constitui em um momento de inter-relação da Univértix com a sociedade de Matipó.

Dentro da Mostra de Artes ainda temos a Feira Gastronômica, evento que agrega valor especial pelo fato de os alunos apresentam pratos culinários e uma competição amistosa através daquele que for o mais vendido.

No âmbito cultural, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX ainda realiza anualmente a festa junina, contando com a participação de alunos de todos os cursos da Instituição. O objetivo da festa é novamente promover a integração da Faculdade com a comunidade, principalmente pelo fato do Padroeiro do Município ser São João Batista, sendo sua festa comemorada em 24 de junho. Portanto, é um mês em que são realizadas muitas festas em Matipó.

Baseada nas descrições anteriores, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX tem a tranquilidade em afirmar que cumpre com excelência os requisitos referentes à produção científica, cultural, artística e tecnológica.

NOME DO DOCENTE	PRODUÇÃO DOS ÚLTIMOS 3 ANOS
Bruno Santos Cândido de Andrade	28
Caio Monteiro Costa	7
Daniel Vieira Ferreira	06
Érica Stoupa Martins Gardingo	21
Fernanda Cristina Ferrari	41
Gabriela Moreira Pinto	22
Gilberto Valente Machado	8
Guilherme Henrique Lopes Soares	40
Ítalo Stoupa Vieira	17
Leandro Silva de Araújo	16
Maria Aparecida Schroder Dutra	6
Mariana de Faria Gardingo Diniz	16
Mayara Cristini Ferreira de Aguiar	22
Paulo César Amorim e Amorim	1
Renata Aparecida Fontes	71
Renata de Abreu e Silva Oliveira	35
Rogério Oliva Carvalho	11
Rosélio Marcos Santana	21
Vanessa Lopes Dias Queiroz	22

* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq

4. GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

4.1. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

A avaliação do Projeto Pedagógico é uma ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações nas propostas para o curso e permite identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões, no âmbito da vida acadêmica de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos.

A avaliação do projeto é realizada a partir de um diagnóstico preliminar elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que tem atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O diagnóstico da equipe será pautado nas observações e análises periódicas da equipe do NDE que reúne-se em frequência não inferior a duas vezes por semestre e nos relatórios obtidos do Instrumento de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que verifica a percepção dos acadêmicos, dos docentes e dos colaboradores de todas as instâncias quanto a aspectos físicos, metodológicos e sociais no âmbito institucional que permite identificar os pontos fortes, as deficiências e as eventuais causas de problemas, de modo que possam guiar ações corretivas e de melhorias.

Desta forma, as questões administrativas podem ser orientadas para que o aspecto acadêmico seja o elemento norteador do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, a gestão do curso é participativa, destacando-se o papel do Colegiado do Curso na definição de políticas, diretrizes e ações, bem como da avaliação, entendida esta como um processo contínuo que garante a articulação entre os conteúdos e as práticas pedagógicas.

4.2. AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A autoavaliação tem como objetivo identificar as potencialidades e fragilidades da Instituição e cumprir com seus objetivos uma vez que nos permite identificar os pontos fortes, as deficiências e as eventuais causas dos problemas, o que possibilita ações específicas para manter os procedimentos satisfatórios e a corrigir os equívocos. Buscamos com a autoavaliação o aumento da consciência pedagógica do corpo docente e técnico administrativo, além de fortalecer a vinculação da Instituição com a sociedade.

Conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, a autoavaliação Institucional do Centro Universitário Vértice é pautada, ao longo de todo o processo avaliativo, pela busca constante do desenvolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica, desde a elaboração do projeto, até a elaboração e discussão dos relatórios finais.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, é designada pelo Reitor por meio de Portaria, constituída de membros e respectivos suplentes que representarão a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada, conforme segue: 01 Representantes da Direção; 01 Representante da Coordenação; 01 Representante docente; 02 Representantes discente; 01 Representante técnico-administrativo; e 01 Representante da sociedade civil.

A metodologia utilizada no processo avaliativo contempla os seguintes procedimentos:

- I. Reuniões no Centro Universitário Vértice com a comunidade acadêmica para discutir ideias, a fim de nortear o projeto de avaliação;
- II. Criação dos instrumentos de avaliação;
- III. Elaboração da proposta definitiva do Projeto de Avaliação Institucional. O Projeto de Avaliação Institucional é elaborado trienalmente, com relatórios parciais nos dois primeiros anos e ao final de cada ciclo um relatório integral é elaborado;
- IV. Preparação dos instrumentos de avaliação e elaboração dos questionários;
- V. Sensibilização de toda a comunidade acadêmica;
- VI. Aplicação dos questionários de avaliação através do software LimeSurvey Versão 1.71, ao qual os discentes e docentes têm acesso através do seu login pelo Webgiz;
- VII. Geração das tabelas para compilação dos resultados no mesmo software considerando como total de respostas em cada questão o número de alunos que respondeu a mesma;
- VIII. Elaboração dos mecanismos de divulgação das informações. Ao final de cada ano os resultados são apresentados ao mantenedor, reitor, coordenações de curso e coordenadores de setores. Os resultados são amplamente divulgados para docentes, técnicos administrativos e docentes;
- IX. Análise de forma crítica da avaliação, a fim de identificar conquistas e dificuldades;
- X. Planejamento e implantação das ações – de pequeno, médio e longo prazo - necessárias para manter as conquistas e corrigir as dificuldades identificadas;
- XI. Conclusão da redação do relatório – parciais e integrais - da Avaliação Institucional.
- XII. Divulgação dos resultados para a comunidade.
- XIII. Todos os relatórios da CPA são postados de forma integral no site do Centro Universitário Vértice (<https://univertix.net/institucional/comissoes/>).

A autoavaliação institucional do Centro Universitário Vértice acontece anualmente e está prevista no calendário semestral da IES. Em todos os semestres são avaliados os 5

eixos e as 10 dimensões do SINAES. Assim, após concluir o relatório anual da autoavaliação institucional, a CPA o apresenta à comunidade acadêmica e promove ampla divulgação a todos os segmentos da IES, para apreciação e conhecimento dos resultados. A partir disso, é analisado cada ponto avaliado e realizado um planejamento com base nas reuniões realizadas com representantes de cada segmento para implantar correções das eventuais falhas e melhorias no processo de desenvolvimento. A CPA do Centro Universitário Vértice e as ações definidas pelos apontamentos dos resultados da mesma se orientam nas diretrizes inseridas no Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES, no PPC de cada curso e, é orientada pela legislação e normas vigentes e, essencialmente, na melhoria da qualidade da educação superior.

Dessa forma, são apontadas a seguir as algumas ações – as demais podem ser averiguadas nos relatórios anuais da CPA - que foram necessárias para melhorar ainda mais as potencialidades da Instituição e corrigir os aspectos insatisfatórios ou suas fragilidades refletidas nos resultados das Avaliações. Deve-se considerar ainda que o número de alunos vem se multiplicando na Instituição e as ações são voltadas também para atender uma demanda cada vez maior.

Abaixo listamos algumas ações e melhorias implantadas pela CPA, nos cinco Eixos dos SINAES:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:

- Realizar semestral da autoavaliação institucional e ampla divulgação dos seus resultados;
- Utilizar os dados coletados pela autoavaliação institucional, as avaliações externas e o ENADE para elaboração das metas do PDI;
- Atualizar os documentos institucionais de acordo com as normas vigentes.
- Realizar debate institucional com todos os segmentos das análises feitas a partir dos relatórios da CPA;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

- Atualizar periodicamente os documentos institucionais: PDI, PPC e outros;
- Divulgar os documentos institucionais;
- Atender a comunidade através dos programas de estágio dos cursos;

- Intensificar as relações com a sociedade, setor público e privado, com vistas a ampliar as parcerias de estágio;
- Desenvolver ações de inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência;
- Acompanhar o discente em relação ao FIES, PROUNI e CREDIVÉRTIX.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- Coordenador contratado em horário integral – 40 horas;
- Manter um diálogo franco e contínuo com o coordenador, professores e pessoal de secretaria, sobre a necessidade de aprimoramento constante dos serviços prestados;
- Curricularizar e incentivar os programas e políticas de extensão;
- Incentivar e incrementar os Programa de Iniciação Científica – PIBIC e PIVIC;
- Adequar e normatizar o funcionamento dos estágios curriculares supervisionados;
- Divulgar de forma ampla as notícias e políticas da IES e dos cursos através do site institucional e das redes sociais;
- Realizar ações anuais com a participação da sociedade: Unifest, Festa Junina, Fórum Acadêmico Vértice (FAVE);
- Oferecer e ampliar os programas de: nivelamento, monitoria e tutoria;
- Oferecer e ampliar os atendimentos do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico;
- Ofertar pós-graduação para capacitação do egresso;
- Manter política de atenção ao egresso;
- Incentivar a criação de grupos de estudo e ligas acadêmicas;
- Ofertar cursos de extensão e visitas técnicas;

Eixo 4 – Políticas de Gestão

- Capacitar de forma permanente os docentes através de reuniões, encontros e cursos;
- Oferecer e melhorar os benefícios oferecidos aos docentes e funcionários, como: plano de saúde e seguro de vida;
- Realizar ações de integração para os funcionários;
- Implantar e desenvolver o programa de Qualidade de Vida no Trabalho;
- Incentivar docentes e técnicos administrativos para a qualificação profissional;
- Manter quadro de docentes em contratação em regime integral e parcial.

Eixo 5 – Infraestrutura Física:

- Climatizar todas as salas: instalação de equipamentos de refrigeração de ar nas salas. Atualmente, todas as salas possuem ar-condicionado e/ou ventiladores;
- Manter recursos audiovisuais em todas as salas de aula: instalação de televisores de 50 polegadas ou data show em todas as salas;
- Ampliar o horário de funcionamento do Laboratório de Informática: ampliação do horário de funcionamento e permanência de estagiário acompanhando alunos em todo o horário de funcionamento;
- Realizar manutenção periódica dos equipamentos e materiais disponíveis em todos os laboratórios de aulas práticas com investimento na aquisição de novos equipamentos e materiais necessários;
- Realizar manutenção e conservação e disponibilidade dos bebedouros: manutenção dos bebedouros bimestralmente e campanha para orientação acadêmica;
- Disponibilizar serviços de xérox em todos os campi;
- Ampliar o número de laboratórios de Informática com aumento no número e disponibilidade de equipamentos nos Laboratórios de Informática: manutenção dos equipamentos e revisões periódicas;
- Oferecer acesso à internet em todo o campus – campus sede, Hospital Veterinário e Complexo de Saúde - através de wi-fi;
- Avaliar sistematicamente os livros disponíveis na Biblioteca Virtual;
- Elaborar um projeto de acessibilidade arquitetônica para todos os campi.

As ações citadas acima nem sempre foram consequência de uma fragilidade apontada nos resultados das avaliações, mas sim uma medida de melhoria contínua para o processo de desenvolvimento do Centro Universitário Vértice.

O curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice sempre primou pela qualidade da educação ofertada aos discentes, com corpo docente qualificado – 79% de mestres e doutores. As atividades do curso – aulas teóricas, aulas práticas e atividades de estágio – acontecem em prédio próprio – Hospital Veterinário -, criado especificamente para atender as demandas do curso. O curso de Medicina Veterinária passou por avaliação de reconhecimento de curso em 2012 e obteve nota 4 na avaliação in loco.

Os resultados das avaliações externas, avaliação in loco e ENADE, são analisados e discutidos pelo Colegiado do Curso e NDE e respaldam as ações no âmbito do curso, como

um processo de diagnóstico, reflexão, elaboração de plano estratégico de ações e acompanhamento/ monitoramento.

Nas avaliações do ENADE realizadas o curso obteve as seguintes notas: 2013 nota 4, 2016 nota 3 e 2019 nota 1. A nota 1, da última prova do ENADE realizada, levou o colegiado do curso e o NDE a realizar extensos debates, avaliações, readequações e mudanças, para as quais utilizaram de forma sistemática os resultados da autoavaliação institucional. Foi discutido de forma sistemática todas as questões da prova, o índice de acerto e erro, para assim, se apropriar do resultado e propor mudanças para o curso. O plano estratégico de ações é amplamente divulgado e discutido com o curso, tornando o processo de avaliação dialógico com a visão de futuro do curso.

Os alunos das turmas ENADE são conscientizados sobre a obrigatoriedade e importância da realização do exame, e muitos docentes acompanham os estudantes no dia de realização da prova. Seu resultado impacta diretamente nas ações de melhoria propostas pela Coordenação e NDE e colabora no direcionamento de ajustes acadêmicos e pedagógicos, em especial subsidia o reestudo.

Desde 2019, o NDE e o colegiado do curso de Medicina Veterinária, vem trabalhando a mudança de sua matriz curricular a partir da nova DCN – Resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019 - o que levou a mudanças importantes nos conteúdos curriculares, ementário e referências bibliográficas.

O curso de Medicina Veterinária conta com todas as ações e melhorias implantadas a partir dos resultados da autoavaliação institucional descritas acima e, ainda podemos destacar, que no ano de 2020, foi implantado o Bloco II de Reprodução Animal, o Bloco II de Clínica de Grandes Animais e o Laboratório de Habilidades.

5. INFRAESTRUTURA

5.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O curso de Medicina Veterinária conta com dependências alocadas no Hospital Escola, no Complexo de Saúde e nos Blocos anexos ao Hospital Veterinário. As edificações foram construídas, em sede própria, localizada na Rodovia Ozires Linhares Fraga, s/nº km 2.3, em área privilegiada na cidade, de fácil acesso tanto para quem vem do centro da cidade, como para quem vem de cidades circunvizinhas, de modo a garantir o máximo de funcionalidade aos alunos, professores e demais colaboradores da Instituição.

Todo seu projeto arquitetônico atende ao que preceitua a Portaria Ministerial nº1679/1999, para alunos portadores de necessidades especiais. Tanto as salas de aula como as específicas para os laboratórios são arejadas, amplas e compatíveis com o número de vagas solicitadas.

As salas destinadas à direção administrativa e acadêmica dos cursos do Centro Universitário oferecem o devido conforto aos seus usuários e dispõem de material de apoio compatível às necessidades de cada setor.

A área de lazer e de conveniência pode ser compartilhada por toda comunidade acadêmica, possui pátio e praça de serviços, com bastante conforto.

As instalações sanitárias destinadas tanto ao corpo docente como aos alunos e funcionários são limpas, de fácil acesso e compatíveis ao número dos usuários, possuindo adaptações para os portadores de necessidades especiais.

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX tem o seu Campus inicial em área com mais de 30.000 m², cujo *layout* foi projetado exclusivamente para abrigar uma instituição de ensino. O complexo urbanístico do Campus com projetos de arquitetura e engenharia adequados a uma instituição de ensino foram construídos de acordo com as mais avançadas técnicas e refinamento estético e toda preocupação para com facilidades para deficientes físicos.

Além do Hospital Escola Veterinário, na mesma área encontra-se o Complexo de Saúde, que abriga os cursos da área da saúde, e localizado no centro da cidade (Rua Bernardo Torres) o Centro Universitário Vértice atualmente conta com um projeto concluído que pode ser resumido num complexo de 04 (quatro) prédios, sendo que o prédio principal tem 03 (três) blocos com salas de aula, laboratórios e instalações administrativo-acadêmicas. Em meio aos 03 (três) blocos, insere-se perfeitamente um bloco de acesso com rampas, escadas e previsão de elevador que permite acessibilidade a todos os ambientes do Centro Universitário. Uma curiosidade é a de que os andares dos três blocos se intercalam, gerando uma diferença de patamar de apenas 1,10 m entre os andares, tornando muito suave a transição de um andar para o outro entre blocos.

Todos os espaços do prédio foram projetados a partir de diretrizes arquitetônicas específicas que oferecem condições confortáveis e adequadas ao ensino, além de possuir as dimensões necessárias para o número de alunos previstos para a Instituição.

Iluminação, acústica e ventilação são aspectos atendidos dentro das normas técnicas da ABNT, com luminárias que propiciam luz adequada ao ambiente e janelas em posições estratégicas que permitem a privacidade, sem, no entanto, privar uma máxima ventilação.

Tendo em vista situações de maior calor, as salas, gabinetes, laboratórios, biblioteca e administração, são dotados de sistema especial de refrigeração, com ventiladores oscilantes ou ar-condicionado.

Todo mobiliário do Centro Universitário é de elevada qualidade e em quantidade suficiente para atender as necessidades dos serviços e usos da Instituição.

Todos os ambientes da Instituição foram projetados de modo a propiciar a fácil acessibilidade através do acesso a todos os andares por meio de rampas, e no Hospital Veterinário e no Complexo da Saúde por meio de elevadores, além de banheiros adaptados para as pessoas portadoras de necessidade especiais ou com mobilidade reduzida, tudo atendendo aos padrões de normas técnicas de engenharia.

Destaque-se na Instituição o capricho e o esmero na manutenção e conservação das instalações físicas, considerados quesitos indispensáveis para os funcionários responsáveis por esses serviços e, especificamente no que diz respeito às instalações sanitárias, estas constantemente limpas, podendo ser utilizadas por qualquer pessoa a qualquer tempo.

Espaço de trabalho para o coordenador

O Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX dispõe de ambiente individual para cada Coordenação de Curso, que permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. A coordenação do curso de Medicina Veterinária está localizada no Hospital Escola Veterinário, ocupando uma área ampla, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequados, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. Ambiente este, equipado com mesa delta, computador, cadeira acolchoada e regulável, armários individuais, iluminação e ventilação natural e artificial.

O Hospital Escola Veterinário assim como o Centro Universitário Vértice encontra-se informatizado, dispendo de conexão de banda larga com link próprio e dedicado, com acessibilidade para toda a comunidade docente e discente da instituição. Para tanto, adquiriu máquinas de última geração com tela de LCD, que são utilizadas em todos os setores da instituição. o Centro Universitário Vértice está optando pelos softwares de gerenciamento acadêmico e financeiro GIZ Centro Universitário da AIX Sistemas em Belo Horizonte, e pelo PHL software para biblioteca.

Todos os coordenadores do Centro Universitário Vértice têm livre acesso aos equipamentos de computação, sendo-lhes facultado o uso de computadores pessoais de acesso à rede por *wireless*.

Os coordenadores dispõem de página pessoal na página da Instituição, como forma de acompanhamento e comunicação com o corpo discente e docente. O espaço destinado às atividades de coordenação pode ser considerado com qualidade, em uma análise sistêmica e global, nos aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e professores, de modo que atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Atualmente, todos os professores Tempo Integral do curso de Medicina Veterinária dispõem de gabinete individual para o desenvolvimento de seus trabalhos. O Espaço Físico do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX prima-se pela qualidade, arrojo do projeto e o fato de ter sido especificamente concebida para o funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior. Em sua concepção vários aspectos foram considerados, as dimensões dos diferentes espaços físicos adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade; a acústica dos ambientes; iluminação natural e artificial em níveis adequados; ventilação natural e artificial compatível com o clima da região; mobiliário e equipamentos adequados e em quantidade suficiente, áreas livres varridas e sem lixo, pisos laváveis e antiderrapantes, instalações sanitárias com adaptações e adequações e pessoal de manutenção.

Vale ressaltar que em todos os ambientes os computadores fixos e portáteis têm acesso a internet através de “*access points*” (*wireless*), dispensando a necessidade de cabos de conexão. Muitos dos professores atualmente optam pelo computador portátil como ferramenta de trabalho, este computador poderá se conectar automaticamente com a internet neste ambiente graças ao “*access point*” instalado.

O espaço destinado aos docentes Tempo Integral pode ser considerado de qualidade, uma vez que viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento

a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Sala coletiva de professores

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX dispõe em sua sede, de uma sala de professores, copa e cozinha privativa para docentes, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequadas, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. A sala dos professores possui amplas janelas na parede lateral, ventiladores oscilatórios, está mobiliada com mesas e cadeiras, o que permite a permanência atualmente de 60 professores simultaneamente neste ambiente, possui ainda, microcomputadores conectados a intranet e internet, com o programa *Windows* instalado e acesso a rede por *wireless* (pontos de acesso sem cabo), para computadores pessoais. A sala dos professores possui também um espaço de convivência com sofás. Há também armários individuais, para que os docentes possam guardar materiais e equipamentos pessoais, com segurança.

O curso de Medicina Veterinária também dispõe de uma sala de professores semelhante à descrita acima, localizada no Complexo da Saúde, a sala conta com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, apresenta dimensionamento adequado, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequadas, mobiliário, acesso a rede de internet por wireless, para computadores pessoais e um espaço com sofás e cozinha privativa para docentes com apoio técnico-administrativo próprio. O ambiente permite o descanso e atividades de lazer e integração entre os docentes.

Os docentes dispõem de página pessoal no sistema da Instituição, como forma de comunicação com o corpo discente e para a disponibilização de material e tarefa para o mesmo.

Sala de aula

O Hospital Escola Veterinário possui atualmente 32 salas de aulas e laboratórios totalmente prontos para o funcionamento do curso. O espaço físico é compatível com as necessidades institucionais do curso, possuem amplas janelas nas paredes laterais,

revestidas internamente com película (insulfilm) para amenizar o aquecimento e diminuir a luminosidade (facilitando a projeção de imagens), piso antiderrapante de cor clara, quadro branco com 5,00 m x 1,20 m, quadro de avisos, carteiras na cor “argila” fabricadas especificamente para o Centro Universitário Vértice, carteira especial para portadores de necessidades especiais, mesa do professor com cadeira, ventilação e iluminação natural e artificial adequadas, com lâmpadas frias, ar condicionado e ventiladores oscilatórios. A acústica é ideal com boa audição interna e poucos ruídos externos.

Estas salas possuem todo o mobiliário e recursos audiovisuais necessários, possuindo dimensões compatíveis com as normas da ABNT para acomodar confortavelmente de 40 a 120 alunos. Cada sala tem disponíveis recursos audiovisuais necessários para as aulas teóricas (Projetor Multimídia ou TV de 50”, retroprojetor, DVD) e acesso wireless à rede de internet. O Hospital escola assim como o Centro Universitário detém pessoal adequado para a limpeza, assim como material disponível para a mesma.

Manutenção e Conservação das instalações:

A manutenção e conservação das instalações físicas em geral é feita por funcionários próprios, com acompanhamento pela Coordenação Administrativa. Os serviços de limpeza são realizados diariamente, em dois turnos. Outros serviços, como manutenção do sistema de ar refrigerado e aparelhos de ventilação, sistema elétrico, instalações prediais, jardinagem, telefonia, sistema hidráulico e outros, são realizados através de uma rotina de inspeções periódicas pré-estabelecida, com intervenções pontuais quando de ocorrências extraordinárias.

O mobiliário passa por inspeção periódica, sendo regularmente providenciadas as correções necessárias e com renovação realizada anualmente, para o que for necessário.

5.2. HOSPITAL ESCOLA VETERINÁRIO

O Hospital Escola Veterinário do Centro Universitário UNIVÉRTIX (HV-UNIVÉRTIX) é formado por um complexo arquitetônico de seis edificações, que reúnem infraestrutura e tecnologias imprescindíveis ao ensino da Medicina Veterinária em suas diversas áreas.



Na imagem abaixo é possível observar o prédio principal do Hospital Escola Veterinário (mais à direita), o 2º anexo do complexo HV-UNIVÉRTIX (2º prédio da direita para esquerda) que possui um auditório no piso superior e laboratórios no piso inferior, atrás deste encontram-se os anexos 3 (Clínica de grandes animais) e 4 (Reprodução animal) também pertencem ao HV, a seguir o Restaurante Dona Alice Gourmet a frente do estacionamento, ao lado do auditório com outros dois anexos, 5 (Reprodução animal) e 6 (Clínica de grandes animais) logo atrás, e mais à esquerda na foto o Complexo da Saúde.



Na imagem a seguir pode-se observar com mais detalhe os conjuntos de blocos de aula que ficam mais ao fundo na imagem anterior. Os anexos 3, 4, 5 e 6.



A distribuição sistemática de seus diversos setores garante aos discentes e docentes do curso, condições singulares ao aprendizado e exercício da prática profissional dentro de altos padrões de qualidade. Para isso, conta com diversos laboratórios de aula prática, destacando-se o Laboratório de Análises Clínicas, equipado com analisadores automatizados, que atendem ao ensino e à rotina das clínicas médicas de pequenos e grandes animais. O setor de clínica e cirurgia animal conta com três blocos cirúrgicos equipados com modernas máquinas de anestesia inalatória para pequenos e grandes animais, monitores multiparamétricos, analisadores de gases e instrumental cirúrgico, que, além de atender ao curso em aulas práticas, presta serviços aos proprietários de animais da grande região.

Os componentes curriculares de anatomia e patologia são contemplados no segundo anexo do complexo HV-UNIVÉRTIX, com salas apropriadas ao armazenamento de uma completa coleção de peças anatômicas e patológicas, sala para montagem de esqueletos e guarda de ossos, salas de necropsia para pequenos e grandes animais.

Animais de grande porte são internados para tratamentos clínicos e cirurgias de rotina ou emergência no terceiro anexo e no sexto anexo, que contam com baias apropriadas com ventilação e escoamento de dejetos eficientes para a manutenção de níveis adequados de

bem-estar animal, com mínimo estresse ao paciente. Todos os procedimentos clínicos e de enfermagens são realizados em bretes apropriados, na área de enfermagem do bloco de internação. Os alunos têm oportunidade de realizar e vivenciar procedimentos de alto grau de complexidade técnica, que são rotina do HV-UNIVÉRTIX, além de acompanharem a evolução clínica dos pacientes. Vale ressaltar que o quinto e sexto anexo foram construídos recentemente em 2019 para atender ao fluxo de atendimentos e demanda do setor de Clínica e cirurgia de grandes animais e de Reprodução animal.

O quarto e quinto anexos destinam-se ao exercício da biotecnologia da reprodução, grande área da Medicina Veterinária que avança rapidamente no desenvolvimento de novas tecnologias. Para isso, todo o anexo foi elaborado de forma a contemplar o ensino, além do desenvolvimento de experimentos e pesquisas na área.

Ainda existem no prédio principal diversos laboratórios de especialidades, para atenderem áreas específicas do conhecimento, como a nutrição animal, microbiologia, parasitologia e inspeção e tecnologia de alimentos de origem animal. Deste modo é disponibilizado em todas as salas e laboratórios específicos descritos abaixo, os recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

5.3. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Os laboratórios didáticos de formação básica são espaço fundamental e essencial para o aprendizado prático e teórico dos futuros Médicos Veterinários. Este ambiente é projetado para oferecer aos estudantes experiências práticas que complementam e consolidam os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

As atividades desenvolvidas nesses laboratórios visam proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas, cognitivas e de resolução de problemas relacionados às disciplinas que promovem o conhecimento necessário para compreensão de conteúdo específico de maior complexidade dentro do curso.

Laboratórios de Microscopia

O Hospital Veterinário conta com duas salas de microscopia, cada uma delas contendo 4 bancadas e 16 microscópios, além de bancada auxiliar ao fundo da sala, com duas pias. A sala conta com microscópio binocular com câmera, TV e quadro de vidro branco. Estes laboratórios são destinados às aulas práticas dos componentes curriculares de Histologia Geral e Veterinária, Histopatologia Veterinária, Parasitologia Veterinária, Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos, Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos e Biologia Celular. Sua estrutura e equipamentos são utilizados para disposição prática das matérias teóricas ministradas em sala de aula.



Laboratório de Microbiologia

Este laboratório é utilizado para realização de aulas de Microbiologia Veterinária bem como avaliações microbiológicas realizadas na disciplina de Inspeção de Produtos de Origem Animal, avaliações de Trabalhos de Conclusão de Curso e avaliações microbiológicas de amostras enviadas de pacientes atendidos no Hospital Escola Veterinário Gardingo,

O laboratório conta com espaço físico de 30,2 m², bancada central com duas pias e saída de gás para dois bicos de Bunsen, bancada lateral sobre armários, ventilador de parede e 15 bancos.



Laboratório Multidisciplinar

Este laboratório é utilizado para execução da parte experimental de trabalhos de conclusão de curso e preparação de materiais, meios de cultura e reagentes que deverão ser esterilizados e/ou formulados para uso em práticas dos componentes curriculares de Microbiologia Geral, Microbiologia Veterinária e Imunologia. Os materiais incluem:

- Meios de cultura em placas e em tubos
- Materiais para coleta de amostra
- Materiais de uso rotineiro como ponteiras, pinças e vidrarias que necessitam de esterilidade
- Reagentes diversos para realização de técnicas de identificação microbiana e técnicas sorológicas básicas como imunodifusão.

O laboratório conta com espaço físico de 24,4 m², bancada central com duas pias e saída de gás para dois bicos de Bunsen, bancada lateral sobre armários, ventilador de parede e 2 bancos.

Laboratório de Parasitologia

Esse Laboratório é destinado às atividades de avaliação corpoparasitológica, identificação de parasitas realizados em aula prática e guarda uma coleção de endoparasitas e ectoparasitas de animais, além de ser utilizado para pesquisas realizadas por alunos no trabalho de conclusão de curso e iniciação científica. Guardar as lâminas de histopatologia e amostras patológicas obtidas em necropsias. Podendo ser utilizada para correção de artigos, trabalhos e provas.

O laboratório possui 29,35m², contendo uma bancada central com duas pias nas extremidades e ponto de gás. Tem uma bancada lateral com um armário. Com um lava olhos e chuveiro de emergência.

Laboratório de Informática

Os acadêmicos têm acesso a equipamentos de informática em diversos locais do Campus, todos abertos à utilização pelos discentes. A instituição conta com 5 laboratórios de informática, sendo um deles (Laboratório IV) no Hospital Veterinário e outro (Laboratório V) no Complexo de Saúde, ambos de fácil acesso aos acadêmicos de Medicina Veterinária.

5.4. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

O laboratório é caracterizado como uma unidade complementar ao ensino do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, tendo como finalidade básica servir de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos, além de fornecer aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. As atividades práticas acontecem desde o primeiro semestre do curso.

Os laboratórios de ensino para a área de saúde da Instituição possuem condições, materiais e técnicas para execução de análises que envolvam conceitos básicos trabalhados nos componentes curriculares teóricos. É um espaço na qual os alunos podem vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área, sendo uma unidade de apoio à complementação do ensino. Que possibilita aos acadêmicos realizarem em laboratório as experiências que farão parte do seu dia-a-dia de trabalho, aplicando, no desenvolvimento da prática, os conhecimentos adquiridos em diversas áreas.

Laboratório de Anatomia Veterinária

O laboratório de Anatomia Veterinária é concebido como um complexo de sete ambientes interligados, contemplando um fluxograma que visa a facilitação de procedimentos, tanto das práticas didático/pedagógicas dos componentes curriculares de anatomia quanto às rotinas de preparo e acondicionamento de cadáveres e suas partes, assim como das coleções de ossos e esqueletos montados.

O Laboratório de Anatomia Veterinária possui: 1 (um) amplo salão/vestíbulo, com cerca de 174,00m², contendo 40 banquetas para assento de estudantes, que eventualmente é utilizado para metodologias ativas de ensino teórico/prático, com intensa iluminação natural (parede anterior totalmente envidraçada) e artificial; 1 (uma) sala de aulas práticas, medindo 100,00m², com pé direito de 5 m, 3 exaustores de parede e 4 ventiladores, dotada de bancadas de granito em duas laterais e ampla bancada com pias em outra lateral, equipada com 8 (oito) mesas em aço inox, com rodízios, com 4 bancos altos cada, um quadro de vidro na parede ao fundo; 3 lixeiras plásticas grandes, com pedal, e uma caixa para descarte de perfuro-cortantes; 1 (uma) sala com quatro prateleiras em granito sobrepostas, contendo caixas plásticas com coleções didáticas de órgãos, além de dois freezers horizontais, de 340 litros, para armazenamento temporário de peças anatômicas, com dois exaustores de parede; 1 (uma) sala, medindo 72,00m², contendo 10 (dez) tanques em aço inox, com tampas herméticas, contendo cadáveres e órgãos de animais imersos em solução aquosa de formol a 10%, além de bancada em granito com pias, ampla iluminação e três exaustores de parede; 1 (uma) sala, 30,00m², com bancadas e prateleiras em fórmica, contendo coleções de ossos e esqueletos; 1 (uma) sala, 5,00m², com prateleiras de vidro contendo produtos químicos e material de consumo destinados às rotinas de preparo de material didático (cadáveres e partes); 1 (uma) sala, 8,50m², gabinete do docente, contendo ampla mesa, com cadeira almofadada giratória, prateleiras de vidro e armário.



Laboratório de Patologia Animal

O Laboratório de Patologia Veterinária conta com sala de necrópsia de pequenos animais, contendo bancada de pias e dotada de mesas em aço inox, com prateleiras e freezer horizontal, equipada com exaustores de parede, interligada a uma pequena sala/depósito de material de necropsia, sala de necrópsia de grandes animais, com bancadas em granito e pias, interligada a uma câmara fria para cadáveres de animais de grande porte.



Laboratório de Clínica de Grandes Animais

Animais de grande porte são internados para tratamentos clínicos e cirurgias de rotina ou emergência no terceiro e no sexto anexo, que contam com baias apropriadas com ventilação e escoamento de dejetos eficientes para a manutenção de níveis adequados de bem-estar animal, com mínimo estresse ao paciente. Todos os procedimentos clínicos e de enfermagens são realizados em bretes apropriados, na área de enfermagem do bloco de internação.

O terceiro anexo do complexo hospitalar, situado atrás do prédio do auditório, possui 260 m², divididos em 8 baias de 12,25m², área de enfermagem com 3 bretes de contenção articulados em aço galvanizado, bancadas de apoio aos procedimentos clínicos, sala de feno para armazenamento dos alimentos, sala de serragem, escritório, banheiro e farmácia. Toda a arquitetura possibilita bom ambiente climático e conforto para as espécies de grande porte, além de possibilidade de higienização e desinfecção frequentes.

O anexo 6 também destinado à Clínica de Grandes Animais conta com 8 baias, área de enfermagem com 3 bretes de contenção articulados em aço galvanizado, bancadas de apoio aos procedimentos clínicos, sala de feno para armazenamento dos alimentos e sala para armazenamento de serragem.



Laboratório de Reprodução Animal

O laboratório possui materiais, equipamentos e infraestrutura física e laboratorial para a realização das atividades relacionadas à Reprodução Animal, desde os procedimentos mais rotineiros e simples, até os mais específicos e especializados como a aspiração “in vivo” de folículos, maturação e fecundação “in vitro”, ultrassonografia, coleta, manipulação e criopreservação de sêmen.

Além da estrutura completa para estas atividades ora relatadas, possui ainda espaço físico com equipamentos para uso em atividades de pesquisa relacionadas à TCC (Trabalho de conclusão de curso), IC (Iniciação Científica) e de pesquisas em geral, principalmente relacionadas à maturação e cultivo “in vitro”, além de produção “in vitro de embriões”.

Constituído de espaço físico coberto, contendo um tronco (Brete de contenção) de primeira qualidade, o qual permite a completa imobilização do animal, possibilitando então a execução de inúmeros procedimentos, como a coleta de sêmen por meio de eletro-ejaculação, aspiração folicular em fêmeas para maturação “in vitro de ovócitos” e procedimentos cirúrgicos, dentre outros. Além disto, este espaço possui também um segundo tronco de contenção, destinado à procedimentos mais simples.

Vale ressaltar que este espaço físico ora relacionado possui conexão direta com as dependências internas do Laboratório de Reprodução, facilitando sobremaneira a rotina de coleta de materiais para processamento laboratorial e/ou pesquisa.

A sala de ginecologia e andrologia (01) é composta com Phantons e mesas de aço inoxidável, para uso em estudos com órgãos genitais de animais fêmeas e machos. Possui ainda uma pia para limpezas de materiais de aulas, também em aço inoxidável.

Destarte, este ambiente permite que os alunos manipulem órgãos genitais recém coletados em frigoríficos ou conservados em formol, contendo estruturas normais ou apresentando as diferentes patologias relacionadas à reprodução animal. Possibilita ainda o treinamento dos alunos em palpação de genitais em plano cego (por meio do Phantons), visando treinar os mesmos para o posterior treinamento de exames ginecológicos “invivo”.

O laboratório possui um quadro de vidro para discussões e estudos dirigidos, ampla mesa fixa central, 19 microscópios binoculares, 02 microscópios estereoscópicos para manipulação de ovócitos e embriões, placa aquecedora de estruturas biológicas, kit para colorações de espécimes e mesas e tamboretos diversos.



O almoxarifado é um espaço físico destinado à acomodação e guarda de equipamentos e materiais para uso em aulas práticas e atividades rotineiras e de pesquisa

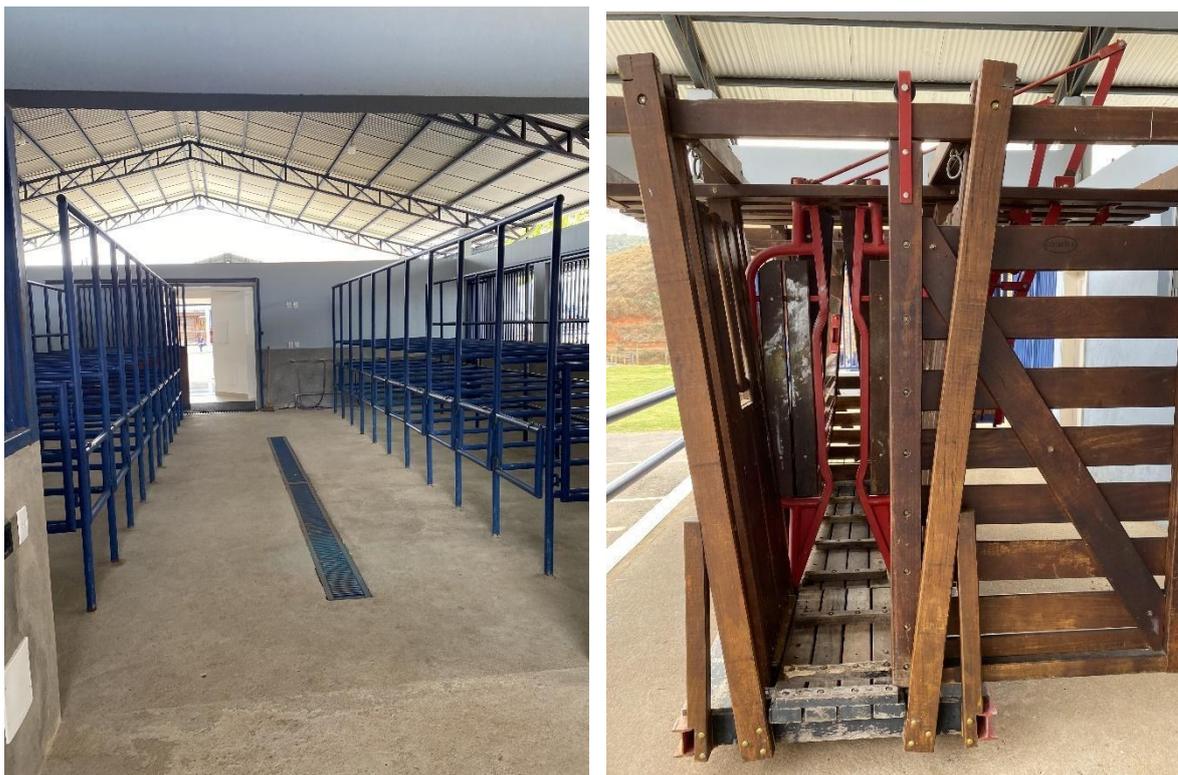
na reprodução animal. Vale ressaltar que este recinto contém equipamentos de primeira qualidade, para uso nas mais diversas atividades relacionadas à reprodução animal.

Além dos insumos necessários, possui dois aparelhos de ultrassom de excelente definição de imagens, guias e transdutores para aspiração de ovócitos, transdutores para ultrassonografia transretal, visando o diagnóstico de patologias e sexagem fetal, eletro-ejaculador para coleta de sêmen, bomba de vácuo para aspiração folicular, transportador de ovócito e embriões, vaginoscópios, vaginas artificiais para coleta de sêmen, dentre outros.

O anexo 5, também destinado ao setor, conta com uma sala de professor, destinada à acomodação de professores da área, contendo mesa, cadeiras e armários. Ademais, também há um amplo espaço com cadeiras para que os alunos aguardem o início das atividades, dois vestiários, bebedouro e três pias para higienização. Um amplo espaço coberto possui 20 bretes de contenção para imobilização dos animais durante as atividades como por exemplo: palpação transretal, uso da ultrassonografia para diagnóstico de prenhez, sexagem fetal, realização de inseminação artificial, entre outros.

Há também um laboratório amplo com uma pré-entrada contendo uma pia para higienização. Ademais, dispõe de cinco baias e um segundo brete de contenção, o qual permite a completa imobilização do animal possibilitando a execução de inúmeros procedimentos como a coleta de sêmen por meio de eletroejaculação em bovinos, aspiração folicular em fêmeas para maturação *in vitro* de ovócitos, procedimentos cirúrgicos, dentre outros como já mencionado. Vale ressaltar que o espaço físico é totalmente coberto. Ao fundo do anexo há dois currais de espera para os animais com bebedouro que se conecta a seringa e por sua vez ao embarcadouro, facilitando o manuseio dos animais.

Há uma dependência extra pertencente ao setor de reprodução animal no interior do prédio principal destinado à produção *in vitro* de embriões (PIVE), visando o atendimento de produtores rurais da região. Possui uma completa infraestrutura, dos mais diversos equipamentos de primeira qualidade, necessários para cultivos celulares, maturação *in vitro* de ovócitos, fecundação *in vitro* e cultivos embrionários. Diante disto, contém refrigerador, estufa de CO₂ e O₂, capela de fluxo laminar, microscopia convencional de primeira categoria e microscópio estereoscópico, balança eletrônica de precisão, centrífuga, estufa de secagem e esterilização, autoclave, transportador de ovócitos e embriões, dentre outros. Adicionalmente, este recinto está suprido de materiais e insumos destinados aos procedimentos de PIVE.



Laboratório de Clínica de Pequenos Animais

Esse Laboratório é destinado às aulas práticas dos componentes curriculares que envolvem a semiologia, clínica médica de animais de pequeno porte, bem como ao desenvolvimento de procedimentos clínicos emergenciais e eletivos nas espécies de pequeno porte. Para isso o mesmo foi elaborado visando garantir o fluxo de animais, médicos veterinários e alunos de forma compatível com os preceitos das boas práticas de atendimento clínico dentro da rotina do hospital.

A clínica de pequenos animais conta com estrutura de recepção, sala de espera e mais 6 salas, sendo 3 salas de atendimento clínico, uma sala de atendimento emergencial, uma sala de internamento para moléstias não infecciosas e uma sala para isolamento de moléstias infecciosas.

A sala de espera é composta por 2 jogos de cadeiras plásticas e dá acesso aos consultórios e a sala de exame ultrassonográfico.

Os consultórios de atendimento clínico possuem mesa de aço inox, com pedestal acoplado, pia com bancada de granito, armários, mesa e cadeiras para atendimento ao proprietário, de modo a garantir o atendimento adequado e funcional.

A sala de emergência é destinada ao pronto atendimento e manutenção de pacientes de pequeno porte em estado crítico de saúde. A sala de internamento consta de 3 setores divididos por paredes de alvenaria, de modo a garantir a separação entre a internação de felinos e caninos. Para tanto, há 3 conjuntos de gaiolas de aço inox com bandeja inferior e repartições removíveis, para diferentes tamanhos de animais. Também estão alocados pedestal para suporte de fluidoterapia e fômites. Também há uma pia com bancada de granito. A internação conta com acabamentos de piso e paredes compatíveis com os processos de desinfecção e controle de fluxo de pessoas.

A sala de isolamento de doenças infecciosas consta de 2 setores divididos por paredes de alvenaria, de modo a garantir a separação entre a antessala e a sala de internação. Para tanto, há 2 conjuntos de gaiolas de aço inox com bandeja inferior e repartições removíveis, para diferentes tamanhos de animais. Também estão alocados pedestal para suporte de fluidoterapia e fômites. A sala conta com acabamentos de piso e paredes compatíveis com os processos de desinfecção, controle de fluxo de ar e pessoas.

Laboratório de Patologia Clínica

Esse Laboratório é destinado a realização de exames de rotina e emergenciais, dentre eles Hemograma; Bioquímico; Urinálise; Avaliação de Líquido Cavitário; Citologia. Bem como às aulas práticas da disciplina de patologia clínica veterinária e auxílio às componentes curriculares de clínica, cirurgia e anestesiologia de animais de pequeno e grande porte.

O laboratório de Patologia Clínica conta com estrutura de uma sala contendo três bancadas, sendo a primeira destinada para a acomodação dos equipamentos microcentrifuga, banho-maria e analisador de Hemograma, Bioquímico. A segunda bancada contendo uma pia, apenas para a lavagem de vidrarias e a terceira para realização das avaliações que precedem o hemograma e acomodação dos equipamentos: centrífuga e microscópio.



Bloco Cirúrgico de Pequenos Animais

É destinado às aulas práticas dos componentes curriculares que envolvem a clínica, cirurgia e anestesiologia de animais de pequeno porte, bem como ao desenvolvimento de procedimentos cirúrgicos emergenciais e eletivos nas espécies de pequeno porte. Para isso foi elaborado e implementado visando garantir o fluxo de animais e pessoas compatíveis com os preceitos da técnica cirúrgica asséptica.

O bloco cirúrgico de pequenos animais conta com estrutura de 3 salas, sendo a primeira denominada “Sala de Preparo do Paciente”, destinada à limpeza, tricotomia, acesso venoso, e preparo geral do paciente, servindo como interface de áreas suja/limpa. Conta com 11,98m², bancada com pia, fonte de água e escoamento apropriados.

A segunda sala denominada “Bloco Cirúrgico de Pequenos Animais”, conta com 36,72m², acabamentos de piso e paredes compatíveis com os processos de desinfecção cirúrgicas, controle do ar e fluxo de pessoas, fontes de gases (ar comprimido e oxigênio) nas duas extremidades opostas da mesma.

A terceira sala denominada “Sala de Recuperação” faz interface com a segunda, destina-se à observação do paciente após o ato operatório até o completo retorno anestésico. Possui 8,75m², fonte de água e escoamento apropriados.



Bloco Cirúrgico de Grandes Animais

Esse Laboratório é destinado às aulas práticas dos componentes curriculares que envolvem a clínica, cirurgia e anestesiologia de animais de grande porte, bem como ao desenvolvimento de procedimentos cirúrgicos emergenciais e eletivos nas espécies de grande porte. Para isso foi elaborado e implementado visando garantir o fluxo de animais e pessoas compatíveis com os preceitos da técnica cirúrgica asséptica.

O Bloco Cirúrgico de grandes animais é composto por 2 salas, sendo a primeira “Sala de Indução e Recuperação Anestésica de Grandes Animais”, com 16,73m², destinada à indução e recuperação anestésica de animais de grande porte. Conta com estrutura compatível para observação, em aula, dos processos pré e pós-anestésicos, garantindo a segurança dos pacientes, pois conta com piso emborrachado e paredes revestidas em espumas densidade 60, além de argolões para contenção dos animais durante os momentos de decúbito/estação.

A sala de “Cirurgia de Grandes Animais” propriamente dita possui 45,17 m², piso em granilite e paredes em cerâmica e todos os cantos arredondados, provendo condições de desinfecção cirúrgica adequada. Possui fontes de água fria e aquecida e ampla rede de escoamento para cirurgias do trato digestório. Fontes de gases medicinais disponíveis e controle do fluxo de ar e pessoas.



Sala de Paramentação da Equipe Cirúrgica

Sala destinada ao ensino do preparo da equipe cirúrgica durante aulas práticas, bem como ao preparo da equipe cirúrgica em situações de rotina. Serve tanto aos blocos de pequenos e grandes animais.

Sala com 25,46m², provida de cabines para troca de roupas, armários para armazenamento de pijamas e capotes cirúrgicos, bancada em inox para paramentação, pisos e revestimentos compatíveis com desinfecção cirúrgica.

Central de Materiais Esterilizados

Este ambiente integra os demais setores da cirurgia veterinária e provê o processamento, acondicionamento, lavagem, desinfecção e esterilização de rouparias e instrumentais cirúrgicos utilizados nas rotinas de aulas práticas e hospitalares.

Constitui-se de um conjunto de salas e antessalas com áreas de expurgo (áreas sujas), lavanderia, sala de preparo de materiais e autoclavagem e armazenamento de materiais cirúrgicos estéreis, totalizando 67,44m², com eletrificação, fontes de água e escoamento compatíveis para abrigo e funcionamento de maquinaria própria.

Farmácia Hospitalar

Nesse setor são armazenados, controlados e distribuídos para os setores de clínica, cirurgia e enfermagem, mediante requisição, todos os medicamentos de uso veterinário, uso humano, materiais de consumo e curativos do HV – UNIVÉRTIX. Esse setor atende a todas as demandas das aulas práticas dos componentes curriculares do curso, como Farmacologia Veterinária e as demais da área de clínica, cirurgia, biotecnologias da reprodução, entre outras, provendo organização e expedição do que for necessário.

Fármacos de uso controlado são acondicionados e distribuídos apenas aos docentes em exercício profissional, conforme legislação específica e são de controle e uso restrito em animais internados.

Conta com a estrutura de prateleiras em vidro para o acondicionamento catalográfico dos fármacos, fazendo-se distinção para os de uso veterinário e humano.

Fármacos controlados são acondicionados na área restrita, em armários foscos, que não permitem sua visualização, com tranca, conforme legislação pertinente.

Laboratórios de Diagnóstico por Imagem

Esse Laboratório é destinado às aulas práticas da disciplina de Diagnóstico por Imagem, bem como ao desenvolvimento de procedimentos intervencionistas guiados por imagem.

O departamento de diagnóstico por imagem é composto por uma sala para exames ultrassonográficos e uma sala para a realização de exames radiográficos.

Sala de Ultrassonografia

O laboratório de ultrassonografia conta com ambiente de luz e temperatura controlados para o conforto da equipe e adequada visualização de imagens ultrassonográficas. Conta com mesa em inox e calha para contenção e decúbito de animais de pequeno porte, fonte de gases medicinais e equipamento de ventilação, mesas e carrinhos com rodízios para apoio de equipamentos relacionados e antessala de espera

Sala de Exame Radiográfico

Ambiente dotado de recursos de segurança para contenção de radiação, com paredes baritadas, portas revestidas em chumbo, biombo de chumbo, mesas e carrinhos com rodízios para apoio de equipamentos, mesa Bucky, apoios para aventais de chumbo e sistema de iluminação de advertência de exame em progresso.

Laboratório de Tecnologia de Alimentos

Este laboratório é utilizado para práticas dos componentes curriculares de Tecnologia de Produtos de Origem Animal e de Inspeção de Produtos de Origem Animal, nas quais são desenvolvidas:

- Análises físico-químicas e sensoriais da carne *in natura* (prova da filtração, prova da cocção, determinação do pH, pesquisa de amônia e prova do ácido sulfídrico);
- Análises físico-químicas e sensoriais do leite cru refrigerado e de seus derivados (prova do alizarol, acidez titulável, densidade a 15°C, método de Gerber, prova da redutase, lactofermentação, determinação do extrato seco total e do extrato seco desengordurado, detecção de fraudes, leitura da composição físico-química por meio de ultrassom, e identificação das características organolépticas);
- Análises microbiológicas são realizadas em laboratório específico.

Tais práticas permitem que os alunos aprendam a realizar e a interpretar diversas técnicas de análises de alimentos, incluindo aquelas oficiais recomendadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Além disto, os alunos também adquirem a capacidade crítica de identificarem fraudes ou até mesmo alterações que possam comprometer a vida de prateleira e a saúde do consumidor; aprendendo, assim, a reconhecer um produto apto ou não ao consumo humano.

Com relação a estrutura física, a sala 506 do Hospital-Escola Gardingo é destinada a este laboratório e possui a dimensão de 4,02 x 7,30 m. Na sua estrutura estão presentes: duas bancadas de granito, dispostas paralelamente uma a outra (em uma das bancadas ficam dispostos os equipamentos do laboratório, sendo a outra utilizada pelos alunos para manipulação das amostras e reagentes e para análises que não requerem equipamentos); armários para guarda de reagentes e vidrarias; saída de gás para dois bicos de Bunsen localizados na bancada central; tomadas 110 V e 220 V; duas pias para higienização das mãos e antebraços e das vidrarias; um chuveiro lava-olhos de segurança, para ser utilizado em casos de acidentes com ácidos, bases e demais produtos agressivos à pele e aos olhos; ventilador de parede; uma lixeira; e uma saboneteira espuma para parede.



Laboratório Nutrição Animal

O laboratório de nutrição animal localiza-se na sala 305 no 3º andar do Hospital veterinário UNIVÉRTIX. Em uma área de 25 m² o laboratório atende as exigências da disciplina nutrição animal como parte do plano de ensino. A estrutura contém equipamentos e vidrarias para realização da avaliação bromatológica dos alimentos pelo método proximal. As avaliações incluem a determinação da matéria seca, matéria mineral, extrato etéreo e proteína bruta dos alimentos utilizados na nutrição de ruminantes e não ruminantes de interesse veterinário. Em uma bancada de granito com 5 metros de comprimento e 50 cm de largura estão dispostos duas balanças, 1 microdigestor de Kjeldah e uma mufla. A parte inferior da bancada possui armários para o armazenamento das vidrarias e reagentes. O centro do laboratório contém uma segunda bancada de granito com 4 metros de comprimento, 90 cm de largura e duas pias para o preparo de amostras e lavagem de materiais. Nessa bancada também estão dispostos um destilador de nitrogênio, uma mesa aquecedora, um moinho e uma estufa.



5.5. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

Laboratório de Técnica Operatória

Destinado às aulas práticas de Semiologia, Técnica Cirúrgica e de Anestesiologia Veterinárias. Toda a estrutura foi desenvolvida de forma a propiciar condições para o treinamento em cirurgias de pequeno porte, com antessalas para preparo de equipe e pacientes, mimetizando todo o fluxo necessário para se garantir a manutenção da técnica cirúrgica asséptica durante procedimentos cirúrgicos.

Sala de preparo Equipe da Técnica Cirúrgica

Sala destinada ao ensino do preparo da equipe cirúrgica durante aulas práticas de técnica operatória. Possui 14,71m², provida de armário de vidro para armazenamento de descartáveis, bancada em inox para paramentação, pisos e revestimentos compatíveis com desinfecção cirúrgica.



Sala Preparo Paciente da Técnica Cirúrgica

Destinada à limpeza, tricotomia, acesso venoso, e preparo geral do paciente, servindo como interface de áreas suja/limpa. Conta com 8m², bancada com pia, mesa em inox e fonte de água e escoamento apropriados.

Sala de Técnica Cirúrgica

Conta com 56,9m² com piso e revestimento compatíveis com a desinfecção cirúrgica, bem como 4 ilhas de trabalho idênticas, providas de todas as necessidades de um centro cirúrgico, para que o professor tenha uma distribuição radial, permitindo acesso às equipes de alunos e facilidade na comunicação e amparo durante os diversos procedimentos.





Laboratório de Habilidades

Constitui-se de uma ampla sala para procedimentos clínico-cirúrgicos em equinos, dotada de facilidades e estrutura que permitem o desenvolvimento de várias habilidades como os procedimentos semiológicos, coleta de diversos tipos de amostras laboratoriais e fluidos orgânicos, execução de cirurgias em estação sob sedação e anestesia loco regional, exames de imagem como ultrassonografia, radiologia e endoscopias, entre outros. Para tanto conta com ventilação controlada artificial por meio de sistema de ar-condicionado, brete de contenção articulado em aço galvanizado, piso emborrachado de fácil desinfecção e que garante o conforto e segurança das equipes e pacientes. Possui quadro de vidro e duas telas para projeção de material didático e exames de imagem em tempo real, facilitando a compreensão e visualização em detalhes. Possui também um fosso posicionado ao lado do brete de contenção, de 1,30m de profundidade e acesso por escadas, que confere ergonomia ao permitir que o professor permaneça de pé durante os exames e procedimentos terapêuticos e cirúrgicos nas regiões mais distais dos membros dos pacientes, a exemplos dos cascos. Esse fosso também é dotado de eletrificação que permite o uso de equipamentos e conexões para recursos audiovisuais que permite a projeção de imagens nas telas de forma ampla e em alta resolução.

Para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade a serem oferecidas pela graduação em Medicina Veterinária, o curso de Medicina Veterinária tem toda a estrutura necessária de laboratórios básicos, específicos e áreas de atendimento do Hospital Escola Veterinário, espaços onde o aprendizado adquire pleno sentido prático e teórico, para possibilitar o exercício e a ampliação da autonomia do discente. Neste contexto, o (a) médico veterinário (a) aprendiz (o aluno) ao ser confrontado com suas limitações, deverá buscar a superação destas através da análise crítica da junção entre a prática e o saber acumulado; onde as lacunas que se estabelecem entre expectativas e experiências permitem uma maior flexibilidade de pensamento e o amadurecimento pessoal; é onde se promove o autoconhecimento quando, ao deparar-se com a realidade do outro (o cliente), o discente será estimulado a refletir sobre seus valores e crenças, seus parâmetros culturais; onde a prática veterinária, embora complexa, possa ser viabilizada com os recursos que possui e desenvolve. Todavia, todas as atividades do discente serão supervisionadas por um professor habilitado ao desempenho da função.

Vários componentes curriculares desenvolvem habilidades necessárias aos nossos discentes, como por exemplo os componentes curriculares de Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Grandes Animais, Clínica de Equinos, Técnica Cirúrgica Veterinária e Patologia Cirúrgica, Microbiologia, Parasitologia, Nutrição Animal, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Patologia Clínica. Todas estas, assim como as demais componentes curriculares tem por objetivo estudar diversos aspectos de produção, sanidade e patologias animais visando o tratamento de afecções, as quais os animais domésticos estão sujeitos. Um dos principais benefícios destes laboratórios é a oportunidade da aplicação das teorias ministradas em aula e a oportunidades do ensino multidisciplinar, através da aplicação dos conhecimentos clínicos e laboratoriais, permitindo a elaboração dos protocolos para diagnóstico, terapêuticos, anestésicos e cirúrgicos para diferentes espécies e idades.

Os laboratórios de Técnica operatória e salas de cirurgia fornecem aos discentes o contato com ambiente cirúrgico, juntamente com o aprendizado de diversas técnicas empregadas nos animais de companhia, além do desenvolvimento e aprimoramento das habilidades psicomotoras. Mediante a necessidade da experiência cirúrgica, somente alcançada com a prática. O aluno quando apto poderá, sob restrita supervisão, acompanhar e realizar procedimentos em ordem gradativa de complexidade. Neste contexto, o aprendizado do discente se inicia por meio de procedimentos cirúrgicos relacionados à esterilização cirúrgica de animais de companhia. As intervenções cirúrgicas empregadas nos

componentes curriculares de técnica operatória e patologia cirúrgica visam aprimorar o conhecimento do discente e contribuir com a sociedade através da possibilidade de realização de procedimentos cirúrgicos (eletivos e terapêuticos) com custo acessível.

5.6. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado WebGiz, um *software* fundamentado na ferramenta *Joomla!* que utiliza o banco de dados MySQL e pode ser executado no servidor *Web Apache* ou IIS.

O sistema WebGiz é uma ferramenta que permite a integração do trabalho dos professores e da secretaria acadêmica por meio da internet. O professor tem a seu dispor a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite realizar o trabalho de registro de notas, faltas, aulas, *upload* de arquivos, conteúdo programático de seus componentes curriculares e datas das avaliações. Após o lançamento dos dados pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pela secretaria acadêmica e pelos alunos da Instituição através do link: <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/> ou pelo aplicativo “Extraclasse”. Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX possui um site (www.univertix.net) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição.

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX conta com duas bibliotecas físicas e a biblioteca digital. A biblioteca “Alice Virgínia Muratori Gardingo” é toda informatizada e a consulta virtual ao acervo pode ser realizada através do portal do aluno (Webgiz) no link <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/>. O espaço tem uma área de 432m², com capacidade para 150 usuários, organizado conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento, permitindo fácil localização de títulos dentre os mais de 13.078 exemplares contidos no seu acervo. A biblioteca possui um conjunto de 4 mesas próprias para computadores contendo 13 Microcomputadores interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e

sistema Windows xp. Das 4 (quatro) mesas para computadores, 2 (duas) estão dispostas para uso de notebook.

A segunda Biblioteca encontra-se no Complexo de Saúde, localizada na Rodovia Ozires Linhares Fraga, s/nº - KM 23. A Biblioteca do Complexo de Saúde está localizada no 1º piso do prédio principal, com área de aproximadamente 300 m², possuindo salão amplo para estudo coletivo, com mesas e cadeiras. O local foi cuidadosamente escolhido, protegido do sol, da umidade e da chuva, possui iluminação e sistema de ar-condicionado. No ambiente da biblioteca, encontram-se, ainda, três computadores com acesso à Internet para consulta aos terminais de busca ou pesquisas na internet e biblioteca digital. Na biblioteca, também é disponibilizada aos alunos rede *wireless* para que acessem à internet de seus computadores e celulares no espaço.

A Biblioteca digital é uma Plataforma de conteúdo online que permite a alunos e professores acesso a mais de 10 (dez) mil títulos, possuindo atualização mensal do catálogo com novos títulos e edições, além do acesso simultâneo e ilimitado a todos os usuários. Esta ferramenta assegura o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar. A Biblioteca Digital disponibilizada pelo Centro Universitário Vértice conta com os seguintes recursos de acessibilidade: a) Controle de cor e fonte: para que pessoas com baixa visão possam acessar o acervo de forma confortável ajuste do tamanho da fonte e a composição das cores por parte do usuário e b) descrição de conteúdo, com audiodescrição de imagens anexadas ao acervo e de conteúdo permitem que pessoas com baixa visão ou com deficiência visual tenham total acesso às obras do acervo. A leitura em voz alta todo o livro e descrição das imagens podem ser feitas em português ou inglês, com voz masculina ou feminina, sendo, também, possível ajustar a velocidade da leitura.

O Centro Universitário mantém também 5 (cinco) laboratórios de informática sendo destes 3 (três) Laboratórios de Informática (computação) na sede, 1 (um) localizado no Complexo de Saúde e 1 (um) localizado no Hospital Escola Veterinário. Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria dos componentes curriculares do curso e fornece aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos além de um local para aplicação de metodologias diversificadas baseadas no uso da tecnologia.

Destaca-se que o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX preocupa-se também em associar a tecnologia, a educação e a cidadania social para todos os indivíduos, de forma a fomentar educação para a cidadania plena, colocando pessoas em condições de trabalhar em qualquer ambiente. Para isso, a IES possui como programa instalado nos laboratórios

da Biblioteca o Vlibras que, segundo a sua página oficial (<https://vlibras.gov.br/>), é derivado de uma parceria entre o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e a UFPB. O Vlibras é um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, que traduz automaticamente conteúdos digitais para a LIBRAS.

O Centro Universitário Vértice em atenção à Portaria Nº 3.284 de 2033 e para melhor atender as pessoas com deficiência visual e auditiva se compromete a garantir, caso seja solicitado, até o aluno (a) concluir o curso: para as pessoas com deficiência visual: a) Sistema sintetizador de voz; b) Software de ampliação de tela; c) Equipamento para ampliação de texto para alunos com visão subnormal; d) Scanner acoplado a um computador; entre outros recursos acordados com o (a) aluno (a).

Além disso, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX oferece aos seus alunos e professores acesso livre a rede *wi-fi*, para computadores e dispositivos móveis, em todos os ambientes acadêmicos, proporcionando maior desempenho e comodidade nas aulas.

Todas as salas de aula contam com um projetor multimídia (data show) ou uma televisão de 50 ou 52 polegadas, permitindo que os professores utilizem recursos audiovisuais em suas atividades acadêmicas. Todos estes recursos permitem a execução do projeto pedagógico do curso e garantem a acessibilidade digital e comunicacional.

Plano de atualização de Tecnologia de Informação

O Setor de Tecnologia da Informação realiza periodicamente manutenção e vistoria preventiva no seu parque tecnológico. A política adotada pelo setor, busca manter controle sobre seu domínio e prevenir problemas, seja de origem física ou lógica. Em caso de falha física, acontece a troca do componente. Em caso de falha lógica, é aplicado a solução conveniente para retorno do serviço e/ou equipamento, dentro da SLA acordado.

Para tanto, o setor de TI da Univértix conta com três técnicos, formados na área para apoio e manutenção de equipamentos e serviços. Estes profissionais são responsáveis por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. Este setor planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva semestralmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva ou solicitações de usuários diretamente ao setor de TI. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- I. **Manutenção Permanente:** Realizada pelo técnico da Faculdade. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática, e pela avaliação diária de setores críticos da instituição;
- II. **Manutenção Preventiva:** Realizada semanalmente no Laboratório de Informática por um técnico da Faculdade, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos.
- III. **Manutenção Corretiva:** Realizada pelo técnico. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os acadêmicos têm acesso a equipamentos de informática em diversos locais do Campus, todos abertos à utilização pelos discentes. Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornece aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Em todos os ambientes do Centro Universitário, os acadêmicos possuem acesso livre a rede *wi-fi* para computadores e dispositivos portáteis individuais.

A biblioteca “Alice Virgínia Muratori Gardingo” situada no prédio sede do Centro Universitário possui um conjunto de 4 mesas próprias para computadores contendo 13 Microcomputadores. A biblioteca do Complexo da Saúde possui três computadores com acesso à Internet para consulta aos terminais de busca ou pesquisas na internet e biblioteca digital. Na biblioteca, também é disponibilizada aos alunos rede *wireless* para que acessem à internet de seus computadores e celulares no espaço.

O Centro Universitário mantém também 5 (cinco) Laboratórios de Informática (computação), todos disponíveis para os acadêmicos. Os laboratórios I, II e III situam-se na sede da instituição, no campus Centro. O Laboratório de Informática I mede 61,94 m², mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar condicionado. Contém 29 Microcomputadores. O Laboratório de Informática II é de última geração com 87,94 m², mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 31 Microcomputadores. O Laboratório de

Informática III é de última geração, com 83,50 m², mobiliado com um conjunto de 13 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, tela retrátil e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 26 Microcomputadores.

O Laboratório de Informática IV, localizado no Hospital Veterinária é de última geração mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, televisor de 50 polegadas e ar condicionado. Este laboratório contém 30 microcomputadores.

O Laboratório de Informática V localizado no Complexo da Saúde é mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, tela retrátil e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 28 microcomputadores.

A importância dos laboratórios de informática e da tecnologia no meio acadêmico é inegável. Eles oferecem aos alunos a oportunidade de adquirir habilidades práticas em diferentes áreas, desde a utilização de ferramentas específicas até a realização de pesquisas e simulações avançadas. Através do uso das máquinas de última geração, os estudantes têm acesso a recursos tecnológicos que refletem o que eles encontrarão no mercado de trabalho, preparando-os melhor para enfrentar os desafios do mundo profissional.

Os laboratórios de informática proporcionam um ambiente propício para a prática e aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Os estudantes podem aprimorar suas habilidades de resolução de problemas, trabalhar em projetos individuais ou colaborativos e desenvolver competências específicas relacionadas aos cursos que estão cursando. Isso cria uma experiência de aprendizado mais completa e enriquecedora, preparando os alunos para enfrentar o mercado de trabalho altamente tecnológico e competitivo.

Além disso, a disponibilidade de teclados com acessibilidade nos laboratórios é uma iniciativa inclusiva e louvável. Garantir que os estudantes com deficiências físicas ou limitações visuais possam utilizar os recursos dos laboratórios de forma eficiente é fundamental para promover a igualdade de oportunidades e a diversidade no ambiente acadêmico. Todos os alunos devem ter acesso igualitário à tecnologia e ao conhecimento, e essa abordagem inclusiva demonstra o compromisso do Centro Universitário Vértice - Univértix com a diversidade e a valorização de cada indivíduo.

Em resumo, os laboratórios de informática de última geração do Centro Universitário Vértice - Univértix desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes, capacitando-os com habilidades tecnológicas relevantes e preparando-os para os desafios do mundo profissional.

5.7. BIBLIOTECAS

Bibliotecas físicas

O Centro Universitário – Univértix, Campus Matipó, conta com duas bibliotecas em pleno funcionamento: a Biblioteca Alice Virgínia Muratori Gardingo (Sede), localizada na Sede da IES, à Rua Bernardo Torres, 180, 2º piso, Bloco B - Bairro do Retiro - Matipó – MG; e a Biblioteca do Complexo de Saúde, localizada na Rodovia Ozires Linhares Fraga, s/nº - KM 23. As bibliotecas auxiliam a comunidade acadêmica oferecendo um acervo atualizado que busca atender às demandas dos Cursos de Graduação oferecidos abarcando as diversas Áreas do Conhecimento. A maioria dos títulos específicos de Medicina Veterinária encontram-se na Biblioteca do Complexo de Saúde.

As bibliotecas têm como finalidade atender à comunidade disseminando informação por meio de um acervo especializado e atualizado contendo livros, CD-ROM, periódicos e obras de referência. Como um espaço de democratização do saber, as bibliotecas buscam, além prover acesso ao conhecimento, incentivar a autonomia e o hábito de leitura /estudo.

Biblioteca do Complexo de Saúde

Espaço físico

A biblioteca está organizada conforme os padrões internacionais e as normas técnicas exigidas para um funcionamento eficiente. Possui espaços adequados ao armazenamento, prevenção e disponibilidade do acervo. Também é conhecida por ser um espaço amplo, agradável e convidativo aos alunos, que utilizam o espaço para estudar, realizar trabalhos em grupos ou individualmente e, até mesmo, para se distrair com uma boa leitura e interagir com seus pares. Por possuir um espaço amplo e diversificado, por vezes, a biblioteca também se torna um espaço muito utilizado pelos professores para realizar aulas mais dinâmicas, favorecendo a realização de pesquisas, contribuindo para aprendizagem.

A Biblioteca do Complexo de Saúde está localizada no 1º piso do prédio principal, com área de aproximadamente **300 m²**, possuindo salão amplo para estudo coletivo, com

mesas e cadeiras. O local foi cuidadosamente escolhido, protegido do sol, da umidade e da chuva, possui iluminação e sistema de ar-condicionado. No ambiente da biblioteca, encontram-se, ainda, computadores com acesso à Internet para consulta aos terminais de busca ou pesquisas na internet e biblioteca digital. O salão principal é um espaço de recorrentes encontros entre os alunos e também de estudo.

Os usuários da biblioteca também podem contar com duas salas independentes, fechada com portas e janelas de vidro que permitem um ambiente silencioso e convidativo ao estudo e a realização de trabalhos em grupo dentro da própria biblioteca, sem comprometer o silêncio no restante do ambiente. As salas possuem iluminação e ventilação natural e artificial, mesa retangular na cor cinza argila e cadeiras acolchoadas, que permitem a ocupação simultânea de até 10 usuários em cada sala.

Na biblioteca, também é disponibilizada aos alunos rede *wireless* para que acessem à internet de seus computadores e celulares no espaço. Os usuários dispõem, ainda, de equipamentos para controle de temperatura, ventiladores, e dispositivos de segurança contra incêndio, como extintores e hidrantes. Também há sinalização de rotas de fuga e luzes de emergência.

Acervo

Para a segurança do acervo, a biblioteca possui um sistema de câmeras que monitora o fluxo de pessoas que utilizam o espaço, auxiliando na prevenção ao furto de obras e garantindo utilização adequada do espaço.

Para a automação da biblioteca, bem como para a melhoria dos serviços oferecidos, utiliza-se o software *Giz Biblioteca*, que permite o cadastro das obras e, conseqüentemente, a consulta remota. Outra vantagem desse *software* é a possibilidade de integração com outros setores da IES, além do controle dos processos realizados dentro da biblioteca, emissão de relatórios e customização do *software* de acordo com as necessidades da biblioteca.

O catálogo *on-line* permite ao usuário a consulta ao catálogo e também a renovação de suas obras. As consultas podem realizadas por do portal do aluno (Webgiz) no link <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/>, especificando o tipo de acervo, podendo ser utilizados os filtros como título, autor, assunto e, se necessário, uma busca mais minuciosa à opção tipo de pesquisa.

A política de atualização do acervo das bibliotecas físicas consiste em adquirir, seja por compra, doação ou intercâmbio entre as bibliotecas da Instituição, as obras indicadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) plenamente adequadas ao Projeto Pedagógico de cada curso.

No sentido de expressar uma diretriz de ação, facilitando a acessibilidade da comunidade interna do Centro Universitário – Univértix, a bibliografia indicada para cada unidade de estudo foi classificada em dois grupos: a bibliografia básica e a bibliografia complementar. Essa classificação serve de referência para a Biblioteca e para o Setor de Compras da Instituição, que adquirem a bibliografia básica numa multiplicidade de exemplares maior que a da bibliografia complementar.

Em seu planejamento financeiro, o Centro Universitário Vértice - Univértix prevê a destinação de 2% do valor bruto arrecadado com as mensalidades dos cursos de graduação, para a compra e investimento em novos títulos pela biblioteca física. Segundo a política de atualização de sua Biblioteca, a mantenedora do Centro Universitário Vértice - Univértix adquire a bibliografia indicada para um período letivo posterior antes do final do período letivo antecedente.

No caso do Curso em fase de implantação, ainda dependente de autorização para seu funcionamento, a IES já providenciará a aquisição de todas as obras indicadas para os 2 (dois) primeiros anos do curso, as quais estarão disponibilizadas na Biblioteca da Instituição.

Na seleção da bibliografia para uma unidade de estudo, a Coordenação de Curso recomenda ao NDE que sejam selecionadas obras, principalmente quando indicadas na condição de bibliografia básica, que contemplem integralmente os conteúdos dessas unidades de ensino e que, além de abrangentes, sejam também atualizadas, exceção feitas aos livros clássicos.

A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de alunos por curso e norteadas pelas recomendações dos padrões definidos pelo MEC. Todavia, com a consolidação do acervo digital, a aquisição e ampliação do acervo físico está condicionada essencialmente à demanda do curso e à reposição de eventuais perdas de obras.

Bibliografia básica

Na formação da bibliografia básica das unidades de ensino do curso em questão, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao acervo patrimonial da IES. A bibliografia completa encontra-se listada no presente processo podendo ser conferida durante a avaliação *in loco*.

Cabe destacar que eventuais substituições foram feitas por não se encontrar tais livros disponibilizados pelas editoras por questões de esgotamento ou não mais edições atuais. Sendo assim, livros pertinentes à referência bibliográfica foram adquiridos de forma a preencher esta lacuna ocasionada por tal fato.

Bibliografia complementar

Na formação da bibliografia complementar dos cursos de graduação, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas dos cursos objeto do pedido de reconhecimento, os quais estão devidamente atualizados, informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE.

Biblioteca Digital

Com o intuito de oferecer mais uma opção de acesso à informação aos alunos e ampliar o número de títulos que apoiam as unidades de ensino, a Mantenedora assinou o contrato com plataforma digital de livros **Minha Biblioteca**. Composta por 16 grandes editoras acadêmicas e 42 selos editoriais, permite que toda comunidade acadêmica tenha acesso rápido, fácil e simultâneo a dez mil títulos. Assim, por meio de *login* e senha, o aluno acessa aos títulos, cria uma biblioteca personalizada, com suas seleções e sugestões da própria plataforma, além de poder utilizar de recursos de acessibilidade e preferências do leitor. Os títulos são atualizados periodicamente com versões atualizadas, sendo possível a solicitação de algum título que por ventura não fizer parte do catálogo, desde que pertença aos selos editoriais que compõem a plataforma. A Minha Biblioteca oferece suporte ao aluno em caso de dúvidas, além de disponibilizar tutoriais e centrais de contato.

A Biblioteca Digital disponibiliza livros técnicos e didáticos, dicionários e códigos, estudos de caso e conta com os seguintes benefícios e recursos:

- Eliminação das filas de espera e indisponibilidade do livro físico na biblioteca;
- Facilidade ao trabalho dos docentes;
- Visibilidade institucional;
- Integração com AVA, portal da IES e sistemas de gestão de acervo;
- Maximização da qualidade do ensino;
- Gestão eficiente dos recursos da biblioteca;
- Conteúdos mais acessíveis e relevantes para os planos pedagógicos.

Periódicos Especializados

O Centro Universitário Vértice - Univértix reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca.

Atualmente, o acervo da Biblioteca do Complexo de Saúde conta com diversos títulos indexados e correntes em todas as áreas do conhecimentos, tendo como critérios de inclusão a classificação A ou B dos periódicos da CAPES. A maioria dos títulos disponíveis são de periódicos digitais, de acesso livre, disponíveis *online* que podem ser acessados pelos usuários do Centro Universitário Vértice no link: <http://univertix.net/institucional/>.

Relação de periódicos especializados da área de medicina veterinária

ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE

<http://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae>

ACTA SCIENTIARUM. ANIMAL SCIENCES

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1807-8672&lng=es

ACTA VETERINARIA BRASILICA

<https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/index>

AGRARIAN

<http://www.conhecer.org.br/Agrarian%20Academy/agrarian.htm>

ANIMAL REPRODUCTION

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-3143&lng=pt&nrm=iso

ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

<http://www.scielo.br/abmvz>

ARQUIVOS DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS E ZOOLOGIA DA UNIPAR

<https://revistas.unipar.br/index.php/veterinaria>

ARQUIVOS DO INSTITUTO BIOLÓGICO

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1808-1657&lng=en&nrm=iso

ARS VETERINÁRIA <http://www.arsveterinaria.org.br/ars/index>

BIOLOGIA PLANTARUM <https://bp.ueb.cas.cz/lastarticles.php>

BIOLOGICAL RESEARCH

https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0716-9760&lng=es&nrm=iso

BIOSCIENCE JOURNAL

<http://www.seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal>

BOLETIM DO CENTRO DE PESQUISA DE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS

<https://revistas.ufpr.br/alimentos>

BRAZILIAN JOURNAL OF GENETICS

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-8455&lng=en&nrm=iso

BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8382&lng=en&nrm=iso

BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY PATHOLOGY

<http://www.bjvp.org.br/>

BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH AND ANIMAL SCIENCE

<http://www.scielo.br/bjvras>

CIÊNCIAANIMAL BRASILEIRA

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-6891&lng=pt&nrm=iso

CIÊNCIA E

AGROTECNOLOGIA

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-7054&lng=en&nrm=iso

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-2061&lng=en&nrm=iso

CIÊNCIA RURAL

<http://www.scielo.br/cr>

EXTENSÃO RURAL

<https://periodicos.ufsm.br/extensaorural>

FLORAM - REVISTA FLORESTA E AMBIENTE

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2179-8087&lng=pt&nrm=iso

HISTOLOGY AND HISTOPATHOLOGY

<https://www.hh.um.es/index.html>

INFORME GEPEC

<http://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec>

JORNAL BRASILEIRO DE CIÊNCIAANIMAL / HEALTH SCIENCE

<https://www.healthscience.com.br/gallery>

PESQUISAAGROPECUÁRIA BRASILEIRA

<http://www.scielo.br/pab>

PESQUISAAGROPECUÁRIA TROPICAL

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/pat>

PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA

<http://www.scielo.br/pvb>

RB. RADIOLOGIA BRASILEIRA

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=pt&pid=0100-3984

REVER - REVISTA DE EXTENSÃO E ESTUDOS RURAIS <https://periodicos.ufv.br/rever/index>

REVISTA AVICULTURA INDUSTRIAL

<http://www.aviculturaindustrial.com.br/>

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA AVÍCOLA

<http://www.scielo.br/rbca>

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA VETERINÁRIA

<https://periodicos.uff.br/rbcv>

REVISTA BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

<http://cbpv.org.br/rbpv/>

REVISTA BRASILEIRA DE REPRODUÇÃO ANIMAL

<https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/revista-brasileira-de-reproducao-animal/>

REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1519-9940&lng=en&nrm=iso

REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA

<http://www.scielo.br/rbz>

REVISTA CIENTÍFICA DE PRODUÇÃO ANIMAL

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rcpa/index>

REVISTA CLÍNICA VETERINÁRIA

<http://www.revistaclinicaveterinaria.com.br/>

REVISTA DE BIOLOGIA TROPICAL

https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?pid=0034-7744&script=sci_serial

REVISTA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS BÁSICA E APLICADA

http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm

REVISTA DE ENSINO DE BIOQUÍMICA (REB)

<http://bioquimica.org.br/revista/ojs/index.php/REB>

REVISTA PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA

<http://www.pvb.com.br/>

REVISTA SUINOCULTURA INDUSTRIAL

<http://www.suinoculturaindustrial.com.br/>

SCIENTIA AGRICOLA

<http://www.scielo.br/sa>

SCIENTIFIC JOURNAL OF ANIMAL SCIENCE

<http://www.sjournals.com/index.php/SJAs/index>

SCIENTIFIC JOURNAL OF VETERINARY ADVANCES

<http://www.sjournals.com/index.php/SJVA/index>

SEMINA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/index>

THE JOURNAL OF VENOMOUS ANIMALS AND TOXINS INCLUDING TROPICAL DISEASES

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1678-9199&lng=pt&nrm=iso

VETERINÁRIA EM FOCO

<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/veterinaria>

VETERINÁRIA NOTÍCIAS

<http://www.seer.ufu.br/index.php/vetnot>

Recursos de acessibilidade

Visando adaptar-se às normas e aos princípios que garantem os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX desenvolve ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar aos alunos com necessidades educacionais especiais as condições necessárias para o seu pleno aprendizado.

A biblioteca física está equipada com um computador com a ferramenta de acessibilidade instalada NVDE, além de teclado ampliado e adaptado para braile e fone de ouvido. A biblioteca digital também conta com recursos acessibilidade, como ajustar o tamanho da fonte e alterar altura das margens. Também é possível ajustar a cor de fundo da tela, para maior conforto da visão e também acionar a ferramenta de leitura em voz alta das obras.

Serviços

Empréstimo domiciliar

O acervo das bibliotecas, como já foi mencionado, é composto por livros, periódicos, materiais de referência, multimeios, podendo ser emprestados para os usuários que já se encontram cadastrados. O empréstimo se dá mediante apresentação da carteirinha do estudante ou um documento com foto. Para emissão da carteirinha, o aluno deverá fazer um requerimento e pagar a devida taxa para confecção do documento.

Cada categoria de usuário possui uma quantidade de obras que poderá retirar na biblioteca, ressaltando que, em casos especiais, como uso da obra em sala de aula, são concedidas algumas permissões. Nas obras com a identificação em vermelho, o empréstimo é local e por hora. Já as demais, sofrem alteração, com relação ao empréstimo de acordo com a categoria de usuário, conforme podemos observar no quadro abaixo:

EMPRÉSTIMOS			
CATEGORIA DE USUÁRIO	QUANTIDADE DE OBRAS	TEMPO DE EMPRÉSTIMO	QUANTIDADE DE RENOVAÇÕES
Alunos de graduação	4	7 dias	8
Alunos de pós-graduação	4	14 dias	8
Professores	4	14 dias	8
Funcionários	2	7 dias	8
Comunidade externa	1	2h	-

O empréstimo domiciliar atende somente aos usuários vinculados à instituição. A comunidade externa pode utilizar o livro somente dentro da biblioteca, ou para cópia reprográfica no setor de cópias da instituição. O procedimento para empréstimo, nesse caso, respeita alguns critérios como retenção de um documento com foto e cadastro prévio de dados essenciais para entrar em contato com usuário posteriormente se necessário.

Empréstimo entre bibliotecas

Para melhor atender a nossa comunidade acadêmica, a biblioteca possui o serviço de empréstimos entre bibliotecas. Assim, o aluno pode solicitar os livros das outras unidades que serão enviados via malote caso o exemplar se encontre disponível.

O empréstimo é feito mediante solicitação do usuário via formulário disponível no site do Centro Universitário Vértice _ Univértix na seção destinada à biblioteca. O usuário, ao solicitar a obra, terá até no máximo 48 horas para sua retirada, assim que avisado da disponibilidade.

Empréstimo de chaves

O usuário poderá utilizar o escaninho para guardar seus materiais quando estiver utilizando a biblioteca. Ao receber uma chave, o aluno deverá deixar um documento com foto e retirá-lo assim que devolvê-la. Em casos de extravio o aluno deverá comunicar a situação para que sejam tomadas as devidas providências.

Devolução

As obras poderão ser devolvidas, de preferência pelo usuário no balcão de atendimento da biblioteca. Não é recomendada a devolução por terceiros, exceto em algumas exceções. Caso a devolução seja feita em atraso, é cobrada uma taxa no valor de R\$1,00 por dia/obra, sendo contados os dias consecutivos. Obras danificadas ou adulteradas deverão ser compensadas com exemplar idêntico. Os casos omissos serão encaminhados para a reitoria.

Renovação

O sistema permite que cada usuário possa fazer até oito renovações por obra. Terminando o número de renovações permitidas pelo sistema, caso o usuário ainda queira continuar com o material, deverá ser apresentado no balcão onde o número de renovações será zerado. Lembrando que, se o material estiver reservado, o usuário não conseguirá renová-lo.

Reservas

Reservas são permitidas apenas aos usuários cadastrados na biblioteca. O sistema permite que o usuário efetue reservas das obras emprestadas; caso o material esteja disponível na estante, não existe a opção de reservá-lo.

Caso não existam exemplares disponíveis para empréstimo, o sistema inclui a reserva em uma lista de espera que deve ser monitorada pelo usuário para verificar sua posição. Se o usuário não retirar o documento reservado em até vinte e quatro horas de sua devolução, sua reserva será cancelada automaticamente.

Agendamento de salas

Consiste no agendamento prévio, por parte dos docentes e discentes, das salas de estudo em grupo da biblioteca para reuniões, aulas, monitoria, entre outras atividades.

Apoio ao usuário

A cada novo semestre que se inicia é feita uma apresentação nas salas de aula da equipe da biblioteca aos professores, coordenadores e alunos. Previamente é feito um agendamento com os coordenadores para uma visita orientada dos alunos à biblioteca. Nessa visita é feita a apresentação do acervo, instalações e os serviços disponíveis, os quais pode-se citar:

- busca às estantes para a localização do material no acervo, com explicações acerca do CDD – Deewey Decimal Classification e Tabela de Cutter.
- placas com o regulamento e as normas da biblioteca.
- apresentação do funcionamento das pesquisas no terminal de consulta a base de dados da biblioteca e a base de dados Scielo.
- apresentação e explicação de todos os setores da biblioteca: serviços de escaninhos, mural informativo, balcão de empréstimo, sala de internet e vídeo, sala de multimeios, mapoteca, obras raras e antigas, setor de periódicos, setor de referência, setor do acervo de livros, cabines individuais e sala de estudos.

Além desses serviços, a biblioteca também pode apoiar atividades voltadas às pesquisas como, tais como:

- pesquisa na internet, nas bases de dados local e
- acompanhamento na normatização de trabalhos científicos e acadêmicos,
- levantamento e orientação à consulta bibliográfica,
- pesquisa no COMUT e catálogo CCN do IBICT.
- A biblioteca também apoia o corpo docente nos seguintes serviços:
- SDI – Disseminação Seletiva da Informação: divulgação direcionada de livros, periódicos e artigos de periódicos pertencentes à biblioteca aos professores e coordenadores.
- Catalogação na fonte: elaboração da ficha catalográfica e captação de informações para as publicações.
- Orientação na normalização dos trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos.

A responsável pela coordenação das bibliotecas, processamento técnico e pelo setor de referência é a bibliotecária Renata de Abreu e Silva Oliveira, CRB MG -003864/O. Os demais colaboradores são responsáveis pelo atendimento aos alunos, dentre outras funções que seguem a rotina dos serviços prestados pelas bibliotecas e de acordo com as demandas.

A Biblioteca do Complexo de Saúde funciona de segunda a sexta-feira das 07h20min às 22h40min de segunda a sexta-feira. Quando há atividades no *campus* aos sábados, a biblioteca funciona das 8:00 às 12:00.

6. COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais do UNIVÉRTIX (CEUA/UNIVÉRTIX) é homologado pelo CONCEA – Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal, subordinado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio do CIUCA – Cadastro das Instituições de uso Científico de Animais com número de registro CIAEP: 02.0180.2022. O CEUA/UNIVÉRTIX é órgão pertencente à própria instituição, responsável pela avaliação prévia das questões éticas relacionadas aos protocolos experimentais ou pedagógicos aplicáveis aos procedimentos de ensino e projetos de pesquisa científica que utilizem animais, não humanos, a serem realizados no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX e está disponível para atendimento de outras instituições parceiras.

Os componentes curriculares que utilizam animais para a demonstração ou treinamento de alunos regularmente matriculados em suas aulas práticas de todos os cursos de graduação e programas de pós-graduação deverão ser protocoladas nos formulários unificados, assim como todos os projetos de pesquisa que utilizarem animais, cabendo ao CEUA sua aprovação e fiscalização do cumprimento das normas.

A CEUA/UNIVÉRTIX realiza reuniões periódicas agendadas em calendário previsto para todo o ano disponibilizado na página <https://univertix.net/> – aba “Pesquisa” – item “Comissão de Ética no Uso de Animais”, onde também se encontram as orientações para submissão de projetos, legislação e formulários. A CEUA Univértix atende no Hospital Escola Veterinário Gardingo..

7. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

As pesquisas no Centro Universitário Vértice - Univértix são realizadas no âmbito da Iniciação Científica e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), podendo ser de caráter

teórico ou empírico. Neste último caso, o trabalho atende os preceitos éticos previstos na Resolução 466/2012 e Resolução Complementar 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, que normatiza as pesquisas envolvendo seres humanos.

Até o ano 2018 os projetos eram submetidos, pelo orientador, à Plataforma Brasil para apreciação ética, desse modo, seus projetos eram avaliados por um Comitê designado pelo sistema. Em janeiro de 2019, a Instituição obteve aprovação inicial do Comitê de Ética de Pesquisas com Seres Humanos, CEP/Univértix, fato que contribuiu para o efetivo controle ético, especialmente, na sensibilização dos pesquisadores relativos à ética em pesquisa e estimulá-los sob a égide da ética e da proteção do ser humano.

O CEP da Univértix iniciou seus trabalhos em maio de 2019 e objetiva revisar e avaliar os procedimentos de pesquisa adotados pelos pesquisadores, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes.

8. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Os Requisitos Legais são itens essencialmente regulatórios, que não fazem parte do cálculo do conceito de avaliação externa com vistas ao reconhecimento do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX.

Não obstante, todos eles constituem práticas já institucionalizadas no Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, podendo ser percebido pelas informações contidas abaixo, uma vez que o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX tem o cuidado de cumprir, obrigatoriamente todos os dispositivos legais que são pertinentes às suas atividades.

8.1. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX foi construído, de acordo com as tendências das Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária, instituídas pela Resolução CNE/CES Nº 03, de 15 de agosto de 2019.

As Diretrizes Curriculares norteiam os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação do (a) Médico Veterinário (a) na IES. Desta forma, a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária procurou descrever o conjunto das atividades previstas que garantirão o perfil desejado do egresso, bem como o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas.

Em relação ao perfil do egresso, o PPC do Curso de Medicina Veterinária reflete o que prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu Artigo 5º:

“Art. 5º O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem como perfil do formando egresso/profissional o Médico Veterinário, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos; de economia e de administração. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.”

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Medicina Veterinária possui em sua matriz curricular, componentes que foram organizados em núcleos temáticos e contemplam os núcleos de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Medicina Veterinária.

Todos os componentes curriculares propostos pelo curso propiciam o desenvolvimento de competências e habilidades básicas, de acordo com as Diretrizes Curriculares do curso.

São estimuladas atividades complementares, tais como trabalhos de iniciação científica, projetos de extensão, grupos de estudo, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, monitorias, dentre outras.

A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado obrigatório deve atingir pelo menos 10% (dez por cento) da carga horária total do curso de graduação em Medicina Veterinária, de acordo com as Diretrizes Curriculares. O PPC do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIVÉRTIX prevê 500 horas de Estágio Curricular obrigatório, sob supervisão direta da IES, através de relatórios e acompanhamento durante o período de realização da atividade. A avaliação do aproveitamento do estágio é realizada, através do acompanhamento contínuo e sistemático do progresso do aluno, levando-se

sempre em consideração, o perfil do profissional que o Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX pretende formar.

O PPC do Curso de Medicina Veterinária descreve que, as avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares. Sendo obrigatório o Trabalho de Conclusão de Curso, como atividade de síntese e integração de conhecimento.

Visando o constante acompanhamento e pleno desenvolvimento do curso de Medicina Veterinária, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) prima que, as concepções curriculares do curso sejam permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

8.2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA.

Nos termos da Lei Nº9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, o conteúdo é abordado na Unidade de Ensino de **Socioantropologia**, que consta na matriz curricular do curso de Medicina Veterinária, que é oferecida como disciplina obrigatória, conforme pode ser constatado na Estrutura Curricular.

As questões e temáticas que dizem respeito aos à Educação das Relações Étnico-raciais estão incluídas no programa analítico da disciplina de Socioantropologia, que acontece no primeiro período do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX. A ementa da disciplina aborda os seguintes assuntos: “Introdução à Sociologia e Antropologia. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. Karl Marx e a visão do capitalismo. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania”.

Ademais, os alunos são estimulados a participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema das relações étnico-raciais contemplando o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, e podem contabilizar esse tempo como o desenvolvimento de atividades complementares.

8.3. DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS,

Conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, em vista da defesa da igualdade de direitos e da dignidade humanas, o curso também assume e reconhece a importância da Educação em Direitos Humanos, atendendo à Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012 do Conselho Nacional de Educação, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

A Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos de responsabilidades individuais e coletivas.

Tais temas são abordados principalmente nos componentes curriculares de **Socioantropologia**. No curso de Medicina Veterinária esse assunto é tratado transversalmente em todo o curso. Além disto, as discussões sobre os Direitos Humanos se encaminham para investigação, junto às pesquisas institucionais, às ações de extensão e, de forma multidisciplinar no currículo do Curso.

Além disto, o tema direito humanos é contemplado de modo transversal no Centro Universitário Vértice - UNIVERTIX, na construção do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), do nosso Regimento Escolar, no Plano de Desenvolvimento Institucionais (PDI) e no Programa Pedagógico de Curso (PPC) em nossos materiais didáticos e pedagógicos, no nosso modelo de ensino, pesquisa e extensão, de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação. A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos ocorre pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente.

8.4. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA,

Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX busca efetivar o princípio da política de inclusão escolar das pessoas com deficiência, cuja finalidade é assegurar o acesso à educação em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial, observando a igualdade de oportunidades. Considera-se partícipe do processo de promoção de condições para a inserção educacional, profissional e social das pessoas com deficiência, inclusive de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Portanto, se faz fundamental para a IES, as iniciativas de inclusão, para que as pessoas com Transtorno do Espectro Autista tenham assegurado seu direito à participação nos ambientes comuns de aprendizagem. O NAPE – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, sob a responsabilidade de profissional da área de Psicologia, realiza um trabalho interdisciplinar e multiprofissional com os docentes, para a acolhida, o desenvolvimento e a avaliação do desenvolvimento acadêmico das pessoas com deficiência, matriculadas na IES. E, quando suscitada a necessidade, é disponibilizado um acompanhante especializado no contexto escolar.

8.5. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Todos os docentes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, em conformidade com o art. 66 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, possuem formação em nível superior, obtida em Programas de Pós-Graduação Lato Sensu e, ou Stricto Sensu. Sendo assim, dos 19 integrantes do corpo docente, 15 deles, correspondentes a 79% do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *Stricto sensu*.

8.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. No Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX as atividades do NDE do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária tiveram início dia 16 de abril de 2009.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Medicina Veterinária é composto por membros do corpo docente do curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do PPC.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX é constituído pelo coordenador do curso, como presidente, e parte do corpo docente,

representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso. A indicação e aprovação dos representantes docentes sempre ocorre em Reunião do Colegiado de Curso.

O Núcleo tem como base para suas atividades um estatuto que regulamenta a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, são estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina Veterinária; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

As propostas de atuação do NDE do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através das atas de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos integrantes do núcleo, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

O curso de Medicina Veterinária tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, os discentes e até mesmo para a comunidade.

A atuação do NDE do curso de Medicina Veterinária busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

8.7. CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS/RELÓGIO

A carga horária total do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX é de 4.200 (quatro mil e duzentas horas/relógio), distribuídas da seguinte forma:

- Componentes curriculares: 3075 (três mil e setenta e cinco) horas/relógio
- Extensão: 425 (quatrocentas e vinte e cinco) horas/relógio
- Estágio Supervisionado: 500 (quinhentas) horas/relógio
- Atividades Complementares: 200 (duzentas) horas/relógio

8.8. TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

No Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX estão previstos:

Tempo mínimo de integralização do curso: 10 (dez) semestres.

Tempo máximo de integralização do curso: 15 (quinze) semestres.

O curso atende às disposições trazidas pelo requisito legal, portanto, limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos.

8.9. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

Conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, visando a inclusão, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades está atenta aos direitos das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, oferecendo condições para o pleno desenvolvimento do estudante. Todo o projeto arquitetônico e de engenharia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, as edificações já construídas foram elaboradas de forma a promover a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, tendo como referências técnicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT e legislações específicas (Lei n° 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a Constituição Federal de 1988 (artigos 205, 206 e 208), NBR 9050/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, Lei n° 10.098/2000, Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011, Portaria n° 3.284/2003).

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX tem o seu Campus inicial em área com mais de 30.000 m², cujo *layout* foi projetado exclusivamente para abrigar uma instituição de ensino. O complexo urbanístico do Campus com projetos de arquitetura e engenharia adequados a uma instituição de ensino foram construídos de acordo com as mais avançadas técnicas e refinamento estético e toda preocupação para com facilidades para pessoas com deficiência física.

Atualmente o projeto encontra-se concluído e pode ser resumido num complexo de 04 (quatro) prédios principais, sendo 03 (três) blocos com salas de aula, laboratórios e instalações administrativo-acadêmicas. Em meio aos 03 (três) blocos, insere-se perfeitamente um bloco de acesso com rampas, escadas e previsão de elevador que permite acessibilidade a todos os ambientes do Centro Universitário. Uma curiosidade é a de que os andares dos três blocos se intercalam, gerando uma diferença de patamar de apenas 1,10m entre os andares, tornando muito suave a transição de um andar para o outro entre blocos.

O Hospital Veterinário e o complexo de saúde também projetados de modo a permitir o acesso de pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida apresentam rampa de acesso e ambas edificações contam com elevadores de acesso a todos os andares dos prédios. Todos os espaços foram projetados a partir de diretrizes arquitetônicas específicas que oferecem condições confortáveis e adequadas ao ensino.

8.10. DISCIPLINA DE LIBRAS

Atendendo ao disposto no Decreto n° 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamentou a Lei n° 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, a unidade de ensino Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, consta na Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária, e é oferecida como disciplina eletiva, conforme pode ser constatado na estrutura curricular.

8.11. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

Todas as informações acadêmicas exigidas pela Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010 estão disponibilizadas pela forma impressa e virtual.

8.12. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX oferece Unidades de Ensino que abordam diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente, em consonância com a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõe sobre as Políticas de Educação Ambiental.

No aspecto ambiental, o Curso de Medicina Veterinária alinha-se à política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9795 de 27/04/1999) define educação ambiental como sendo “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

A integração da educação ambiental é feita de modo transversal, contínuo e permanente no decorrer do curso. O curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX oferece a disciplina de Biodiversidade, Saneamento e Gestão Ambiental (obrigatória) que aborda diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente.

Além destes componentes curriculares, no decorrer do curso o assunto educação ambiental é sempre tratado de forma transversal ao conteúdo abordado pelos professores, sempre fazendo a integração de forma contínua e permanente.

Somada a abordagem do tema por meio dos componentes curriculares, os alunos que participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema da Educação Ambiental, também podem contabilizar esse tempo através das Atividades Complementares.